PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FACULDADE CENSUPEG - JOINVILLE

2021-2025

APRESENTAÇÃO 6
PALAVRAS DO “EDUCADOR-MANTENEDOR”: 7
1.PERFIL INSTITUCIONAL 35
MANTENEDORA 35
REPRESENTANTE LEGAL 35
MANTIDA 36
PROCURADOR INSTITUCIONAL 36
CORPO DIRIGENTE 36
MEMBROS DA CPA 37
1.1. INSERÇÃO REGIONAL 37
1.2. HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 40
2. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 43
2.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 44
2.2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA 45
2.3. PROJETO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 47
2.4. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PARA O PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 52
2.5. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 59
3 - EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 61
3.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS 61
3.1.1. PROPÓSITO E MISSÃO 61
3.1.2. VISÃO 63
3.1.3. VALORES 63
3.1.3. LEMA 65
3.1.4. PERFIL DO EGRESSO DA FACULDADE CENSUPEG 65
3.1.5. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO 69
DIMENSÃO DE ENSINO: 69
DIMENSÃO PESQUISA E EXTENSÃO: 70
DIMENSÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 70
DIMENSÃO DA GESTÃO: 70
3.1.6. METAS DA INSTITUIÇÃO 71
POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO 80
3.2. COERÊNCIA ENTRE O PDI E O PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO 80
3.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 109
3.4. COERÊNCIA ENTRE O PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL 117
3.5. COERÊNCIA ENTRE O PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL 126
3.6. COERÊNCIA ENTRE O PDI E POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 130
3.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DOS POLOS EAD 132
4. EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS 134
4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO 134
ATUALIZAÇÃO CURRICULAR SISTEMÁTICA: 135
PROJETO INOVADOR PROFISSIONAL DE APRENDIZAGEM – PIPA 137
ATIVIDADES COMPLEMENTARES 137
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO 140
INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS: 141
SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS 142
INTERAÇÃO ENTRE DISCENTES, TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO PRESENCIAL OU À DISTÂNCIA 143
AS TECNOLOGIAS E O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS 145
FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES 146
COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: 147
4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 157
4.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO 161
4.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE 170
4.5. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS 174
4.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO 178
4.7. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA 179
4.8. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA 183
4.9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 185

4.10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 195
5- EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO 199
5.1. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA COM PRÁTICAS REGULAMENTADAS 199
5.1.1. UNIVERSIDADE CORPORATIVA 200
5.1.2. ENCONTRO COM SAESHINHO 203
5.1.3. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 204
5.1.4. TIME CENSUPEG 205
5.2. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL 205
5.2.1- ÓRGÃOS SUPERIORES DE GESTÃO 207
5.2.2. ÓRGÃOS COLEGIADOS 209
5.2.3. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS 211
5.3. SISTEMA DE CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 213
5.4. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: 221
5.5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA 223
6. EIXO 5- INFRAESTRUTURA 225
6.1- INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS – SAESHIA 225
6.2 SALAS DE AULA 226
6.3. AUDITÓRIO 230
6.4. SALA DE PROFESSORES 230
6.5. ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES 232
6.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO 232
6.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS 233
6.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA 235
6.9. BIBLIOTECA 236
6.9.1. INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO 236
6.9.2. POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 239
6.10. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA 240
6.11. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 241
6.12. ESTRUTURA DOS POLOS EAD 241
6.13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 242
6.14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE 244

6.15. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 245
6.16. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 248
6.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA 253
6.18- RELAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA 257
ANEXOS 260
ANEXO I - ESTUDO PARA A IMPLANTAÇÃO DOS POLOS EAD 260
1.POLOS DE SANTA CATARINA - REGIÃO SUL 260
2. POLOS DO PARANÁ- REGIÃO SUL 274
3.POLOS DO RIO GRANDE DO SUL- REGIÃO SUL 284
4. POLOS DE SÃO PAULO- REGIÃO SUDESTE 288
5. POLOS DO RIO DE JANEIRO- REGIÃO SUDESTE 292
6. POLOS DE MINAS GERAIS- REGIÃO SUDESTE 300
7. POLO DE GOIÁS- REGIÃO CENTRO-OESTE 302
8. POLO DE PARÁ - REGIÃO NORTE 303
ANEXO II - REGIMENTO INSTITUCIONAL 307
ANEXO III – REGULAMENTO NDE 376
ANEXO IV – REGULAMENTO COLEGIADO 380
ANEXO V – REGULAMENTO CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO 384

APRESENTAÇÃO

Vamos educar para construir redes de aprendizagens que possibilitem outros espaços, outros olhares, outros desejos e muitos outros saberes.

Vamos educar para possibilitar o fantástico encontro entre a inovação tecnológica e a histórica diversidade humana.

Uma educação para todos, com todos e em todos os tempos e lugares!

Professora Andreia Schley
Diretora Acadêmica - CENSUPEG

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o documento que identifica a Instituição de Educação Superior quanto à sua filosofia de trabalho, sua missão e também com relação às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

A profissionalização de gestores é primordial para que a gestão educacional esteja focada no compromisso da Missão e Propósito da Instituição, bem como nas demandas que a sociedade exige, principalmente, na qualidade do ensino e no saber-fazer. A cooperação, a negociação, o diálogo e a flexibilidade tornam-se necessários para que os gestores busquem ideias de todos (coordenadores, técnico-administrativos, docentes, discentes e sociedade civil) para a construção de um projeto interdisciplinar. Para o incremento da interdisciplinaridade nos projetos institucionais é necessário, antes de tudo, que ocorra a socialização do que se trata e a importância de cada um dos documentos organizados e utilizados para a gestão.

Cabe salientar que este PDI é resultado de um processo de discussões e análises documentais entre os membros da comunidade interna e externa à Instituição, com foco no planejamento e desenvolvimento de ações que busquem cumprir a sua missão e visão, pautada em seus valores, aliando **Propósito Institucional, Protagonismo do Acadêmico, Planejamento Estratégico, Inovação e Programa de Integridade**.

Nesse sentido, o processo criativo de construção do documento ocorre de forma interdisciplinar a partir da formação continuada de toda equipe educacional no âmbito pedagógico e administrativo e com objetivos educacionais, suas metas e ações.

Não se pode falar sobre educação e gestão sem ter a interdisciplinaridade como condição prévia para o seu desenvolvimento. É a cooperação entre as áreas e setores que proporciona intercâmbios e possibilita reciprocidades e enriquecimentos mútuos.

Assim, os projetos institucionais da Instituição estão voltados para a interdisciplinaridade. Todos os segmentos envolvidos na construção do Planejamento Estratégico, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Plano Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) estão articulados e, de maneira, muito transversal, com a atuação altamente presente da Autoavaliação Interna, nossa Comissão Própria de Avaliação (CPA), somado às avaliações externas que temos permanentemente.

Neste documento, é apresentado o Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, que segue as diretrizes e orientações da Mantenedora, consubstanciando-se como norte para o alcance de propostas para planejamento do quinquênio da Faculdade Censupeg Joinville para o período 2021-2025.

É importante conhecer e programar as ações propostas neste PDI, não podendo ser considerado um documento completo e fechado, mas é fundamental para que a Instituição siga sua trajetória de constante aprimoramento.

Palavras do "Educador-Mantenedor":

Este Plano de Desenvolvimento Institucional foi construído a muitas mãos. São mãos competentes, mãos guerreiras, mãos cuidadosas, mãos comprometidas e principalmente mãos humanizadas.

É constituinte do DNA CENSUPEG uma verdadeira gestão participativa. Aqui não há faz de conta, aqui nós fazemos de verdade, porque ao longo de anos nos tornamos conhecidos pelo nosso JEITO CENSUPEG DE SER, que é o jeito de fazer educação com afetividade, compromisso e seriedade.

Eu costumo dizer que uma pessoa mal planejada "nem sai na rua direito", pois o planejamento prevê, sistematiza, disciplina, dá segurança, organiza uma metodologia e te faz olhar para o horizonte, focando no sucesso.

Sendo assim, com muito estudo, com anos de preparo, devidamente assessorada pelas maiores e melhores consultorias de educação do país, nós construímos o planejamento para esta Faculdade, que nasceu com inovação, inclusão e modernidade.

Gratidão é a palavra para todos estes profissionais, autores fundamentais para construção desta obra coletiva. São eles, junto aos seus liderados:

Sandro Albino Albano – Diretor-Presidente

Patrícia Ferreira Thives Uzinski – Diretora de Regulação e Procuradora Institucional

Andreia Schley – Diretora de Inovação Acadêmica

Bruno César Acras – Diretor de Marketing

Marcelo Gonzaga – Diretor de Tecnologia e Inovação

Bárbara Madalena Heck da Rosa – Diretora Jurídica, Administrativa e de Recursos Humanos

Weliton Rodrigues Ribeiro – Diretor Financeiro e da Experiência e Sucesso do Acadêmico

Fernando Novais da Silva – Coordenador da CPA

Patrícia Saldanha– Gestora de Experiência e Sucesso do Acadêmico

Rafaella Theis – Gestora Comercial

Eliezer José Bonan Junior – Gestor Geral de Cursos

Fabrício Bruno Cardoso - Coordenador de Pesquisa e Extensão

Ana Carolina Schmidt – Coordenadora do CONECTATIVOS

Artur Fontes de Souza – Coordenador de Ambiente Virtual (AVA)

Juliana Correa Hostim – Coordenadora de Recursos Educacionais

Raquel Marli Stricker Junkes – Gestora Administrativa

Rodrigo Aguiar Viana – Coordenador Financeiro

Bárbara Lipinski - Bibliotecária

Todos os Coordenadores de Curso

Todos estes **profissionais com seus liderados**, por meio de um lindo trabalho coletivo, tornaram possível o planejamento desta Instituição que é movida por Paixão de Educar e contribuir para a transformação na vida das pessoas, com a nossa **SAESHIA**, acróstico dos nossos Valores: **S**enso de pertencimento, **A**feto, **E**quidade, **S**ustentabilidade, **H**onestidade, **I**novação e **A**ltruísmo

Por fim, diferente dos organogramas tradicionais, nossa Instituição criou o CENSUGRAMA (CENSUPEG + Organograma) cujo foco, o centro de toda a nossa atenção e nossa razão de existir é e sempre será o Acadêmico(a):

Cada Saeshia tem seu papel e sua função em um modelo de tomada de decisão integrada e única, alinhada ao nosso Jeito CENSUPEG de Ser, que além de zelar pelas necessidades da instituição, estabelece uma jornada de conexão junto do cliente/acadêmico(a) com foco no seu sucesso.

A atividade contínua dos processos estabelecidos em cada Saeshia é fundamental para que as conexões da estrutura sistêmica ocorram com sucesso, por este motivo listamos os principais macroprocessos de cada Saeshia, categorizados por verbos que norteiam suas equipes:

Inspirar:

a) Todo o acadêmico, profissional e/ou todos que se relacionam com o CENSUPEG para protagonizar a mudança social por meio da educação;

b) Ser o principal embaixador dos Valores CENSUPEG (SAESHIA);

c)Trabalhar para uma cultura de encantamento, inclusão e boas práticas de responsabilidade social;

d) Ser uma instituição referência como uma autêntica experiência de aprendizagem.

Potencializar:

a) Construir um alinhamento mais refinado do propósito quanto ao público-alvo nas suas respectivas modalidades de ensino e classificação de cursos;

b) Reconstruir o Planejamento Institucional com 5 Objetivos Estratégicos (2021 a 2025), que emergiram dos resultados da Autoavaliação Interna de 2020 (CPA);

c)Consolidar, tornando viva e dinâmica a Estrutura Sistêmica, ressignificando-a o tempo todo.

Guiar:

a) Imprimir uma gestão dinâmica, com Governança Educacional, por meio da construção, análise e acompanhamento de indicadores estratégicos gerais e indicadores

vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional, que é exigido pelo Ministério da Educação

b) Continuar implantando políticas e processos em todas as áreas

c)Produzir tomadas de decisões ágeis a partir de indicadores, experiência do cliente e alinhamento sistêmico com as áreas envolvidas.

Acolher:

a) Apresentar e orientar sobre os ambientes da IES, virtuais e físico;

b) Instruir para uso das ferramentas disponíveis;

c)Dar ciência sobre disponibilidade de suporte Tutor – GSA, sempre que necessário;

d) Criar vínculo, despertar e inspirar os Valores (SAESHIA).

Cuidar:

a) Desenvolver processos bem estruturados;

b) Estar em sintonia, falando a mesma "língua que as Unidades/Polos; estar em sintonia, com a Coordenação de núcleos e professores";

c)Atender de forma eficiente, demonstrando segurança nas informações;

d) Apresentar soluções as dúvidas e problemas com brevidade;

e) Desenvolver a autonomia do acadêmico para utilização dos espaços e ferramentas preparados para ele.

f)Escuta, análise, compreensão e atenção ao que ele deseja e como gosta de realizar e/ou receber informações;

g) Compreender junto ao acadêmico as dificuldades no percurso de aprendizagem, para construir novas possibilidades, pois APRENDER é um ato complexo;

h) Conectar os acadêmicos com o NANPp (Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico) para superar as dificuldades de aprendizagem (quando dúvidas recorrentes);

Encantar:

a) Garantir a finalização do curso com sucesso;

b) Proporcionar visibilidade da vida acadêmica, destacando os casos de sucesso e superação

c)Fortalecimento da carreira profissional, utilizando as competências aprendidas;

d) Apoiar para o mercado de trabalho;

e) Fazer compreender que o novo profissional está em constante aprendizagem de forma que já siga para uma pós-graduação;

f)Impulsionar para um o novo nível de exigência com foco na trabalhabilidade*, assim fidelizando, tornando-o embaixador da marca.

Impulsionar:

a) Desenvolver estratégias que surpreendam o acadêmico;

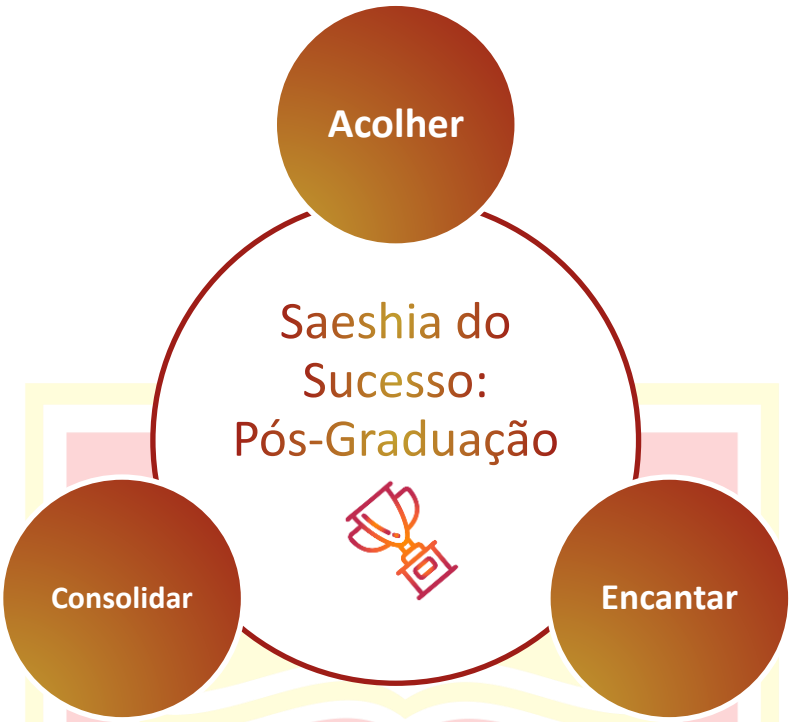
b) Superar expectativas, seja no suporte ao atendimento, tecnologias ou ensino/pedagógico;

c)Entender o sonho dele na escolha pela Graduação;

d) Estabelecer um atendimento de excelência, tornando a IES uma referência em qualidade, confiabilidade, rapidez e assertividade;

e) Preparar, sempre que possível, surpresas para motivar e incentivar a continuidade e busca pela aprendizagem.

A **empregabilidade é um conceito que visa preparar profissionais para o mercado de trabalho, enquanto a **trabalhabilidade** prepara profissionais para a geração de trabalho e renda a partir da criatividade e da inovação*.



Acolher:

a) Recepcionar;

b) Estabelecer um canal de comunicação fácil, acessível e humanizado que ouça e compreenda as percepções e necessidades;

c)Apresentar espaços (físicos e virtuais);

d) Ensinar ferramentas, ensinar a usar com autonomia esse novo lugar que será útil, agradável, fácil e feito para ele;

e) Conhecer o acadêmico;

f)Entender como ele chegou até nós pelas estratégias comerciais;

g) Compreender a construção do processo de matrículas;

h) Definir perfil do acadêmico;

i)Canais de Comunicação;

j)Acessos e sistemas.

Encantar:

a) Cuidado com todos os processos que permeiam o percurso do acadêmico na instituição;

b) Analisar a satisfação e o desempenho do acadêmico nas suas experiências de aprendizagem;

c)Atenção às dificuldades e limitações, construindo novas possibilidades, pois APRENDER é um ato complexo!

d) Conectar o acadêmico com o NANPp (Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico) para superar as dificuldades de aprendizagem;

e) Ter respostas ágeis e que resolvam as situações pontuais do acadêmico;

f)Transmitir o “Jeito CENSUPEG de ser”.

g) Registros acadêmicos

h) Disponibilização de documentos;

i)Acompanhamento de desempenho/frequências;

j)Gestão financeira;

k)Pesquisa e satisfação;

l)Processos definidos;

m) Comunicação eficiente;

n) Ação preventiva;

o) Melhoria contínua;

Consolidar:

a) Torna sólida a conclusão do curso, garantir a finalização do curso de forma ágil e descomplicada;

b) Indicar outras possibilidades para potencializar a carreira;

c)Conectar o acadêmico da especialização com os supervisores dos cursos – referências na área;

d) “Aplaudir” as histórias de vida dos acadêmicos que foram impactadas pelo curso realizado;

e) Manter contato manifestando o carinho, toda vez que lançar um novo curso e mostrar que lembrou do acadêmico;

f)Tornar o acadêmico um embaixador da marca;

g) Finalização do curso;

h) Emissão de certificado de forma breve;

i)Manutenção de vínculo ativo com a instituição

j)Formação de docentes para o quadro da instituição;

k)Compartilhar conquistas dos acadêmicos;

Validar:

a) Elaboração de editais, portarias e calendários acadêmicos;

b) Efetivação de processos de transferências, convalidações, adequações; matrícula especial, garantindo legalmente e corretamente a vida acadêmica do nosso cliente;

c)Validação e arquivamento de documentos vindos fisicamente e virtualmente dos acadêmicos e das Unidades: Listas de presença, AR das entregas de certificados, documentos dos acadêmicos;

d) Emissão e envio (digital e/ou físico dos documentos solicitados pelos acadêmicos durante o desenvolvimento de seu curso;

e) Triagem da situação acadêmica para início do processo de certificação

f)Registro, validação e emissão de certificação para parceiros na pós-graduação;

g) Planejamento e organização da Capacitação e orientações dos secretários de polos e Sede;

h) Prazos e cadastro de informações da IES, Cursos e acadêmicos, quanto ao ENADE e Censo;

i)Dados e atualizações exigidas pelo MEC no sistema E-mec.

Lapidar:

a) Todos os registros no E-mec, quanto aos processos regulatórios da IES e dos Cursos, garantindo eficiência e qualidade durante todas as etapas desde o protocolo até a publicação da portaria do ato da IES e ou do curso;

b) O Cadastro e atualização frequente de todos os dados da IES, dos Cursos e dos Polos no sistema E-mec e outros sistemas do MEC (INEP/CENSO/ENADE).

Registrar:

a) No Sistema Unimestre todas as informações dos cursos, matrizes curriculares, disciplinas, turmas, garantindo o sistema apto a matrícula e rematrícula do acadêmico e todo o desenvolvimento das atividades dos acadêmicos no curso;

b) Abertura/Fechamento de requerimentos gerais, processo seletivo, rematrícula, entre outros;

c)Atualização de cadastros e vínculos no moodle dos cursos, treinamentos, disciplinas e turmas.

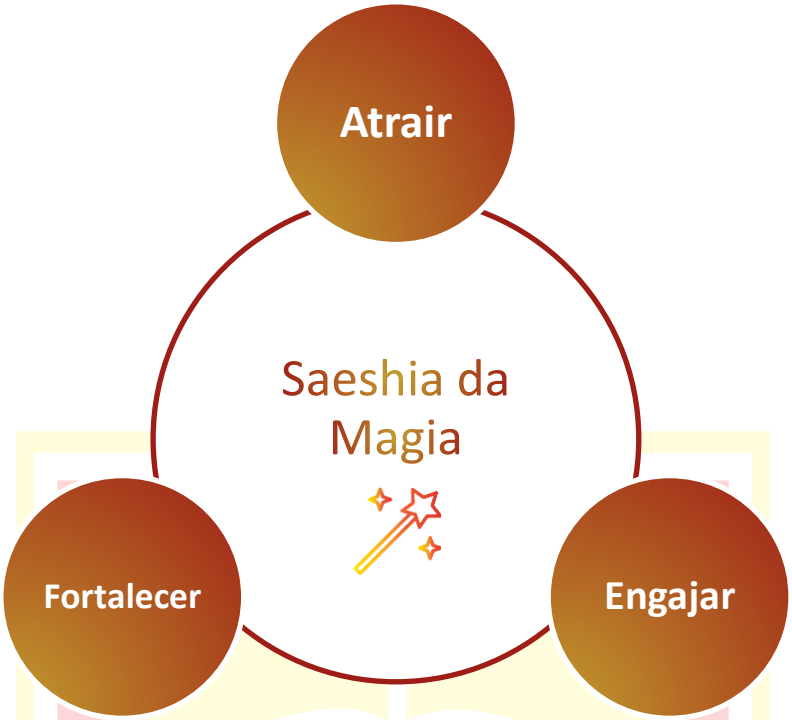
Surpreender:

a) Na emissão física/virtual dos documentos finais solicitados pelos acadêmicos;

b) Na emissão dos documentos para o processo de colação de grau;

c)No tempo e qualidade da emissão do certificado da pós-graduação e do diploma da graduação;

d) No atendimento de qualidade, envio dentro do prazo como área solucionadora e responsável pelo registro e emissão de informações que garantem a concretização do sonho de nosso cliente: Colar Grau e ser formado no Ensino Superior.



Atrair:

a) O público-alvo para que se tornem potenciais clientes (leads).

b) Alunos para que se tornem embaixadores da marca.

c)Novos talentos profissionais para que façam parte do grupo.

d) Novas oportunidades de negócio para o grupo.

Engajar (público-alvo, alunos, profissionais CENSUPEG, professores, parceiros):

a) Envolver profissionais CENSUPEG, alunos, parceiros, professores e público externo em projetos e ações da marca com constância e foco em resultados.

b) Criar laços emocionais entre pessoas e empresas com a marca CENSUPEG por meio uma estratégia de comunicação que encante e surpreenda.

c)Instrumentalizar a equipe CENSUPEG com ferramentas, materiais, conteúdos e estratégias que tragam melhores resultados.

Fortalecer (a marca, ideias, projetos e produtos):

a) Fortalecer e transmitir a cultura da missão, visão e valores.

b) Fidelizar talentos profissionais.

c)Potencializar ideias que estejam conectadas com o planejamento estratégico da

instituição.

d) Criar um ecossistema de inovação, de modo que as pessoas tenham liberdade de participar ativamente das ações da marca.

e) Respaldar a tomada de decisão da instituição com estratégias de pesquisa no meio digital e benchmarking.

Encantar:

a) Especializar a Saeshia da oportunidade para a venda dos cursos no que tange ao conhecimento científico da área, para munir o candidato de todas as informações necessárias para a escolha do curso.

b) Empoderar através do conhecimento de legislações, Órgãos e Associações as diretrizes para venda dos cursos ofertados pela Faculdade.

c)Potencializar/ Sensibilizar a parceria dos nossos Consultores e Diretores para que cada vez mais invistam na Marca e possam fazer da Faculdade CENSUPEG sua principal fonte de renda.

d) Contribuir para o desenvolvimento do parceiro na compreensão de processos disseminados por todas as SAESHIAS e na sua aplicação diária, em relação ao trabalho desenvolvido e o relacionamento com o acadêmico.

e) Disseminar as demandas do parceiro, sendo o interlocutor entre ele e a sede, garantindo uma boa comunicação e relação entre ambos.

Plantar/Semear:

a) Divulgar as metas e resultados alcançados pela equipe em todos os segmentos, ressaltando a importância de toda a faculdade para o Resultado Final.

b) Construir um canal de comunicação em que sejam divulgadas as ações comerciais dos polos de graduação e pós-graduação espalhados pelo Brasil.

c)Criar estratégias de Motivação da equipe da SAESHIA pela meta Batida.

d) Detalhar as competências necessárias para o desempenho da função de consultor de Carreira e diretor de Unidade

e) Descrever e disseminar as responsabilidades e competências da função de consultor de Carreira e Diretor de Unidade.

f)Fomentar a busca por novas oportunidades de aperfeiçoamento da equipe Comercial.

g) Proporcionar orientação comercial para equipe da SAESHIA que mostrar interesse em vender e conhecer os produtos por nós ofertados.

h) Aproximar as estratégias comerciais a nível de expansão dos dois segmentos (Pós e Graduação)

Encantar:

a) Estar em constante aprendizado das novas abordagens comerciais disponíveis no mercado.

b) Potencializar as Unidades, Cidades, Polos e todas as regiões em que atuamos, buscando novos investimentos e oportunidades de negócio que se adequem à realidade do nosso parceiro e a sustentabilidade do negócio.

c)Implementar novas estratégias comerciais em busca de desenvolver novos perfis comerciais.

d) Compartilhar e fomentar a implantação de ações comerciais que obtiveram êxito entre as demais Unidades e Polos.

e) Estabelecer critérios para investir financeiramente em parceiros comerciais com maior engajamento.

f)Instrumentalizar o parceiro para desempenhar melhor as competências exigidas na sua função.

g) Estudar e aplicar a melhor oportunidade de negócio de acordo com o contexto econômico e social da região.

h) Identificar e Conquistar novos mercados e regiões para a sustentabilidade do negócio.

Prevenir:

a) Direcionar estratégias de resoluções de casos e situações do cliente interno e externo;

b) Orientar a legislação aplicada à realidade da estratégia do grupo Censupeg;

c)Quanto aos processos, políticas e programas;

d) Quanto a estratégias administrativas e patrimoniais;

e) Contenciosos judiciais, extrajudiciais, conflitos;

f)Riscos jurídicos, administrativos, fiscais e educacionais;

Proteger:

a) A Integridade do grupo educacional CENSUPEG;

b) Patrimônio móvel, imóvel, documentos físicos, bens tangíveis e intangíveis;

c)Transmitindo segurança ao cliente interno e externo na condução dos processos operacionais por meio do programa de integridade;

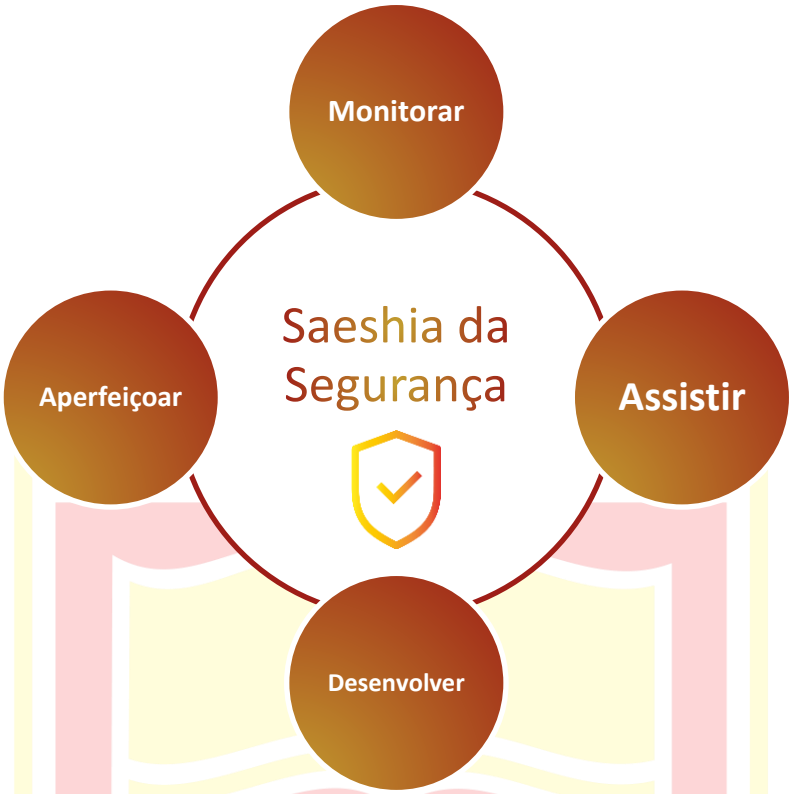
Resolver:

a) Casos judiciais, extrajudiciais;

b) Mediar e resolver conflitos externos;

c)Situações atípicas que demandem análise jurídica e administrativa;

d) Situações de denúncia e ouvidoria.



Monitorar:

a) Medir o desempenho sobre os serviços de TI;

b) Atuar imediatamente diante de uma instabilidade/desastre, aplicando ação de contingência (subir link redundante, subir servidor secundário, aumento de recursos de hardware, substituição de equipamento);

c)Verificar o volume de acesso/consumo e/ou utilização das Ferramentas;

d) Mitigar riscos;

e) Verificar rotinas de backup e integridade de dados.

Assistir:

a) Ajuda ativa a situações tecnológicas dos alunos, professores e colaboradores;

b) Estar à disposição, ajudar e atender as dificuldades em situações de problema;

c)Atendimentos de demandas via ticket, teams, whatsapp e e-mail;

d) Realização de suporte remotamente através de programas ou atendimentos presenciais;

e) Esclarecer prontamente as dúvidas dos usuários e realizar breves treinamentos.

Desenvolver:

a) Construir novas funcionalidades de acordo com as demandas e legislações, que tragam uma melhor experiência do usuário;

b) Realização de parametrizações e customizações nos softwares utilizados;

c)Buscar junto aos fornecedores de software implementações em sistemas;

d) Desenvolver as equipes com relação a solução de problemas e sua experiência tecnológica;

e) Construção de relatórios, notificadores, dashboards e documentos para impressão via sistema;

f)Desenvolvimento de implementações/ferramentas utilizando linguagens de programação compatíveis com as plataformas da empresa.

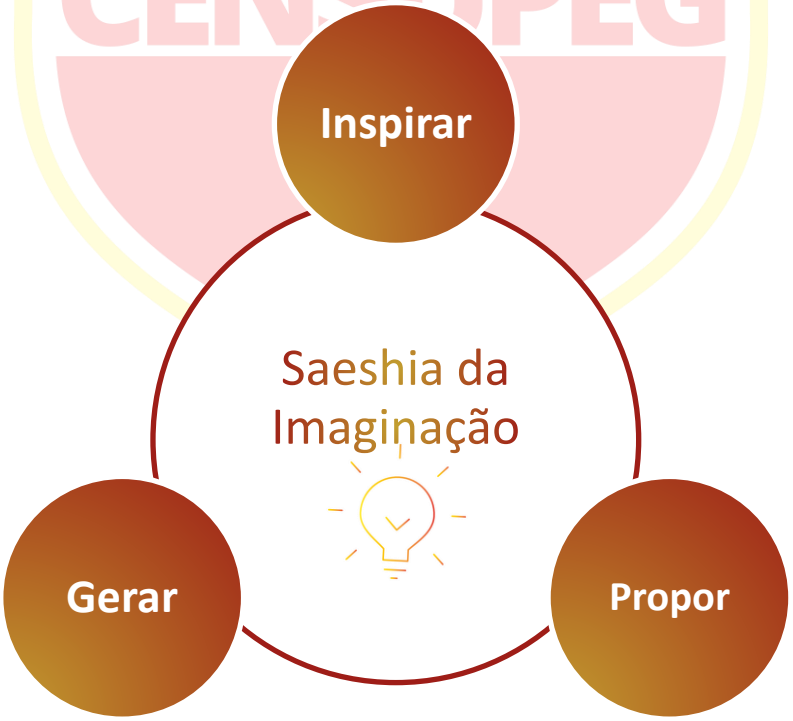
Aperfeiçoar:

a) Analisar alternativas que aperfeiçoem os recursos, processos e funcionalidades da instituição;

b) Buscar inovação através de soluções atuais do mercado e que estejam alinhadas a tendência tecnológicas e educacionais;

c)Identificar gargalos e operações com baixo desempenho e procurar otimizar e

d) Buscar atualizações das plataformas atualmente utilizadas, como novas versões/funcionalidades.



Inspirar:

a) Promover ações diversas que inspiram os Censupeguianos (todos os

profissionais, acadêmicos e parceiros);

b) Prêmio SAESHIA de Inovação.

Propor (Soluções):

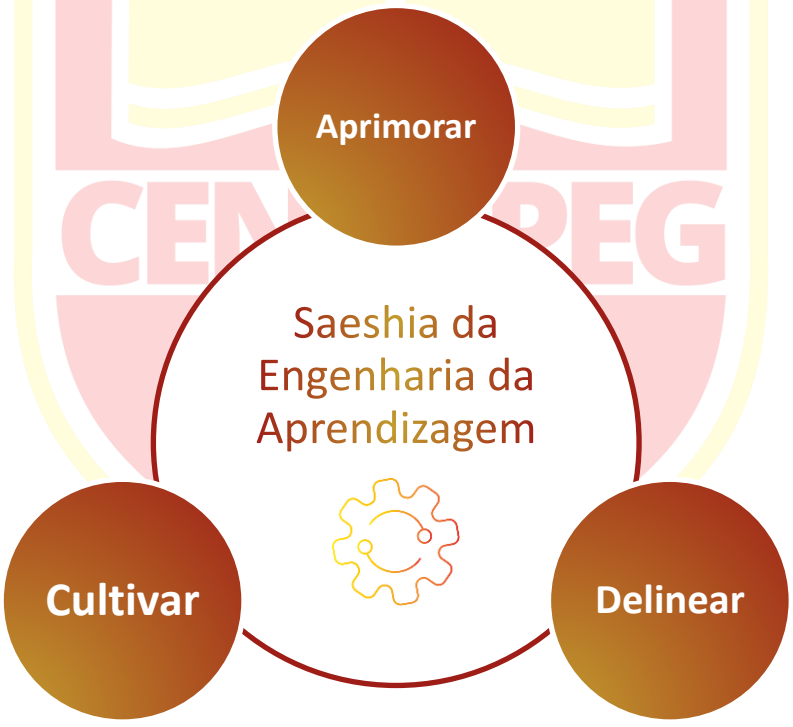
a) Construir soluções de impacto tecnológico e acadêmico;

b) Experimentar práticas acadêmicas diferentes para viver as melhores experiências de aprendizagem;

Gerar (Inovação):

a) Novas formas de fazer os negócios e as operações CENSUPEG.

b) A inovação fazer parte da ação de todos como cultura institucional.



Delinear:

a) Elaborar com os Coordenadores/Supervisores Técnicos – NDE, o projeto inicial de cada curso;

b) Desenvolver e implantar novas ferramentas para a atualização dos cursos vigentes;

c)Fomentar a atualização continuada dos cursos vigentes;

d) Pesquisar e inovar traduzindo as necessidades do mercado na implantação de

novos cursos;

e) Ampliar o portfólio de cursos pautado em pesquisas de mercado e seus indicadores;

f)Descrever os métodos que serão praticados em determinada área para produção do conhecimento.

Aprimorar:

a) Atualização constante nos critérios e perfil do docente;

b) Docentes alinhados com o projeto político e pedagógico da Instituição de Ensino;

c)Incentivar docentes para constante atualização profissional e interesse por desenvolver projetos de pesquisa com os acadêmicos;

d) Definir uma política de incentivo a pesquisa, traçando o comprometimento das ações dos docentes junto à comunidade acadêmica;

e) Investir na capacitação dos coordenadores, supervisores técnicos e docentes;

f)Desenvolver, publicar e divulgar as boas práticas/projetos realizados nos cursos de graduação e pós-graduação.

Cultivar:

a) Planejar o escopo do projeto de curso, a estruturação do projeto de trabalho e a data de lançamento;

b) Identificar e definir os atores do plano de ação, com suas etapas e os prazos previamente definidos;

c)Encaminhar o plano de ação aos atores do projeto;

d) Checar a execução do plano de ação junto as áreas envolvidas e realizar intervenção se necessário;

e) Ouvir o cliente externo e interno - pesquisa de satisfação (CPA);

f)Analisar resultados e estruturar projeto de melhorias.

Planejar:

a) Elaborar a proposta de datas de aula e enviar ao Consultor para aprovação, na Pós-Graduação e para a Graduação definir no ano anterior junto com o NDE do curso;

b) Registrar todos os calendários das turmas no sistema de gestão da IES e manter atualizado qualquer troca de datas e professores no decorrer do curso;

c)Fazer o check-list das disciplinas no sistema de gestão e a integração com o Moodle antes da sua disponibilização para os acadêmicos;

d) Reservar sala de aula conforme previsto pelos calendários de ensino e acompanhar confirmação;

e) Iniciar a abertura de disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

f)Fazer o convite de aulas para os professores, enviando arquivos pertinentes a aula;

g) Apoiar as atividades de confraternizações das turmas (encerramento, formatura, aulas inaugurais);

h) Fazer o arquivo dos calendários após a conclusão das aulas;

i)Gerenciar possíveis contratempos nas agendas dos docentes nos calendários;

j)Atender solicitações das Coordenações de Núcleos de Ensino e do setor de

Recursos Educacionais quando da necessidade de novas contratações de docentes;

k)Participar e auxiliar na organização das reuniões pedagógicas promovidas pelos Coordenadores de Núcleo de Ensino, bem como as demais formações pedagógicas ofertadas pela IES;

l)Vinculação de disciplina ao Professor (Tutor e Titular) - conforme cronograma de aulas da graduação.

m) Conhecer as especificidades dos cursos, considerando as diretrizes do PPC específico a cada um, alinhado com as demandas financeiras e comerciais, buscando a sustentabilidade desse segmento;

n) Coordenar todas as atividades relacionadas à organização das aulas e apoio às atividades docentes;

o) Aprovar os calendários das turmas focando na aderência da formação docente ao curso em questão, fazendo a liberação deste para divulgar aos acadêmicos e consultores;

p) Indicar a captação de docentes conforme o surgimento de novos cursos ou abertura de turmas em regiões novas com a parceria da Coordenação de Núcleos de Ensino ou Supervisor Técnico do Curso;

q) Assegurar que os prazos de organização de aulas e calendários sejam cumpridos;

r) Autorizar a reposição de disciplinas, mediante documento padrão assinado pelos acadêmicos;

s)Alinhar a abertura de turma e construção de calendário com o setor comercial e Coordenação do Núcleo de Ensino;

t)Participar da construção dos manuais e outros materiais disponibilizados aos treinamentos dos docentes, solicitando a validação das coordenações responsáveis e comunicando qualquer necessidade de alteração;

u) Cumprir integralmente o Plano de Ensino e Aprendizagem, a carga horária, os dias letivos e os horários estabelecidos na sua área de atuação.

v)Acompanhar os resultados de sua avaliação na CPA, identificando oportunidades de melhorias em sua atividade.

w)Elaborar, organizar e aplicar os instrumentos de avaliação mediante aprovação da Coordenação de Núcleo de Ensino e analisar os resultados apresentados pelos acadêmicos traçando novas estratégias de ensino conforme as dificuldades de aprendizagem, garantindo o sucesso acadêmico.

x)Colaborar com as atividades de articulação da IES com a comunidade construindo Projetos Profissionais de Aprendizagem integrados com o Núcleo de

Oportunidades e Carreira.

y)Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações junto com a Coordenação de Pesquisa da IES.

z)Acompanhar e garantir a organização das mudanças de horários dos docentes da graduação, junto aos Coordenadores de Núcleos de Ensino, cadastrando as informações corretas nos sistemas institucionais;

Lapidar:

a) Responder aos consultores, diretores e professores dúvidas referentes à aula, calendários, troca de datas e afins;

b) Atender as solicitações dos professores sobre os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas da pós-graduação;

c)Garantir que todos os planos de ensino estejam postados;

d) Encaminhar professores iniciantes para realizar treinamentos e os acompanhar nas dúvidas sobre a experiência CENSUPEG;

e) Orientar consultores e professores sobre: Plano de Ensino, Organização das Aulas e Notas;

f)Conferir a organização do AVA e dar suporte ao professor na inserção de conteúdos conforme definido pela coordenação de núcleo de ensino;

g) Supervisionar a entrega dos Diários de Classe pelos docentes; reavaliar nova abertura do diário caso aja necessidade.

h) Acompanhar as avaliações dos docentes, sejam elas via portal ou presencialmente com os Coordenadores de Núcleos de Ensino dando suporte na organização dos materiais e agendas necessárias para esse processo;

i)Solicitar pagamentos de atividades extras dos docentes;

j)Definir a equipe docente de cada curso desde a aula inaugural até o final do curso, inclusive de disciplinas on-line, a partir da equipe docente indicada pela Coordenação do Núcleo de Ensino ou Supervisor Técnico do Curso;

k)Participar das atividades de ensino definidas pela Coordenação de Núcleos de Ensino do curso que atua e/ou direção da IES.

l)Participar ativamente dos períodos estabelecidos pela IES para o planejamento, a reflexão pedagógica e o desenvolvimento profissional.

m) Elaborar, desenvolver e acompanhar os estudos aplicados em relação a novas tecnologias de aprendizagem.

Brilhar:

a) Realizar plantão de final de semana para acompanhamento das turmas e gerenciamento de contratempos das aulas;

b) Fazer a gestão do portal docente no sistema de gestão, quanto ao lançamento de materiais de estudo e atividades; (ex. :Plano de Ensino)

c)Conferir a disponibilidade e o funcionamento dos recursos pedagógicos para os momentos de interação destinados as atividades de ensino, tanto online como presenciais;

d) Manter a documentação dos docentes atualizadas e disponíveis para todos os setores, prioritariamente para a Procuradoria Institucional e para a área Comercial;

e) Coopera na organização do serviço de logística, referente a hospedagem e deslocamento de todos os professores Censupeg, considerando a política de compra, as diretrizes de sustentabilidade financeira e satisfação dos envolvidos;

f)Elaborar e cumprir Plano de Ensino e Aprendizagem aprovado pela Coordenação de Núcleos de Ensino do curso e de acordo com a proposta pedagógica da IES, considerando a diversidade de processos de aprendizagem dos acadêmicos.

g) Conduzir o processo de ensino aprendizagem com qualidade e coerência com as diretrizes da IES, zelando pela lisura dos processos de avaliação.

h) Conduzir o processo de ensino e aprendizagem conforme a metodologia definida pela instituição, mediando, orientando e ministrando o ensino na área que atua, de forma presencial e/ou on-line.

i)Zelar pela aprendizagem dos acadêmicos, estabelecendo estratégias de motivação que garantam o sucesso da aprendizagem.

j)Integrar bancas examinadoras, quando designado.

k)Implementar novas metodologias de ensino, verificando a coerência com o PDI da instituição, promovendo inovações e/ou ajustes embasados na visão das tendências tecnológicas, acadêmicas, socioeconômicas e comportamentais.

l)Zelar pela segurança, garantindo que todos os acadêmicos estejam utilizando os equipamentos de proteção individual obrigatórios para os encontros de aprendizagem em ambientes especiais (laboratório e estágios).

Conectar:

a) Após o vínculo, encaminhar e-mail para TI e CRA para gerenciamento das disciplinas no Portal;

b) Divulgar amplamente o calendário de aulas, inclusive ao consultor através do Portal/ Escritório Online;

c)Comunicar CRA e consultores sempre que houver troca de datas ou alterações

na ordem das disciplinas do calendário;

d) Informar à secretaria, o professor orientador das turmas, bem como toda e qualquer informação referente ao cronograma de aulas;

e) Desenvolver atividades em apoio aos demais cargos da área, quando necessário.

f)Fazer a liberação das aulas, gerando requisições de pagamento ao setor financeiro;

g) Atender as dúvidas dos docentes no 0800 e fazer os direcionamentos para os setores necessários, acompanhando a conclusão da solicitação e a satisfação do docente;

h) Atender os diretores de Unidade e consultores nas demandas da rotina docente;

i)Acompanhar e deferir ou indeferir as atividades complementares - GRADUAÇÃO

j)Coordenar a equipe que organiza o espaço para aulas dando as diretrizes para as situações diversas que envolvem essa estrutura;

k)Autorizar a troca de datas de calendários, mediante documento padrão assinado pelos acadêmicos, Consultores, Coordenadores de Núcleo de Ensino ou Executivos de Polo;

l)Solicitar para a área administrativa, antecipadamente, os materiais e insumos necessários para a realização das atividades acadêmicas, conforme a política de compras.

m) Cumprir os prazos estabelecidos no calendário acadêmico, impreterivelmente os relacionados à entrega dos Planos de Ensino e Aprendizagem, registro de frequência dos acadêmicos e interação no ambiente virtual de aprendizagem.

n) Controlar e registrar a frequência dos acadêmicos, não permitindo que nenhuma pessoa que não esteja regularmente matriculada, mesmo que tenha sido acadêmico em períodos anteriores, permaneça em sala de aula, assim como realize provas, participe de quaisquer atividades acadêmicas ligadas ao curso e assine as listas de frequência.

o) Fazer contato com acadêmicos que se ausentam dos momentos de aprendizagem tanto presenciais como on line com foco na permanência do acadêmico na IES.

p) Comunicar ao NANPp (Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico) os casos de discentes com dificuldades de aprendizagem, para juntos construírem estratégias de ensino mais coerentes às necessidades do acadêmico.

q) Garantir o processo de comunicação com acadêmicos e com a IES através do e-mail institucional, ambiente virtual de aprendizagem, portal acadêmico e outros meios de comunicação oficiais da instituição.

r) Participar da construção da avaliação institucional no prazo definido pela CPA e promover a divulgação dos resultados.

s)Acompanhar os resultados do relatório da avaliação na CPA, identificando oportunidades de melhorias que afetem as demais áreas da IES.

t)Garantir que todos os professores sejam notificados com todos os recursos solicitados para realização de sua aula (endereço do local das aulas, endereço de hospedagem, transporte a ser utilizado, material que foi solicitado);

Sistematizar:

a) As políticas na área de pesquisa e inovação da CENSUPEG com o desenvolvimento do ensino e extensão;

b) Os programas institucionais direcionados à ampliação do quadro atual de grupos, pesquisadores e parceiros, com vistas à melhoria na estrutura da atividade da pesquisa e inovação.

c)Os processos que garantem o desenvolvimento da pesquisa de forma sistêmica em todas as áreas de formação da IES priorizando a produção a Ciência da Neuropsicopedagogia.

Enfatizar:

a) Ações com vistas à captação de recursos para o financiamento de projetos junto a entidades e organizações públicas e privadas;

b) Relações de intercâmbio com as instituições parceiras responsáveis pelo

fomento de materiais, custeio e consumo relativo à pesquisa;

c)A pesquisa como atividade imprescindível para a melhoria da qualidade dos nossos cursos de graduação e pós-graduação.

Divulgar:

a) A produção científica interna e ampliação dos mecanismos para a publicação de trabalhos técnico-científicos; suas etapas e os prazos previamente definidos;

b) Junto à comunidade interna e externa, os resultados obtidos pelas pesquisas;

c)Em congressos nacionais e internacionais as pesquisas desenvolvidas na CENSUPEG.

Acompanhar:

a) Analisar e acompanhar o balanço financeiro da unidade com foco no sucesso do empreendimento e do parceiro;

b) Criar um ambiente de sugestões/opiniões dos clientes;

c)Manter um espaço de cocriação de melhorias para a gestão das unidades de negócio;

d) Indicadores de sucesso;

e) Classificar as unidades de acordo com os indicadores atingidos e alinhar o plano de negócio para manter o foco no sucesso da unidade de negócio CENSUPEG;

f)Implantar programa de pontuação com incentivo as ações de sucesso da permanência dos acadêmicos. (adimplência + Barra de Progresso de aprendizagem + PIPA, Projeto Profissional Inovador de Aprendizagem).

Empreender:

a) Analisar e conquistar o melhor local para estabelecer uma parceria de negócio CENSUPEG;

b) Consolidar os termos de parceria garantindo a viabilidade legal do empreendimento;

c)Preparar a estrutura necessária da unidade de negócio para o sucesso do parceiro;

d) Construir o plano de negócio da unidade alinhado com a melhor estratégica local para a marca CENSUPEG;

e) Promover o desenvolvimento da mentalidade empreendedora dos parceiros alinhada com as mudanças das formas organizacionais do CENSUPEG e todas as possibilidades de fazer sua unidade protagonizar na região através da educação.

f)Fazer o negócio CENSUPEG gerar impacto social na comunidade onde está o empreendimento CENSUPEG.

Organizar:

a) Implantar e gerenciar os indicadores de sucesso das Unidades CENSUPEG;

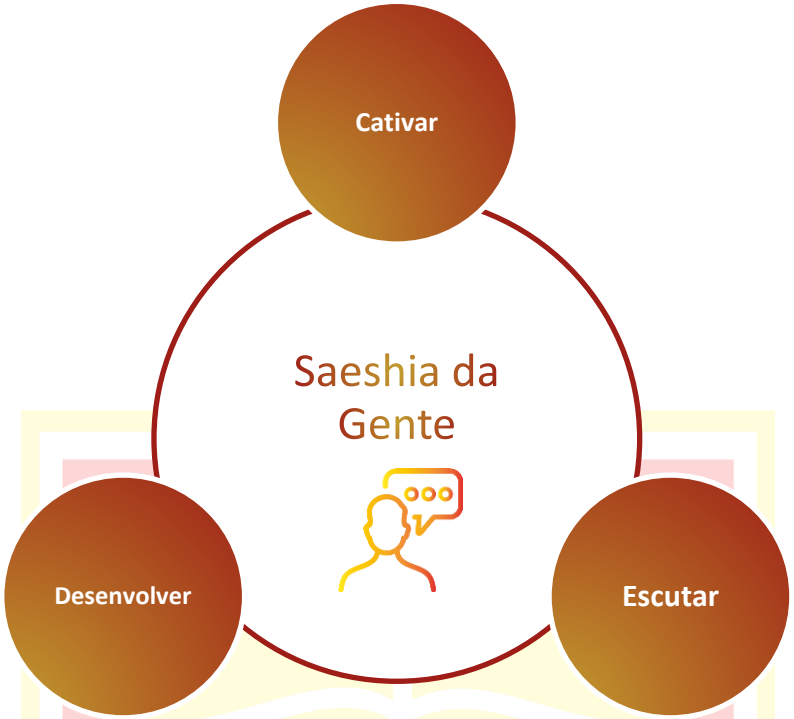
b) Organizar os processos, as pessoas e a tecnologia para o fluxo das atividades da Unidade; (META PROJETO)

c)Desenvolver a equipe de profissionais da Unidade alinhada com a estrutura sistêmica do CENSUPEG.

d) Gerenciar a Formação Continuada específica das Unidades de negócio.

e) Gerenciar o processo de comunicação da sede com as Unidades;

f)Promover o alinhamento estratégico entre as áreas da Estrutura Sistêmica e as Unidades;



Cativar:

a) Com o Jeito Censupeg de Ser: afetar com jeito de ser, agir, falar e estabelecer vínculos

b) Fortalecer a Cultura Organizacional CENSUPEG/Programa de Integridade/Políticas, valores institucionais;

c) Encontro com o Saeshinho;

d) Na seleção/recrutamento e integração;

e) Cuidando de cada Pessoa (física e jurídica) desde a seleção/recrutamento até rescisão;

f) Cuidando dos pagamentos, folha, dos benefícios, da sua jornada, plano de cargos e salários, plano de benefícios do terceirizado;

g) Informativos Gerais (comunicados).

Escutar:

Escutar ativamente o cliente para:

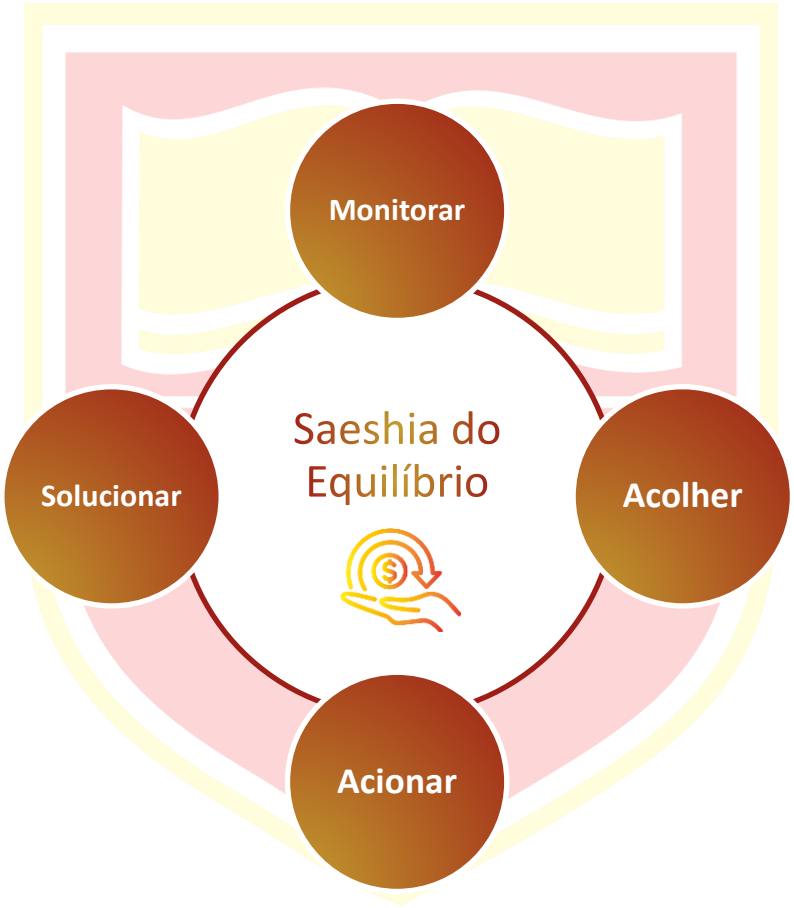
a) Saber sobre suas expectativas, suas necessidades e realizar retorno após análise;

b) Verificar suas dificuldades de sejam de equipe (coletivo) ou individual;

c) Priorizar benefícios e como saber como cuidar.

Desenvolver:

- A cultura organizacional, praticando valores institucionais (SAESHIA);
- Universidade Corporativa;
- A cultura de feedback/avaliação de desempenho e de eficácia;
- Plano de Cargos e Salários;
- Plano de Benefícios de Prestadores de Serviços;
- Políticas e processos de recursos humanos (ex: Política institucional de Contratações).



Monitorar:

a) Contas a receber para detectar possível inadimplentes para criar ações de soluções para o acadêmico;

b) Monitorar os fechamentos e projeções a fim de identificar oportunidades de melhoria.

Acolher:

a) As requisições dos nossos clientes e dar os melhores encaminhamentos

focados na solução.

Acionar:

a) Os acadêmicos que apresentarem dificuldades financeiras com objetivo de auxiliar com alternativas que viabilizem a adimplência;

b) As diversas áreas com foco em oportunidades de melhorias visando a viabilidade financeira da instituição.

Solucionar:

a) Trabalhar com foco em soluções financeiras em todas as áreas, buscando a sustentabilidade e o equilíbrio.

1.PERFIL INSTITUCIONAL

MANTENEDORA

Código da Mantenedora: 12579	CNPJ: 10.158.686/0001-05	
Razão Social: SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA SÃO FIDÉLIS S/S LTDA.		
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil		
Cep: 89201-001		
Endereço: Rua do Príncipe		
Bairro: Centro	Município: Joinville	UF: SC
Número: 796		
Telefone(s): 0800 600 0868		
E-mail: diretorgeral@censupeg.com.br/patricia@censupeg.com.br		

REPRESENTANTE LEGAL

CPF: 003.828.489-85	Sexo: M	
Nome: Sandro Albino Albano		
RG: 3.551.589-9	Órgão expedidor: SSP	UF: SC
Telefone(s): (22) 27585654	Fax:	
E-mail: diretorgeral@censupeg.com.br		

MANTIDA

Código da Mantida: 22578	Sigla: FACULDADE CENSUPEG	
Nome da Mantida: Faculdade CENSUPEG - Joinville		
Disponibilidade do imóvel: Alugado		
Cep: 89201-001		
Endereço Sede: Rua do Príncipe, 796		
Bairro: Centro	Município: Joinville	UF: SC
Número:796	Complemento:	
Telefone(s): 47-3032-6150		
Site: www.censupeg.com.br	E-mail: patricia@censupeg.com.br	
Organização Acadêmica: Faculdade	Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos	

PROCURADOR INSTITUCIONAL

CPF: 024.009.009-81	Sexo: F	
Nome: Patrícia Ferreira Thives Uzinski		
RG: 3884801	Órgão expedidor: SSP	UF: SC
Telefone(s): (47) 3032-6150/(47) 991245153		
E-mail: patricia@censupeg.com.br		

CORPO DIRIGENTE

Nome	Telefone	E-mail	Cargo
Sandro Albino Albano	(47) 91710805	diretorgeral@censupeg.com.br	Diretor Geral
Andreia Schley	(47)3032-6166	andreia@censupeg.com.br	Diretora Acadêmica
Patricia Ferreira Thives Uzinski	(47) 3032-6150	patricia@censupeg.com.br	Diretora de Regulação

MEMBROS DA CPA

Nome	Função	e-mail	What´s app
Fernando Novais da Silva	Coordenador da CPA	fernando@censupeg.com.br	+55 47 997624468
Fabrício Bruno Cardoso	Representante Docente	fabricio@censupeg.com.br	+55 21 99339-2603
Anderson Mendonça	Docente	anderson@censupeg.com.br	+55 22 99811-9265
Zaiane Tules de Almeida	Técnico adm	zaiane.almeida@censupeg.com.br	+55 47 9286-2569
Fransuelen Menezes Staehler	Técnico adm	financeiro4@censupeg.com.br	+55 47 9743-3732
Pâmela Caroline Regis (Polo de Barra Velha)-	Discente	estudante.pamela.regis6572@censupeg.com.br	+55 47 9639-9569
Nilce Camargo (Polo de Pinhão-PR)-	Discente	estudante.nilce.camargo1405@censupeg.com.br	+55 42 9970-4850
Jacson Verchai	Sociedade Civil	jacsonverchai@gmail.com	+55 47 9651-8700
Naiara Francine Borges	Sociedade Civil	naiara.borges@renapsi.org.br	+55 47 9908-3139

1.1. INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade CENSUPEG Joinville tem sua sede instalada no município de Joinville, que está localizada na Região Nordeste do estado de Santa Catarina. Com uma área de 1.127,947 km² e uma população registrada no último censo pelo IBGE de 616.323 habitantes em 2022, é o município mais populoso do estado. A cidade possui um elevado índice de desenvolvimento humano (0,809), ficando acima dos índices do estado de SC (0,774) e acima da média nacional (0,754). A cidade é cortada por várias rodovias e linhas férreas que também contribuíram para torná-la um dos maiores polos industriais da Região Sul do Brasil.

Apesar da progressiva terceirização do centro, a atividade industrial continua com grande relevância, na sua cintura industrial, grandes conglomerados do setor metal

mecânico, químico, plásticos, têxtil e de desenvolvimento de software, tornando-a um grande polo dessa tecnologia. É considerado um dos maiores polos metalúrgicos do Brasil, onde a metalúrgica Tupy já considerada a maior do Mundo, tem sua sede instalada. Outra marca importante da cidade é que ela é o maior polo industrial de ferramentaria do país. Sendo a cidade mais importante industrialmente em Santa Catarina, muitos grupos econômicos do país de diversos setores estabelecem suas filiais na cidade.

Segundo dados do IBGE e da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, em 2022, o PIB de Joinville atingiu o montante de R$ 36,4 bilhões, assegurando ao munícipio a 1º posição dos 295 municípios do Estado de Santa Catarina e a 25º do país, entre os municípios com maior participação no Produto Interno Bruto Nacional (PIB). Com esse resultado, além de ser o único município catarinense no ranking dos 25 maiores PIBs nacionais, Joinville se mantém como a terceira maior economia do Sul do país.

No que se refere especificamente às estatísticas da educação no município de Joinville, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: taxa de escolarização de 97,3% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2021 – Anos iniciais do ensino fundamental com média de 6,8 e nos anos finais, média de 5,9. Com relação as matrículas no ensino fundamental no período de 2021, somaram o total de 73.543, já as matrículas no ensino médio resultaram 21.749 (IBGE 2021). Joinville está inserida na região Nordeste de SC, uma região com forte tradição germânica, concilia uma economia dinâmica com o respeito à natureza exuberante. Indústrias do ramo eletro-metal-mecânico dividem espaço com as densas florestas da Serra do Mar e as águas da Baía de Babitonga. A região tem alto poder aquisitivo e excelente qualidade de vida. Suas principais cidades são Joinville (cidade mais populosa de Santa Catarina, com mais de seiscentos mil habitantes), Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul (um dos principais portos do sul do Brasil).

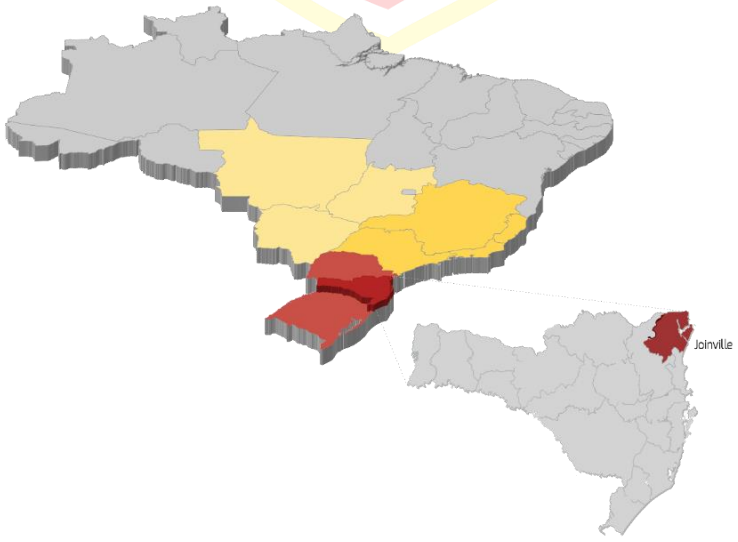
O Grupo CENSUPEG nasceu em SC, em 2007, como uma Assessoria Educacional e tem uma história de desenvolvimento com educação consolidada como uma renomada instituição de ensino em formação continuada, tendo contribuído com a formação de mais de 60.000 (sessenta mil) alunos pelo Brasil, tanto em graduação e com destaque para a Pós-Graduação presencial. A comunidade possui um forte vínculo com a instituição e para atender a demanda regional de formação para o Ensino Superior, o Grupo CENSUPEG busca atender, por meio deste projeto da Faculdade presencial e a distância, as demandas nacionais e tem a intenção de contribuir para atingir as metas estabelecidas no Plano Nacional da Educação (PNE) de forma direta através de cursos de nível superior que vai estabelecer vínculos diretos com a comunidade da unidade sede e com os Polos através da equipe da faculdade que estará disponível. Entende-se que, desta forma, estaremos

contribuindo com a Meta 12 do PNE 2014 que propõe: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Vale destacar que a Faculdade CENSUPEG, por meio de pesquisas, análises e discussões no Conselho Superior Acadêmico, estabeleceu parcerias, convênios e acordos entre instituições com vistas à oferta de cursos à distância e estruturação de unidades de apoio descentralizadas, de acordo com o que dispõe a Portaria Normativa Nº 11 de 20 de Junho de 2017. E por esta razão, a Faculdade CENSUPEG também possui uma inserção educacional em mais regiões do País, por meio de Unidades descentralizadas, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste Brasileiro, em cidades dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso, as quais possuem infraestrutura física, tecnológica e de pessoal para atender as necessidades das regiões, melhor detalhadas no item de implantação dos polos, onde se justificativa a escolha das cidades destas regiões do país.

A Instituição preocupa-se com a melhoria da qualidade de vida da população. Por essa razão, busca participar ativamente da dinâmica de construção da identidade da região na qual se insere e também para ser o agente catalisador do seu desenvolvimento social.

Como a Faculdade é uma organização comprometida com a formação de cidadãos livres e responsáveis pelo desenvolvimento social, científico e tecnológico, é preciso que a Instituição articule formação científico-profissional com formação ético-prática. A Faculdade CENSUPEG tem como proposta ser um espaço de reflexão e cultivo do saber vinculado ao contexto social, de formulação de novos conhecimentos, de experimentação e de aplicação do saber conquistado, voltado para a formação integral do sujeito.



Mapa do Brasil evidencia as regiões dos polos e mapa da Santa Catarina que evidencia a cidade da sede.

1.2. HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Faculdade CENSUPEG, para a região de Joinville, foi projetada no ano de 2017, exatamente no dia 12 de Julho de 2017 com o seu ato de constituição, por um grupo de profissionais nomeados pelo Presidente da Mantenedora da Sociedade de Educação, Cultura de Tecnologia de São Fidélis, que por meio da constituição do Conselho Superior Acadêmico, reuniram-se para apresentar alguns estudos e pensar estrategicamente esta instituição de ensino voltada para a Educação a Distância, como também para atender a demanda de expansão da Mantenedora do GRUPO CENSUPEG no sentido de atuar isoladamente em outra região por se tratar de um credenciamento EAD estruturado e legalizado pela Portaria Normativa Nº 11 de 20 de Junho de 2017.

Vale destacar que a experiência com o ensino superior faz parte da essência do GRUPO CENSUPEG que sempre atuou, através do seu presidente em parceria com outras IES, administrando Polos de Graduação EAD. Essa experiência e o contato com os estudantes dos Polos EAD fez com que os gestores do GRUPO CENSUPEG idealizassem novos projetos e por isso em 2013 iniciou-se a busca pela própria IES. Sendo assim, em maio de 2014 os sócios Sandro Albino Albano e Irene Staehelin Albano adquiriram a Faculdade São Fidélis, localizada na cidade de São Fidélis, no Rio de Janeiro. O GRUPO CENSUPEG viveu um momento importante de crescimento e expansão que trouxe reflexos impactantes em sua trajetória e desde essa conquista muitos projetos se concretizaram, entre eles a possibilidade de desenvolver o próprio modelo acadêmico tão idealizado diante das intensas vivências com o mundo profissional e estudantil nos mais de 8 anos na gestão de Polos EADs. No período de 2014 a 2017 a mantenedora trabalhou para o grande objetivo do GRUPO CENSUPEG: credenciar a modalidade EAD e poder

oferecer educação de qualidade para diversas regiões do Brasil, inclusive na cidade de Joinville, local onde fica a sede administrativa e financeira do grupo CENSUPEG.

Junto ao Credenciamento EAD, a Faculdade protocolou o pedido de autorização para cinco cursos na modalidade a distância: Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Administração; Bacharelado em Ciências Contábeis; Tecnólogo em Gestão Financeira e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, totalizando seis mil e duzentas e cinquenta vagas; distribuídas em vinte polos de apoio presencial nas regiões sul, sudeste e Centro-Oeste brasileiro.

Além destes já protocolados, para este período do PDI (2017-2021), foram planejados mais cursos de Graduação na modalidade EAD: Tecnólogos (Gestão Comercial, Gestão da Qualidade, Gestão Pública, Marketing, Segurança no Trabalho, Gestão Hospitalar, Negócios Imobiliários, Gestão de Cooperativas, Redes de Computadores, Design de Produto), Licenciaturas (Pedagogia, Matemática, Geografia, História, Educação Especial, Letras).

É importante registrar que esses cursos foram escolhidos, considerando:

- O perfil da nova IES que nasce no GRUPO CENSUPEG focada num modelo de educação de qualdiade e gestão participativa descentralizada;

- O perfil da cidade sede da faculdade, nesse caso Joinville/SC, conforme os dados socioeconômicos já apresentados;

- As necessidades nacionais com relação a qualificação docente (cursos de Licenciatura) e tecnológica para o desenvolvimento da nossa nação.

- E os indicadores estabelecidos no PNE (Plano Nacional de Educação) vigente.

Em 2020, conectada com sua missão, a mantenedora aprovou o início do processo de credenciamento institucional na modalidade presencial. Considerando a experiência que a equipe adquiriu na gestão da mantida na cidade de São Fidélis/RJ, que atuou com sucesso na modalidade presencial, especialmente na área da saúde, toda essa expertise gerou a segurança que a instituição projetou para conquistar o credenciamento na Mantida de Joinville.

Em 26 de julho/22 foi publicada a portaria Nº 537 de credenciamento Faculdade CENSUPEG - mantida de Joinville. Com essa conquista avançamos para o próximo passo que é consolidar o projeto institucional para a cidade de Joinville.

O DNA da mantenedora sempre foi a área da educação e saúde e a maior evidência é o destaque que a marca CENSUPEG conquistou no estado de Santa Catarina pelo trabalho sério que vem desenvolvendo junto aos cursos de Pós-graduações presenciais na área da Saúde. De norte a sul do estado, leva-se formação na área de

enfermagem, sendo hoje a maior referência no curso de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica:

(https://www.censupeg.com.br/academy/home/course/enfermagem-obst%C3%A9trica-e-ginecol%C3%B3gica/11).

Vale destacar que a experiência com o ensino superior faz parte da essência do GRUPO CENSUPEG que sempre atuou comprometido com a produção do conhecimento na área transdisciplinar da saúde e educação, esse compromisso pode ser evidenciado na sua trajetória histórica quando em 2016 a Faculdade CENSUPEG é condecorada no Congresso Mundial de Educação em Cuba pelo projeto educacional nas áreas das neurociências e educação através do curso de Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica.

Mantendo o alinhamento da gestão institucional com as áreas de atuação que historicamente estiveram presentes no projeto de educação do Grupo CENSUPEG, mais uma vez Instituição se preocupa com a melhoria da qualidade de vida da população. Ao considerar os indicadores onde, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o ideal é que haja 3,5 médicos para cada mil habitantes e no Brasil temos 2,8 médicos por mil habitantes, ou seja estamos distantes do que preconiza a ONU e da realidade de países considerados mais desenvolvidos economicamente onde a média é de 4,5 médicos por mil habitantes.

Assim, deu-se início, em junho de 2022, ao processo de construção do curso de Medicina, que representa a consolidação de um autêntico projeto joinvillense, de uma instituição que nasceu nessa cidade e que continua contribuindo com muita inovação e qualidade para toda a sua gente.

2. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional consiste no processo de avaliar o ensino superior com envolvimento de toda a instituição por meio da sensibilização, a fim de identificar possíveis melhorias que proporcionem o aumento na qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão na instituição.

A avaliação institucional contribui com a melhoria contínua da instituição na sua totalidade. Mais que uma exigência para fins de credenciamento, a avaliação institucional uma vez incorporada na cultura da instituição, proporciona mudanças norteadoras para a inovação, qualidade e o eficiente crescimento e reconhecimento da instituição na sociedade.

A Faculdade CENSUPEG de Joinville tem a avaliação institucional como **parte do planejamento estratégico, ou seja, há um cruzamento de dados e informações com a metodologia BSC (*Balanced Scordecard*),** mantendo um processo contínuo de avaliações internas e externas em que os resultados quantitativos e qualitativos propiciem o acompanhamento e o aperfeiçoamento da gestão nas atividades desenvolvidas pela instituição.

A Faculdade CENSUPEG de Joinville considera a avaliação institucional externa e interna um instrumento de coleta de dados eficaz para identificar falhas que impedem que os objetivos sejam atingidos, tornando-se, assim, oportunidades de melhorias.

A avaliação externa é realizada pelas visitas do INEP/MEC (Ministério da Educação), tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de autoavaliação. Os relatórios recebidos da avaliação externa são expostos aos Colegiados de Curso e ao Conselho Superior Acadêmico para análise e definição de ações que proporcionem melhoria e evolução da IES.

A avaliação interna ou autoavaliação é coordenada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) estabelecida pela instituição. São aplicadas periodicamente na instituição com o objetivo de identificar ações de melhorias que possam tornar o ensino com mais qualidade. A avaliação interna compreende uma avaliação macro institucional em que a comunidade acadêmica participa da avaliação dos determinantes macros institucionais da IES, e na avaliação interna dos cursos no quesito pedagógico e acadêmico.

2.1 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação ou avaliação macro institucional consiste no autodiagnóstico com o compromisso coletivo da comunidade acadêmica. Tem como objetivos: aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre a comunidade acadêmica; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; produzir conhecimentos em relação à qualidade, problemas e desafios existentes na instituição, que possam contribuir para a gestão administrativa, acadêmica e a melhoria contínua da instituição, além de prestar contas à sociedade.

A Faculdade CENSUPEG de Joinville realizará anualmente o projeto de autoavaliação institucional, contemplando as 10 dimensões especificadas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, detalhando os procedimentos/processos para sua realização, metodologias, formulários e etapas - coleta e tabulação de dados, relatório geral, divulgação e as formas de utilização dos resultados.

Orientada pelo SINAES, a Comissão Própria de Avaliação tem como principais objetivos, oriundos das dez dimensões preconizadas na Lei 10.861/2004:

Identificar o perfil e o significado da atuação da IES, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I. Avaliar a implantação da missão e do plano de desenvolvimento institucional.

II. Avaliar a eficácia da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

III. Avaliar as ações de responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

IV. Avaliar a eficácia da comunicação com a sociedade.

V. Avaliar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

VI. Avaliar a organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a

mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

VII. Avaliar a infraestrutura física, principalmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

VIII. Auxiliar no planejamento e avaliação, particularmente dos processos, análises de resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

IX. Avaliar a eficácia das políticas de atendimento aos estudantes.

X. Avaliar a eficácia da proposta de sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Com base nas informações da autoavaliação, é gerado o Plano de Gestão Institucional com os eixos norteadores:

EIXOS E DIMENSÕES PARA CPA			
EIXO		**DIMENSÃO**	
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8	Planejamento e Avaliação
2	Desenvolvimento Institucional	1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
2	Desenvolvimento Institucional	3	Responsabilidade Social da Instituição
3	Políticas Acadêmicas	2	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3	Políticas Acadêmicas	4	Comunicação com a Sociedade
3	Políticas Acadêmicas	9	Política de Atendimento aos Discentes
4	Políticas de Gestão	5	Políticas de Pessoal
4	Políticas de Gestão	6	Organização e Gestão da Instituição
4	Políticas de Gestão	10	Sustentabilidade Financeira
5	Infraestrutura Física	7	Infraestrutura Física

No Plano de Gestão Institucional também são analisadas as considerações feitas pela IES e elaboradas ações corretivas e de melhorias para atender as exigências propostas. O plano deverá ser revisitado anualmente a fim de avaliar a eficácia das ações traçadas, podendo estas serem alteradas para a obtenção de melhores resultados.

A avaliação do curso é feita anualmente com o intuito de avaliar o desempenho do curso nos aspectos pedagógicos, no atendimento das expectativas e a aceitação no mercado de trabalho. O levantamento de dados para esta avaliação será o indicador da avaliação externa *in loco* e o Questionário do Estudante do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

2.2. Comissão própria de avaliação - CPA

A autoavaliação é coordenada pela CPA e tem na sua composição a participação

de representantes dos docentes, dos discentes, dos técnicos administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento.

A Comissão Própria de Avaliação na Faculdade CENSUPEG de Joinville é composta por:

I. Dois representantes docentes;

II. Dois discentes, eleitos entre os representantes de turma;

III. Dois técnicos administrativos;

IV. Dois membros sociedade local indicados pela Direção Geral.

Os alunos, sejam da Sede ou dos Polos, serão eleitos por todos os discentes. A eleição ocorre pelo Portal do Aluno a cada dois anos, conforme Edital divulgado nos murais da sede e dos Polos e no site da faculdade, além do jornal CENSUPEG NEWS. As demais representações são convidadas pela direção da IES.

Os membros da comissão própria de avaliação, depois de eleitos, permanecem no cargo por um período de dois anos, podendo ser reconduzidos. As reuniões entre os membros acontecem quatro vezes ao ano, via *Webinar* (quando alguns dos representantes forem de um dos Polos de Apoio presencial).

A CPA é responsável por orientar a instituição na execução e supervisão dos processos determinados pela legislação educacional, dessa forma, ela tem a função de realizar estudos de diagnóstico da realidade institucional e propor ações de melhorias para os órgãos decisórios da IES, entre essas atividades, destacamos o relatório de autoavaliação institucional confeccionado anualmente.

A apuração de dados se dá por pesquisa de percepção do corpo social, conselho diretivo ou SAESHIA DO PROPÓSITO da IES, onde além do levantamento de dados do perfil discente e docente, este relatório é objeto de discussão entre seus membros e em seguida divulgado nas suas análises e propostas de melhorias para toda a comunidade acadêmica. Além disto, torna-se ele o principal objeto de planejamento da tomada de decisão da Diretoria Geral.

Deste modo, mais do que o cumprimento da legislação, a CPA é para a Faculdade CENSUPEG uma oportunidade de avaliação contínua da qualidade acadêmica e de ensino prestada enquanto serviço à sociedade. Todo resultado de cada autoavaliação anual também será discutido nos Colegiados de Cursos e no Conselho Superior Acadêmico para serem apresentadas soluções alternativas para cada uma das fragilidades identificadas e as respectivas estratégias de implementação para transformá-las em forças e potencialidades para a Faculdade CENSUPEG.

2.3. Projeto da avaliação institucional

Quanto ao processo de autoavaliação institucional, a Faculdade CENSUPEG prevê um projeto que norteie a instituição na execução da autoavaliação, utilizando-a como instrumento de gestão e de ação para a melhoria institucional.

A Faculdade CENSUPEG busca desenvolver o processo avaliativo com a conscientização da comunidade acadêmica para que a adesão seja de forma voluntária e não imposta, a fim de atingir resultados verídicos e sinceros. A avaliação será total e coletiva, em que a instituição toda será avaliada com a participação de todos os envolvidos.

Sendo assim, o projeto prevê a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com a utilização de variados instrumentos a fim de obter o número maior de respondentes possível.

A CPA tem a previsão de divulgação dos resultados relativos à autoavaliação institucional com o objetivo de informar todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A autoavaliação tem as seguintes etapas definidas pela IES:

Etapa 1 – Elaboração do projeto de Avaliação Institucional:

O Projeto de Avaliação Institucional contou o auxílio dos membros da CPA para sua elaboração. Foram definidos em reunião os eixos e dimensões a serem avaliados conforme tabela 7 (citados anteriormente) e a definição da metodologia será questionando a instituição internamente através de reuniões com todas as equipes técnicas administrativas e docentes, fazendo a captação de questões por meio de uma coleta transparente e transdisciplinar, bem como os instrumentos de coletas de dados e análise dos dados dos discentes, por meio de pesquisas dentro do A.V.A. – Ambiente Virtual de Aprendizagem, a coleta com os pares pertencentes a sociedade civil será através do webinar de sensibilização, no próprio webinar já conseguimos fazer essa coleta pois ele é interativo, através do canal do youtube da Faculdade Censupeg, mas também por meio de assembleias em conselhos e associações de classe.

Etapa 2 – Sensibilização da Comunidade Acadêmica

A sensibilização da comunidade acadêmica é uma etapa essencial para que a avaliação interna seja efetiva, confiável e que garanta a participação de todos visando a melhoria continua da IES.

A CPA compreende a importância da participação de todos os segmentos na autoavaliação, e propõe como forma de sensibilização para toda a comunidade acadêmica:

a. A utilização de materiais de divulgação vinculado ao portal online, site da IES, mídias sociais, jornal interno Censupeg *News*, produção de vídeo explicativo voltado para a importância da CPA, cartazes informativos enviados por e-mail e disponíveis no portal online, seguindo conforme calendário da CPA;
b. *Webinar* para treinamento dos executivos de unidade sobre a importância da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica;
c. Campanha destinada ao acompanhamento dos executivos de unidade para disseminar a cultura da autoavaliação na comunidade acadêmica;
d. Estratégia de divulgação das conquistas da CPA para toda comunidade acadêmica através do “adesivo CPA” e banner eletrônico vinculado ao portal online e enviado por e-mail;
e. Envolvimento dos docentes através do *webinar* sobre a importância da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica.

A CPA tem o auxílio do setor de Marketing – SAESHIA DA MAGIA na produção do material para sensibilização e do setor de Tecnologia – SAESHIA DA SEGURANÇA.

Etapa 3 - Definição dos Instrumentos e Coleta de Dados:

A CPA visa a participação e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação institucional, para que não se privilegie nem um grupo em detrimento do outro em todo o processo da autoavaliação.

A CPA propõe envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica nas duas etapas de autoavaliação descritas nesse projeto, a avaliação quantitativa e qualitativa.

Na avaliação **qualitativa**: os discentes e docentes por meio de acesso disponibilizado no portal online, responderão o questionário **descritivo** sobre as dimensões e eixos preconizados pelo SINAES, que compõe a autoavaliação da CPA;

Os técnicos administrativos receberão em seus respectivos e-mails o link para o acesso a pesquisa qualitativa e nas reuniões de sensibilização.

Na avaliação **quantitativa**: os discentes e docentes por meio de acesso disponibilizado no portal online, responderão o questionário **objetivo** sobre as dimensões e eixos preconizados pelo SINAES, que compõe a autoavaliação da CPA;

Os técnicos administrativos receberão em seus respectivos e-mails o link para o acesso a pesquisa **quantitativa.**

Os instrumentos para a coleta de dados quantitativos e qualitativos serão desenvolvidos pela CPA visando a diversificação da coleta.

Etapa 4 - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados:

Os discentes e docentes terão acesso ao questionário de avaliação qualitativa e quantitativa pelo portal *online*.

Os técnicos administrativos terão acesso as avaliações qualitativas e quantitativas por meio de link enviado para seus respectivos e-mails.

Etapa 5 - Elaboração de relatórios e divulgação dos resultados:

Os dados coletados serão sistematizados e incorporados no relatório de autoavaliação elaborados conforme legislação.

A CPA compila os resultados oriundos do questionário descritivo, propõe ações de melhoria e um plano de acompanhamento das ações.

A CPA compila os resultados oriundos do questionário objetivo, envolvendo a análise especializada para o tratamento dos dados fornecidos pelo sistema acadêmico da instituição, propõe ações de melhoria e um plano de acompanhamento das ações.

A CPA comprometida em divulgar para toda a comunidade acadêmica os **resultados dos questionários** e as **ações oriundas do resultado analítico** da

autoavaliação institucional, pretende:

a. Divulgar os resultados analíticos nas mídias sociais, nos encontros da CPA, equipe Multipeg, Conselho Superior Acadêmico, Colegiado dos Cursos, Portal dos Alunos, Portal dos Professores e tutores, Portal dos Executivos (donos de Polos) Jornal Censupeg *News*, murais da instituição sede e das unidades;
b. Divulgar as conquistas da CPA para toda comunidade acadêmica através do “adesivo CPA”;
c. Enviar link com resultados para o e-mail dos técnicos-administrativos e sociedade civil organizada;
d. Enviar o relatório da autoavaliação para o e-mail dos coordenadores de curso, gestores da IES e direção geral.

Etapa 6 – Encaminhamento de propostas de melhoria e acompanhamento das ações:

Os coordenadores de curso, gestores da IES e direção geral receberão o relatório da autoavaliação que será auxiliador na elaboração dos planos acadêmico-administrativos e também colaborará para o Planejamento Estratégico da Instituição que utiliza a metodologia do Balanced Scorecard (BSC).

A CPA acompanhará a leitura dos resultados em reuniões com coordenadores de curso, gestores da IES e direção geral para melhor entendimento dos resultados obtidos e fará o monitoramento do andamento das ações estabelecidas nos planos elaborados, visando a melhoria da qualidade no ensino, extensão e gestão.

Etapa 7 – Realização de meta-avaliação

A CPA fará o acompanhamento das ações de melhoria realizadas. Apresentará proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e no plano de avaliação de curso e acompanhará o número de respondentes da avaliação interna. A meta a ser atingida é que 80% da comunidade acadêmica participe das avaliações todos os anos.

Com o objetivo de disseminar a cultura da importância da participação na autoavaliação institucional, tendo em vista o engajamento crescente de toda comunidade acadêmica, a CPA prevê:

a. O fortalecimento do engajamento dos membros da CPA, através da formação contínua que permitam a prática de ações inovadoras em todo processo de autoavaliação;

b. A busca de novas formas de sensibilização da comunidade acadêmica, usando a tecnologia como meio de incentivar a participação em todo o processo de autoavaliação (webinars, envios de SMS, aplicativos, etc.).

2.3.1. Planejamento da avaliação dos cursos

A gestão dos cursos é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento dos cursos, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico dos cursos.

Para isso, organizamos o processo de autoavaliação anual da Faculdade CENSUPEG de maneira que oportunize o levantamento de dados e a análise crítica das atividades desenvolvidas que especifiquem as ações necessárias a serem desenvolvidas no planejamento estratégico da instituição.

Nessa dinâmica, a análise dos resultados da autoavaliação dos cursos na modalidade EAD tem previsão de:

a. Identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso;
b. Sugerir estratégias de intervenção para corrigir rumos;
c. Consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Entendemos a importância que as avaliações possuem no âmbito dos cursos e da nossa Faculdade, buscamos através dela um aperfeiçoamento da qualidade acadêmica e a melhoria em nossa gestão. São através dos relatórios desenvolvidos pela CPA sobre o desenvolvimento institucional em todas dimensões contidas em leis, que geramos dados e diagnósticos confiáveis. Desta forma, o processo de autoavaliação da instituição, automaticamente gera dados sobre o projeto dos cursos. A CPA elabora os dados a partir das reuniões e do PDI da IES, para, então, promover reuniões sistemáticas que ajudem a construir soluções para as fragilidades e debater nossas forças a fim de melhorá-las ainda mais.

Por isso, além da avaliação institucional, uma vez por semestre o Colegiado dos Cursos se reúne com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento tanto do corpo docente como do corpo discente, face às necessidades conjunturais da função no mundo contemporâneo, a atualização das referências bibliográficas e novas tendências, de forma a adequar o Projeto Pedagógico.

Os resultados desses processos avaliativos serão socializados pela coordenação do curso entre o NDE, Colegiado e nos Polos de Apoio Presencial com alunos e demais colaboradores.

Para tanto, as principais iniciativas previstas são:

a. Revisão da matriz curricular, em relação à coerência do currículo com os objetivos dos cursos, com perfil do egresso desejado e com as diretrizes curriculares;
b. Análise das disciplinas em termos de dimensionamento e carga horária, à adequação e atualização das ementas e programas, bem como a adequação, atualização e relevância da bibliografia indicada e utilizada;
c. Realização de reuniões com os docentes das disciplinas do curso, visando a melhoria do plano de ensino;
d. Realização de visita in loco a instituições públicas, privadas e do terceiro setor para firmar convênios de estágio conforme necessidade de cada curso;
e. Realização de visitas in loco de supervisão dos campos de estágio conforme necessidade de cada curso;
f. Realização de capacitações referentes a estágio curricular conforme necessidade de cada curso e Trabalho de Graduação in loco (para alunos, tutores e articuladores) e via web conferência (para tutores);
g. Revisão da adequação da metodologia de ensino à concepção dos cursos e a inter-relação das disciplinas na concepção e execução deles;
h. Revisão do sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem previsto, verificando se as práticas de avaliação são condizentes com o projeto dos cursos e com a sua concepção;
i. Oferta de formação continuada sobre técnicas de elaboração de itens (múltipla escolha, enunciado e alternativas) aos moldes do ENADE para coordenadores, docentes e tutores EAD.

A gestão dos cursos é uma ação administrativa e para o alinhamento com a proposta de Gestão da IES é fundamental que seja também uma ação educativa que envolva todos os segmentos e para isso a relação é intensa com a CPA que acompanha os resultados dos cursos e vice-versa, indo ao encontro do lema da nossa instituição: ***Toda ação administrativa precisa ser uma ação educativa.***

2.4. Objetivos, metas e ações para o projeto de avaliação institucional

Para que as etapas citadas anteriormente sejam alcançadas, foram planejadas algumas metas e suas respectivas ações:

Metas	Ações						
	O Quê?	Como?	2021	2022	2023	2024	2025
Institucionalizar o Planejamento e a Avaliação Institucional	Criação da CPA, do Projeto de Avaliação Institucional e a manutenção/ renovação dos membros pelo Regulamento da CPA.	Reunir membros da CPA para a elaboração do Projeto da Avaliação Institucional e o Regulamento da CPA.	x				
Sensibilização da comunidade acadêmica	Divulgação de material para **sensibilização da comunidade acadêmica** quanto à importância da autoavaliação institucional, (discentes, docentes e técnicos administrativos).	A CPA compreende a importância da participação de todos os segmentos na autoavaliação, e propõe como forma de sensibilização: •Utilização de material de divulgação vinculado ao portal online, site, mídias sociais, jornal interno Censupeg *News*, vídeos, cartazes e e-mail, webinar e reuniões online, seguindo conforme calendário da CPA e com a ajuda do setor de Marketing –	x	x	x	x	x

		SAESHIA DA MAGIA e SAESHIA DA SEGURANÇA na produção e compartilhamento do material; •*Webinar* de treinamento aos executivos de unidade sobre a importância da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica; • Campanha destinada ao acompanhamento dos executivos de unidade para disseminar a cultura da autoavaliação na comunidade acadêmica; •Estratégia de divulgação das conquistas da CPA para toda comunidade acadêmica através do "adesivo CPA" e banner eletrônico vinculado ao portal online; •Envolvimento dos docentes através do *webinar* sobre a importância da auto					

		avaliação para toda a comunidade acadêmica. •Estratégia de envolvimento dos técnicos administrativos em parceria com o RH – SAESHIA DA GENTE, em ações da IES.					
Participação de todos os segmentos acadêmicos na avaliação institucional	Envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, para que não se privilegie nem um grupo em detrimento do outro em todo o processo da autoavaliação institucional.	A CPA propõe envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica nas duas etapas de autoavaliação descritas nesse projeto, a avaliação quantitativa e qualitativa. •Na avaliação **qualitativa**: os discentes e docentes por meio de acesso disponibilizado no portal online, responderão o questionário **descritivo** sobre as dimensões e eixos preconizados pelo SINAES, que compõe a auto avaliação da CPA; •Os técnicos administrativos receberão em seus respectivos e-mails o link	x	x	x	x	x

		para o acesso a pesquisa qualitativa. •A sociedade civil organizada contribuirá com a pesquisa qualitativa, por meio de questões abertas nas participações dos conselhos municipais e associações onde a IES tem representatividade. •Na **quantitativa**: os discentes e docentes por meio de acesso disponibilizado no portal online, responderão o questionário **objetivo** sobre as dimensões e eixos preconizados pelo SINAES, que compõe a auto avaliação da CPA; •Os técnicos administrativos receberão em seus respectivos e-mails o link para o acesso a pesquisa quantitativa e participarão de reuniões de sensibilização e coleta de dados.					

Análise e compreensão dos resultados da auto avaliação.	Compreensão dos resultados da auto avaliação	•A CPA compila os resultados do questionário descritivo, propõe ações de melhoria e um plano de acompanhamento das ações. •A CPA compila os resultados do questionário objetivo, envolvendo a análise especializada para o tratamento dos dados fornecidos pelo sistema acadêmico da instituição, propõe ações de melhoria e um plano de acompanhamento das ações.	x	x	x	x	x
Divulgação e apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica	Divulgação do relatório analítico da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica	•Disponibilizar o relatório analítico produzido pela CPA em diferentes meios de comunicação tais como: site da IES, mídias sociais, nos encontros da CPA, Equipe Multipeg, Conselho Superior Acadêmico, Colegiado dos Cursos, Portal dos Alunos, Portal dos Professores e tutores, Portal dos Executivos	x	x	x	x	x

		(donos de Polos), Jornal Censupeg *News*, murais da instituição sede e das unidades, redes sociais, tec; •Divulgação das conquistas da CPA para toda comunidade acadêmica através do "adesivo CPA"; •Enviar link com resultados para o e-mail dos técnicos-administrativos e sociedade civil organizada; •Enviar o relatório da autoavaliação para o e-mail dos coordenadores de curso, gestores da IES e direção geral, afim de aperfeiçoar a gestão nas atividades desenvolvidas pela instituição e os indicadores estratégicos ligados com o BSC (Balanced Scordecard).					
Engajamento crescente de toda	Disseminar a cultura da importância da	•**Fortalecer o engajamento dos membros da CPA**, através da formação	x	x	x	x	x

comunidade acadêmica	participação da auto avaliação.	contínua que permitam a prática de ações inovadoras em todo processo de autoavaliação; •Buscar novas formas de sensibilização da comunidade acadêmica usando a tecnologia como meio de incentivar a participação em todo o processo de autoavaliação (envio de SMS, *lives, webinars* e aplicativos etc.).					

A Faculdade CENSUPEG considera a autoavaliação institucional uma importante e poderosa ferramenta de gestão administrativa e pedagógica que evidencia de forma concreta, assertiva e eficaz tanto os pontos fortes quanto os pontos as oportunidades de melhoria da instituição. Possibilita a implantação de ações de melhorias na estrutura organizacional, nos sistemas de informação e na estratégia para manutenção da qualidade no ensino superior.

2.5. Elaboração do relatório da autoavaliação

O Relatório da Autoavaliação apresenta os resultados obtidos com os questionários aplicados na comunidade acadêmica. A partir dele é possível planejar ações institucionais que proporcionam a melhoria contínua da instituição.

O Relatório da Autoavaliação é elaborado seguindo o roteiro previsto na legislação vigente Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65, onde deverá conter o conteúdo abaixo:

Introdução – Serão informados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere, informando se o relatório é parcial ou integral.

Metodologia - Serão descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados quantitativos e qualitativos.

Desenvolvimento - nesse campo serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

Análise dos dados e das informações – serão apresentados os dados conclusivos das avaliações, apontando para o planejamento das ações a serem tomadas bem como sua execução.

Ações com base na análise – será apresentado o planejamento das ações a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

O Relatório da Autoavaliação sinaliza o fim do processo da autoavaliação e é o documento norteador para o Planejamento Institucional.

3 - EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A Faculdade CENSUPEG nasceu do desejo de proporcionar avanços na Educação Brasileira em todos os níveis, tendo como base a gestão participativa, dialógica e a construção coletiva através de uma VISÃO SISTÊMICA, a qual prevê decisões descentralizadas, trabalho colaborativo com sustentação no planejamento estratégico da mantenedora GRUPO CENSUPEG.

Seu perfil institucional visa um crescimento dentro de princípios éticos e a satisfação dos seus estudantes, parceiros e instituições congêneres, buscando sempre manter sólida reputação, com a consciência de sua responsabilidade social, ambiental, e sobretudo, com a humanização. Suas atividades devem sempre se pautar pela integridade, transparência, confiança e lealdade, bem como pelo respeito e valorização do ser humano e sua privacidade, individualidade e dignidade, sem quaisquer preconceitos e formas de discriminação.

Dentre os valores da Faculdade, a busca pela excelência com ética e transparência é pilar de sustentação da história e do crescimento institucional, razão pela qual os colaboradores se comprometem com o nosso Código de Integridade e pelo cumprimento às leis, prezando pela sua aplicabilidade e eficiência.

3.1.1. Propósito e Missão

Propósito da Instituição: Viver uma Experiência de Aprendizagem com Protagonismo.

Por nascer do desejo de proporcionar avanços em todo território nacional, reafirmamos que nossa missão é *"Revolucionar a educação, inspirando pessoas a melhorarem suas vidas e o mundo, por meio de um ensino humanizador, crítico e de excelência*."

Com essa missão, reconhecemos que *"a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais"* (Art. 1 da Lei 9394/96). Assim, é o nosso processo no qual se promove a aprendizagem significativa, através do impacto positivo na relação

estudante e docente acontece, resultando em construção de conhecimento, respeito e enriquecimento das individualidades, colaboração entre pares e humanização de sujeitos. Nossa premissa para este feito é o acolhimento e a dialética.

Ela nos diferencia no cenário educacional, pois através de uma forma muita própria de se relacionar com os outros seres humanos, detectamos necessidades e sentidos peculiares, elevando-nos ao patamar da Inovação, um de nossos valores institucionais. Assim, entre tantas ações inovadoras ao longo dos anos, a CENSUPEG está revolucionando a vida de muitas pessoas por meio da Neuropsicopedagogia de norte a sul do Brasil. Foi pela Educação Superior que criamos este curso, o qual possui mais de mais de 1.000 (hum mil) turmas concluídas. Esta ciência nova nos agraciou com três premiações que possuem grande destaque no cenário nacional e na América Latina. Nós falamos em Revolução porque entendemos que a Educação brasileira precisa passar por uma profunda transformação. Assim como a Finlândia, que se tornou referência mundial por conta de uma profunda revolução por meio da Educação. A propósito, no ano de 2018, o CENSUPEG também esteve na Finlândia; sim, isso mesmo, fomos beber diretamente da fonte para melhorar ainda mais nossas práticas educativas com foco na aprendizagem, pois aqui temos como premissa a INOVAÇÃO e o PROTAGONISMO DO ACADÊMICO.

Além de nos propormos a revolucionar, está em nosso DNA inspirar pessoas a melhorarem suas vidas e o mundo, por meio de um ensino humanizador, crítico e de excelência. Hoje temos muito orgulho de sermos conhecidos e reconhecidos pela qualidade, seriedade e, principalmente, pela diferença que estamos fazendo na vida das pessoas.

Mas, para isso, precisamos de solidez em nossas condutas. E os nossos valores nos permitem a cada dia melhorarmos pessoalmente e profissionalmente dentro desta instituição. **S**enso de pertencimento, **A**feto, **E**quidade, **S**ustentabilidade, **H**onestidade, **I**novação e **A**ltruísmo (**SAESHIA**) valoram nossas ações em busca do melhor relacionamento com cada ser humano que busca o CENSUPEG para contribuir com uma transformação em sua vida.

E os sonhos? Eles vão se concretizar porque nós nos consideramos uma Instituição altamente planejada. E, já que Visão Institucional se trata de futuro, eis a nossa: *Ser reconhecido como um Centro Universitário inspirador para o mundo*. Já conquistamos, em nossa primeira Avaliação Institucional, na cidade de Joinville, a nota máxima no MEC (5) para o Credenciamento EAD, agora temos esta mesma meta para o Credenciamento Institucional Presencial, vinculado ao curso de Administração, que pretendemos nos tornar também uma referência.

Assim, ação, diálogo e reflexão contribuem para uma nova ação. A constante

preocupação com a qualidade de ensino reforça o compromisso da Faculdade de proporcionar o aprofundamento e reconstrução do conhecimento, de ser um centro de excelência de ensino na área da gestão, saúde, da tecnologia e da educação, áreas fundamentais para socializar, emancipar e humanizar a sociedade. Evidenciaremos a integração da Missão da IES com suas políticas de ensino e gestão no decorrer desse projeto.

Sendo assim, entende-se que a Missão possibilita ações institucionais internas, transversais comuns a todos os cursos; e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, uma vez que a Faculdade em seu planejamento explicita estratégias que contribuirão com o desenvolvimento e formação contínua dos alunos e consequentemente a comunidade que cada um deles faz ou fará parte na sua atuação profissional, através dos cursos na área humana e social. A relação com o ambiente externo se intensifica na medida em que o cotidiano da sala de aula será permeado pelos problemas sociais identificados a partir das áreas de cada curso que a instituição oferece e esta relação permitirá que as análises destas realidades promovam a aprendizagem numa perspectiva de reconstrução e até mesmo de novas possibilidades para a sociedade e também para a formação emancipadora dos alunos.

3.1.2. Visão

Ser reconhecido como um Centro Universitário inspirador para o mundo.

3.1.3. Valores

Senso de Pertencimento
Afeto
Equidade
Sustentabilidade
Honestidade
Inovação
Altruísmo.

SAESHIA é um acrônimo, uma palavra que ganha um significado próprio para todas as pessoas que fazem parte do universo CENSUPEG. Ela representa a essência de tudo o que acreditamos ser mais importante nesse momento da nossa existência enquanto instituição, que possibilita o encontro entre pessoas que desejam aprender juntos e unir talentos para construir um mundo melhor. Para nós, esses valores representam:

VALORES	DEFINIÇÃO	LEMA
Senso de Pertencimento	Pertencer a um grupo que permite verdadeiramente ser tocado e tocar as outras pessoas. É uma evolução mútua, com o intuito de criar grupos cada vez mais sinérgicos e extraordinários.	*"Você é parte deste todo."*
Afeto	Atribuir sentido e significado para motivar as pessoas a criarem vínculos entre elas, permeado por emoções e sentimentos positivos, que as façam concretizar projetos de vida.	*"Deixar o melhor de nós nos outros."*
Equidade	É o valor em que a justiça nivela as desigualdades naturais entre as pessoas, propondo o respeito aos direitos de cada um e adaptando a regra para casos específicos, a fim de deixá-la mais justa.	*"A justiça está onde a equidade opera."*
Sustentabilidade	Construir um legado com ações viáveis ecológico, social, cultural e economicamente.	*"O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente."*
Honestidade	Agir com sinceridade consigo e com os outros, sendo um dos valores fundamentais da humanidade, somando-se à verdade interior de cada um.	*"Faça o que é certo, não o que é fácil."*
Inovação	Romper com padrões tradicionais, construindo de forma sistêmica, respostas às demandas da sociedade em termos de melhorias e desenvolvimento científico, social e econômico.	*"Crie se quiser ser original. Inove se quiser ser genial."*
Altruísmo	Dominar os instintos egoístas, fazendo emergir a benevolência,	*"Eu cuido de você."* *"Nós cuidamos de você."*

	gerando a conciliação.	

SAESHIA, acrônimo dos nossos Valores, ganhou uma representação lúdica. Nossos valores também são desdobrados constantemente em condutas, geralmente cada valor tem duas ou três condutas e, quando um profissional reconhece no outro uma dessas condutas, ele lhe parabeniza com o SAESHINHO (nosso mascote), representação viva e lúdica para fortalecer a presença dos nossos valores institucionais. Acreditamos também na necessidade de enxergar o mundo a partir da diversidade, criamos a versão feminina da SAESHINHO. O(A) SAESHINHO(A), portanto, é dinâmico, leva todos os valores e ainda mais o Afeto, e vive passando de mão em mão (na época da pandemia ele se tornou virtual) e no ano de 2021 ele ganhou mais uma versão, agora também em tamanho grande:

3.1.3. Lema

Toda ação administrativa deve ser uma ação educativa.

3.1.4. Perfil do egresso da Faculdade CENSUPEG

A Faculdade CENSUPEG tem como princípio do perfil do egresso o entendimento que construção do conhecimento humano passa pelos âmbitos humanístico, científico e tecnológico. Deste modo, seus formados terão as oportunidades de aprendizagem para desenvolvimento de habilidades e competências, além da formação teórica para compreender suas relações no contexto social, político e institucional, capacitados para apreender e aplicar os conhecimentos adquiridos.

Com a preocupação de atender as demandas da realidade atual, onde a revolução 4.0 movimenta as transformações sociais e alinhada aos valores da instituição a Faculdade CENSUPEG definiu cinco principais competências para compor o perfil do egresso no decorrer da sua formação profissional, que são:

1. **Competências socioemocionais;**
2. **Responsabilidade colaborativa;**
3. **Pensamento dialético;**
4. **Autogestão;**
5. **Empreendedor social.**

Para contextualizar como ocorre o desenvolvimento das competências do perfil do egresso da Faculdade CENSUPEG é importante destacar o conceito de competência definido pelo CONSUA e aprovado pelos colegiados da IES que estabelece que:

"Competência é articular habilidades, atitudes e estratégias cognitivas na construção de conhecimentos necessários para resolver situações de diferentes níveis de complexidades com efetividade."

Esse conceito é representado simbolicamente pela fórmula:

CO = C+H+A

Onde cada letra significa:

CO: COmpetência

C: Conhecimento = articulação entre dados e informações.

H: Habilidade = técnica, práticas, procedimentos.

A: Atitude= ser.

A seguir apresentamos os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que compõem a formação das competências do perfil do egresso da Faculdade CENSUPEG:

PALAVRA-CHAVE	Competências socioemocionais
COMPETÊNCIA	Ser capaz de gerenciar as suas emoções frente a situações estressoras do cotidiano, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas, tomar decisões de maneira responsável, sempre exercitando o autocuidado.

CONHECIMENTO	Compreensão de características sociais, reguladoras e comportamentais.
HABILIDADE	Atuar com amabilidade, consciência, extroversão, introversão, estabilidade emocional nas tomadas de decisões.
ATITUDE	Ter autocontrole e otimismo. Ser sociável, empático e empoderado.

PALAVRA-CHAVE	Responsabilidade colaborativa.
COMPETÊNCIA	Construir de forma colaborativa a responsabilidade perante as ações inerentes ao trabalho em equipe de forma agregadora, com escuta atenta, partilhando uma comunicação clara e integrada.
CONHECIMENTO	Compreender como contribuir de forma responsável para o trabalho em equipe, organizando e compartilhando conhecimento.
HABILIDADE	Administrar conflitos, ter comunicação clara e objetiva.
ATITUDE	Ter atitude colaborativa, proativa, senso de honestidade, senso de responsabilidade, iniciativa e acabativa.

PALAVRA-CHAVE	Pensamento dialético.
COMPETÊNCIA	Construir o pensamento dialético a partir das diferentes análises de dados provenientes de situações do cotidiano propondo inovações.
CONHECIMENTO	Métodos de resolução de problemas. Pensamento crítico, científico e dialético. Analisar e compreender a essência das situações.
HABILIDADE	Elaborar pesquisas. Coletar e analisar dados. Sintetizar/agrupar informações. Tabular dados através de ferramentas.

ATITUDE	Dialogar sobre essência das situações. Propor soluções. Priorização de atividades. Engajamento.

PALAVRA-CHAVE	Autogestão.
COMPETÊNCIA	Reconhecer-se capaz de desenvolver ações que gerem impacto inovador e positivo em diferentes contextos, contribuindo com a evolução da atividade humana, e de si próprio.
CONHECIMENTO	Imergir e compreender o ecossistema/ meio/ sociedade/ grupo. Reconhecer questões que ignora ou precisam ser aprofundados para construir essa compreensão de mundo.
HABILIDADE	Gerenciamento de tempo e recurso. Identificar ações que desenvolve de forma eficiente, bem como, as quais precisa aprimorar.
ATITUDE	Consciência das características de perfil e personalidade. Reconhecer e trabalhar em equipe exercitando virtudes. Regular características que não são positivas de acordo com a atividade desenvolvida. Espírito colaborativo e agregador.

PALAVRA-CHAVE	Empreendedor Social.
COMPETÊNCIA	Compreender a sociedade como um grande espaço de construção de conhecimento, atuando na resolução de problemas locais e globais por meio de ações inovadoras, assumindo postura de empreendedor social.
CONHECIMENTO	Compreensão da sociedade como um grande espaço de construção de conhecimento.
HABILIDADE	Atuar na resolução de problemas locais e globais por meio de ações inovadoras.

ATITUDE	Postura de empreendedor social.

O alinhamento de todos os cursos com foco nesse perfil do egresso da IES é essencial para que a Faculdade CENSUPEG concretize as ações propostas no dia a dia tanto por parte dos docentes, corpo técnico-administrativo, bem como pela coordenação dos cursos.

Por fim, mas ainda mais relevante, o egresso da Faculdade CENSUPEG deverá receber em seu curso, seja qual for, os elementos de formação determinados pela legislação educacional, sendo eles:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.
- Políticas de Educação Ambiental, conforme o disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE Nº 2/2012.
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012.

O alinhamento de todos os cursos com foco nesse perfil do egresso da IES é essencial para que a Faculdade CENSUPEG concretize as ações propostas no dia a dia por parte dos docentes, corpo técnico, administrativo, bem como pela coordenação do curso.

3.1.5. Objetivos da instituição

A Faculdade CENSUPEG garante suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, responsabilidade social e gestão através dos seguintes objetivos gerais:

Dimensão de Ensino:

- Atuar no **ensino superior** com qualidade, promovendo a formação integral de sujeitos aptos para a inserção em setores profissionais que participam do desenvolvimento local (de cada polo) e global, e inspiram sua comunidade na

transformação e para um mundo melhor;

- Fomentar e desenvolver um ensino sustentado na **aprendizagem ativa,** considerando os aspectos humanizadores, ambientais, sociais e tecnológicos como fundamentais à formação dos discentes, sendo este realizado, por meio da adoção de metodologias inovadoras de aprendizagem, orientadas para formação das competências necessária ao pleno exercício profissional do egresso.

Dimensão pesquisa e extensão:

- Contribuir com a **cultura da inovação** a partir das novas demandas da 4ª Revolução Industrial, e da Educação 5.0, fomentando a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, considerando-os como fundamentais na formação de novas inteligências, na construção de novas tecnologias e de novos processos produtivos, tendo em vista a contribuição da instituição com o desenvolvimento da ciência e o incremento dos aspectos econômicos, culturais e sociais da nossa região;
- Findar a prática de **pesquisa e extensão** como **uma metodologia inovadora de ensino** para os alunos da graduação e pós-graduação, a partir dos ativos intelectuais e de conhecimentos entendidos como **capital essencial** na estratégia de desenvolvimento, fomentando a geração, implementação, execução e mensuração de valores palpáveis, contribuindo assim para a sociedade com profissionais com uma visão humanística e tecnicamente atualizadas.

Dimensão da responsabilidade social

- Promover ações de extensão como ferramenta de **acessibilidade,** intervenção e de conhecimento da realidade social, econômica e cultural da região (sede da Faculdade), bem como em cada Polo, formando profissionais capazes de empreender socialmente, para realizar o intercâmbio entre os saberes da comunidade e os saberes técnico-científicos, tendo em vista a contribuição social da IES, a partir de ações verdadeiramente inclusivas, cumprindo com sua responsabilidade social;

Dimensão da Gestão:

- Fomentar a cultura da **gestão sistêmica e colaborativa** que considere como seu fundamento o respeito às diferenças culturais, favorecendo a inclusão por meio de ações afirmativas no âmbito socioeducacional, estabelecendo processos de

desenvolvimento institucional, a partir dos resultados da autoavaliação da comissão própria de Avaliação - CPA, da participação de todos os segmentos da IES e da transparência na tomada de decisão a partir dos resultados obtidos pela IES.

3.1.6. Metas da instituição

As metas da Faculdade CENSUPEG foram organizadas a partir dos objetivos apresentados anteriormente e dentro das dimensões que estruturam toda a atividade acadêmica da IES. As metas encontram-se agrupadas de acordo com as dimensões e possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas envolvendo a comunidade local da sede e dos Polos.

META 1: Ser referência em **Ensino Superior de qualidade**, com **excelência de ensino com metodologias ativas** em todas as modalidades de ensino.

AÇÕES DA META 1	2021	2022	2023	2024	2025
Aprovar o curso de Medicina com foco nas experiências de aprendizagem por projetos aplicados na rede SUS de Joinville e região.			X	X	X
Ampliar a formação de todos os docentes do curso de Medicina para Metodologias Inovadoras de Aprendizagem.				X	X
Desenvolver Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem (PIPA) focados nas demandas locais do SUS.				X	X
Desenvolver campanhas de captações digitais com alto nível de sofisticação para divulgação do curso.		X			
Proporcionar a todos os acadêmicos já matriculados nos cursos Tecnólogos do grupo, a possibilidade de ter uma nova graduação em Administração com aproveitamento de disciplinas e novas experiências de aprendizagem.			X	X	X

AÇÕES DA META 1 – todas as modalidades.	2021	2022	2023	2024	2025
Solicitar autorização de novos cursos de graduação, conforme Cronograma de Expansão em outro Prédio, com parceria, na Mantida de Joinville e os polos parceiros da IES:		X			
Tecnólogo Agronegócio (EAD)		X			
Tecnólogo Gestão da Produção Industrial (EAD)	X				
Tecnólogo Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)		X			
Tecnólogo Estética e Cosmética (EAD)		X			
Bacharel em Serviço Social (EAD)		X			
Biomedicina (EAD)		X			
Tecnólogo Defesa Cibernética e Inteligência Artificial (EAD)		X			
Tecnólogo em Rede de Computadores (EAD)		X			

AÇÕES DA META 1 - **excelência de ensino com metodologias ativas.**	2021	2022	2023	2024	2025
Ampliar o corpo docente da IES com profissionais altamente qualificados e com dedicação ao ensino através de metodologias ativas de aprendizagem e envolvimento com a extensão.			X	X	X
Definir o perfil Docente CENSUPEG para os novos cursos deste ciclo do PDI.	X	X		X	
Levantamento do Rol de docentes da IES	X	X	X		
Formação e área de atuação de cada um (disciplinas)	X	X	X		
Definição da programação para capacitação com os docentes junto com a Universidade Corporativa.		X	X	X	X
Captação de atividades promotoras de situações de aprendizagem nas metodologias		X	X	X	X

ativas e nas salas de habilidades e simulações.					
Integrar as atividades de situação de aprendizagem com disciplinas de ensino dentro das demandas de cada curso.		X	X	X	X
Análise dos resultados da aprendizagem dos acadêmicos a cada ciclo avaliativo interno da disciplina.		X	X	X	X
Análise dos resultados da satisfação dos acadêmicos a cada ciclo avaliativo interno da CPA.		X	X	X	X
Análise dos resultados das avaliações externas – ENADE		Conforme calendário INEP			

META 2: Disponibilizar tecnologias para os **ambientes físicos (sala de aula presencial) e virtuais de aprendizagem (AVA)** inovadores em todo o processo de ensino e de aprendizagem da IES.

AÇÕES DA META 3	2021	2022	2023	2024	2025
Criação da Universidade Corporativa - FORMAÇÃO CONTINUADA para todos os profissionais CENSUPEG com foco no desenvolvimento, capacitação e sucesso do usuário das TICs.		X	X	X	X
Atualização permanente dos canais de comunicação da IES entre os usuários do AVA e do sistema de gestão.	X	X	X	X	X
Garantir a manutenção de todos os espaços físicos (salas de aula, laboratórios, biblioteca...) zelando pela segurança de todos os usuários e potencializando os usos das salas colaborativas, interativas e criativas disponibilizadas na infraestrutura da IES.	X	X	X	X	X
Criar estratégias permanentes que ampliem engajamento do aluno na navegação dentro dos recursos do portal.	X	X	X	X	X

Tornar o ambiente online mais amigável/natural para todos os usuários.	X	X	X	X	X
Viabilizar / divulgar o uso do APP – CENSUPEG DIGITAL		X	X	X	X
Manter pesquisa contínua, na modalidade ead e presencial, nos temas: dispositivos móveis (Censupeg Capture, Censupeg Attraction, Realidade aumentada, EVS, Lousas digitais, Aplicativos e softwares para Ensino Adaptativo, *ChatBots*, Gamificação em favor do aprendizado, Customização e Personalização (App, sites, portais)		X	X	X	X
Análise dos resultados da satisfação dos usuários das tecnologias CENSUPEG a cada ciclo avaliativo interno da CPA.	X	X	X	X	X
Garantir a acessibilidade com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos, edificação, informação, comunicação, sistemas e tecnologias para todos os usuários da IES.	X	X	X	X	X

META 3: Manter atualizado o PPC de cada curso conforme os conselhos de classe profissionais e as demandas locais e mundiais que afetam o resultado profissional e cada área.

AÇÕES DA META 3	2021	2022	2023	2024	2025
Manter o cronograma de reuniões do NDE e Colegiado de cada curso.	X	X	X	X	X
Publicar o cronograma das reuniões nos canais de comunicação da IES.	X	X	X	X	X
O coordenador do curso participa de, no mínimo, 1 evento anual direcionado a formação profissional do curso.	X	X	X	X	X
Ao final de cada disciplina, realizar a análise dos resultados dos acadêmicos a partir do	X	X	X	X	X

perfil do egresso no curso propondo melhorias no PPC.					
Análise dos resultados da CPA referente ao curso, docentes e qualidade da aula em cada ciclo avaliativo interno da CPA.	X	X	X	X	X

META 4: Realizar em todos os cursos de graduação, atividades de ensino articuladas a atividades de estágio e extensão, alinhadas com o programa CONECTATIVOS.

AÇÕES DA META 4	2021	2022	2023	2024	2025
Fortalecer o programa ConectAtivos (um projeto transversal e de responsabilidade social, pois integra a Faculdade/Polos, os acadêmicos, os egressos e a sociedade; lugar de fomentar a educação, relações sociais e profissionais. O ConectAtivos é um agente de desenvolvimento pessoal e profissional e é um Programa exclusivamente do CENSUPEG, com marca registrada).	X	X	X	X	X
Criar a central digital de documentos das atividades de extensão e estágio.		X	X	X	X
Construir o processo de orientações de estágio no AVA para os novos cursos deste ciclo do PDI.		X	X		
Aprovar os manuais de estágio, conforme diretrizes da IES disponibilizado pelo ConectAtivos.	X	X	X	X	X
Apoiar os NDEs e coordenadores de cursos na operacionalização dos estágios, fomentando as atividades de ensino articuladas com extensão na comunidade.	X	X	X	X	X
Apoiar cada Polo no processo de abertura de campo de estágio, formalizando os convênios para as demandas de cada curso e garantindo a qualidade do ambiente profissional para	X	X	X	X	X

experiência do acadêmico.					

META 5: Promover o empreendedorismo social através de práticas inovadoras, alinhadas com o programa CONECTATIVOS e as diferentes situações de aprendizagens ativas durante o curso e com o egresso da IES.

AÇÕES DA META 5	2021	2022	2023	2024	2025
Contratar / desenvolver plataforma para alimentar e disponibilizar vagas de empregos e estágios aos alunos. Buscar empresas fornecedoras de soluções de informática e fazer cotação e aprovação. Sistematização já definida em parceria com o Sistema Unimestre, que é parte do Programa *ConectAtivos.*		X	X	X	X
Projeto Social: **Impulsionador de Talentos para Alunos e Egressos** O objetivo deste programa é o processo de Autopercepção do aluno ou egresso (identificar o seu estado atual) para o que, ao organizar suas metas e sua gestão do tempo, aprenda a entender o que é realmente importante para a sua vida, e não agir apenas naquilo que é urgente. A condução será feita por um Mentor de Carreiras, em 12 momentos, transmitidos em tempo real (Webinar) para todos os alunos e egressos que se inscreverem. Haverá 1 encontro semanal, totalizando 12 encontros (3 meses). Todo mês iniciarão turmas novas. Isto faz parte da SAESHIA DO SUCESSO, objetivando a permanência do acadêmico na Instituição.			X	X	X
Construir calendário de seminários, workshops e outros eventos de acordo com os cursos, imprimindo assim, **ações**		X	X	X	X

transversais. Os eventos podem ser tanto presenciais na sede e nos polos, como virtuais, promovidos pela IES ou ainda em parceria com outras instituições*					
Construção de um comitê permanente por área temática, que aborde o tempo todo a transversalidade, abrindo espaços para as instituições parceiras contribuírem para a formação e aferição da qualidade dos cursos ofertados, constituindo um NDE Externo.			X	X	X
Constituição da Incubadora de Negócios para incentivar o empreendedorismo dos nossos alunos com foco na inovação, orientando o desenvolvimento de novos negócios ou produtos.			X	X	X

***Exemplo de um evento para alunos dos cursos tanto de licenciatura (uma Palestrante formada na área da Educação), quanto para os alunos dos cursos das áreas de Gestão (uma Palestrante formada na área de Gestão) para orientá-los sobre a importância de empregar pessoas com deficiência. O tema abaixo, portanto, aborda **questões transversais** entre os cursos: **A Inclusão e a Empregabilidade**.

META 6: Realizar em todos os cursos, Projetos Interdisciplinares (**PIPA – Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem**) que promovam o aprofundamento da responsabilidade social nas temáticas étnico racial e ambiental.

AÇÕES DA META 6	2021	2022	2023	2024	2025

Planejar e executar Projetos Interdisciplinares (**PIPA – Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem**) em todos os cursos e para todos os períodos, tendo como fundamento metodológico a pedagogia de projetos e situações de desafios reais de aprendizagem.	x	X	X	X	X
Acompanhar a realização dos projetos por meio do recebimento e da análise dos relatórios dos Projetos interdisciplinares (PIPA) feita pela coordenação de cada curso.			X	X	X
Planejar e executar **projetos transversais com a temática de educação das relações étnico-raciais e educação ambiental**, em todos os cursos e para todos os períodos, tendo como fundamento metodológico a pedagogia de projetos e as situações de aprendizagem reais.		X	X	X	X

META 7: Fomentar a gestão sistêmica e colaborativa entre todos os segmentos da IES e a descentralização da gestão, fortalecendo o vínculo com a sede e os Polos.

AÇÕES DA META 7	2021	2022	2023	2024	2025
Propor o calendário de atividades de gestão com foco no planejamento docente e planejamento da gestão da sede e polo, no início de cada semestre.	X	X	X	X	X
O CONSUA aprovar o calendário acadêmico e as atividades de gestão de todos os segmentos a partir da consulta de todos os envolvidos.	X	X	X	X	X
Acompanhar os resultados das ações da gestão no ciclo de avaliação da CPA e estabelecer novas metas e ações para a IES a partir dela.	X	X	X	X	X
Gerenciar junto com os diretores de Polo e da Sede os indicadores de sucesso para eficiência da gestão, permanência e experiência dos nossos acadêmicos	X	X	X	X	X

Implantar o Programa de Integridade (compliance), com seu o Código de Integridade, como programa permanente da IES, assim como, implantar a Lei Geral de Proteção de Dados, através de Politicas Institucionais, conduzidos pela SAESHIA DA INTEGRIDADE. 1. Programa de Integridade: https://censupeg.com.br/academy/home/codigo_integridade 2. Lei Geral de Proteção de Dados: https://censupeg.com.br/academy/home/protecao_dados https://censupeg.com.br/academy/files/DOCUMENTO-politica-de-tratamento-de-protecao-de-dados-profissionais-terceiros-e-fornecedores.pdfhttp://censupeg.rds.land/documento-politica-lgpd-cookies	X	X	X	X	X
Fazer uma reunião mensal com toda a Comunidade Acadêmica **"Encontro com o SAESHINHO"** para trabalhar a evolução da Instituição perante os indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os indicadores da gestão estratégica organizacional com foco na sustentabilidade do negócio, foco no cliente e no mercado e cuidado/gestão das pessoas.		X	X	X	X

A IES, desde seu início, é permeada em suas responsabilidades educacionais, éticas e sociais, com a promoção de ações que amenizem os impactos negativos do consumo, que afetam as questões ambientais e também as relações humanas. Com uma marca humanizada e humanizadora, faz questão de assumir compromissos, que dentre seus princípios norteadores, está a promoção de valores de Sustentabilidade e Solidariedade.

Com o compromisso e responsabilidade corporativa, a IES tem como principal

objetivo a construção de confiança com todos os profissionais, parceiros, clientes, entes governamentais e a comunidade. Este compromisso é expresso primeiramente pelo nosso Código de Integridade, que é pensado, estruturado e reiteradamente revisado em torno das políticas que refletem a nossa cultura organizacional, missão e nossos valores, com o objetivo de perpetrar uma cultura de integridade profissional e pessoal, competência técnica, compromisso com resultados, confiança, credibilidade, sustentabilidade, honestidade, transparência nos processos, confidencialidade e segurança das informações e política de boas condutas.

Para tanto, a IES, por meio dos seus protagonistas: docentes, profissionais, parceiros e fornecedores, preconizam algo da esfera das relações, que é a sensibilidade de compreensão das diversas necessidades das realidades humanas, individuais e coletivas, tendo a capacidade de escuta e diálogo, tanto na entrada de um território, quanto no desenvolvimento dele.

Procuramos, de uma forma sistêmica e multidirecional, planejar e implementar projetos filantrópicos ou institucionais com o cunho de responsabilidade social, buscando atender o compromisso de satisfação mútua, pautados na nossa relação com as regiões ou comunidades em que estamos inseridos.

A IES partindo da premissa da responsabilidade social e cidadania, implanta e solidificará ainda mais o Programa de Integridade, conduzido e implantado pela SAESHIA DA INTEGRIDADE, alicerçado pelos valores e políticas institucionais, primando sempre pela integridade, ética, segurança, transparência e cumprimento da legislação vigente.

Na formulação das metas, mais do que o aspecto quantitativo, foi também verificado o conjunto de indicadores de qualidade previstos nos instrumentos de avaliação do MEC, as novas legislações que alteram o perfil das IES e por fim os Requisitos Legais, exigidos para a Renovação de Reconhecimento, para garantir que nossa expansão continue a se sustentar na oferta de serviços de qualidade, compreendendo a educação como um direito de todo cidadão.

POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

3.2. Coerência entre o PDI e o planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação

O planejamento didático é o processo de elaborar um plano detalhado para o ensino e aprendizagem em contextos educacionais. Ele envolve a criação de estratégias, recursos e atividades que visam mediar o desenvolvimento das diversas competências

através do processo de aquisição do conhecimento, o desenvolvimento das habilidades e de atitudes que potencializam as capacidades humanas. O planejamento didático é uma parte fundamental do trabalho da instituição, pois é na ação de planejar que acontece a estruturação do processo educacional de forma coerente e organizada.

Na faculdade CENSUPEG o planejamento didático está alinhado a política de ensino onde as diretrizes sustentam o fazer pedagógico de toda a instituição no ato de ensinar e gerar aprendizagem.

Existem políticas de ensino institucionais que sustentam o fazer pedagógico da Faculdade CENSUPEG desde a construção dos complexos percursos formativos apresentados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) até o Plano de Aprendizagem da Unidade Curricular para organização dos diversos espaços de aprendizagem da instituição.

Para garantir o alinhamento do Plano de Desenvolvimento da Instituição com o Projeto Pedagógico de cada Curso foram estabelecidas as seguintes Políticas de Ensino:

a. Políticas de Ensino dos Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas
b. Política de Ensino de Atendimento Educacional Especializado
c. Política de Ensino das Atividades de Avaliação
d. Política de Ensino das Práticas de Ensino de graduação e de pós-graduação
e. Política de Ensino de Incorporação de Avanços Tecnológicos
f. Política de Ensino de Incentivo à Interdisciplinaridade
g. Política de ensino que promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

a. Políticas de Ensino dos Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas

O método e a técnica didática são conceitos relacionados à forma como o ensino é organizado e implementado para promover a aprendizagem dos alunos. Ambos são componentes essenciais da prática educacional e estão focados em tornar o processo de ensino mais eficaz, envolvente e significativo. Para a Faculdade CENSUPEG a escolha do método e das técnicas didático-pedagógicas seguem os seguintes princípios:

SINGULARIDADE HUMANA: Independentemente da proposta de gestão e das características da instituição de ensino, o indivíduo humano permanece invariavelmente a razão de ser e existir da IES. A singularidade de cada ser humano é um valor intrínseco incontestável. Portanto, todas as ações, os planos, os programas e as políticas sociais devem reconhecer cada pessoa e todas as pessoas da comunidade acadêmica como os beneficiários principais e fundamentais da FACULDADE CENSUPEG. A razão de existir ultrapassa o projeto de uma educação orientada por vocação e não se limita a "habilitar

o indivíduo" para o mercado, mas a "cultivar a pessoa" comprometida em contribuir solidariamente com uma vida social plena, compartilhada.

CONSCIÊNCIA HUMANA COMUNITÁRIA: A educação é um ato humano e, portanto, qualquer projeto pedagógico, autenticamente humano, implica no avanço simultâneo das autonomias individuais, do envolvimento comunitário e do senso de pertencimento à família humana. Sendo assim, nossa essência é fazer uma educação focada nos valores e na supremacia do indivíduo consciente e colaborativo, contrapondo-se à crescente influência de narrativas hegemônicas que reforçam o indivíduo competente e competitivo, que tem predominância no poder do capital e no mercado, como a esfera central das relações sociais.

AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO: Além da abordagem humanista tradicional na educação, devemos adotar uma visão educacional que não apenas busque "cultivar indivíduos em sua eminente autoridade" como detentores de direitos e agentes de responsabilidades sociais. É hora de contemplarmos algo mais profundo. Devemos educar com o propósito de desenvolver indivíduos e comunidades que se dedicam, de forma crítica e criativa, a se tornarem mulheres e homens que questionam ativamente o status quo. Assim, eles se tornarão participantes de processos de emancipação social que são crescentes e interligados. Acreditamos que nossa vocação institucional é a eterna e irreversível humanização, pois somos “seres inacabados” (Paulo Freire).

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM: Uma experiência de aprendizagem refere-se a qualquer situação, interação ou atividade em que a pessoa adquire novos conhecimentos, habilidades, atitudes ou compreensão por meio da participação ativa e envolvente. Essa experiência envolve a interação entre o aprendiz e o ambiente de aprendizado, que pode incluir professores, colegas, recursos educacionais e contextos diversos. A aprendizagem não se limita apenas à assimilação passiva de informações, mas também envolve a reflexão, a aplicação prática e a internalização do que foi aprendido. A Faculdade CENSUPEG potencializa a base metodológica da educação com foco na qualidade das experiências de aprendizagem na modalidade presencial e EAD por meio das redes interativas e colaborativas de aprendizagem, ampliando os espaços de aprendizagem para além da sala de aula, do laboratório ou de qualquer ambiente profissional que possa ser um local presencial ou um local virtual, onde a aprendizagem se desenvolve através da interação entre acadêmicos x docente, acadêmicos x comunidade e acadêmicos x acadêmicos.

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: A flexibilização curricular é uma abordagem educacional na organização do currículo priorizam contemplar às necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem dos acadêmicos. O objetivo principal é tornar a

educação mais personalizada, relevante e adequada para as diversas características dos acadêmicos, levando em consideração que cada pessoa é única e possui diferentes formas de aprender e se desenvolver. É importante que os currículos dos cursos sejam organizados permitindo a personalização por parte dos acadêmicos através da oferta de unidades curriculares optativas com diversidades de temas ou áreas de estudo, variedade de atividades de aprendizagem, possibilidade de avançar mais rapidamente em áreas onde demonstrem maior competência ou tenham mais interesse, ou forneçam apoio adicional para as áreas que necessitam permanecer por mais tempo ou mais atenção. A flexibilização também é constituída através do aprendizado personalizado quando ocorre a adaptação dos métodos, dos materiais e recursos pedagógicos para atender as demandas individuais dos acadêmicos, inclusive com avaliações flexíveis e com a inclusão de habilidades sociais e emocionais no currículo, visando o desenvolvimento integral dos alunos.

A flexibilização curricular reconhece que os acadêmicos aprendem de maneiras diferentes e têm diferentes aspirações. Ela busca criar um ambiente educacional que seja mais inclusivo, participativo e adaptado à realidade e às necessidades dos estudantes. No entanto, a implementação bem-sucedida da flexibilização curricular requer planejamento, formação de professores e cuidado dos objetivos educacionais e das diretrizes curriculares.

Faz parte da política de ensino da Faculdade CENSUPEG garantir a flexibilização curricular permitindo, nos percursos formativos, múltiplas possibilidades de desenhos curriculares que sejam adaptáveis às demandas da sociedade e do mercado, proporcionando a qualificação profissional e pessoal do acadêmico.

CONEXÕES COMUNITÁRIAS: As conexões comunitárias referem-se as relações e vínculos entre a faculdade e a comunidade ao seu redor. Essas conexões têm como objetivo fortalecer o envolvimento e a colaboração entre a instituição e a sociedade em que está inserida. As conexões comunitárias abrangem várias dimensões e podem colaborar com organizações locais, empresas, grupos sem fins lucrativos e outros membros da comunidade para criar oportunidades de aprendizagem mais ricas e relevantes. O estabelecimento de conexões comunitárias contribui para uma educação mais contextualizada, significativa e voltada para as necessidades da sociedade local. Isso pode aumentar o engajamento dos acadêmicos, ampliar as oportunidades de aprendizado e promover a responsabilidade social. Além disso, fortalece a imagem da instituição educacional como parte ativa e relevante da comunidade em que está inserido, evidenciando o compromisso da instituição com a comunidade para atender às necessidades locais, construindo uma conexão direta entre a aprendizagem e o impacto

na comunidade.

CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS: O currículo por competência é uma abordagem educacional que se concentra no desenvolvimento e na avaliação das competências dos alunos, onde "*Competência é articular habilidades, atitudes e estratégias cognitivas na construção de conhecimentos necessários para resolver situações de diferentes níveis de complexidades com efetividade*."

Esse conceito é representado simbolicamente pela fórmula:

CO = C+H+A

Onde cada letra significa:

CO: COmpetência

C: Conhecimento = articulação entre dados e informações.

H: Habilidade = técnica, práticas, procedimentos.

A: Atitude= ser.

Nessa proposta o currículo da Faculdade CENSUPEG é projetado de forma a promover a aquisição de competências essenciais para a vida, o trabalho e a cidadania. Isso envolve a definição clara das competências esperadas para cada área de formação e criação de experiências de aprendizagem que possibilitam aos acadêmicos desenvolvê-las de maneira integrada e contextualizada. As competências são desenvolvidas em contextos autênticos, aproximando a aprendizagem da realidade dos acadêmicos e as habilidades são aplicadas em situações reais, promovendo uma transferência de aprendizado para contextos do mundo real. O currículo por competência busca preparar os alunos para enfrentar os desafios do mundo real, equipando-os não apenas com conhecimento, mas com habilidades práticas que podem ser aplicadas em uma variedade de situações. Isso reflete uma mudança no foco da educação, da memorização de fatos para a construção de habilidades práticas, reais e críticas.

b. Política de Ensino de Atendimento Educacional Especializado

A política de ensino da Faculdade CENSUPEG é a base para o desenho curricular de cada curso apresentado no seu Projeto Pedagógico contemplando a complexidade que cada formação exige, pois possuem conhecimentos, metodologias e competências específicas, ao passo que nosso grupo de alunos também é composto pela complexa diversidade humana, sendo assim a inclusão educacional não é apenas do interesse dos estudantes que demandam atendimento diferenciado, mas também da instituição que tem como objetivo a formação de profissionais capazes de conviver na diversidade e formar-se na cidadania.

Nesse sentido, as práticas educacionais na IES, são planejadas para garantir um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Este fato, é um dos motivos que nos levou a escolher as metodologias ativas de aprendizagem como marco pedagógico institucional.

Uma vez que o currículo acadêmico será desenvolvido em nossas salas de aula físicas e virtuais dessa maneira, garantir o papel ativo de cada aluno com todas as suas individualidades, é primordial. E essa individualidade é por nós entendida como um potencial diferente, uma dificuldade com determinado conteúdo, uma deficiência específica, ou ainda qualquer outra diferença ela seja cultural, social, psíquica ou orgânica.

Por sermos a instituição pioneira no curso de Neuropsicopedagogia no país desde 2008, com milhares de acadêmicos já formados nesta área, na Faculdade CENSUPEG a política de ensino que estabelece o Atendimento Educacional Especializado está garantido através do Programa de Apoio Neuropsicopedagógico Institucional na Graduação e na Pós-Graduação realizado pelo NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico, que parte do princípio de que a acessibilidade pedagógica e atitudinal é uma premissa de todas as ações na relação com os discentes da Faculdade.

O NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico consiste num órgão institucional autônomo que presta um serviço de ações e intervenções, por meio do mapeamento das demandas e características dos acadêmicos, para garantir que todos os acadêmicos matriculados em nossa instituição tenham suas individualidades acolhidas e analisadas a fim de favorecer a acessibilidade curricular e possibilitar a inclusão de cada um na esfera pessoal, social e educacional. Reconhecemos que o NANPp é a evolução e inovação do serviço de apoio psicopedagógico, pois estrutura toda a sua ação a partir da ciência transdisciplinar que é a Neuropsicopedagogia fundamentada nos conhecimentos da Neurociências aplicada à educação, com interfaces da Pedagogia e Psicologia Cognitiva que tem como objeto formal de estudo a relação entre o funcionamento do sistema nervoso e a aprendizagem humana numa perspectiva de reintegração pessoal, social e educacional.

Desta forma justifica-se a escolha de oferecer o trabalho neuropsicopedagógico como linha mestre deste núcleo. A Neuropsicopedagogia, como ciência especializada na aprendizagem humana, tem a missão de levar os conhecimentos científicos produzidos por neurocientistas dentro de laboratórios para os contextos institucionais e clínicos, nas áreas da educação e da saúde através da interação com duas grandes áreas: a Pedagogia e a Psicologia Cognitiva. Desta forma, instituições de ensino promotoras de ações com

estes princípios oportunizam um grande avanço no que tange a efetividade dos processos de aprendizagem.

E ela que nos faz compreender cientificamente porque, o que, como e quando estamos prontos para determinadas aprendizagem e analisar o potencial de todo ser humano para se relacionar com o mundo, construir conhecimentos, e modificar a si mesmo. Em resumo, todos nós temos um potencial de aprendizagem.

Assim este núcleo, visando os valores de nossa instituição, e pautado na produção técnica e científica ao longo de muitos anos na área Neuropsicopedagogia, nos possibilitará identificar o potencial de nossos acadêmicos para evoluírem de acordo com suas especificidades, promovendo a inclusão, através de um atendimento especializado.

Para articular essas ações, a Faculdade CENSUPEG, além da constante capacitação docente para fomentar essa atitude, também oferta ao discente, por meio do NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico, uma proposta capaz de contribuir para o desenvolvimento acadêmico e social, contemplando a adaptação do estudante, facilitando sua integração e aprendizagem, com vistas à excelência na formação profissional. O NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico é responsável pelo Atendimento Educacional Especializado, garantindo acessibilidade pedagógica e atitudinal a todos os acadêmicos com deficiência.

Todas as ações do NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico são realizados de acordo com a Política de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Censupeg que tem por objetivo estabelecer diretrizes e orientações alinhadas a missão, visão e valores institucionais, bem como garantir o cumprimento de leis e normas em âmbito nacional que preveem à pessoa com deficiência, à pessoa com transtornos do neurodesenvolvimento no que tange aprendizagem humana ou síndromes, bem aquelas que possuem dificuldades de aprendizagem e estão presentes no Ensino Superior, o atendimento pleno de suas necessidades conforme as especificidades.

c. Política de Ensino das atividades de avaliação

A políticas de ensino das atividades de avaliação foram definidas pela instituição para garantir a qualidade, equidade e eficácia dos processos de avaliação. Essa política visa garantir que os acadêmicos recebam uma educação de alta qualidade, que suas habilidades, atitudes e conhecimentos sejam desenvolvidos de acordo com o perfil do egresso da instituição de cada curso. Na Faculdade CENSUPEG são priorizados os seguintes elementos para as atividades de avaliação:

Transparência e Clareza: os critérios de avaliação, os métodos de avaliação e os padrões de desempenho esperados sejam claramente comunicados aos estudantes no início de cada curso. Isso ajuda a evitar ambiguidades e a criar expectativas claras.

Variedade de Métodos de Avaliação: o NDE - Núcleo Docente do Curso devem fomentar a utilização de uma variedade de métodos de avaliação, incluindo exames escritos, trabalhos práticos, apresentações, projetos em grupo, diversos formatos que permitam avaliar diferentes tipos de habilidades e conhecimentos de forma processual.

Avaliação Formativa e Somativa: o processo da avaliação deve contemplar a importância tanto da avaliação formativa (aquela que fornece feedback durante o processo de aprendizagem) quanto da avaliação somativa (aquela que mede o desempenho final dos estudantes). Uma combinação equilibrada desses dois tipos de avaliação é crucial.

Equidade e Diversidade: os docentes devem planejar e aplicar instrumentos de avaliação que sejam justos e equitativos para todos os estudantes, independentemente de sua origem, habilidades ou características individuais. E quando necessário é fundamental solicitar a atuação do NANPp para o sucesso do processo.

Prevenção de Plágio e Fraude: a instituição tem diretrizes claras sobre a prevenção de plágio e fraude acadêmica, bem como as consequências para aqueles que não seguem as regras. Sempre que necessário será utilizado ferramentas de detecção de plágio, porém a prioridade é a promoção da integridade acadêmica respeitando o Programa de Integridade da Instituição (COMPLIANCE).

Feedback Construtivo: é fundamental construir o espaço para o feedback construtivo e detalhado aos estudantes após a avaliação. Isso ajuda os estudantes a entender seus pontos fortes e áreas de melhoria.

Melhoria Contínua: As atividades de avaliação devem ser revisadas regularmente para garantir que continuem alinhadas com as melhores práticas educacionais e as necessidades em constante evolução dos estudantes e da sociedade.

Participação dos Estudantes - PROTAGONISMO: A instituição tem mecanismos para obter feedback dos estudantes sobre os processos de avaliação. Assim como garante a participação dos acadêmicos na elaboração das políticas promovendo a sua acessibilidade e melhorar a sua eficácia.

Recursos e Capacitação: é prioridade da instituição fornecer os recursos necessários e a capacitação adequada aos docentes para que possam implementar eficazmente os métodos de avaliação. Isso incluir formação continuada sobre estratégias de avaliação inovadoras e tecnologias relevantes, como simulações realísticas e virtuais.

Garantia de Qualidade: A instituição tem processos de monitoramento e avaliação das práticas de avaliação para garantir a consistência, qualidade e conformidade com as políticas propostas.

Em resumo, políticas de ensino superior para atividades de avaliação são fundamentais para promover um ambiente de aprendizado assertivo, justo e orientado para o desenvolvimento dos acadêmicos. Essas políticas visam garantir a integridade da educação ofertada na instituição e a formação de profissionais específicos e competentes.

d. Política de Ensino das Práticas de Ensino de graduação e de pós-graduação

A política de ensino para as práticas de ensino nos cursos da Faculdade CENSUPEG são cruciais para garantir o perfil do egresso a partir de uma experiência de aprendizagem eficaz, significativa e envolvente para todos os acadêmicos.

Com o intuito de ultrapassar a visão dicotômica e alcançar a unidade entre teoria-prática, propomos o estabelecimento das práxis - termo grego que diz respeito a ação consciente ou refletida da pessoa a partir de suas necessidades.

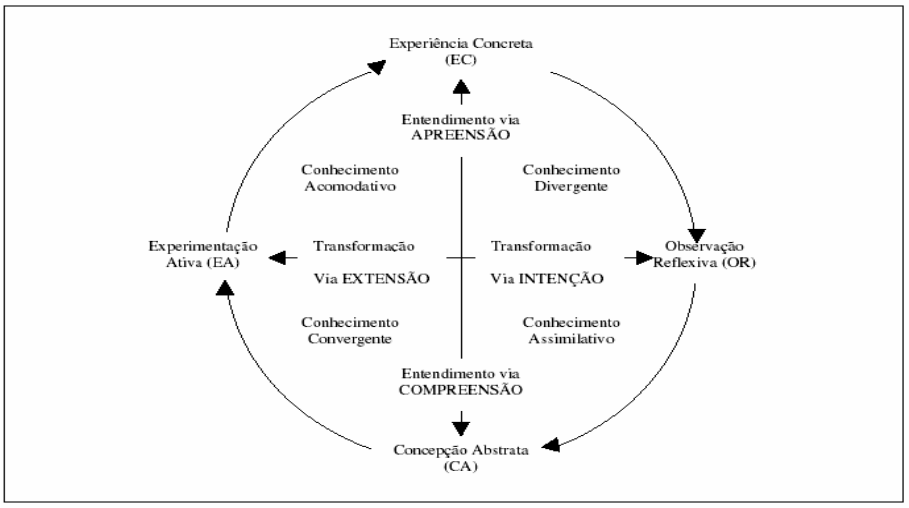
Desta forma, o primeiro momento no processo do conhecimento é entrar em contato com os fenômenos do mundo exterior: trata-se do conhecimento sensível; o qual fornecerá dados para uma elaboração mental-científica, refletindo a essência dos fenômenos para que se alcance o conhecimento, dirigindo este novamente para a prática transformadora crítica e dialética, o que permite dominar toda a unidade do conhecimento e da ação educativa.

A Faculdade CENSUPEG acredita que as práticas de Ensino buscam fazer do exercício de uma atividade profissional (saberes profissionais) o lugar central dos processos de aquisição e desenvolvimento de competências profissionais do egresso do curso. Além disso, há ainda a perspectiva de prática como processo de investigação pedagógica, a qual afirma a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, fomentando uma formação profissional pautada nos processos de construção do conhecimento frente às situações inerentes à profissão que o acadêmico está em formação.

Para efetivar a política de ensino para as práticas de ensino utiliza-se como diretriz as seguintes metodologias de aprendizagem ativa:

- **Ciclo de Aprendizagem de Kolb**, desenvolvido por David A. Kolb, é um modelo que descreve o processo de aprendizagem experiencial, ou seja, como as pessoas adquirem conhecimento e desenvolvem habilidades através da experiência prática e da reflexão. O modelo é representado por um ciclo contínuo de quatro etapas interligadas, que são a experiência concreta, a observação reflexiva, a conceitualização abstrata e a

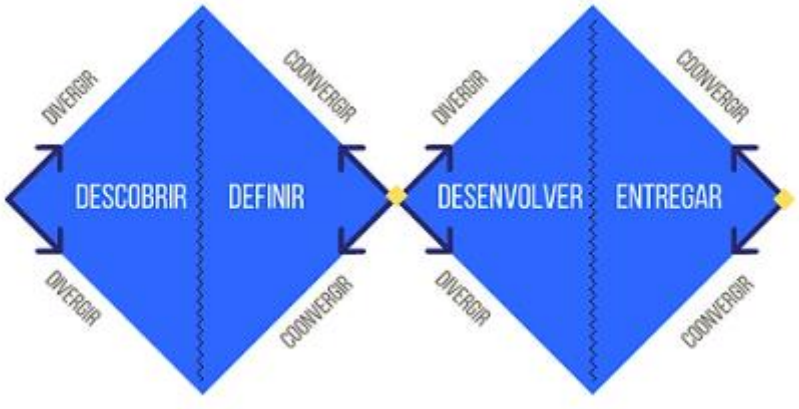
experimentação ativa. Cada uma dessas etapas contribui para a aprendizagem ao envolver diferentes formas de processar informações e aplicá-las em contextos práticos. O ciclo é contínuo, o que significa que a última etapa (experimentação ativa) se torna a base para uma nova experiência concreta, iniciando um novo ciclo de aprendizagem. O Ciclo de Aprendizagem de Kolb é amplamente utilizado na educação e desenvolvimento pessoal para entender como as pessoas aprendem e como podem melhorar suas habilidades de reflexão, análise e aplicação prática do conhecimento. Abaixo a representação gráfica desse modelo:



- O **Arco de Charles Maguerez**. é um método que visa promover a aprendizagem ativa envolvendo os estudantes em um processo cíclico de compreensão, aplicação e reflexão sobre um determinado conteúdo ou situação. O Arco de Maguerez é especialmente útil para abordar problemas complexos e desenvolver habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. O ensino por problematização baseia-se no processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais, que parte da observação da realidade, com base na qual o estudante levanta questões centrais que serão objeto de teorização, com o intuito de elaborar hipóteses de ações aplicáveis na própria realidade. Essas etapas foram sistematizadas pelo francês Charles Maguerez na década de 1970 e ficaram conhecidas como Arco de Maguerez , ilustrado abaixo:

- **Aprendizagem baseada em problemas** (ABP) ou **Aprendizagem Baseada em Projetos** (ABP) apesar de terem a mesma sigla, são diferentes, entretanto, complementares, pois nela os acadêmicos desenvolvem problemas reais, de forma colaborativa, onde ao final a proposta de solução é através de um projeto. É uma abordagem educacional que coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem, utilizando problemas do mundo real como ponto de partida para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades. A ABP incentiva a aprendizagem ativa, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração. Ela também promove a aplicação prática do conhecimento em contextos do mundo real, ajudando os estudantes a desenvolverem habilidades transferíveis para suas futuras carreiras. Além disso, o ABP pode ser adaptado para diversos contextos e campos de conhecimento.

- **Design Thinking** é uma abordagem criativa e centrada no usuário para resolver problemas complexos e gerar inovação. Embora tenha sido inicialmente aplicado em design de produtos e serviços, suas técnicas e princípios também são eficazes na educação para promover a resolução de problemas, a criatividade e o engajamento dos estudantes. O Design Thinking na educação enfatiza a participação ativa dos estudantes, a empatia com suas necessidades e a resolução prática de problemas do mundo real. Essa abordagem possibilita a melhora a aprendizagem, mas também prepara os estudantes para enfrentarem os desafios da vida e do mercado de trabalho de maneira criativa e resiliente. Abaixo a imagem que representa essa prática:



- **Design for Change** (DfC): pode ser traduzido como "**Design da Mudança**", é um movimento global que se concentra em capacitar crianças e jovens para se tornarem agentes de mudança positiva em suas comunidades e no mundo. Essa abordagem busca

inspirar os estudantes a identificar problemas em suas próprias realidades, desenvolver soluções criativas e implementar ações tangíveis para criar impacto social.

O "Design for Change" segue uma estrutura geral que envolve quatro etapas principais:

Sinta (Sentir): Nesta etapa, os estudantes são incentivados a observar, ouvir e entender o mundo ao seu redor. Eles identificam problemas ou desafios que os preocupam e que gostariam de mudar.

Imagine: Os estudantes são encorajados a usar sua criatividade para imaginar possíveis soluções para os problemas identificados na etapa anterior. Eles são incentivados a pensar de maneira inovadora e a considerar várias abordagens.

Faça (Do): Nesta etapa, os estudantes transformam suas ideias em ação. Eles planejam e implementam projetos concretos que visam abordar os problemas e criar mudanças positivas em suas comunidades.

Compartilhe (Share): Depois de implementar suas ações, os estudantes compartilham suas experiências, sucessos e desafios com os outros. Isso inspira e motiva outras pessoas a se envolverem em ações de mudança também.

O “Design for Change” promove valores como empatia, colaboração, pensamento criativo, cidadania ativa e confiança. Ele capacita os estudantes a refletirem que têm o poder de fazer a diferença e de influência específica sobre o mundo ao seu redor, independentemente de sua idade.

Essa abordagem é aplicada principalmente como parte do currículo nas atividades de prática de ensino. Ela visa desenvolver habilidades socioemocionais, éticas e de liderança nos estudantes, além de estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas.

O “Design for Change” exemplifica como a educação pode ir além da sala de aula e preparar os estudantes para serem cidadãos responsáveis e ativos, capazes de enfrentar os desafios da sociedade de maneira positiva e transformadora.

O Design traz a autonomia da criação para os projetos, com a transformação de insights em experiências, faz o abstrato virar protótipo e é isso que se precisa realizar com as práticas de ensino em todos os cursos da instituição.

e. Política de Ensino de Incorporação de Avanços Tecnológicos

Os avanços tecnológicos desempenham um papel fundamental na transformação e aprimoramento de toda a sociedade e para a educação superior na Faculdade CENSUPEG elas são a base para a enriquecer a experiência educacional dos estudantes, capacitar os professores e contribuir para a eficácia geral do ensino e aprendizagem. Aqui estão os fatores pelos quais a política de ensino para os avanços tecnológicos é incorporada no cotidiano da instituição:

Acesso a Recursos e Informações: A tecnologia permite o acesso fácil e rápido a uma vasta quantidade de informações, recursos educacionais e materiais de aprendizagem, que podem enriquecer o conteúdo dos cursos e permitir que os estudantes se aprofundem em detalhes específicos.

Aprendizagem Personalizada: As tecnologias educacionais, como plataformas de aprendizagem adaptativa, permitem a personalização do ensino de acordo com as necessidades individuais dos estudantes, permitindo que eles avancem no seu próprio ritmo e recebam apoio específico sempre que necessário.

Engajamento dos Estudantes: Ferramentas e recursos tecnológicos, como vídeos, jogos educativos, realidade virtual e simulações interativas, fazem parte das situações de aprendizagem na instituição e tornam o aprendizado mais envolvente e interativo, mantendo os estudantes motivados e específicos.

Colaboração e Interação: Plataformas online, salas para vido chamadas e ferramentas de colaboração permitem que os estudantes interajam entre si, debatam ideias, trabalhem em projetos conjuntos e compartilhem conhecimento, independentemente da localização geográfica.

Flexibilidade no Aprendizado: A tecnologia possibilita o ensino híbrido e o ensino à distância, permitindo que os estudantes acessem conteúdo e interajam com os colegas e professores de forma remota produzindo redes de aprendizagem muito além da sala de aula presencial.

Desenvolvimento de Habilidades Digitais: A exposição a tecnologias educacionais ajuda os estudantes a desenvolverem habilidades digitais essenciais para o século XXI, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo digital.

Feedback Imediato: Tecnologias de avaliação online e ferramentas de feedback instantâneo permitem que os estudantes recebam avaliações mais rápidas e direcionadas sobre seu desempenho, o que contribui para a melhoria contínua.

Acesso a Especialistas: Através de videoconferências e colaborações online, os estudantes podem interagir com especialistas e profissionais de diferentes áreas, enriquecendo sua compreensão e perspectivas.

Inovação Curricular: A tecnologia abre caminho para ampliar a experimentação de novos métodos de ensino, como aprendizagem baseada em projetos, gamificação e simulações, que podem aprimorar a eficácia do ensino.

Análise de Dados Educacionais: A coleta e análise de dados sobre o desempenho dos estudantes possibilita a identificação de tendências, avaliar a eficácia do ensino e tomar decisões informadas sobre a melhoria contínua.

Em resumo, os avanços tecnológicos na educação superior não apenas expandem as possibilidades de ensino e aprendizagem, mas também capacitam os estudantes a se tornarem aprendizes mais autônomos, criativos e colaborativos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno.

Por isso, a instituição oferece, para todos os cursos, os **recursos inovadores**, como:

Plataformas de Aprendizagem Online: que permitem que os estudantes acessem materiais de curso, interajam com professores e colegas, realizem atividades e participem de discussão, tanto de forma síncrona quanto assíncrona.

Recursos de Ensino Multimídia: Vídeos, animações, podcasts e outros recursos multimídia deve ser incorporados nas práticas de ensino para enriquecer o conteúdo e tornar o aprendizado mais envolvente.

Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA): o uso de RV e RA possibilita a criação de experiências de aprendizado imersivas, como visitas virtuais a locais do outro lado do mundo, simulações práticas e e exploração tridimensional de conceitos complexos.

Aprendizado Adaptativo: Plataformas e sistemas de aprendizagem adaptativos estão sendo adotados para personalizar o ensino de acordo com as necessidades individuais dos estudantes. Essas tecnologias ajustam automaticamente o conteúdo e as atividades com base no desempenho e nas preferências de cada aluno.

Avaliação Online: Exames e avaliações individuais online que permitem aos estudantes realizem testes e tarefas de avaliação de maneira remota, além de oferecer feedback instantâneo.

Tecnologias de Colaboração: Ferramentas de colaboração online, como videoconferências, plataformas de compartilhamento de documentos e fóruns de discussão, facilitam a comunicação e a colaboração entre estudantes e professores.

Laboratórios Virtuais: Especialmente nas áreas de ciências e engenharia, os laboratórios virtuais oferecem uma alternativa para experimentos e práticas, permitindo que os estudantes simulem experimentos complexos.

Gamificação: Elementos de gamificação, como pontos, prêmios e desafios, são incorporados nos cursos para aumentar o engajamento dos estudantes e tornar o aprendizado mais divertido.

Acesso a Recursos Digitais: Bibliotecas digitais, repositórios de recursos educacionais abertos (REA) e acesso a periódicos e livros online é uma garantia para todos na instituição ampliado o acesso a muitos materiais acadêmicos.

Analytics Educacional: existe a garantia de ferramentas de análise de dados usadas para monitorar o desempenho dos alunos, identificar padrões de aprendizagem e fazer ajustes no ensino conforme necessário.

Os avanços tecnológicos referem-se a uma mudança significativa e inovadora na maneira como uma determinada tecnologia é desenvolvida, inovadora ou utilizada. É um desenvolvimento que representa um salto em relação ao estado anterior da tecnologia, trazendo melhorias substanciais, maior eficiência, novas funcionalidades ou benefícios notáveis em comparação com as soluções existentes, nesse caso no projeto de educação superior CENSUPEG.

Os avanços tecnológicos podem ser impulsionados por novas descobertas científicas, inovações de engenharia, desenvolvimento de novos materiais ou até mesmo pela combinação criativa de tecnologias existentes para criar algo novo para toda a comunidade acadêmica.

f. Política de Ensino para metodologias que incentivam a interdisciplinaridade

A promoção da interdisciplinaridade no processo de ensino- aprendizagem é fundamental para preparar os acadêmicos para os desafios do mundo contemporâneo, onde problemas complexos muitas vezes exigem uma abordagem integrada de diferentes unidades curriculares. Para promover a interdisciplinaridade, é necessário desenvolver políticas educacionais que apoiem essa abordagem.

A interdisciplinaridade é uma abordagem educacional, de pesquisa ou de resolução de problemas que busca integrar conhecimentos, métodos e perspectivas de diferentes unidades curriculares ou campos de conhecimento para abordar questões complexas ou problemas do mundo real de forma mais abrangente e completa. Em

essência, a interdisciplinaridade envolve a colaboração e a interação entre unidades curriculares distintas em vez de abordar um problema isoladamente em um único domínio.

A Faculdade CENSUPEG reconhece que muitos dos problemas enfrentados na sociedade moderna são intrinsecamente complexos e multifacetados, e, portanto, requerem uma abordagem que vai além das fronteiras disciplinares tradicionais para alcançar uma compreensão mais completa e eficaz.

Aqui estão algumas diretrizes que incentivam a interdisciplinaridade na proposta pedagógica da Faculdade CENSUPEG:

Desenvolvimento Curricular Integrado: todas as matrizes curriculares dos cursos da instituição são elaboradas a partir de elementos de diferentes unidades curriculares e incentivam a colaboração entre professores de diferentes áreas de conhecimento. Para isso são criadas equipes de professores que trabalhem juntas para projetar unidades curriculares interdisciplinares e os acadêmicos podem explorar conexões entre diferentes experiências de aprendizagem.

Recursos e Formação Docente: a instituição organiza a formação continuada para desenvolvimento profissional dos professores, capacitando-os a criar e mediar experiências interdisciplinares de aprendizado.

Avaliação Sistêmica: o cuidado com o desenvolvimento de avaliação que levam em consideração a interdisciplinaridade, valorizando a capacidade dos acadêmicos de aplicar conhecimentos de diversas unidades curriculares para resolver problemas. Criar estratégias de avaliação que incluam especialistas de diferentes áreas para avaliar projetos interdisciplinares é uma diretriz que marca a qualidade da educação na instituição.

Espaços de Aprendizado Colaborativo: as instalações físicas e as ferramentas virtuais facilitam a colaboração e a aprendizagem interdisciplinar, como salas de aula flexíveis, laboratórios compartilhados e espaços para reuniões em grupo. Também existem espaços físicos que inspiram a criatividade e a colaboração entre os acadêmicos.

Parcerias com Instituições e Comunidade: Estabelecer parcerias com instituições, empresas e organizações locais conectando as experiências do mundo real para a sala de aula, envolvendo a comunidade local em projetos interdisciplinares, conectando os acadêmicos com questões e desafios da comunidade.

A promoção da interdisciplinaridade no ensino requer um compromisso de longo prazo e uma abordagem sistêmica, por isso as políticas educacionais devem enfatizar a importância de abordagens interdisciplinares para preparar os acadêmicos para os desafios complexos do mundo moderno e promover uma compreensão mais profunda e conectada ao conhecimento.

g. Metodologias que incentiva a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Existem diversas ações exitosas e inovadoras que estão presentes na proposta pedagógica da faculdade CENSUPEG e são institucionalizadas para melhorar a qualidade do ensino, envolver os acadêmicos e prepará-los para os desafios do mundo contemporâneo. Aqui estão as diretrizes inovadoras para o ensino CENSUPEG:

Aprendizado Ativo e Personalizado: todos os cursos são organizados com abordagens de aprendizagem ativa, como a sala de aula invertida, onde os acadêmicos revisam o material antes da aula e usam o tempo na sala de aula para discussão e atividades práticas. Os percursos de aprendizagem são organizados para prioritariamente oferecer opções de aprendizado personalizadas, permitindo que os acadêmicos escolham projetos, atividades de extensão e pesquisa que sejam de seu interesse.

Tecnologia Educacional: os recursos de tecnologia devem estar presentes em todos os cursos da instituição através da realidade virtual, realidade aumentada e inteligência artificial para criar experiências de aprendizagem envolventes e interativas. As plataformas utilizadas para aprendizagem online e recursos digitais para disponibilizar materiais de ensino acessíveis e flexíveis são os mais modernos disponíveis no Brasil e possibilitam experiências de aprendizagem muito exitosas.

Aprendizado Baseado em Projetos: Incorporar projetos práticos e colaborativos em currículos, onde os acadêmicos aplicam o conhecimento teórico para resolver problemas do mundo real é o pilar de todos os cursos da instituição e da curricularização da extensão, através da Unidade Curricular chamada de PIPA: Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem. A proposta institucional é através do PIPA estabelecer parcerias com empresas e organizações locais para oferecer aos acadêmicos oportunidades de projetos e melhorias.

Mentoria e Orientação: A instituição fomenta programas de mentoria que conectam acadêmicos a professores, profissionais e ex-alunos, proporcionando orientação acadêmica e de carreira. Alguns dos programas ofertados é o **Impulsionador de Talentos** que oferece serviços de orientação profissional para egressos da instituição e o **Programa Integrar** que oportuniza as empresas desenvolverem programas de integração para seus profissionais com o conhecimento e os doentes e acadêmicos da Faculdade.

As ações inovadoras para o ensino e as práticas exitosas estão de acordo com necessidades específicas de cada de cada curso e promovem missão, a visão e os valores da instituição.

Metas do planejamento didático-instrucional e das políticas de ensino de graduação e de pós-graduação

Ações inovadoras:	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Participar do evento anual sobre LMS Moodle.	x	x	x	x	x
Manter a capacitação dos coordenadores, supervisores, docentes, preceptores e tutores semestralmente ou cada atualização dos ambientes e recursos de aprendizagem físicos e virtuais.	x	x	x	x	x
Realizar a capacitação dos docentes das unidades curriculares presenciais sobre as diferentes formas de usar os espaços físicos da sala de aula de metodologias ativas da faculdade, incluindo laboratórios e sala de habilidades profissionais.	x	x	x	x	x
Manter pesquisa contínua nos temas: dispositivos móveis; Chat GPT; Realidade aumentada, EVS, Lousas digitais, Aplicativos e softwares para Ensino Adaptativo, ChatBots, Gamificação em favor do aprendizado, Customização e Personalização de App, sites, portais)	x	x	x	x	x
Analisar os resultados da CPA no segmento docente e discentes quanto à satisfação com o Ambientes Físicos e Virtuais de Aprendizagem e construir novas ações para novas experiências de aprendizagens.	x	x	x	x	x
Avançar nas ferramentas que possibilitam o uso do material didático off line.		x	x		
Manter atualizadas as ferramentas que permitem a acessibilidade através de tecnologias assistidas.	x	x	x	x	x
Ampliar as experiências dos usuários para Realidade aumentada, imersão tecnológica,	x	x	x	x	x

gamificação, realidades teatrais ao vivo, entre outros.					
Possibilitar a utilização das tecnologias de Inteligência Artificial, ChatGPT nos processos de ensino-aprendizagem.		x	x	x	x
Automatizar a gestão do calendário de atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs junto aos NDEs e Colegiados.		x	x	x	x
Promover constante acompanhamento das demandas do mercado de trabalho, das Diretrizes Curriculares Nacionais e das Portarias ENADE específicas de cada curso.	x	x	x	x	x
Continuar potencializando o programa CONECTATIVOS, disseminando a cultura do empreendedorismo social que prepara um cidadão com responsabilidade socioambiental e fomentador de boas práticas.	x	x	x	x	x
Construir um espaço de encontro on line e físico (na sede e nos Polos) para troca de experiências dos acadêmicos, egressos, profissionais de mercado e IES denominado Painel de Oportunidades e Rede de Relacionamento.		x	x	x	x
Realizar feiras de troca de experiências com participação de empresas de RH, *headhunters, CEO* na sede e nos Polos.		x	x	x	x
Inovar também criando a Incubadora de Negócios na sede, consolidando a marca de instituição referência em gestão na sociedade 4.0.		x	x	x	x
Pesquisar, analisar e escolher a ferramenta para construir o painel de oportunidades.		x	x		
Implantar os processos de interação entre oportunidades de trabalho e acadêmico CENSUPEG.			x	x	x

Fomentar as atividades de PIPA (Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem) de cada curso como ação de aproximação com os espaços profissionais e coletar informações que alimentam a rede de relacionamento e oportunidades da plataforma/projeto CONECTATIVOS.	x	x	x	x	x
Ampliar as parcerias com as instituições da sede e dos Polos para realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios.	x	x	x	x	x
Divulgar a implantação do espaço digital dos documentos que registram a experiência acadêmica do acadêmico no estágio num acervo digital acessando em qualquer tempo e lugar, dando agilidade ao processo de estágio tanto para cursos presenciais como EAD.	x	x	x	x	x
Ampliar a divulgação das melhores ações construídas nas situações de aprendizagens do PIPA (Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem) e dos estágios dos acadêmicos, criando o prêmio empreendedor social.	x	x	x	x	x
Oferecer o acompanhamento profissional de Coach – Impulsionador de Talentos para o acadêmico que receber a oportunidade do seu 1º emprego com foco no sucesso da sua atuação.			x	x	x
Promover anualmente o evento CENSUPEG de portas abertas com espaço para que as iniciativas empreendedoras da sede e polos possam compartilhar suas atividades com a comunidade e com os acadêmicos.		x	x	x	x
Possibilitar uma visita técnica por ano aos acadêmicos em locais que tenham inciativas inovadoras e ações de impacto de responsabilidade social.		x	x	x	x

Divulgar amplamente as ações de qualidade de vida e responsabilidade social produzidas a partir do PIPA (Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem)		x	x	x	x
No início de cada semestre, fazer a ambientação dos acadêmicos sobre o perfil da instituição e do curso, as metodologias e ambientes de aprendizagem físicos e on line.	x	x	x	x	x
O NANPp (Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico) aplicar pesquisas e relatórios com o objetivo de auxiliar na compreensão do perfil dos acadêmicos, suas dificuldades e possíveis intervenções.		x	x	x	x
O NANPp aplicar atividades de sondagem do desempenho acadêmico e a partir desse diagnóstico faz a orientação de docentes em relação a estratégias de ensino específicas para demandas dos acadêmicos.		x	x	x	x
Manter e ampliar a atuação do Neuropsicopedagogo Institucional para orientar acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e/ou fazer encaminhamentos junto a outros profissionais, de acadêmicos que apresentam alguma necessidade especial e/ou deficiência. Para os Polos, esse Neuropsicopedagogo terá um trabalho via videoconferência com o tutor do Polo e com os acadêmicos, por meio agendamento prévio.	x	x	x	x	x
Manter a oferta, com bolsa de 100%, do curso de Especialização em Neuropsicopedagogia Lato Sensu a todos os professores e tutores de todos os cursos de Graduação CENSUPEG, para que esses profissionais ampliem seus conhecimentos em relação a Neurociências, teorias de ensino e aquisição da aprendizagem.	x	x	x	x	x

Ao identificar uma demanda de dificuldade de aprendizagem ou confirmando a necessidade de uma adaptação curricular, o coordenador de curso, ou docente ou tutor vai mobilizar o NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico para criar e/ou adaptar recursos e tecnologias educacionais para atender demandas de atendimento educacional especializado por possuírem alguma deficiência ou qualquer outra necessidade que possa interferir na consolidação da aprendizagem.	x	x	x	x	x
O NANPp junto com o NDE e colegiado realiza as adaptações metodológicas e curriculares.	x	x	x	x	x
O NANPp faz os encaminhamentos a profissionais de equipe multiprofissional externa quando necessário.	x	x	x	x	x
Realizar ações específicas na preparação para o ENADE.		x	x	x	x
O NANPp avalia e quando necessário aplica o sociograma como estratégia para melhorar a aprendizagem.		x	x	x	x
Aperfeiçoar os processos de acompanhamento de melhorias nos cursos de graduação.	x	x	x	x	x
Desenvolver política de acompanhamento de egressos para fomentar melhorias na formação discente da graduação	x	x	x	x	x
Promover melhorias na autoavaliação institucional relativa aos cursos de graduação.	x	x	x	x	x
Implementar iniciativas de orientação da comunidade acadêmica para o alcance de melhorias nos resultados do Enade.		x	x	x	x
Sensibilizar e orientar as unidades acadêmicas e cursos de graduação para as avaliações externas in loco, presenciais ou virtuais.		x	x	x	x

Sensibilizar e orientar os programas de pós-graduação nos processos administrativos, avaliação, planejamento estratégico e internacionalização com foco na melhoria dos resultados.		x	x	x	x
Desenvolver política de acompanhamento de egressos para fomentar melhorias na formação discente da pós-graduação.		x	x	x	x
Articular com gestão de pessoas critérios/políticas para contratação docente, levando em consideração as necessidades da pós-graduação.		x	x	x	x
A CPA faz a sensibilização sobre o modelo de pesquisa para a autoavaliação.	X	X	X	X	X
O Colegiado e NDE aprovam e acompanham os momentos de pesquisa, bem como participam ativamente.	X	X	X	X	X
A CPA apresenta os relatórios para cada coordenador de curso e a partir dos dados apresentados traça novo plano de ação anual.	X	X	X	X	X
O CONSUA aprova o plano de ação dos coordenadores de curso.	X	X	X	X	X
Acompanhar os dados que são coletados a partir do Planejamento Estratégico (Corpo, Mente e Alma) e do PDI, com foco no indicador ***qualidade da aprendizagem***	X	X	X	X	X
Analisar a necessidade de novas ferramentas para a coleta.		X	X	X	X
Ter todos os resultados acessíveis na plataforma de gestão acadêmica e disponibilizados conforme o perfil de cada profissional e conforme os indicadores que são de sua responsabilidade monitorar.	X	X	X	X	X

CONSUA analisa os resultados semestralmente e se necessário define novos indicadores para a gestão acadêmica.	X	X	X	X	X
Construir o mapa das competências de cada curso, alinhado ao perfil do egresso, oferecendo a trilha de aprendizagem mais adequada ao acadêmico.		X	X	X	X
Escolher a ferramenta de gestão de avaliação por competências.		X	X		
Implantar a avaliação por competências de forma gradativa, considerando o tempo de aprendizagem e a adaptação dos acadêmicos com a proposta da IES.			X	X	X
Acompanhar o resultado dos acadêmicos nas avaliações individuais e nos resultados dos PIPAs (Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem), garantindo o avanço nos conhecimentos, habilidades e atitudes do perfil do egresso de cada curso e da IES.	X	X	X	X	X
Analisar os resultados de cada curso no ciclo de avaliação do ENADE e traçar planos de ação buscando no mínimo a nota 4.			X	X	X
Acompanhar anualmente as conquistas dos egressos do CENSUPEG e analisar as necessidades de atualização das competências necessárias para as novas demandas profissionais.			X	X	X
No início de cada semestre, revisar e validar o sucesso do modelo de plano de ensino e aprendizagem aplicado em cada Unidade de Aprendizagem.	x	x	x	x	x
Apresentar os roteiros dos PIPAS - Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem no início de cada semestre. Para cursos EAD	x	x	x	x	x

disponibilizar no AVA e cursos presenciais na semana de acolhimento.					
Analisar os resultados com a experiência do mundo do trabalho, potencializando as atividades de extensão e empreendedorismo social junto com o CONECTATIVOS.		x	x	x	x
Alimentar o Portal do docente como espaço de troca de experiências e técnicas de aprendizagem ativa.	x	x	x	x	x
Consolidar o plano de carreira associado ao programa de capacitação docente.		x	x	x	x
Analisar os resultados da CPA no segmento docentes e construir novas ações.		x	x	x	x
Realizar o atendimento permanente de apoio ao Docente através do NANPp (Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico), construindo novas estratégias de ensino para os desafios da sala de aula presencial e *on line*.	x	x	x	x	
Ampliar a formação continuada com os docentes da modalidade presencial sobre ferramentas e recursos para aprendizagem on line e presencial.	x	x	x	x	x
Avançar nos estudos sobre *Micro learning*, educação na 4ª revolução industrial, *chatbot*, app e tecnologia mobile, ensino personalizado e incubadoras de negócios físicas e virtuais.		x	x	x	x
Fazer o cruzamento das informações sobre as competências do egresso de cada curso e os recursos tecnológicos mais utilizados na área profissional para manter a atualização dos laboratórios e das situações de aprendizagem.		x	x	x	x
Ampliar as ferramentas utilizadas para coletar as percepções dos acadêmicos para o curso EAD e presencial que serão aplicadas pela CPA na autoavaliação.	x	x	x	x	x

O coordenador de curso recebe o relatório de autoavaliação e faz a primeira análise.		x	x	x	x
O coordenador de curso submete a análise do relatório para o colegiado e NDE.		x	x	x	x
O coordenador inclui as estratégias construídas pelo NDE e aprovadas pelo Colegiado, a partir da autoavaliação, no seu plano de ação anual e na atualização do PPC.		x	x	x	x
A coordenação de curso apresenta ao CONSUA o plano de ação anual e evidencia quais as ações de melhorias realizadas no curso.		x	x	x	x
O NDE anualmente apresenta ao colegiado a análise de perfil do egresso e as indicações de atualização bibliográficas e de Unidades curriculares conforme as evidências da autoavaliação e atualizações dos conselhos profissionais ou do mundo do trabalho.	x	x	x	x	x
Promover a imersão dos docentes em experiências educacionais diferentes pelo Brasil e no mundo. Já começamos pela Finlândia.	x	x	x	x	x
Avançar nas diferentes experiências de aprendizagem na sede e de cada Polo através do PIPA – Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem que garante a interdisciplinaridade no curso e entre cursos, além de ser um projeto inovador, pois vai além do conteúdo específico de cada curso.	x	x	x	x	x
Fortalecer as parcerias com instituições públicas e privadas oferecendo aos acadêmicos imersões no mercado de trabalho durante o curso.	x	x	x	x	x
Selecionar, a cada semestre, os PIPAs (Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem), com maior destaque de	x	x	x	x	x

inovação de cada curso Presencial e EAD, e divulgar nas ferramentas de comunicação da IES compartilhando as experiências entre Polos, sede e curso, inspirando novos PIPAs (Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem).					
Transformar a biblioteca em um centro de recurso de aprendizagem e pesquisa e divulgação cultural, cuja função será promover a competência informacional e estimular o pensamento crítico (busca; citações; similaridade de texto), transformando-a em um espaço de convivência; favorecendo a ambiência universitária.		x	x	x	x
Criar banco de ideias e soluções inovadoras para problemáticas da educação superior, buscando aproveitar talentos, competências e habilidades de todos os colaboradores.		x	x	x	x
Ampliar a atuação da Multipeg – Equipe Multidisciplinar com propósito específico de gerar melhorias internas, integrando acadêmicos e colaboradores no fomento à execução de ideias e soluções inovadoras.		x	x		
Criar ferramentas de incentivo (bolsas, prêmios etc.) para reconhecer autores de boas ideias e soluções inovadoras, como forma de aumentar o sentimento de pertencimento e engajamento.		x	x		
Criar rede para compartilhamento e troca de informações de boas práticas e de inovação em processos de trabalho.			x	x	
Institucionalizar e normatizar projetos de inovação, de forma a evitar o personalismo e a descontinuidade nas mudanças de gestão.		x	x	x	x
Implementar transformação digital nas práticas administrativas e acadêmicas de forma a		x	x	x	x

incorporar o uso de tecnologia e aprimorar os processos de trabalho.					
Desconstruir nos processos de reestruturação curricular, a cultura de ensino conteudista e focar em abordagens centradas na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo dos estudantes.		x	x	x	x
Promover uma ação integradora dos conteúdos programáticos das unidades curriculares para evitar duplicidade ou superposições inadequadas.		x	x	x	x
Promover fluxos que permitam maior mobilidade dos acadêmicos para cursarem unidades curriculares em outras unidades e cursos com equivalência de créditos, ampliando as possibilidades formativas dos acadêmicos.		x	x	x	x
Aperfeiçoar a formação discente, alinhando-o aos grandes desafios contemporâneos locais, regionais, nacionais e globais, visando o desenvolvimento econômico e social.		x	x	x	x
Promover o aprimoramento das atividades de ensino participativas e com tecnologia digital.		x	x	x	x
Oferecer aos discentes, cursos extracurriculares em inovação e empreendedorismo; meio ambiente, direitos humanos.		x	x	x	x
Promover fóruns de formação em inovação social baseando-se nos ODS com metodologias ativas, integrando docentes e estudantes e baseando-se em competências de trabalho em equipe.		x	x	x	x
Ampliar os cenários de aprendizagem para melhor compreensão dos problemas sociais, econômicos, de saúde e culturais, bem como		x	x	x	x

inserção junto a órgãos públicos e privados para desenvolvimento de soluções.					
Incentivar o aprendizado por meio de solução de problemas, possibilitando a integração de conteúdos horizontal e vertical na grade curricular.		x	x	x	x

3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A Faculdade CENSUPEG tem clareza da necessidade de investimento no fomento à pesquisa, aspecto fundamental para a construção de um Ensino Superior de qualidade, que contribua para o desenvolvimento social e para a solução de problemas relevantes para a comunidade em que está inserida. Tem também clareza de que a pesquisa realizada na IES contribui para o reconhecimento de sua qualidade pela sociedade, por isso estabelece políticas para a pesquisa na instituição.

a. política de pesquisa ou iniciação científica:

Historicamente, as instituições de Ensino Superior oferecem ao corpo docente a oportunidade de seguir uma carreira de pensamento exploratório e descoberta No entanto, alguns veem esse pensamento como desconectado das realidades do ambiente circundante e atribuem às instituições, a reputação de 'Muro de Berlim" em função da existência de uma distância entre pesquisa e ensino.

Atualmente, no ensino superior, há uma busca constante por recursos pedagógicos que sejam capazes de promover uma aprendizagem ativa e na Faculdade CENSUPEG acreditamos que a utilização da iniciação científica é um instrumento para promover a aprendizagem ativa em sala de aula.

Por que ensinar e aprender Ciências é essencial? Por muitos anos, professores e alunos enfrentaram essa questão em ambientes educacionais. No entanto, responder a essa pergunta hoje é especialmente importante, pois muito do conhecimento científico produzido ao longo dos séculos foi questionado e até mesmo negado por alguns setores da sociedade. Acreditamos que esta abordagem no Ensino Superior poderia diminuir as chances de tais atitudes em relação ao conhecimento científico e ampliar o reconhecimento de seu valor para a vida em sociedade.

Assim, como nos Estados Unidos e em outros países, têm se tornado recorrentes

no contexto educacional brasileiro propostas de alfabetização científica preocupadas com a formação do aluno para a cidadania visando sua atuação na sociedade. Logo, dentre as possibilidades no desenvolvimento científico dos alunos, destaca-se a importância de sua compreensão adequada do que se chama de “Natureza da Ciência”, como mostram alguns estudos (como COSTA e ZOMPERO, 2017; HARRES, 2008; PRAIA et al., 2007; SANTOS, 2007; SASSERON e CARVALHO, 2008), permitindo que os alunos construam uma visão mais humana da Ciência, superando possíveis entendimentos distorcidos sobre ela, como aqueles que relacionam a área à produção de verdades absolutas por meio de uma prática neutra e isenta de qualquer sentimento.

A Faculdade CENSUPEG acredita que ao atuar dessa forma através das disciplinas de Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem (PIPA) permite ao seu discente compreender as implicações da atividade científica através da organização e tomadas de decisões para buscar soluções em parte para problemas sociais.

Portanto a Faculdade CENSUPEG, defende que, a partir do uso de método científico em suas práticas e metodologias de ensino, o discente tende a se comprometer com seu próprio aprendizado. Isso significa que, ao se envolverem intelectual e emocionalmente com a elaboração de suas propostas de estudos e pesquisas, os alunos atribuem significados singulares as aprendizagens adquiridas.

Portanto, após as experiências adquiridas com o PIPA, com o intuito de manter os discentes no “fazer científico”, a Faculdade CENSUPEG oportuniza aos seus discentes a iniciação científica (IC), visando o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos indispensáveis para introduzir os jovens nos ritos, técnicas e tradições da Ciência, auxiliando-os inclusive em suas escolhas futuras profissionais e de carreira. Diante desse fato, é preciso considerar a realidade dos alunos e a relação ensino-trabalho para criar indivíduos que estão bem adaptados para ambos os seus vida pessoal e profissional. A Iniciação Científica precisa ser sintonizada com essa perspectiva, oferecendo treinamento tanto em habilidades teóricas e práticas.

As atividades realizadas na iniciação científica permitem que considerar que os alunos essa experiência compreendem a importância de atuarem profissionalmente baseados em evidencias científicas ou seja, de forma mais tangível, a Iniciação Científica tem contribuído para a melhoria do desempenho dos alunos frente ao desenvolvimento cognitivo, crítico e proporciona ao aluno suporte teórico e metodológico e mais diretamente, é protagonista do processo formativo. A iniciação científica é uma ferramenta de extrema importância para os acadêmicos que vislumbram ingressar no âmbito da pesquisa fundamental para a graduação, com foco na formação baseada em evidências científicas e na melhoria da qualificação profissional. Nesse contexto, a pesquisa

proporciona uma ampla diversidade de conhecimentos ao discente, além de tornar um protagonista no processo de aprendizagem.

Para a Faculdade CENSUPEG, o acadêmico que busca fazer parte do programa de iniciação científica está apto a desenvolver o pensamento científico, com ênfase no senso crítico, com foco na formação com preparação profissional. Nesse sentido, a pesquisa proporciona o aprendizado científico, essencial para a qualificação, pois a sociedade 5.0 necessita de conhecimentos fundamentados na ciência para prestar uma assistência efetiva e eficiente.

A Faculdade CENSUPEG, acredita que quanto mais cedo os discentes de cursos de graduação começarem a produzir cientificamente, consequentemente poderão se tornar profissionais, com o objetivo de solucionar os problemas que a sociedade enfrenta em seu cotidiano. Em uma perspectiva geral, sobre o impacto da iniciação científica na carreira, considera-se que a iniciação científica possibilita uma maior compreensão do mercado de trabalho ao permitir a interação entre o mundo científico e as atividades práticas da profissão

A iniciação científica permite ao acadêmico desenvolver uma titulação mais ampla no sentido que favorece um aprofundamento em diversas áreas, sendo de extrema importância no ambiente de ensino superior.

Assim a Faculdade CENSUPEG, acredita estar preparando seu discente de forma mais efetiva, desenvolvendo habilidades diferenciadas, ampliando sua competência profissional, formando um profissional com horizonte mais amplo e com capacidade de aprendizado constante, entende-se que o desenvolvimento de pesquisas é uma estratégia importante para o fortalecimento de discentes atuarem baseados em evidencias científicas em suas atuações profissionais, pois é importante e necessário o exercício de uma prática profissional sustentada na busca contínua de novos conhecimentos.

Como resultado dessa experiência, a Faculdade CENSUPEG acredita no aumento das participações em eventos científicos nacionais e internacionais, produções e publicações de artigos, premiações em congressos nacionais e internacionais. Nesse contexto, artigos e periódicos são de suma importância e relevância para a formação dos acadêmicos e o desenvolvimento dos temas estudados. Bem como, uma ampliação do nosso leque cultural, por meio da agregação de conhecimentos que servirão de base e suporte para a formação profissional.

Portanto, acredita-se que a pesquisa deve contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados e capazes de atender às demandas da sociedade. A consolidação da cultura da iniciação científica, por meio dos programas de bolsas de iniciação científica institucionais e promovidos pelas agências de fomento, é eixo de ação

que contribui significativamente para o processo de formação de futuros cientistas CENSUPEG.

b. Política de inovação tecnológica

A Faculdade CENSUPEG, acredita que as políticas de inovação tecnológica são essenciais para o desenvolvimento inovador regional. Do ponto de vista das funções políticas de uma instituição de Ensino Superior, as políticas de inovação tecnológica podem orientar o desenvolvimento regional geral, reunir recursos de inovação e ajustar o layout e a estrutura de todo um ecossistema relevante para o desenvolvimento regional impulsionado pela inovação.

Portanto a Faculdade CENSUPEG assume a tarefa estratégica de promover o desenvolvimento orientado para a inovação e desobstruir os gargalos para o avanço em tecnologias nas cidades onde seus acadêmicos se encontram matriculados, pois para o desenvolvimento tecnológico regional brasileiro, os diversos municípios precisam urgentemente de orientação científica e apoio para a criação e implementação de políticas públicas de inovação tecnológica.

As políticas de inovação tecnológica são os fatores-chave para a eficiência da inovação, entretanto, não há apenas uma relação causal entre eles; em vez disso, existe inerentemente um mecanismo único de ação. Por isso, as políticas de inovação tecnológica propostas pela Faculdade CENSUPEG possuem o objetivo comum de aumentar a eficiência da inovação, realizando a operação eficiente dos mecanismos de inovação tecnológica, em vez de servir ao único propósito de inserir mais elementos de inovação.

As políticas de inovação tecnológica promulgadas e implementadas pela faculdade CENSUPEG visam construir o triângulo ciência aberta, cocriação de conhecimento, e inovação aberta, em todas as suas hélices, superando a trilogia universidades-governos-empresas e estreitando seus laços com as comunidades e as questões ambientais.

Mudanças de paradigmas nos cenários econômico e social no Brasil exigem uma nova visão para propósitos mútuos. Isso reverbera na IES ao questionar uma reforma do sistema de ensino-aprendizagem tradicional. Visa maior participação dos alunos em projetos, indústria envolvimento com a IES, responsabilidade social, bem como pesquisadores acadêmicos com casos empíricos, supervisionar estudos conjuntos dentro das empresas, tornando-se assim membros de uma equipe industrial, entre outras iniciativas.

A Faculdade CENSUPEG aposta numa política de inovação aberta focada na

comunidade e inclui para o seu desenvolvimento o estímulo para que seus docentes, discentes e funcionários implementem nos mais diversos cursos de todas áreas, bem como investe na cidade de Joinville através do programa ***Join.valle***, onde assume a função e mantenedor, protagonizando junto com a cidade de Joinville a conquista de **cidade mais inovadora do país**.

A Faculdade CENSUPEG atua de forma dotada de modelos e estruturas de gestão colaborativa permeada por de uma cultura de adesão com os meios produtivos, em busca de uma Política de Inovação eficiente. Para essa gestão inovadora a política de pesquisa da Faculdade CENSUPEG é conduzida através da SAESHIA da CIÊNCIA que tem como prioridades:

- Oferecer ampla gama de áreas de pesquisa aos estudantes de graduação e pós-graduação através de comunidades de aprendizagem;

- Aprimorar as avaliações externas de seus cursos de graduação e pós-graduação;

- Ampliar e qualificar sua produção acadêmica.

c. Política de desenvolvimento artístico e cultural

No que se refere às políticas de desenvolvimento artístico e cultural, a Faculdade CENSUPEG, compreendendo o seu papel de articuladora entre o Ensino Superior e a sociedade, faz com que as experiências desse processo proporcionem as condições para o cumprimento de sua missão social, de maneira que possa alimentar e realimentar o ensino, a pesquisa, a tecnologia e a inovação.

A proposta do desenvolvimento artístico e cultural atenderá as diretrizes que estão previstas na Extensão, principalmente, no que se refere à formação para o trabalho; à promoção da sustentabilidade socioambiental; à promoção humanística, científica e tecnológica do país; à difusão dos princípios da equidade, o respeito à diversidade e à gestão democrática da educação, além da promoção da cultura.

Daí ser de relevância a coerência da responsabilidade social da Faculdade CENSUPEG com as políticas constantes de relacionamento da academia com o setor público, o setor privado e o mercado de trabalho.

Portanto, as metas para o desenvolvimento artístico e cultural estão direcionadas a construir ações de extensão articuladas com diferentes grupos sociais, reunindo experiências e saberes múltiplos. Dessa forma, almeja-se a troca de conhecimentos, com base no compartilhamento do fazer acadêmico com o conhecimento popular, legitimando-se socialmente a instituição e mantendo seu compromisso de contribuir com a comunidade local e regional.

Nesse sentido, as ações de desenvolvimento artístico e cultural necessitam ser ampliadas e fortalecidas, procurando envolver, no período de vigência deste PDI, maior número de alunos, professores, técnicos e grupos sociais, construindo caminhos para atingir a meta da Faculdade CENSUPEG, em continuum diálogo e colaboração entre a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

d. Práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento:

O constante investimento em infraestrutura e em qualificação docente, o estímulo à interdisciplinaridade tem permitido a consolidação e a criação de estruturas de pesquisa voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, onde destaca-se as denominadas Comunidades de Aprendizagem, existentes em todas as áreas do conhecimento, possibilitando a integração de professores e alunos de pós-graduação e de graduação em práticas acadêmicas, com foco na geração do conhecimento e em resultados inovadores.

A criação de Comunidades de Aprendizagem segue um modelo institucional compatível com seu potencial de desenvolvimento, propiciando uma compreensão conceitual unificada e adequada à realidade da Faculdade CENSUPEG e maior visibilidade à pesquisa desenvolvida através dessas Comunidades de Aprendizagem.

As Comunidades de Aprendizagem e seus cientistas a elas vinculadas potencializam a interação entre as diferentes áreas do conhecimento, otimizando o compartilhamento dos recursos disponíveis, o que contribui para a qualidade, relevância e exequibilidade dos processos de geração de conhecimento novo.

As Comunidades de Aprendizagem, juntamente com o Comitê de Ética da Instituição, terão papel fundamental na discussão das questões éticas, na integridade da pesquisa e no exercício da produção e difusão do conhecimento.

O acompanhamento dos projetos e da produção científica desenvolvidos nas Comunidades de Aprendizagem, através da criação da SAESHIA da CIÊNCIA, tem contribuído para o estabelecimento da política institucional que visa sistematizar e dar transparência ao desenvolvimento da pesquisa e sua consolidação como um dos diferenciais da Faculdade CENSUPEG.

Assim a Faculdade CENSUPEG, seguindo uma tendência internacional apontada pela UNESCO, expande seu foco tradicional na formação e capacitação (ensino e pesquisa), agregando à sua missão a atuação direta no processo de desenvolvimento da sociedade.

Nesse sentido a prática de pesquisa na faculdade CENSUPEG irá se caracterizar como atividade inseparável da docência, devendo ser incentivada nos diversos cursos da Faculdade CENSUPEG, promovendo o processo de pesquisa, inovação e

empreendedorismo na CENSUPEG, articulando, para tal, todos os atores envolvidos no ensino, pesquisa e extensão, bem como gerando conexões multidisciplinares para buscar soluções e oferecer respostas às demandas da sociedade, em termos de desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural de sua região e do país.

e. Mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade:

Cabe ressaltar que a CENSUPEG prevê desenvolver um conjunto de mecanismos de apoio à pesquisa e transferência de conhecimento e tecnologia com o intuito de aumentar a captação de recursos, havendo a gestão das relações entre a CENSUPEG e possíveis instituições ou empresas parceiras para novos produtos que beneficiem a comunidade.

Entre tais mecanismos estão a análise e a captação de demandas; a identificação de fontes de financiamento para a pesquisa na CENSUPEG através de editais internos; a implementação e divulgação dos procedimentos necessários à proteção da propriedade intelectual dos resultados da pesquisa realizada nas diferentes Comunidades de Aprendizagem da Instituição, bem como os resultados relacionados à transferência de tecnologia por meio da comercialização de ativos.

Existe também o processo institucionalizado para a divulgação de todas as produções acadêmicas através do repositório da faculdade, um espaço organizado pela SAESHIA DA CIÊNCIAS e a biblioteca da instituição. Também são mecanismos de divulgação a revista REPITEC, o canal do you tube e o blog da instituição.

Metas da política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Ações inovadoras:	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Estabelecer normas para as atividades de pesquisa, tecnologia e inovação realizadas na instituição.	X	X	X		
Fomentar o uso do espaço digital para publicação de artigos e pesquisas realizadas pelos acadêmicos – repositório.		X	X	X	X
Realizar parceiras com empresas e instituições para desenvolvimento de produtos/serviços que atendam as demandas da comunidade.			X	X	X

Aprimorar e Potencializar as Comunidades de Aprendizagem.		X	X	X	X
Ampliar as comunidades de Aprendizagem na área da gestão, atendendo a demanda dos cursos.			X	X	X
Realizar palestras e eventos para divulgação dos resultados de pesquisa.	X	X	X	X	X
Gerenciar as semanas acadêmicas e todas as publicações resultado da produção científica dos eventos.		X	X	X	X
Fortalecer o processo de institucionalização da Cultura Artística e Esportiva na Faculdade CENSUPEG			X	X	X
Ampliar os mecanismos de financiamento para a área de cultura artística e esportiva da Faculdade CENSUPEG			X	X	X
Expandir o acesso na área de cultura artística e esportiva da Faculdade CENSUPEG			X	X	X
Incentivar a comunidade acadêmica na participação em atividades que estimulem a valorização cultural de forma regional.			X	X	X
Valorizar e incentivar a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, voltadas a redução das desigualdades, promoção da justiça social, preservação do meio ambiente, produção cultural, empreendedorismo, inovação de produtos e processos e o cooperativismo, em consonância com os valores e a missão da Faculdade CENSUPEG;	X	X	X	X	X
Regulamentar a gestão da titularidade dos direitos de propriedade intelectual institucional ou compartilhada com outras instituições públicas e privadas;			X	X	
Definir critérios para cadastro, realização e acompanhamento de projetos de inovação e			X	X	

tecnologia (patentes, startups e etc...) e relatórios finais na instituição.					
Orientar sobre os processos para implementação, editais e gestão de projetos de tecnologia e inovação da Faculdade CENSUPEG.		X	X	X	X

3.4. Coerência entre o PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

O PDI da Faculdade CENSUPEG possui políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

a. Política de valorização da diversidade

É consenso na FACULADE CENSUPEG que qualquer valorização da diversidade necessariamente passa pela atitude das pessoas que fazem a rotina da IES nos diferentes segmentos: discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade. Por isso, acreditamos que a política de valorização da diversidade tem como objetivo criar um ambiente inclusivo e equitativo, onde todas as pessoas se sintam respeitadas, valorizadas e tenham igualdade de oportunidades, independentemente de sua origem, raça, gênero, orientação sexual, religião, idade, deficiência, nacionalidade, ou qualquer outra característica que é um torneio único. Aqui estão os elementos-chave que podem fazem parte de uma política de valorização da diversidade:

Compromisso com a Diversidade e Inclusão: a Faculdade CENSUPEG, através do seu Programa de Integridade declara pública seu compromisso com a diversidade e inclusão, que é reforçada pela liderança da organização.

Educação e Conscientização: existem eventos de formação continuada para todos os funcionários, destinados a aumentar a compreensão e a atenção em relação às questões de diversidade.

Ambiente de Trabalho Inclusivo: A promoção de um ambiente de trabalho onde todas as vozes são ouvidas, ideias diferentes são valorizadas e as políticas internas refletem a diversidade da força de trabalho são permanentes na instituição.

Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Deficiência: a Faculdade CENSUPEG tem na sua essência a cultura da inclusão e, portanto, as adaptações físicas e tecnológicas são garantidas nos ambientes de trabalho os tornando acessível e inclusivo para pessoas com deficiência.

Inclusão de Grupos Marginalizados: temos a busca constante por medidas específicas para apoiar e incluir grupos que historicamente enfrentam discriminação, como minorias étnicas, LGBTQ+, pessoas com deficiência, entre outros.

Uma política de valorização da diversidade não apenas promove um ambiente de trabalho mais inclusivo, mas também pode melhorar a criatividade, a inovação e a produtividade de uma organização, ao trazer perspectivas diversas para a tomada de decisões e solução de problemas. Ela é um componente fundamental para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

A política de valorização da diversidade para o processo educativo na instituição é evidenciada na atuação do NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico.

A política de valorização da diversidade também é garantida pelo eixo transversal na estrutura curricular de todos cursos da IES que partem da premissa que a IES tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados, proporcionada pelo acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, pela adoção de medidas educacionais que valorizem e respeitem as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica.

b. Política de meio ambiente

Na faculdade CENSUPEG a preocupação com o futuro vai muito além da 4ª revolução industrial que nos oferece novas formas de aprender. Esse futuro também exige que tenhamos atenção à ética do cuidar e por isso um dos nossos valores é a Sustentabilidade e o Afeto. Esses valores estão diretamente relacionados com a política de meio ambiente que perpassa todos os segmentos da IES promovendo a sustentabilidade, protegendo os ecossistemas, reduzindo impactos negativos no meio ambiente e garantindo o uso responsável dos recursos naturais. Aqui estão os elementos

que estão presentes na política de meio ambiente da instituição:

Compromisso com a Sustentabilidade: através do valor da sustentabilidade e instituição expressar o compromisso claro com a sustentabilidade ambiental, garantindo a interdependência entre os seres humanos e o meio ambiente e o dever de proteger os recursos naturais para as gerações futuras. Busca-se ser conservar o meio ambiente, reduzir a emissão de carbono e o uso de recursos naturais, entre outros.

Uso Responsável de Recursos: todos os profissionais são estimulados a fortalecer diariamente o compromisso em utilizar os recursos naturais de maneira responsável, promovendo a economia circular e a redução do desperdício de recursos.

Inovação e Pesquisa: sendo uma instituição de ensino a promoção da pesquisa e inovação em tecnologias e práticas que reduzem o impacto ambiental e promovem a sustentabilidade.

Engajamento com a Comunidade: toda a comunidade faz parte do meio ambiente, por isso o diálogo e colaboração com a comunidade local e outras partes interessadas para abordar questões ambientais e preocupações específicas da região são práticas que permeiam todo o processo de ensino e aprendizagem da faculdade que busca o alinhamento nos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A política de meio ambiente da faculdade CENSUPEG não apenas ajuda a proteger o meio ambiente, mas também pode melhorar a supervisão da organização, reduzir custos operacionais, envolver a comunidade que está preocupada com a sustentabilidade e contribuir para o bem-estar global. Ela deve ser flexível o suficiente para se adaptar aos novos desafios ambientais à medida que surgirem.

c. Política de memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A faculdade CENSUPEG reconhece o valor intrínseco da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural como elementos essenciais para a promoção da educação, da criatividade, da compreensão intercultural e do desenvolvimento cultural e social. Esse patrimônio é parte integrante da identidade da instituição e um recurso valioso para a construção do conhecimento, da diversidade cultural e da conexão com a comunidade. Esta política visa estabelecer diretrizes claras e um compromisso institucional com a preservação, promoção e produção da cultura em todas as suas formas, que são:

Preservação da Memória Cultural: existe o compromisso de preservar a memória cultural por meio da coleta, documentos e conservação de artefatos culturais, arquivos e registros históricos relevantes para a história da instituição e da região onde ela atua, sendo sede ou polo.

Fomento à Produção Artística: o apoio a produção artística, incentivando nossos alunos, professores e colaboradores a explorar e expressar suas habilidades criativas em todas as unidades curriculares e percursos formativos dos cursos da instituição.

Promoção da Diversidade Cultural: a valorização da diversidade cultural por meio de exposições, eventos, programas e iniciativas que destaquem as diferentes tradições culturais presentes em nossa comunidade acadêmica será uma evidência do nosso compromisso social com a comunidade.

Integração Curricular: Integraremos elementos culturais e artísticos em nossos currículos acadêmicos para promover uma compreensão mais profunda e abrangente das questões culturais e artísticas.

d. Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos de modo transversal aos cursos ofertados

A implementação de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos de forma transversal aos cursos oferecidos na faculdade CENSUPEG é essencial para criar um ambiente inclusivo, equitativo e diversificado que capacita os acadêmicos a compreenderem e atuarem em prol dos direitos humanos em todas as dimensões da sua vida, especialmente na sua carreira profissional. Abaixo estão algumas diretrizes que preconizam nossas ações:

Incorporação nos Currículos: é fundamental integrar conteúdos relacionados aos direitos humanos em unidades curriculares de todos os cursos, demonstrando como os princípios dos direitos humanos se aplicam às áreas de estudo.

Cursos e Programas Específicos: a instituição organizará oferta de cursos e programas acadêmicos especializados em direitos humanos, abertos a todos os alunos, independentemente de sua área de estudo.

Formação Continuada de Docentes: será tema de formação dos docentes para incorporar questões de direitos humanos em seus planos de aprendizagem e conteúdos curriculares.

Eventos e Seminários: será ofertado eventos regulares, como seminários, palestras e debates, que discutam questões de direitos humanos e incluam especialistas, ativistas e defensores dos direitos humanos como palestrantes convidados, reconhecidos como temas fundamentais das atividades complementares e flexibilidade curricular dos cursos.

Projetos de Extensão: o apoio prioritário aos projetos de extensão que abordem questões de direitos humanos, envolvendo acadêmicos e professores em projetos

práticos de promoção e defesa dos direitos humanos.

Parcerias com Organizações da Sociedade Civil: serão ampliadas continuamente as parcerias com organizações da sociedade civil e instituições de direitos humanos para fortalecer a promoção e defesa dos direitos humanos na comunidade acadêmica e além dela.

A promoção dos direitos humanos de forma transversal aos cursos oferecidos não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados, capazes de defender e promover os direitos humanos em todas as esferas da sociedade.

e. Ações afirmativas de defesa da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados

A implementação de ações afirmativas para promover a igualdade étnico-racial de forma transversal aos cursos é fundamental para combater o racismo estrutural, promover a diversidade e a inclusão, e criar oportunidades equitativas para todos os acadêmicos, independentemente de sua origem étnico-racial. Abaixo estão algumas diretrizes que preconizam nossas ações:

Integração Curricular: é prioridade integrar conteúdos relacionados à igualdade étnico-racial em disciplinas de todos os cursos, demonstrando como as questões raciais se aplicam às áreas de estudo.

Cursos e Programas Específicos: serão ofertados cursos e programas acadêmicos especializados em estudos étnico-raciais, abertos a todos os alunos, independentemente de sua área de estudo.

Formação Continuada de Docentes: será tema de formação dos docentes sobre a importância da diversidade étnico-racial e como incorporar essas questões em seus planos de aprendizagem e conteúdos curriculares.

Eventos e Seminários: será ofertado eventos regulares, como seminários, palestras e debates, que discutam questões de igualdade étnico-racial e incluam especialistas, ativistas e acadêmicos como palestrantes convidados, reconhecidos como temas fundamentais das atividades complementares e flexibilidade curricular dos cursos.

Projetos de Extensão: o apoio prioritário aos projetos de extensão que abordem questões de igualdade étnico-racial, envolvendo acadêmicos e professores em projetos práticos de promoção e defesa dos direitos humanos.

Parcerias com Organizações da Sociedade Civil: serão ampliadas continuamente as parcerias com organizações da sociedade civil e comunidades étnico-raciais, organizações não governamentais e movimentos sociais para promover a

igualdade e a inclusão na comunidade acadêmica e além dela.

Acessibilidade e Apoio aos Estudantes: é fundamental garantir que os serviços de apoio aos estudantes estejam sensibilizados para as questões étnico-raciais e ofereçam suporte adequado, incluindo aconselhamento psicológico e orientação acadêmica.

Políticas Antirracismo: estão garantidas políticas institucionais de não discriminação e de combate ao racismo, com mecanismos eficazes de denúncia e resolução de casos de discriminação racial conforme o **Programa de Integridade** – *compliance* da instituição.

A promoção da igualdade étnico-racial de forma transversal aos cursos não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos os indivíduos tenham igualdade de oportunidades e sejam valorizados por sua diversidade étnico-racial.

f. Ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Ampliar competências dos egressos da Faculdade CENSUPEG e transmitir os resultados desenvolvidos na política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial é fundamental para o desenvolvimento de uma carreira bem-sucedida e para se manter protagonizando numa sociedade onde e trabalho está em constante evolução. Aa diretrizes defendidas pela instituição para expandir as competências dos egressos e transmitindo esses resultados para a comunidade são:

Cursos Online: são ofertados cursos online em plataformas abertas, como you tube e parcerias com outras instituições produtoras de conteúdo digital.

Participação em Workshops e Seminários: todos os acadêmicos e profissionais são incentivados e recebem todo o apoio de ferramentas e equipe para organizar eventos e produzir matérias para disseminar as temáticas dessa política.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais: o PIPA tem a missão de desenvolver as habilidades interpessoais dos egressos da instituição e deixar as marcar sociais de quem passou pela instituição e se tornou ainda mais capacitado para agir na sua comunidade.

Acreditamos que o aprendizado contínuo e o desenvolvimento de competências são processos que evoluem ao longo de toda a carreira dos nossos acadêmicos e por isso, é importante reconhecer a necessidade de mudanças e continuar investindo na sua educação e desenvolvimento profissional ao longo do tempo para alcançar os objetivos

pessoais, profissionais e coletivos de uma sociedade em constante inclusão.

Metas das políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

AÇÃO transversais aos cursos, ampliando as competências dos egressos e os resultados para a comunidade:	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Apoio permanente do NANPp ao docente para selecionar as melhores práticas educacionais potencializando o desenvolvimento das competências dos egressos de cada curso.	X	X	X	X	X
Apoio permanente do NANPp aos discentes quando necessitam de um acompanhamento específico.	X	X	X	X	X
Disponibilizar mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes no ensino superior, como: bolsas de estudo, atendimento a pessoas com deficiências, financiamentos alternativos, recursos tecnológicos inclusivos e outros.		X	X	X	X
Palestras permanentes *on line*, na sede e nos polos, que abordem temas sobre inclusão, promoção humana e a igualdade étnico-racial.		X	X	X	X
Ofertar bolsas de estudos a funcionários e docentes, como também aos seus dependentes, cumprindo seu compromisso social em propiciar o acesso e o crescimento profissional.	X	X	X	X	X
Ampliar o acesso ao ensino de qualidade através da adesão a programas de bolsas de	X	X	X	X	X

estudos promovidos por órgãos federais, estaduais e municipais, além de programas promovidos com recursos próprios,					
Ampliar a metodologia de projetos e aprendizagem (PIPA) que possam fomentar as potencialidades de cada acadêmico alinhado com as competências do seu curso e as demandas da sua comunidade promovendo qualidade de vida.	X	X	X	X	X
Priorizar as atividades de estágios em organizações que acolhem pessoas em situações de risco colaborando com o trabalho social e disseminando o conhecimento científico que pode melhorar a vida da comunidade.		X	X	X	X
Instituir, em relação a gênero, o uso do nome social, que o acadêmico desejar para constar em seus documentos e trajetória acadêmica.	X	X	X	X	X
Implantar o grupo de sustentabilidade, no Grupo Educacional CENSUPEG, nos Polos de apoio presencial.		X	X	X	X
Realizar os seminários e as campanhas que geram impacto na comunidade interna e externa sobre os temas sustentabilidade e futuro do meio ambiente, alinhando com as diretrizes da ONU para os ODS- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.		X	X	X	X
Desenvolver campanhas que reduzam a produção de lixo nas atividades da IES, especialmente evitar a produção e material impresso, sem prejudicar a experiência de aprendizagem.		X	X	X	X
Fomentar o uso da tecnologia em substituição do papel.	X	X	X	X	X
Através do PIPA (Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem) de cada curso, promover	X	X	X	X	X

experiências de produção e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente, respeitando as demandas locais de cada unidade de apoio presencial;					
Estruturar o setor de eventos da IES que fomenta a produção em todos os cursos e polos através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as características relacionadas ao patrimônio histórico e cultural de cada local.		X	X	X	X
Realizar eventos culturais e/ou ser parceiro nos eventos que já ocorrem na região e primam pela desenvolvimento cultural e zelam o patrimônio local, na sede e de cada Polo.	X	X	X	X	X
Realizar visitas técnicas a espaços culturais e patrimônios físicos e culturais de cada local para sensibilizar a criação e ações de preservação através dos conhecimentos adquiridos no curso.		X	X	X	X
A cada semestre, o NDE analisa como é possível fazer a aproximação das atividades complementares de cada curso de maneira que possam contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências acadêmicas, inclusive aquelas constituídas fora do âmbito escolar, relacionadas ao mundo do trabalho, à prática profissional e às ações de extensão junto à comunidade vinculadas a política da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.		X	X	X	X

3.5. Coerência entre o PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A Faculdade CENSUPEG compreende que seu papel é, antes de tudo, espaço do conhecimento e que este não se resume ao diálogo e atendimento às demandas da sociedade. Nesse sentido, contribuirá ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Assim, a responsabilidade social está intrínseca nas diversas atividades a serem desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com a equipe administrativo, docente e discente, com a sociedade e com o meio ambiente.

a) **Desenvolvimento econômico e social**:

As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, são todas direcionadas a melhoria nas condições de vida das pessoas, contendo ações de inclusão e empreendedorismo. Neste sentido, o projeto pedagógico da instituição prioriza esse tema através das políticas institucionais que antes de tudo assumem o compromisso com as demandas da realidade local e propõe alternativas para resoluções de problemas através de ações metodológicas orientadas, a fim de melhorar a condição de vida da comunidade que está envolvida.

A preocupação da IES com a promoção do desenvolvimento econômico e social nos locais em que está inserida é constante e ampla, desde o suporte aos polos que estão localizados em cidades pequenas do interior, como forma de ampliação de possibilidades e também como forma de acessibilidade à educação de qualidade, até propostas pedagógicas e de extensão que envolvem o incentivo ao empreendedorismo do acadêmico Censupeg, visando assim possibilitar ao acadêmico Censupeg ser, cada vez mais, o verdadeiro protagonista da sua educação, da sua carreira, da sua comunidade e, certamente, da sua vida.

b) **Considerando melhoria das condições de vida da população com ações de inclusão e empreendedorismo,**

As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social são todas direcionadas à melhoria nas condições de vida das pessoas, contendo ações de inclusão e empreendedorismo. Neste sentido, o projeto pedagógico da instituição prioriza esse tema através das políticas institucionais que antes de tudo assumem o compromisso com as demandas da realidade local e propõe alternativas para resoluções de problemas através de ações metodológicas orientadas,

a fim de melhorar a condição de vida da comunidade na qual está inserida de forma direta ou indireta.

Como expresso anteriormente, o empreendedorismo e visão empreendedora, voltadas para o desenvolvimento de soluções de problemas sociais reais e para pensar propostas de possíveis produtos e negócios que possam ser meios para geração de renda são sempre incentivadas nos acadêmicos Censupeg, principalmente com o Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem (PIPA), que tem como norte identificar e buscar soluções para um problema real da comunidade, vinculado a um ou mais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Como pratica inovadora e como forma de incentivo às boas práticas, a IES também tem a premiação Selo Ouro Empreendedor Social, no qual faz-se reconhecimento e valorização dos melhores PIPAs do ano, levando em conta sua relevância em relação ao impacto social promovido pelo projeto desenvolvido pelos acadêmicos. O objetivo do Selo Ouro Empreendedor Social Censupeg é contribuir para a transformação social por meio da produção acadêmica, possibilitando mudança de concepções através de vivências práticas que atendam os 17 objetivos sustentáveis estabelecidos pela ONU.

c) Articulados com objetivos e valores da IES,

O grande propósito da IES é viver uma experiência de aprendizagem com protagonismo e para isso os valores institucionais da Censupeg fazem total diferença. A IES tem o acróstico SAESHIA (Senso de Pertencimento, Afeto, Equidade, Sustentabilidade, Honestidade, Inovação e Altruísmo) para representar os valores institucionais, mas o conceito SAESHIA vai muito além da visão tradicional da cultura de missão, visão e valores, formado pelo acróstico dos valores institucionais. Este conceito é representado, orgulhosamente, pelo profissional CENSUPEG e traduzido em condutas práticas do dia a dia. A IES preza para que os valores institucionais estejam presentes em cada detalhe e isso se aplica, também, aos projetos e políticas voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, que conzidem com a preocupação da IES em ser inovadora sem perder de vista a humanização, cuidado com as pessoas e comunidades, bem como com o ambiente físico onde está inserida.

A missão da Faculdade Censupeg é revolucionar a educação, inspirando pessoas a melhorarem suas vidas e o mundo, por meio de um ensino humanizador, crítico e de excelência. E é através do ensino, pesquisa e extensão que promovemos ações na, para e com a sociedade de modo a promover melhora na condição de vida e ampliação de visão de mundo não só do acadêmico Censupeg, mas de toda comunidade onde ele age e faz a diferença.

d) E com promoção das ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras:

AÇÕES EXITOSAS E INOVADORAS	2021	2022	2023	2024	2025
Acompanham-se as ações ancoradas no Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem - PIPA, que desafia a cada disciplina o acadêmico, a partir da temática central, analisar a realidade e propor melhoria que afeta diretamente a comunidade que está inserido, como uma ação inovadora e convite para pensar de forma empreendedora.	X	X	X	X	X
Como proposta inovadora e de incentivo as boas práticas de desenvolvimento social, promove-se o evento Selo Ouro Empreendedor Social, que premia os melhores projetos de extensão desenvolvidos na comunidade, a partir de necessidades identificadas e vinculadas com os objetivos sustentáveis propostos pela ONU.		X	X	X	X
Desenvolvem-se atividades de extensão e projetos de intervenções sociais que trazem a contínua tomada de consciência da responsabilidade fortalecendo o propósito de ser uma instituição de ensino superior com o compromisso social com a comunidade.	X	X	X	X	X
Os projetos de extensão são propostos a partir de demandas reais vindas da comunidade, egressos e empresas parceiras, buscando de fato fazer diferença na comunidade onde a IES está inserida.	X	X	X	X	X
Disseminam-se todas as experiências de novas ações compartilhadas com reciprocidade (mercado-IES, IES- mercado), buscando construir mecanismos de fomento e aferição de potencial de novos negócios bem como medir a eficiência de nossos cursos.	X	X	X	X	X

Incentiva-se o empreendedorismo dos acadêmicos, dando norte e bases para o desenvolvimento de novos negócios ou produtos através dos projetos de extensão curricular.	X	X	X	X	X
Proporciona-se experiências exitosas de trabalho e estágio remunerado, com o ConectAtivos como suporte para estas experiências profissionais, seja através de estágios curriculares, estágios extracurriculares ou ainda encaminhando os acadêmicos ao mercado de trabalho, alicerçados nas boas práticas apresentados em seu ambiente educacional.	X	X	X	X	X
Incentiva-se que os acadêmicos identifiquem a ausência ou deficiência de uma prestação de serviço e/ou da oferta de um produto em sua região, e através de uma visão sistêmica fomentada pela base teórica dos cursos, estimulando o acadêmico a desenvolver empreendimentos que possam atender essa demanda, que além de entregar a comunidade serviços e produtos, também irá proporcionar e/ou aferir dividendos e melhorar sua condição financeira.	X	X	X	X	X
Promovem-se eventos virtuais e palestras abertos aos acadêmicos, egressos e comunidade abordando temas para ampliar conhecimento e provocações para o desenvolvimento da visão empreendedora.	X	X	X	X	X
Tem-se como inovador e exitoso a implantação e aprimoramento contínuo do Núcleo de Oportunidades e Carreiras - ConectAtivos, possibilitando profissionais qualificados para as instituições da região através do encontro de oportunidades e necessidade de trabalho.	X	X	X	X	X

Será implantada a Comunidade de Relacionamento Permanente que desempenha o papel de ouvir a comunidade através de seminários, painéis, podcast e encontros temáticos, catalisando as necessidades e oportunidades de atuação dos acadêmicos e egressos, unindo o conhecimento teórico adquirido no cotidiano do meio acadêmico e as ações a serem desenvolvidas na e para a comunidade.			X	X	X

3.6. Coerência entre o PDI e políticas para educação a distância

A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e **contempla** o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização quando apresenta neste PDI a proposta de realizar educação de qualidade para a modalidade de educação a distância, visto que essa IES nasce com esse propósito e tem como Meta institucional nº 1 "Ser referência em **Ensino Superior de qualidade** para as classes econômicas C e D, praticando mensalidades com preço justo e **excelência de ensino com metodologias ativas** em todas as **modalidades de ensino**.

Com o propósito de alinhar a base tecnológica institucional e o projeto pedagógico no PDI, definimos as seguintes METAS para o EAD:

Meta de políticas para educação a distância: atuar no ensino superior à distância com qualidade, promovendo a formação integral de sujeitos aptos para a inserção em setores profissionais que participam do desenvolvimento local (de cada polo) e global.

AÇÃO: estabelecer o alinhamento da base tecnológica da IES com o projeto pedagógico:	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Manter a atualização das tecnologias e ambiente virtual de aprendizagem inovadores em todo o processo de ensino e de aprendizagem da IES com foco na acessibilidade digital.	X	X	X	X	X

Atualizar constantemente o AVA a partir das inovações tecnológicas apresentadas pelo mercado e principalmente a partir das demandas solicitadas pelos usuários e/ou ciclos de autoavaliação (CPA), com foco na melhor experiência dos usuários do ambiente virtual de aprendizagem.		X	X	X	X
Criar mecanismos que estabeleçam redes interativas e colaborativas de aprendizagem para os acadêmicos que não tem acesso à tecnologia, promovendo a inclusão através de diferentes ferramentas e espaços de aprendizagens na sede e nos Polos.		X	X	X	X
A equipe multidisciplinar manter a prática de monitorar o AVA garantindo que seja a ferramenta mediadora do desenvolvimento do perfil do egresso, desenvolvendo habilidades e atitudes de empreendedor social, através de situações de aprendizagem reais, apreendidas da comunidade local e virtual em que o aluno está inserido.	X	X	X	X	X

Meta da política para educação a distância: Potencializar a base metodológica da educação com foco **na qualidade das experiências de aprendizagem** na modalidade presencial e **EAD** através das redes interativas e colaborativas de aprendizagem, ampliando os espaços de aprendizagem para além da sala de aula, do laboratório ou de qualquer ambiente profissional que possa ser um local presencial ou um local virtual, onde a aprendizagem se desenvolve através da interação entre alunos x docente, alunos x tutor e alunos x alunos.

AÇÃO estabelece o alinhamento da base tecnológica da IES com o projeto pedagógico:	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Oferecer estrutura tecnológica para uma metodologia em unidades de aprendizagens significativas que ofereçam diferentes	X	X	X	X	X

maneiras de compreender o conceito em construção, onde a diversidade de recursos disponíveis nos ambientes respeite as múltiplas linguagens para a aprendizagem.					
Priorizar no plano de ensino a legítima aprendizagem em rede onde os espaços físicos são descentralizados para também construirmos relações nos espaços virtuais numa aprendizagem, verdadeiramente, interdisciplinar na ótica do conhecimento e dos espaços geográficos.	X	X	X	X	X
Ofertar atividades complementares como recurso que permite, conforme a regulamentação de cada curso, a conversão em horas para integralização do curso de experiências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico.	X	X	X	X	X
Zelar por percursos metodológicos, onde professor e o tutor detêm o papel principal de mediadores do processo de aprendizagem, pois ainda que dotado de ferramentas de tecnologias da informação e comunicação, sua participação efetiva é decisiva.		X	X	X	X
Possibilitar a intensa atuação dos agentes do processo de ensino que compõem o NDE e o Colegiado, bem como o NEAD - Núcleo de Educação à distância através da participação da equipe multidisciplinar nas reuniões do colegiado, inclusive no cursos presencial de Administração.		X	X	X	X
Construir planos de ação anuais com o NDE e a equipe multidisciplinar a partir dos relatórios de avaliação da CPA.	X	X	X	X	X

3.7. Estudo para implantação dos polos EAD

O PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

Observação: o **estudo completo** para a **IMPLANTAÇÃO DOS POLOS EAD** encontra-se no anexo deste PDI.

4. EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Uma política se constitui como um conjunto de princípios e diretrizes norteadoras que garantem a direção de programas, projetos e ações que tem como finalidade executar e garantir o alcance dos objetivos institucionais, neste sentido, uma política deve ser sempre pensada em termos sistêmicos e em articulação com a Visão, Missão e os Valores atribuídos.

Assim, reafirmando suas intenções com a efetivação de um projeto educacional de qualidade, inovador e inspirador para as pessoas transformarem sua realidade, pautado na conquista de uma formação científica de qualidade e na formação humana, a Faculdade CENSUPEG apresenta suas políticas acadêmicas que, a partir de uma gestão colaborativa, buscam a excelência do trabalho desenvolvido.

A Faculdade CENSUPEG tem como principal objetivo da política acadêmica empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional.

A ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam uma IES, o projeto pedagógico de cada curso materializa-se no cotidiano, através das práticas que o caracteriza, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis, sendo tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Assim, buscando contemplar a pluralidade de conceitos e práticas pedagógicas existentes, os referenciais propostos a seguir têm por objetivo fazer a Faculdade progredir, de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à educação superior. Para esta tarefa, a Faculdade pretende reforçar o grupo de IES que buscam pelo enfoque interdisciplinar, promover a formação do sujeito para a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade.

Os esforços para a construção de uma proposta educacional desta natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no acadêmico que tem ações acadêmico-administrativas previstas neste PDI e **estão relacionadas com a política de ensino** para os cursos de graduação, conforme as **políticas institucionais e as ações inovadoras** que possibilitam a efetivação da proposta pedagógica que parte das premissas evidenciadas a seguir:

Atualização curricular sistemática:

A concepção de currículo e organização didático-pedagógica é concebido como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais sociais, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil profissiográfico relativo a cada área de conhecimento e seus respectivos cursos. Cada um deles comporta as exigências legais de conteúdo e as oportunidades e experiências de aprendizagem e profissionais de que o acadêmico necessitar para seu crescimento integral. O currículo é um plano institucional para orientar a aprendizagem dos estudantes de forma sistemática, organizada, sequencial, com objetivos claramente definidos.

O currículo é compreendido como um processo coletivo construído de forma participativa e dialógica com a comunidade acadêmica, sendo selecionados os saberes, as competências e as experiências mais adequadas para que se atinjam os objetivos definidos para o aprimoramento profissional e pessoal de todos os sujeitos em suas particularidades.

Diante disso, o método utilizado pela Faculdade CENSUPEG está centrado nos alunos, os quais iniciam a prática desde o primeiro dia de aula, desafiados por problemas reais da profissão, aplicando seus conhecimentos e habilidades, com foco na construção de novos saberes, uma vez a definição deste método se dá pelo perfil do aluno da atualidade, que são mobilizados para processos de mediação, exploração e provocação de ideias, uma vez que estão imersos a ambientes híbridos e precisam ser incentivados ao protagonismo profissional.

Para atender a estas premissas, a base metodológica da educação nas modalidades presenciais e à distância na Faculdade CENSUPEG está no que denominamos redes interativas e colaborativas de aprendizagem. Entendemos que o ensino ocorre em diferentes espaços e a possibilidade de utilizar essa diversidade para potencializar a experiência pedagógica de cada formação profissional é o que define a modalidade presencial ou à distância de um curso ou da formação de determinada competência dentro do curso que pode ser constituído de disciplinas presenciais ou à distância. As redes interativas e colaborativas de aprendizagem são mediadas por tecnologias físicas ou virtuais possibilitando que as experiências de aprendizagem sejam consolidadas atingindo o melhor perfil profissional do egresso CENSUPEG.

Nesta concepção de metodologia interativa e colaborativa, entendemos que a aprendizagem ocorre no processo de interação entre alunos x docente, alunos x comunidade e alunos x alunos imersos na realidade local. Por isso, **a Faculdade**

CENSUPEG planeja a experiência de aprendizagem na modalidade presencial e EAD e dessa forma o currículo de cada curso se constituí como o principal meio contemporâneo de flexibilização metodológica do ensino e de acesso ao conhecimento. Seu desenvolvimento e expansão ocorrem de forma articulada à expansão e sofisticação dos recursos tecnológicos, de forma a garantir a consistência e a confiabilidade dos processos. Através da metodologia de redes interativas e colaborativas de aprendizagem, alunos, tutores e docentes terão espaços físicos e ferramentas virtuais adequada para suas discussões, busca de soluções aos desafios e problemas apontados pelos docentes e todo o percurso do aprendizado poderá ser acompanhado não só pelos envolvidos, mas pelas equipes de gestão acadêmica e também pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso.

A atualização curricular está prevista no plano de ação dos órgãos responsáveis, conforme a tabela abaixo:

Ciclo de atualização curricular dos cursos de graduação EAD e presencial CENSUPEG:	2021	2022	2023	2024	2025
Encontros do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso: no mínimo 4 encontros anuais.	X	X	X	X	X
Encontros do Colegiado de Curso: no mínimo 4 encontros anuais.	X	X	X	X	X
Encontros do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso com a CPA para receber o resultado da avaliação e fazer o plano de ação: no mínimo 2 encontros anuais. (Avaliação interna)		X	X	X	X
Encontros do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso com o CONECTATIVOS para receber o resultado da avaliação dos campos de estágios e instituições parceiras sobre novas demandas do mercado e fazer o plano de ação previsto para acontecer anualmente.		X	X	X	X
Análise do resultado dos ciclos de avaliação ENADE. (avaliação externa)	Conforme ciclo de avaliação do INEP				

Análise do resultado dos ciclos de avaliação do INEP nos processos de autorização e reconhecimento de curso. (avaliação externa)	Conforme ciclo de avaliação do INEP

Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem – PIPA

Na proposta pedagógica dos cursos de graduação da Faculdade CENSUPEG a curricularização da extensão se consolida através da implantação do PIPA no currículo de todos os cursos da IES.

Os PIPAs (Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem) deverão ser incorporados pelos cursos em seus respectivos PPCs (Projeto Pedagógico de Curso), com os seguintes parâmetros:

- Conexão com a comunidade local e cumprindo com o estabelecido na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 referente a **Curricularização da Extensão** em cada curso;
- Potencializar o Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem – PIPA para que sejam implantados como **projetos de extensão** institucionais;
- Articulação das disciplinas que integrem um semestre, integradas a uma temática que permita a **interdisciplinaridade**;
- Previsão pelo NDE e coordenação de curso, de temas de projetos integradores para organização dos alunos em **grupos de trabalho** para realização de atividades que integrem as disciplinas do semestre;
- Planejamento pelo Colegiado de Curso da implantação dos temas sugeridos pelo NDE para projetos integradores;
- Coordenação das atividades docentes para efetividade da realização dos temas sugeridos pelo NDE para projetos integradores.

Observação: a IES tem a política da Curricularização da Extensão sustentada no regulamento do PIPA- Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem, que está disponível nos documentos anexos.

Atividades complementares

As Atividades Complementares, quando previstos como componentes curriculares obrigatórios nas matrizes dos cursos de Graduação da Faculdade CENSUPEG, têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino aprendizagem, privilegiando a

complementação da formação social e profissional do futuro profissional, dessa forma são condições obrigatórias para a conclusão do curso e devem ser cumpridas em conformidade com o PPC – Projeto Pedagógico do Curso e com a presente Política.

As Atividades Complementares são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional. São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Na condição de requisito obrigatório, as Atividades Complementares respondem ao princípio da flexibilidade, pelo qual o estudante tem a oportunidade de decidir sobre uma parte do currículo, sendo ordenadas por duas legislações específicas: pela determinação constante na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, a qual estabelece em seu artigo 3º. a “valorização da experiência extraclasse”, e também pelo que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.

Compreende-se no conceito de atividades complementares, passíveis de aproveitamento como tal, todas as atividades de natureza acadêmica e/ou cultural, realizadas no período de integralização do curso e que guardem, obrigatoriamente, correspondência com as temáticas de interesse do curso, compreendidas no PPC – Projeto Pedagógico do Curso.

No âmbito dos cursos de graduação da Faculdade Censupeg, cujos PPCs – Projetos Pedagógicos do Cursos preveem as Atividades Complementares na matriz curricular, estas são componentes obrigatórios, sendo imprescindível a integralização total da respectiva carga horária para a obtenção do grau e sua integralização deverá ocorrer durante o período em que o acadêmico estiver matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

As atividades complementares são práticas institucionais pertinentes ao currículo, tanto em sua concepção, como em sua prática, objetivam assegurar a capacitação profissional e propiciar elementos alternativos que visem à formação integral do acadêmico e à criação de oportunidades diferenciadas de integralização curricular. Estas foram pensadas como recursos que permitem, conforme a regulamentação de cada curso, a conversão em horas para integralização do curso de experiências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico e com vistas a experiências inovadoras.

As atividades Complementares que integram os componentes curriculares das matrizes dos cursos de graduação da Faculdade Censupeg são destinadas a contribuir

para a formação do egresso, por meio de atividades diversificadas e de situações reais que contribuam de forma significativa na vida pessoal, profissional e cidadã dos acadêmicos.

Os objetivos específicos das Atividades Complementares são:

•Flexibilizar, enriquecer e complementar os elementos de formação do perfil profissional do egresso;

•Possibilitar o reconhecimento da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, obtidas dentro ou fora do ambiente acadêmico, que estimulem atividades culturais, transdisciplinares e inovadoras, a critério do estudante.

•Complementar a formação acadêmica da graduação em atividades ou disciplinas não abrangidas pelo currículo do curso;

•Possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão;

•Orientar e estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso.

Todo o acompanhamento destas atividades, realizadas pelos acadêmicos, está previsto na Política de Atividades Complementares e operacionalizadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, com o acompanhamento dos professores e da equipe da Central de Relacionamento Acadêmico.

Estágios curriculares

O estágio é uma valiosa porta de entrada para o mundo profissional, repleta de oportunidades para o acadêmico desenvolver habilidades, ampliar conhecimentos e construir uma sólida base para uma carreira promissora. Os programas de estágio, nas modalidades obrigatória e extracurricular são oferecidos conforme os Projetos dos Cursos da Faculdade, atendendo à legislação própria e a normatização interna. O estágio também é uma prática institucional que objetiva possibilitar ao acadêmico adquirir experiência e desenvolver atividades práticas relacionadas ao seu Curso, proporcionando-lhe o aperfeiçoamento científico, técnico e cultural e no campo do relacionamento humano, aperfeiçoando o olhar e ação interdisciplinar.

O estágio é ato educativo escolar supervisionado que o acadêmico realiza para pôr em prática os seus conhecimentos e as suas competências diretamente no mercado de trabalho, o mesmo está amparado na seguinte legislação: Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Existem regulamentações próprias aprovadas pelo Conselho Superior Acadêmico da Faculdade descritas na Política de Convênio para Ambientes Profissionais e Campos de Estágio e com as seguintes modalidades:

Estágio Obrigatório/Curricular: Atividade corresponde a uma disciplina que integraliza a estrutura curricular do curso, a qual deverá ser desenvolvida com carga horária e período pré-definido na matriz curricular de cada curso. É um componente obrigatório, e por tanto deve seguir as exigências do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Estágio Extracurricular: É a atividade extracurricular desenvolvida pelo acadêmico, de caráter opcional que visa proporcionar a complementação do processo formativo previsto no PPC do curso através da atuação nos ambientes profissionais conveniados com a Faculdade CENSUPEG. Serão incentivados estágios extracurriculares em ambientes profissionais que se relacione diretamente ao curso do acadêmico ou com atividades que minimamente permeiem o conhecimento proposto pelo curso do acadêmico.

Planejamento e avaliação:

O Planejamento na Faculdade CENSUPEG é um processo contínuo de reflexão e de tomada de decisão sobre a ação estratégica e operacional, que envolve todos os atores da Faculdade. É um processo de elaboração das necessidades acadêmicas e administrativa, planejamento da racionalização de recursos, visando realização dos projetos educacionais, estando de acordo com os referenciais deste PDI, as condições institucionais e a realidade local.

A sistematização se inicia no pensar e agir a partir do Planejamento do Conselho Superior Acadêmico da IES, que com seus representantes direcionam ações para o desenvolvimento da instituição em todos os seus aspectos físicos, econômicos, sociais e pedagógicos. Todo este planejamento institucional é analisado e estruturado nos Projetos Pedagógicos de Cursos, os quais desenhados pelo NDE e colegiado de curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso, trazem a integração da IES à comunidade local e regional, por meio da formação de profissionais numa perspectiva social, humanizadora e emancipadora, uma das grandes premissas da Faculdade. E a prática de todo este planejamento se evidencia na ação docente em seus diferentes espaços de formação, que por meio de seu plano de ensino e aprendizagem, busca desenvolver o acadêmico “capaz de promover o seu desenvolvimento contínuo, adquirindo ao longo da sua formação de ensino superior, a capacidade de aprender a aprender”, corroborando ao perfil do egresso objetivado pela instituição.

Então, fica compreendido por todos da IES que o planejamento serve de orientação para o alcance dos objetivos estratégicos e educacionais, bem como analisar os indicadores para definição das melhores estratégias que possibilitem a melhor

administração de recursos humanos, financeiros, físicos e pedagógicos, e assim sejamos uma das melhores instituições educacionais nas regiões de atuação, conhecida e reconhecida pela qualidade nos serviços prestados e comprometimento ético com cada pessoa.

Assim, a avaliação é parte integrante do processo educativo da Faculdade CENSUPEG, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e competências propostos e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias, considerando todos os processos planejados nas diferentes esferas da instituição.

Para isso, entende-se que a avaliação de aprendizagem dos acadêmicos acontece respeitando os seguintes princípios:

- A avaliação de desempenho acadêmico nos cursos de graduação será feita por unidades curriculares e incide sobre o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas estratégias de avaliação;
- O processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e habilidades previstas no plano de ensino de cada unidade curricular;
- Compete ao professor acompanhar o desempenho dos acadêmicos em cada unidade curricular, bem como sinalizar as atividades referente à avaliação, descritas no calendário acadêmico;
- As normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem são estabelecidas no Regimento Geral da Faculdade, como também detalhada no Projeto Pedagógico de Curso;
- Considera-se aprovado o acadêmico que atingir a média 6 (seis), em cada disciplina, considerando a soma da média ponderada dos tipos de avaliação realizada em cada disciplina.

Incorporação de avanços tecnológicos:

A incorporação de avanços tecnológicos ocorre, enquanto ação institucional, pelo incentivo constante da atualização do corpo docente e tutores. Mediante suas ações de pesquisa, frequência a cursos e eventos científicos, sempre incentivadas e apoiadas pela Faculdade CENSUPEG, esta equipe colhe as novas demandas e traz para discussão em seus colegiados de curso. Diagnosticada esta necessidade, o NDE encarrega-se de

discutir a forma que se dará a sua incorporação nos componentes curriculares, seja por atualização de conteúdo das unidades curriculares, atualização na infraestrutura física, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, ou quando em casos necessários, pela atualização da matriz curricular e das competências do egresso. Do ponto de vista operacional, são a Direção Acadêmica e a Coordenação de Curso as responsáveis pela articulação constante entre os docentes e tutores para que estas necessidades sejam diagnosticadas e analisadas junto com o NDE e o colegiado.

Seleção de conteúdos e elaboração de currículos

O Projeto Pedagógico de cada curso da Faculdade CENSUPEG tem intenção de possibilitar, a seus acadêmicos, sólida formação geral e profissional, utilizando metodologias ativas que desenvolvam competências, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem.

Cada curso, em seu Projeto Pedagógico, define com clareza o perfil do egresso desejado, a área de atuação do profissional a ser formado, as competências e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais essenciais para o bom desempenho profissional.

Institucionalmente, a Diretoria Acadêmica, acompanhada pela Coordenação de Curso, orienta para que a elaboração de matrizes curriculares siga os seguintes parâmetros:

- Diretrizes Curriculares Nacionais, quando existir;
- Portaria de Conteúdo de Formação Geral ENADE, para curso de graduação;
- Portaria de Conteúdo de Formação Específica ENADE, para curso de graduação;
- Apreensão das competências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho;
- Apreensão das habilitações do conselho profissional, quando existir.

Concebida a matriz curricular, orienta-se para que a Coordenação de Curso realize as atividades de supervisão para que o NDE faça o planejamento detalhado para perfil de competências do egresso, perfil da equipe docente para o perfil do egresso e, principalmente, a infraestrutura, bibliografia básica e complementar das unidades curriculares. A atualização bibliográfica, aliás, é requerida como uma necessidade constante, de modo a orientar a Instituição quanto às necessidades de investimentos neste requisito.

Interação entre discentes, tutores, docentes e coordenadores de curso presencial ou à distância

Quanto ao processo de interação entre os atores responsáveis pelo processo de aprendizagem dos discentes, a Faculdade CENSUPEG entende que em todos os momentos de contato, tanto administrativo, como pedagógico, os tutores, professores e coordenadores serão permeados por instrumentos de informação e comunicação, onde por meio de recursos tecnológicos garantirão a efetiva integração entre todos.

Para isso, a IES tem previsão de um planejamento de interação, em conformidade com o PPC- Projeto Pedagógico de Curso, possibilitando condições de mediação e articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso, considerando a análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, e prevendo avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

A interação com alunos, docentes/tutores e tutores, presenciais e a distância, da modalidade EAD e presencial da Faculdade CENSUPEG contemplará três níveis: forma de comunicação principal, comunicação secundária e comunicação complementar.

A forma de comunicação principal está fundamentada no Portal Acadêmico onde o acadêmico pode agendar o atendimento presencial, quando for da sua preferência, e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que possibilita o atendimento virtual. No AVA haverá um conjunto de recursos, tais como:

•Vídeos institucionais de apresentação da disciplina e para familiarização com as metodologias EAD;

•Conteúdo teórico originado do material didático;

•Fóruns de discussão e interação entre alunos, docente/tutor e tutor;

•Chats de discussão e interação entre alunos, docente/tutor e tutor;

•Exercícios;

•Situações-problema para discussão e busca de solução entre alunos, docente/tutor e tutor; etc.

A Faculdade CENSUPEG entende que a base metodológica da educação de qualidade está no que denominamos redes interativas e colaborativas de aprendizagem e que o ensino pode ocorrer em diferentes espaços desde que priorize o sucesso da aprendizagem. A experiência de aprendizagem pode ocorrer na sala de aula, no laboratório ou outro ambiente presencial ou “local virtual”. Por isso, os projetos dos cursos defenderão que a aprendizagem ocorra no processo de interação entre alunos x docente, alunos x comunidade e alunos x alunos. A Instituição prevê que, nos períodos vespertino e noturno, os tutores estarão disponíveis não só para atuar nas demais ferramentas

(fóruns, grupos de discussão e outras), mas também para atendimento de apoio as diferentes necessidades dos acadêmicos presenciais e EAD. Esse atendimento é gerenciado na Central de Relacionamento Acadêmico.

Como forma de comunicação secundária, a Instituição disponibilizará o atendimento telefônico, realizado pelos tutores a distância, a partir SAESHIA DO SUCESSO. Seu foco principal será, além de esclarecer as dúvidas quanto aos conteúdos desenvolvidos no AVA e no material didático das disciplinas EAD, dar suporte para os assuntos de atendimento de secretaria, ouvidoria e orientação gerais sobre o seu curso e sua Instituição de uma forma geral.

Como forma de comunicação complementar, a instituição recorrerá ao e-mail como ferramenta. Para acesso a este recurso, o aluno deverá manter cadastrado e atualizado um e-mail de uso pessoal e, caso faça opção, um e-mail oferecido pela instituição. Do lado da equipe de atendimento, docentes/tutores, tutores presenciais e a distância terão acesso a contas de e-mail da instituição para comunicação entre seus pares e com os alunos.

Uma das funções importantes do e-mail é que, através deste, poderão ser emitidos comunicados diversos, sobre prazos, datas, encontros presenciais, módulos de ensino disponíveis, dentre outros. Também ele será relevante como forma de sensibilização aos alunos com poucos acessos ao AVA, mediante relatórios gerenciais que a equipe de tutoria a distância e a coordenação de curso manterão periodicamente.

Aproveitando-se desta ferramenta, a coordenação de curso poderá utilizar do e-mail para o contato constante com os alunos que demonstrarem dificuldade de desempenho nos exercícios, atividades e avaliações realizados nas disciplinas. Desta forma, mais do que uma ferramenta de comunicação, temos o entendimento que pode e deve ser utilizado como ferramenta de estímulo e acompanhamento da aprendizagem.

Na mesma lógica de forma complementar de comunicação, o AVA estará configurado para que toda movimentação (comunicados diversos, prazos, datas, encontros presenciais, módulos de ensino disponíveis, abertura de fóruns, participações de docentes/tutores, tutores e colegas alunos, prazos de realização de exercícios, entrega de relatórios, escala de estágio, dentre tantos outros) seja comunicada mediante envio de e-mail. Desta forma, o aluno receberá comunicações constantes para que seja estimulado a presença contínua no AVA e em todas as atividades do seu curso. E para os cursos presenciais os acadêmicos dispõe de salas de atendimento individuais e da possibilidade de agendar reuniões com a coordenação do curso ou solicitar atendimento ao NANPp – Núcleo de apoio Neuropsicopedagógico através da secretaria da instituição localizada na recepção da faculdade.

Importante destacar que será estimulada ainda a autonomia da aprendizagem pelo aluno. A aprendizagem é patrimônio do aprendiz. É o aluno que aprende. Sendo conquista do aluno, a aprendizagem depende muito do seu empenho e de sua dedicação. Além de docentes habilitados e capacitados e bons recursos didáticos, é preciso levar o aluno a fazer o esforço necessário para que sua aprendizagem ocorra, é imprescindível que se leve a sério a necessidade do esforço permanente do aprendiz.

As tecnologias e o uso dos recursos tecnológicos

Os recursos tecnológicos desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade da educação superior. Eles podem tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficaz, acessível e envolvente.

Se no século XIX a educação na modalidade a distância utilizava-se do vai e vem de documentos via correio como alternativa para o desenvolvimento de um processo educacional informal, onde o foco era o indivíduo sem acesso aos grandes centros, com poucos recursos financeiros e reduzida capacidade intelectual; nas últimas décadas e com o advento das tecnologias de informação tem se tornado uma das principais modalidades para obtenção da graduação, pós-graduação lato sensu e, mais recente, a pós-graduação stricto-sensu. A modalidade EaD certamente contribui para a democratização da educação nos mais diferentes níveis e corrobora com todos os ideais e filosofia que sustentam os preceitos da CENSUPEG

A Educação a Distância pode ser considerada a mais democrática das modalidades da Educação, pois, utilizando-se de tecnologias de informação e comunicação, transpõe obstáculos de tempo e espaço, tornando o conhecimento acessível, disponível, alcançável em qualquer hora, em qualquer lugar; permitindo atender os acadêmicos de diferentes perfis e necessidades.

Diante do exposto e por se constituir uma Faculdade que assumiu a proposta de fazer **educação com qualidade numa metodologia interativa e colaborativa na modalidade EAD e presencial**, a CENSUPEG busca na inovação e no uso de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação o aprimoramento e atualização de seus processos pedagógicos, incorporando ações de modernização em diversas vias do processo de ensino e aprendizagem em os seus cursos e espaços físico e virtuais. A IES está atenta para que seu egresso tenha o contato com o que há de mais moderno para o seu exercício profissional. Deste modo, ao ingressar no mercado de trabalho com sua nova profissão (alunos de graduação) ou no exercício cotidiano (alunos de pós-graduação), o egresso da CENSUPEG levará para sua organização também as novas

ferramentas tecnológicas, tornando-se um agente multiplicador destes avanços para o contexto social e profissional em que está inserido.

Aqui estão alguns dos recursos tecnológicos previstos para a educação superior na faculdade CENSUPEG:

Plataformas de Aprendizado Online: Plataformas de ensino à distância, como Moodle, permitem que oferta dos cursos online, distribuindo materiais de aprendizado, atribuindo tarefas e avaliando o progresso dos alunos.

Videoconferência e Webinars: Ferramentas Microsoft Teams possibilitam a realização de aulas virtuais em tempo real, permitindo a interação entre professores e alunos, bem como a colaboração em grupo.

Recursos de Realidade Virtual e Aumentada: A RV e a RA oferecem experiências imersivas que podem ser usadas em disciplinas que necessitam de simulações e visualizações avançadas.

Bibliotecas Digitais: que fornecem acesso a uma vasta gama de recursos acadêmicos de forma global, ampliando o acesso aos acervos, garantindo qualidade nos recursos mais atuais, e tornando mais acessível os artigos de revistas, livros eletrônicos e teses.

Inteligência Artificial (IA): A IA é usada para personalizar o ensino, analisar dados de aprendizado para identificar áreas de melhoria.

Plataformas de Colaboração Online: a Microsoft 365 permite que alunos e professores colaborem em tempo real em documentos, apresentações e planilhas.

Redes Sociais Educacionais: Plataformas como o LinkedIn Learning e o Academia.edu permitem que os alunos se conectem com outros profissionais e acadêmicos, compartilhem pesquisas e participem de comunidades acadêmicas.

É importante registrar que a escolha dos recursos tecnológicos deve ser feita com base nas necessidades específicas de cada curso e modalidade de ensino.

Flexibilidade dos componentes curriculares

Para cada curso, há um conteúdo, habilidades e atitudes que desenvolvem as competências esperadas para o aluno após sua conclusão. Ainda assim, a cada momento novos conhecimentos devem ser absorvidos para as propostas curriculares, ou, de outra forma, oportunidades para que percursos diferenciados sejam permitidos. Cada Projeto Pedagógico de Curso oferecerá as suas oportunidades diferenciadas para que os alunos tenham esta flexibilidade no percurso a ser apreendido. Como ação institucional, a FACULDADE CENSUPEG incentiva que os Núcleos Docentes Estruturantes insiram em seus projetos de curso disciplinas optativas ou disciplinas de atualidade contemporânea

(algumas vezes denominados “tópicos especiais" ou similares) e criem oportunidades diferenciadas para que os alunos apreendam os objetivos do curso. Do mesmo modo, no âmbito dos cursos, mediante discussões dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, mantém o planejamento e atualização constante dos componentes curriculares (disciplinas e bibliografias) para atualização mediante discussões do NDE.

Componentes curriculares na modalidade a distância:

Os componentes curriculares são a base para o projeto pedagógico de cada curso ofertado na instituição de ensino superior desempenhando várias funções cruciais para o sucesso e eficácia da educação, inclusive quando ofertado na modalidade a distância.

Os componentes curriculares fornecem a base teórica e prática necessária para o aprendizado dos estudantes. Eles garantem que os alunos adquiram o conhecimento essencial e as habilidades relevantes para sua área de estudo. Os componentes curriculares ajudam a organizar o conteúdo do curso em uma sequência lógica e progressiva. Isso permite que os estudantes construam seu conhecimento de forma sistemática, partindo de conceitos mais simples para os mais avançados.

Na modalidade a distância, os componentes curriculares são específicos para serem flexíveis, permitindo que os alunos acessem o conteúdo de acordo com sua própria programação. Isso atende às necessidades da rotina de vida dos acadêmicos estudantes que trabalham em período integral, têm responsabilidades familiares ou outros compromissos. Ou ainda a preferência e intensidade de rotina de estudos que mais se adequa ao perfil de aprendizagem do acadêmico.

A diversidade de estudantes na educação superior é evidente, incluindo pessoas de diferentes idades, origens culturais e níveis de experiência acadêmica. Os componentes curriculares podem ser personalizados para acomodar essa diversidade, oferecendo diferentes níveis de complexidade e recursos para atender às necessidades individuais dos alunos.

No projeto pedagógico da instituição os componentes curriculares devem incorporar efetivamente ferramentas e recursos tecnológicos, como plataformas de ensino online, videoconferências, fóruns de discussão e recursos digitais, para potencializar a interação e o envolvimento dos alunos. Assim, os componentes curriculares incluem métodos de avaliação que permitem medir o progresso dos alunos e fornecer feedback significativo. Essa retroalimentação é essencial para orientar os acadêmicos em seu aprendizado e garantir que eles alcancem os objetivos do curso.

O ensino superior na Faculdade CESUPEG está em constante evolução, com novas descobertas e avanços em todas as áreas de estudo. Os componentes curriculares devem ser revisados e atualizados regularmente para refletir as tendências e os desenvolvimentos mais recentes em cada campo.

Em resumo, os componentes curriculares na modalidade de ensino superior a distância desempenha um papel central, garantindo que os estudantes tenham acesso a conteúdo relevantes, estruturados e adaptados às suas necessidades, ao mesmo tempo em que permitem a flexibilidade necessária para a aprendizagem a distância.

Programas de monitoria:

O programa de monitoria pretende oferecer suporte adicional aos estudantes, promover o sucesso acadêmico e melhorar a qualidade do ensino. Os principais objetivos da monitoria na faculdade são:

- Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.
- Promover a permanência de alunos.
- Fornecer suporte educacional personalizado.
- Mediar a adaptação dos estudantes para o ensino superior.

A Monitoria é um programa ofertado em todos os cursos e são priorizados para as áreas de conhecimento em que os estudantes enfrentam dificuldades frequentes.

Para o curso ou unidade curricular desenvolver o programa é necessário que estabeleça critérios claros para a seleção de monitores, incluindo critérios acadêmicos, habilidades interpessoais e disponibilidade de tempo. Nesse processo de seleção pode incluir inscrições, entrevistas e recomendações.

Os monitores selecionados devem seguir a política institucional de monitoria onde as responsabilidades dos monitores são as seguintes responsabilidades:

- Realizar sessões regulares de tutoria, revisão de conteúdo e esclarecimento de dúvidas com os estudantes.
- Acompanhar o progresso dos estudantes e identificar áreas de dificuldade.
- Trabalhar em estreita colaboração com os professores das disciplinas para alinhar a abordagem pedagógica.
- Participar de reuniões de planejamento e discussões acadêmicas.

O programa será organizado pela equipe gestora do curso ou docente da Unidade Curricular e estabelecer limites de carga horária para os monitores para garantir que eles não sobrecarreguem suas próprias atividades acadêmicas.

Também deve ter o cronograma de treinamento inicial e contínuo para os monitores, abrangendo técnicas de monitoria, ética e responsabilidades, incentivando o

desenvolvimento profissional dos monitores.

A política de monitoria na faculdade demonstra o compromisso da instituição em fornecer suporte acadêmico de alta qualidade e promover o sucesso dos estudantes. Ela desempenha um papel importante na criação de um ambiente de aprendizado eficaz e no desenvolvimento de habilidades de liderança e ensino entre os monitores.

Programa de nivelamento transversais a todos os cursos:

Na Faculdade CENSUPEG o programa de nivelamento é coordenado pelo NANPp – Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico que acompanha toda a experiência de aprendizagem do acadêmico. Nas ações do NANPp relacionadas aos seus pilares de atuação, foi estabelecido como objetivo do Programa de Nivelamento:

"Efetivar a aprendizagem de conteúdos conceituais e habilidades que são pré-requisitos para a aprendizagem de novos conhecimentos e competências em cada curso oferecido pela IES, desde o momento de ingresso e continuamente de acordo com os ciclos de avaliação"

A Política de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade Censupeg indica entre as responsabilidades do Neuropsicopedagogo Institucional a função de: "acompanhar o acadêmico, dialogar com a família e orienta as equipes e profissionais dos diferentes setores. Realiza ações para atendimento ao discente em diferentes instâncias que necessitem de acolhimento, acessibilidade e inclusão, implementando programas de nivelamento, providenciando recursos ou profissionais específicos, estrutura e realiza orientações e formação de funcionários, monitora o desempenho acadêmico do discente junto da Coordenação de curso entre outros."

Assim o Programa de Nivelamento da Faculdade CENSUPEG tem como principal objetivo diminuir a defasagem de conhecimento dos acadêmicos necessário para acompanharem o ensino superior.

A Faculdade CENSUPEG, por meio do NANPp acompanha também os acadêmicos que tem uma dificuldade específica em determinado conhecimento e propõe atividades de nivelamento planejadas junto com a Coordenação do Curso e o docente, conforme a complexidade da disciplina e as dificuldades dos acadêmicos dentro de cada semestre.

Os Nivelamentos podem ser acessados no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem por todos os acadêmicos de todos os semestres e podem ser estimulados pelo GSA – Gestor de Sucesso Acadêmico (On-line e Presencial), pela Coordenação de Curso, pelos Professores e por todos os profissionais da Faculdade que identificarem no

acadêmico a necessidade de ampliar seus conhecimentos, especialmente para aqueles que est Em outras palavras, a Faculdade CENSUPEG aborda o seu acadêmico através do NANPp – Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico como uma lógica orientada para a inovação do serviço educacional reconstruindo o sistema do serviço educacional superior atual, criando o valor da experiência de aprendizado. A atuação do NANPp consiste na cocriação de experiências de aprendizado, por isso desde a sua entrada na Faculdade CENSUPEG o aluno é submetido a rastreios neuropsicopedagógicos devidamente validados sobre hábitos de estudos (pregressos e atuais), hábitos de leitura; rastreios para atenção e funções executivas.

De posse desses resultados é iniciado imediatamente uma abordagem neuropsicopedagógica para lidar com estes acadêmicos que apresentam pequenos, médios e altos riscos para dificuldades de aprendizagem e consequentemente o insucesso acadêmico, pessoal e social, essas abordagens podem variar desde simples nivelamentos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem a atendimentos neuropsicopedagógicos individualizados usando uma abordagem não invasiva projetada para regular os processos cerebrais para mitigar os sinais/sintomas relacionados a falta de atenção, baixa capacidade no funcionamento executivo, ansiedade e estresse, e que vem sendo implementada com várias populações desde a década de 1970 denominada Neurofeedback.

O neurofeedback permite ao acadêmico, através de um feedback fisiológico, e autorregular e desenvolver resiliência, possibilitando assim que seja capaz de potencializar e desenvolver seus processos atencionais e executivos, aspectos emocionais (ansiedade e estresse) proporcionando assim um cenário cortical mais propenso para a aprendizagem desse acadêmico. O neurofeedback pode ajudar ao acadêmico a se desvencilhar de caminhos da aprendizagem profundamente sulcados que têm contribuído para a ansiedade, falta de foco, problemas de memória, distração e desempenho acadêmico inferior.

Estudos salientam que a utilização do neurofeedback proporciona um maior número de acertos em tarefas de memória de trabalho visual aos acadêmicos, em comparação com aqueles que não fizeram uso da referida técnica, o mesmo se repetiu quando avaliados em relação ao desempenho acadêmico.

Por fim, cabe ressaltar que a fase inicial de qualquer aprendizagem começa com atenção e, se a atenção não for suficiente, os diversos sistemas de memória e as funções executivas não irão funcionar e o aprendizado é prejudicado.

Programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais

O programa de mobilidade acadêmica está planejado para promover a internacionalização da instituição e enriquecer a experiência acadêmica dos estudantes. Para esse programa foi estabelecido que se conquiste instituições de ensino superior parceiras, tanto nacionais quanto internacionais, que estejam dispostas a participar do programa de mobilidade acadêmica através de acordos de cooperação para ensino, pesquisa e extensão.

Os acadêmicos serão os maiores beneficiados desde que atendam aos critérios estabelecidos em cada termo de cooperação considerando desempenho acadêmico mínimo, conhecimento de idiomas e outros requisitos específicos. Todo o processo de candidatura para as vagas do programa será amplamente divulgado aos acadêmicos interessados em participar e esclarecido as questões logísticas, como acomodação, visto, transporte e seguro saúde para os estudantes que participarão do programa.

Os termos de cooperação serão estabelecidos para criar acordos de aprendizado onde ficarão definas as unidades curriculares ou projetos em que os estudantes participantes estarão envolvidos.

Os acadêmicos que participam do programa de mobilidade, terão um sistema de suporte incluindo orientação pré-partida e acompanhamento contínuo durante sua estadia na instituição parceira.

Tudo será acompanhado de um sistema de avaliação para coletar feedback dos estudantes e fazer melhorias no programa com base em suas experiências. Periodicamente, será avaliado o impacto do programa em relação aos seus objetivos e metas iniciais para fazer ajustes conforme necessário.

A consolidação de um programa de mobilidade acadêmica é um processo complexo que requer planejamento cuidadoso e cooperação com outras instituições. No entanto, a Faculdade CENSUPEG busca essa implantação para enriquecer a experiência dos estudantes, ampliar suas perspectivas e contribuir para a excelência acadêmica.

Metas das Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

POLÍTICA ACADÊMICA: Consolidar a prática pedagógica da Faculdade CENSUPEG com as metodologias ativas de aprendizagem para garantir o protagonismo dos nossos acadêmicos, efetivando a formação do egresso com perfil de empreendedor social.

AÇÕES INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Capacitação docente para ampliar os conhecimentos sobre planos de aprendizagem, técnicas e recursos para o trabalho com metodologias ativas de aprendizagem e a aplicação e desafios reais na sala de aula;	x	X	X	X	X
Capacitação para ampliar os conceitos de ensino e aprendizagem e a relação com a formação do egresso da faculdade CENSUPEG e os avanços tecnológicos atuais;	X	X	X	X	X
Avaliar semestralmente todas as dimensões que permeiam o PPC de cada curso através dos mecanismos de autoavaliação institucional, coordenado pela CPA;	X	X	X	X	X
Consolidar as indicações de melhorias propostas pelo NDE e aprovadas pelo colegiado no currículo de cada curso.	X	X	X	X	X
Fomentar o uso dos diferentes espaços sociais como espaços educativos inovadores, possibilitando a interdisciplinaridade no desenvolvimento do currículo de cada curso.	X	X	X	X	X

POLÍTICA ACADÊMICA: Garantir que todos os acadêmicos sejam atendidos nas suas demandas cognitivas e sociais, considerando as políticas de inclusão educacionais previstas nos marcos legais nacionais, bem como levando a prática nossos valores institucionais.

AÇÕES INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Ofertar o programa de nivelamento a partir dos processos de avaliação do perfil do ingressante e no decorrer do curso, a partir dos ciclos de avaliação da aprendizagem, focado no sucesso do perfil do egresso de cada curso.			X	X	X

Ampliar a atuação do núcleo de atendimento especializado, denominado na IES de NANPp-Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico, que atenda todos os atores do processo de ensino e aprendizagem e garanta a inclusão em todas as dimensões e espaços físicos e virtuais.			X	X	X
Superar diariamente, qualquer barreira arquitetônica, e principalmente as pedagógicas, as atitudinais e as tecnológicas, com ações que valorizam a diversidade e consideram as necessidades educacionais de cada estudante assegurando a aprendizagem acadêmica de forma que promova o desenvolvimento das potencialidades de cada aluno.	X	X	X	X	X
Mobilizar o NANPp - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico para criar e/ou adaptar recursos e tecnologias educacionais para atender demandas advindas dos alunos que necessitem de atendimento educacional especializado por possuírem alguma deficiência ou qualquer outra necessidade que possa interferir na consolidação da aprendizagem.	X	X	X	X	X

POLÍTICA ACADÊMICA: Fomentar conexões entre a IES, os acadêmicos, o mercado de trabalho e a sociedade local e global, promovendo a extensão do ensino superior e o avanço na trajetória na formação do egresso de cada curso da Faculdade CENSUPEG, disponibilizando à sociedade profissionais qualificados tecnicamente, criativos, críticos e reflexivos, preparados para o desempenho dos mais diversos desafios profissionais da atualidade.

AÇÕES INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Potencializar o setor de Estágios e Carreiras da Faculdade CENSUPEG para a modalidade presencial com todo o apoio das tecnologias já		X	X	X	X

disponíveis nos cursos;					
Ampliar os espaços de aprendizagens formando uma rede de relacionamento e parceria entre as instituições, a IES, os acadêmicos e os egressos através do Programa Inovador CONECTATIVOS - Núcleo de Carreiras e Oportunidades, consolidando as metodologias ativas de aprendizagem com situações de aprendizagem inovadoras e significativas.		X	X	X	X
Estruturar uma central de informações sobre demandas, atualizações e avanços do mundo do trabalho, através de plataformas interativas que integram informações mapeadas considerando as especificidades e diferenças regionais e locais onde estão as Unidades de Apoio Presenciais da Faculdade CENSUPEG.		X	X	X	X
Potencializar o CONECTATIVOS - Núcleo de Carreiras e Oportunidades como central de atendimento e articulação dos estágios curriculares e os extracurriculares, fomentando e sinalizando as demandas do mundo do trabalho para as estruturas curriculares de cada curso, buscando como resultado a formação do empreendedor social, que é o perfil do egresso pretendido pela IES.			X	X	X
Dispor em todos os locais onde a Faculdade CENSUPEG estiver presente, através do Programa INOVADOR E PATENTEADO DO CENSUPEG, denominado CONECTATIVOS, atividades de extensão que atenda a comunidade local, difundindo o que se produz dentro deste espaço e gerando impactos de melhoria na qualidade de vida das pessoas da comunidade.			X	X	X
Parceria com Instituições nacionais para			X	X	X

mobilidade acadêmica.					
Ofertar, através da plataforma (Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA) **nivelamento** em: Linguística; em Matemática Básica; em Química Básica; em Metodologia Científica e em Produção Textual	X	X	X		

POLÍTICA ACADÊMICA: Buscar a melhoria contínua através de processos de gestão permeados da autoavaliação a partir do princípio de que toda ação administrativa sempre será uma ação educativa para todos os segmentos da IES.

AÇÕES INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Ofertar espaços físicos e virtuais para organizar o segmento dos discentes através dos diretórios, de maneira que possam desenvolver suas lideranças e participarem ativamente do processo de autoavaliação da IES; utilizando o APLICATIVO CENSUPEG.			X	X	X
Potencializar o uso do painel de **gestão on line,** também para o curso presencial, para acompanhar em tempo real os indicadores dos resultados de avaliação da aprendizagem e da gestão de toda a IES ganhando agilidade nas ações com foco nos resultados de sucesso dos acadêmicos.	X	X	X	X	X
Fazer o constante alinhamento da proposta de avaliação de cada curso, escolhendo técnicas e ferramentas que evidenciam o real desenvolvimento das competências necessárias ao desenvolvimento de cada acadêmico, resultando na formação do egresso planejado no curso.		X	X	X	X

POLÍTICA ACADÊMICA: Conduzir todas as ações institucionais acadêmicas e administrativas de maneira a desenvolver, a partir da vivência comunitária, projetos de responsabilidade social, gerados por meio de situações-problema enfrentadas pela

comunidade local (sede e polo) e que recebem atenção especial por parte da instituição.

AÇÕES INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Conduzir todas as relações a partir de princípios humanos e éticos, visando sempre a cooperação e a solidariedade, que se traduza pela integridade das condutas de docentes e discentes, pela não discriminação das pessoas, pelo respeito mútuo e pelo tratamento digno entre os demais colaboradores da IES, tendo como fim último a justiça e a busca do bem comum.	X	X	X	X	X
Os conteúdos ensináveis devem abordar de maneira transversal a questão ambiental, considerando a responsabilidade que o ser humano tem em preservar e administrar prudentemente o patrimônio natural, orientada para a noção de sustentabilidade ambiental.	X	X	X	X	X
Realizar em todos os cursos projetos transversais que tenham como principal foco a temática étnico racial e ambiental e projetos interdisciplinares que tenham como objetivo a integração de conhecimentos e a religação de saberes, por meio dos **PIPAs (Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem).**	X	X	X	X	X

A Faculdade CENSUPEG considera que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação, onde a aprendizagem, o ensino, a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares), as matrizes curriculares, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a extensão, a educação das relações étnico-raciais e o tratamento de questões e temáticas referentes aos afrodescendentes, nos termos da Res. CNE/CP 01/2004, encontrem espaços para discussões e, consequentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais

e de hábitos e culturas.

Por fim, mas ainda mais relevante, o egresso da Faculdade CENSUPEG deverá receber em seu curso, seja qual for, os elementos de formação determinados pela legislação educacional, sendo eles:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.
- Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE Nº 2/2012.
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012.

Ao mesmo tempo que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente em qualquer situação.

Nessa perspectiva de transformação, busca-se atingir os objetivos propostos, uma vez que estes vêm oportunizando esse equilíbrio, em momentos de reflexão conjunta e nas ações recíprocas. A sociedade do nosso tempo é complexa, caracterizada pelo heterogêneo, múltiplo e diverso. Uma instituição de Ensino Superior necessita possibilitar um ambiente ideal físico ou virtual para o debate pluralista no campo das ideias. Esse é o desafio proposto para Faculdade CENSUPEG.

4.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Pesquisa, Inovação e Tecnologia, compõem um eixo essencial para a gestão de uma instituição de Ensino Superior, envolvendo questões relacionadas à produção do conhecimento, à formação humana, ética, cidadã e acadêmica, bem como à credibilidade institucional.

Este eixo interage e dialoga com todas as ações e funções da Faculdade

CENSUPEG: ensino, pesquisa, extensão, inclusão, dentre outras, o que exige um olhar diferenciado, devido às características próprias de cada área do saber no que se refere aos métodos e procedimentos para produção do conhecimento de vanguarda. Assim, os critérios para qualificação de práticas de pesquisa e inovação devem ser pensados para aplicação nas diferentes áreas do conhecimento.

Para empreender uma política efetiva de pesquisa, inovação e tecnologia, em primeiro lugar, o gestor deve olhar de forma cuidadosa os atributos e necessidades específicas de cada área.

Em segundo lugar, deve criar mecanismos diversos que possibilitem a ampliação e qualificação das atividades de pesquisa, inovação, e de iniciação cientifica e tecnológica.

Deve, ainda, em terceiro lugar, se preocupar em dotar a instituição de estruturas e setores administrativos aptos para lidar com as demandas específicas, que exigem, com frequência, contatos e parcerias interinstitucionais, acordo de importação e exportação de equipamentos, colaboração internacional, repasses de recursos e prestação de contas, capacitação técnica para manejo de equipamentos especiais, etc.

A Faculdade CENSUPEG tem clareza da necessidade de investimento no fomento à pesquisa, aspecto fundamental para a construção de um Ensino Superior de qualidade, que contribua para o desenvolvimento social e para a solução de problemas relevantes para a comunidade em que está inserida. Tem também clareza de a pesquisa realizada na IES contribui para o reconhecimento de sua qualidade pela sociedade.

Sendo assim através da SAESHIA da CIÊNCIA a Faculdade CENSUPEG busca a excelência acadêmica com sustentabilidade, o que significa:

- oferecer ampla gama de áreas de pesquisa aos estudantes de graduação e pós-graduação através de comunidades de aprendizagem;
- aprimorar as avaliações externas de seus cursos de graduação e pós-graduação;
- ampliar e qualificar sua produção acadêmica.

Portanto, acredita-se que a pesquisa deve contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados e capazes de atender às demandas da sociedade. A consolidação da cultura da iniciação científica, por meio dos programas de bolsas de iniciação científica institucionais e promovidos pelas agências de fomento, é eixo de ação que contribui significativamente para o processo de formação de futuros cientistas CENSUPEG.

O constante investimento em infraestrutura e em qualificação docente, o estímulo à interdisciplinaridade tem permitido a consolidação e a criação de estruturas de pesquisa denominadas **Comunidades de Aprendizagem**, existentes em todas as áreas do

conhecimento, possibilitando-se a integração de professores e alunos de pós-graduação e de graduação em práticas acadêmicas, com foco na geração do conhecimento e em resultados inovadores.

A criação de Comunidades de Aprendizagem segue um modelo institucional compatível com seu potencial de desenvolvimento, propiciando uma compreensão conceitual unificada e adequada à realidade da Faculdade CENSUPEG e maior visibilidade à pesquisa desenvolvida através dessas Comunidades de Aprendizagem.

As Comunidades de Aprendizagem e seus cientistas a elas vinculadas potencializam a interação entre as diferentes áreas do conhecimento, otimizando o compartilhamento dos recursos disponíveis, o que contribui para a qualidade, relevância e exequibilidade dos processos de geração de conhecimento novo.

As Comunidades de Aprendizagem, juntamente com o Comitê de Ética da Instituição, terão papel fundamental na discussão das questões éticas, na integridade da pesquisa e no exercício da produção e difusão do conhecimento.

O acompanhamento dos projetos e da produção científica desenvolvidos nas Comunidades de Aprendizagem, através da criação da SAESHIA da CIÊNCIA, tem contribuído para o estabelecimento da política institucional que visa sistematizar e dar transparência ao desenvolvimento da pesquisa e sua consolidação como um dos diferenciais da Faculdade CENSUPEG.

A partir do comentado a Política de pesquisa, inovação e tecnologia da Faculdade CENSUPEG, para os próximos cinco anos tem como um dos objetivos torná-la uma Instituição de referência na formação humana, ética, cidadã e acadêmica, na produção e difusão de conhecimentos científicos para o avanço da ciência, tecnologia e inovação brasileiras, visando transformar a sociedade em que ela está inserida.

Portanto foram formuladas as seguintes metas e ações estratégicas:

Metas	Ações Estratégicas
Expandir o número de Comunidades de Aprendizagem (Grupos de Pesquisa da e Laboratórios de pesquisa Faculdade CENSUPEG.	- Promover mais eventos temáticos, internos e externos à Faculdade CENSUPEG, com a participação de empresas do setor, pesquisadores externos; - Instituir programas de transferência tecnológica e de inovação aberta. - Revisar e atualizar a resolução que regulamenta o Programa de Iniciação Científica. - Mapear e dar publicidade às pesquisas da Faculdade CENSUPEG que envolvam inovação, motivando discentes e

	docentes e prevendo maior visibilidade social à Faculdade CENSUPEG.
Consolidar a política de pesquisa, inovação tecnológica articulando parcerias com empresas e outras instituições de ensino**.**	- Estimular a criação de laboratórios maker (ambientes com impressora 3D, máquinas de corte a laser, softwares de modelagem etc.) de modo a promover o desenvolvimento da criatividade e a prototipagem de novos produtos de forma transdisciplinar; - Estimular a criação de startups de forma descentralizada nas unidades de ensino através do PIPA; - Promover cursos de pós-graduação stricto senso dirigidos à em áreas de pesquisa estratégicas. - Ampliar a articulação de Comunidades de Aprendizagem, grupos de pesquisa e laboratórios de pesquisa da Faculdade CENSUPE com relevantes centros da pesquisa científica nacional e internacional, intensificando a atuação da faculdade nos sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação. - Aumentar políticas diferenciadas de concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica para unidades acadêmicas localizadas no interior e professores em estágio probatório.
Fortalecer e Ampliar a infraestrutura de pesquisa multiusuária.	- Fortalecer as infraestruturas existentes na faculdade CENSUPEG atuando em rede na busca de fomento nas chamadas públicas; - Priorizar a implementação de laboratórios institucionais multiusuários nos projetos de curso;
Fomentar o desenvolvimento sustentável da Pesquisa Científica, Tecnológica e da Inovação**;**	- Aumentar em no mínimo 50% a concessão do Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação no período de 2023 a 2028, via edital anual; - Ampliar a integração entre Universidade, setor produtivo, entidades de base social, e órgãos não governamentais visando aumentar fomento à pesquisa básica e aplicada;
Garantir e fomentar a proteção do conhecimento inovador, da produção e do licenciamento de	- Aumentar em 100% o número médio de depósitos de pedidos de patentes de invenção e modelos de utilidade, bem como de registros de software, até 2028, tendo por base o total de 6 pedidos;

tecnologias desenvolvidas na Instituição.	- Elaborar portfólio das propriedades intelectuais de titularidade da Faculdade CENSUPEG; - Viabilizar a transferência de tecnologias e, consequentemente, a possibilidade de geração de recursos para os Laboratórios Envolvidos. - Celebrar contratos de transferência de tecnologia e licenciamento para uso ou exploração das criações desenvolvidas no LIENPp e suas parcerias;"

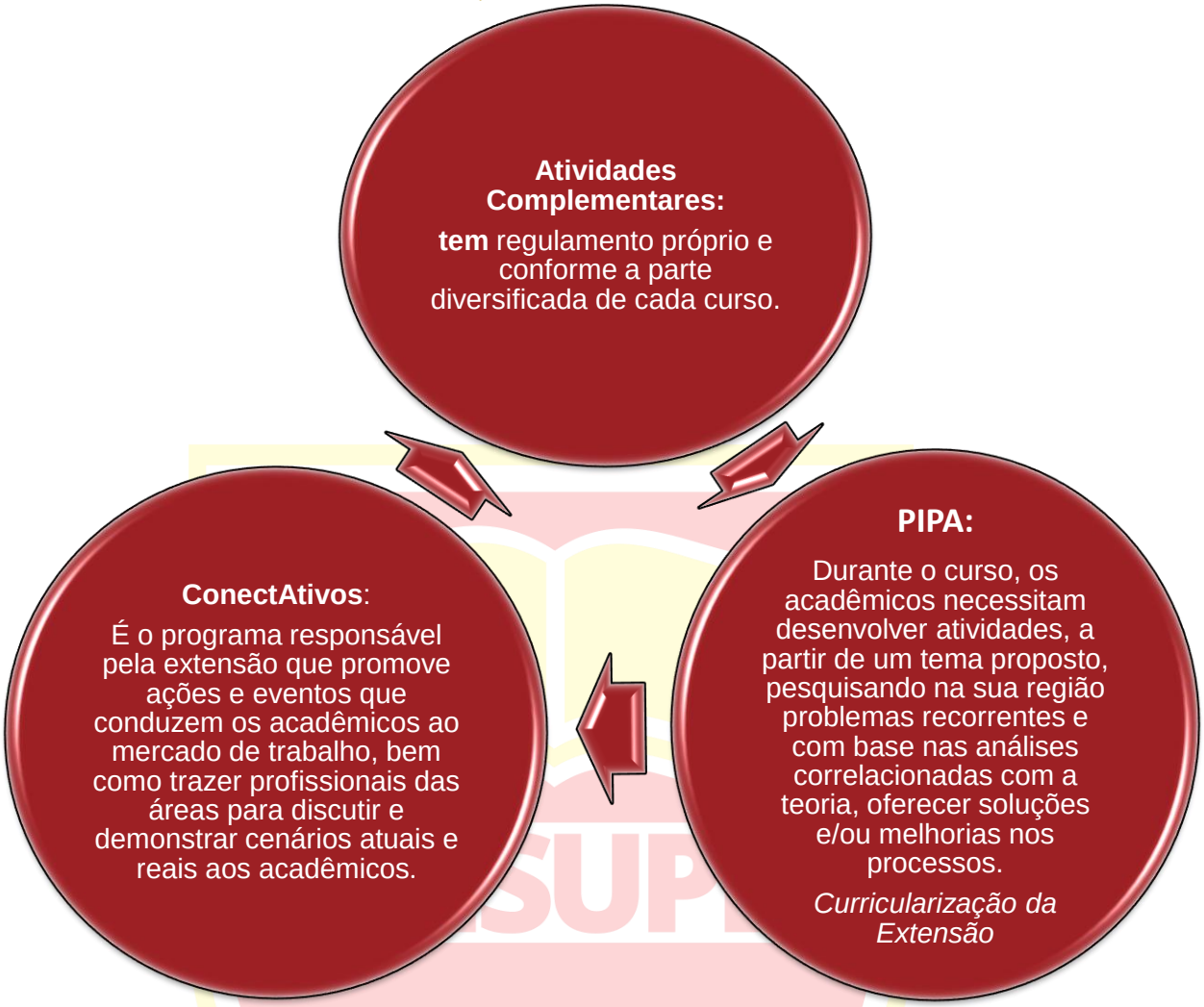
4.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão **estão** em conformidade com a política de extensão da IES evidenciada em três pilares:

- Programa **CONECTATIVOS**: que fomenta todas as ações de extensão a IES para todos os segmentos: discentes, docentes e técnicos- administrativos;

- **PIPA** – Projeto Inovadores profissionais de Aprendizagem – que garante a operacionalização das atividades de extensão através da curricularização da extensão. Todo PIPA nasce com a proposta de se manter como um projeto de extensão contínuo na comunidade onde ele foi lançado.

- **ATIVIDADES COMPLEMENTARES** – que ocorre dentro dos cursos contemplando a parte diversificada dos currículos e possibilita que o acadêmico escolha outras experiências de formação além do que está preparado para ele na IES.



Ambos estão diretamente relacionados com a responsabilidade social e o acesso a formação de qualidade que sustenta a cultura organizacional CENSUPEG através dos nossos valores SAESHIA.

Toda atividade de extensão tem por finalidade promover a formação continuada, a qualificação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade local, regional e o serviço dessa mesma comunidade, **considerando** práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

Os programas e atividades de extensão seguem as políticas e normas da legislação vigente e das diretrizes planejadas pela Faculdade CENSUPEG. As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando:

a) **práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa:**

As atividades de extensão são incorporadas nas rotinas da IES como processo educativo na formação de pessoas através geração de conhecimento baseado na flexibilização para uma formação cidadã em que o discente reconhece-se agente da garantia de direitos e deveres e de ações de responsabilidade social e sustentáveis.

Atividades de extensão se caracterizam pela interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade, de modo a fazer uma constante troca. Enquanto ponte, a Faculdade abre o espaço de extensão viabilizando meios para que essa troca seja possível e, de fato, recíproca, gerando mudanças na comunidade e na própria IES.

Na IES a extensão é preconizada como parte do processo de aprendizagem, levando em conta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tais atividades podem ser intra ou extramuros, presenciais ou a distância. A extensão na Censupeg acontece em atividades na, para e com a sociedade de modo a construir uma relação que excede o assistencialismo, mas deve levar em conta demandas realmente relevantes para a comunidade em que a ação é proposta. Como parte da formação cidadã dos acadêmicos, também mobilizada pela troca interprofissional e interdisciplinar, a extensão permite um processo único, interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, promovendo mudanças sempre de forma dialógica.

As atividades de extensão na IES podem ser desenvolvidas e conduzidas por professores ou demais profissionais técnico-administrativos da Faculdade Censupeg, como agentes desta atividade. Também é necessário que haja participação ativa dos acadêmicos nestas atividades, como protagonistas.

Algumas diretrizes serão norteadoras para elaboração e efetivação de todas atividades extensionistas na Faculdade Censupeg, são estas diretrizes:

Interação dialógica

Como extensão, as atividades propostas precisam a todo momento gerar troca, ao mesmo tempo em que modificam e atuam diretamente na comunidade, também trazem mudanças para a IES e para o acadêmico, ambas partes se beneficiam da ação extensionista em uma troca recíproca.

Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade

Levando em conta a necessidade da extensão agir em demandas reais da sociedade, é importante e incentivada a prática extensionista interdisciplinar e interprofissional, de modo a abranger melhor a demanda, sem que a atuação fique enviesada apenas por uma área de conhecimento.

Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão

A extensão enquanto parte do processo de aprendizado permite a ação mais protagonista dos acadêmicos em seu próprio processo acadêmico. Ter o ensino e pesquisa dentro das

atividades de extensão é também um movimento enriquecedor para o acadêmico extensionista.

Impacto na Formação do Estudante

Toda ação de extensão necessita da atuação engajada do acadêmico, como protagonista, ao mobilizar esse engajamento e permitir ser ator e autor do seu fazer na sociedade, o acadêmico invariavelmente sai impactado e modificado pela sua prática de extensão.

Impacto e Transformação Social

Novamente, o objetivo da extensão é uma relação dialógica com a sociedade, deste modo só se pode causar real impacto e transformação social, quando levadas em conta as reais necessidades dessa comunidade em questão, para então propor atividades que façam, de fato, sentido para aquela comunidade.

Deste modo, a extensão na Faculdade Censupeg promove:

- o exercício da humanização;
- a valorização da inovação;
- o incentivo à criatividade e ao empreendedorismo;
- a promoção do desenvolvimento local e regional, através de parcerias com setores públicos e privados;
- favorecer o desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida;
- o comprometimento com o desenvolvimento sustentável;
- a consolidação da imagem da Faculdade na região que tem o compromisso com todas as questões sociais já reforçadas acima;
- a transdisciplinaridade do ensino, visando a responsabilidade social;
- a interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a faculdade e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão.

Os projetos de extensão da IES são desenvolvidos a partir das necessidades sociais identificadas pelos egressos, empresas parceiras e pela comunidade através de pesquisas feitas pela IES, bem como por repositórios nos quais toda comunidade pode indicar problemáticas reais do cotidiano. Estas demandas ficam no repositório de extensão, que são utilizados tanto para os projetos de extensão curriculares (PIPA) quanto para os projetos de extensão extracurriculares.

No caso de extensão em caráter extracurricular, tanto os professores Censupeg, quanto os profissionais administrativos e inclusive os egressos e a comunidade podem se interessar em propor soluções a partir de projetos de extensão e agirem como mentores de acadêmicos neste movimento. Deste modo, como forma inovadora de promover

extensão, forma-se uma grande rede de resolução de problemas sociais, gerando conhecimento, ação e transformação.

b) com garantia de divulgação no meio acadêmico:

Além do repositório de extensão, que fica disponível para toda comunidade, egressos, parceiros, docentes e discentes, a divulgação de projetos de extensão ativos e em andamento também são feitos pela IES através do portal acadêmico, com os avisos e comunicados, de modo a atingir todos acadêmicos, afinal os projetos de extensão na IES tem a proposta de ser os mais interdisciplinares e interprofissionais possível.

Os projetos de extensão curriculares (PIPA) têm sua divulgação especial, feita em apresentações abertas para a comunidade acadêmica e comunidade em geral. Além das apresentações semestrais de todos os projetos que acontecem em todos os polos Censupeg, como **prática inovadora** e como forma de incentivo às boas práticas, a IES também tem a premiação **Selo Ouro Empreendedor Social**, no qual faz-se reconhecimento e valorização dos melhores PIPAs do ano, levando em conta sua relevância em relação ao impacto social promovido pelo projeto desenvolvido pelos acadêmicos. O objetivo do Selo Ouro Empreendedor Social Censupeg é contribuir para a transformação social por meio da produção acadêmica, possibilitando mudança de concepções através de vivências práticas que atendam os 17 ODS - ***Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis*** estabelecidos pela ONU*.*

c)são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento:

A IES também estimula participação nos projetos e práticas de extensão extracurriculares através de bolsas para os acadêmicos que participam ativamente dos projetos, para tal finalidade é dedicado no DRE (demonstrativo de resultados) da IES um valor determinado ao ano.

Conforme política de extensão, como forma de promover incentivo aos acadêmicos para engajamento nas práticas de extensão, para o acadêmico envolvido com projetos de extensão institucionais de longa duração, são disponibilizados editais para bolsas voltados para os projetos ativos, podendo ser:

- 10% de bolsa/desconto na mensalidade para acadêmicos que dedicam no mínimo 8h semanais às atividades do projeto;
- 20% de bolsa/desconto na mensalidade para acadêmicos que dedicam no mínimo 15h semanais às atividades do projeto;

Metas das práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras das políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

AÇÕES INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Acompanham-se as ações ancoradas no Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem - PIPA, que desafia a cada semestre o acadêmico, a partir da temática central, analisar a realidade e propor melhoria que afeta diretamente a comunidade que está inserido, como uma ação inovadora e convite para pensar de forma empreendedora.	X	X	X	X	X
Elaborar com cada Secretaria de Saúde dos municípios parceiros do curso de Medicina o CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO-SAÚDE – COAPES que objetiva sistematizar as ações do curso voltadas para apoiar o desenvolvimento das ações de ensino e saúde no município.				X	X
Como proposta inovadora e de incentivo as boas práticas de desenvolvimento social, promove-se o evento Selo Ouro Empreendedor Social, que premia os melhores projetos de extensão desenvolvidos na comunidade, a partir de necessidades identificadas e vinculadas com os objetivos sustentáveis propostos pela ONU.		X	X	X	X
Tem-se como inovador e exitoso a implantação e aprimoramento contínuo do Núcleo de Oportunidades e Carreiras - ConectAtivos, possibilitando profissionais qualificados para as instituições da região através do encontro de oportunidades e necessidade de trabalho.	X	X	X	X	X

Projeto Social **Impulsionador de Talentos:** A partir desse projeto gratuito e aberto aos egressos da IES, com oferta 2 vezes ao ano, os participantes podem aumentar sua autopercepção e autoconhecimento, pensar estratégias profissionais e de vida, traçando rotas em direção também à uma melhor condição de vida. A condução é feita por um(a) psicólogo(a), em dois encontros ao vivo, transmitidos de forma síncrona, e 6 aulas gravadas, assíncronas, com teoria e práticas para reflexão e desenvolvimento pessoal, permitindo a liberdade de gestão do tempo já presente em toda formação do acadêmico EAD. No projeto são desenvolvidos temas como autoconhecimento, propósito, missão, visão e valores pessoais, gestão de tempo, gestão de mudanças, feedback, autofeedback, perfil comportamental, e definição de metas através da ferramenta 5W2H.		X	X	X	X
Proporciona-se experiências exitosas de trabalho e estágio remunerado, com o ConectAtivos como suporte para estas experiências profissionais, seja através de estágios curriculares, estágios extracurriculares ou ainda encaminhando os acadêmicos ao mercado de trabalho, alicerçados nas boas práticas apresentados em seu ambiente educacional.	X	X	X	X	X
Desenvolvem-se atividades de extensão e projetos de intervenções sociais que trazem a contínua tomada de consciência da responsabilidade fortalecendo o propósito de ser uma instituição de ensino superior com o compromisso social com a comunidade.	X	X	X	X	X

Os projetos de extensão são propostos a partir de demandas reais vindas da comunidade, egressos e empresas parceiras, **SUS - Sistema Único de Saúde**, buscando de fato fazer diferença na comunidade onde a IES está inserida.			X	X	X
A IES incentiva e busca as oportunidades de participação de seus docentes e equipe administrativa em todos os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacionais, na sede e nos polos, que impactam diretamente nas áreas de formação dos cursos e vai atuar de forma interdisciplinar e por meio de consultoria nos espaços de construção social do município da sede e de seus polos de apoio presencial.	X	X	X	X	X
Eventos, cursos e palestras de extensão gratuitos, com emissão de certificação e abertos a comunidade em geral para divulgação de conhecimento científico de qualidade e com tematicas relevantes para atualidade e também para o mundo do trabalho, como o ConectAtivos Aproxima.	X	X	X	X	X
Promovem-se ações de extensão que promovam a formação de pessoas, serviços e solução de problemas sociais na geração de conhecimentos recíprocos entre a faculdade e a comunidade externa, articulando ensino e responsabilidade social por meio dos programas, projetos, cursos, eventos, visitas técnicas e prestação de serviços conforme as áreas que atuamos.	X	X	X	X	X
Realização de cursos de extensão a partir das demandas de formação continuada apresentadas e apontadas pelos egressos em pesquisas.	X	X	X	X	X

Como **ação inovadora** dentro de nossa Instituição, têm-se o programa de Assessoria para Empregabilidade com ações voltadas a promover o entendimento das competências necessárias para potencializar a empregabilidade de acadêmicos e comunidade, por meio de encontros para a elaboração e revisão de currículos, gestão de carreira, workshops e palestras, orientação e simulação de entrevistas.	X	X	X	X	X
Curso presencial e *on-line* disponibilizado a todas as cidades com Polos sobre a organização didático-pedagógica da Finlândia, repassando os conhecimentos adquiridos em missão feita pelo CENSUPEG no país da Finlândia, denominado **CENSUPEG na Finlândia: Inovações Pedagógicas.**	X	X	X	X	X
Projeto Integrar: Convênios com empresas e comércios que ficam no entorno da Faculdade e de todos os Polos de Apoio Presencial em que é oferecida uma formação de 4h para todos os funcionários recém chegados ao novo emprego. Essa formação ocorre em nossas unidades ou virtualmente, de forma gratuita. **Propósito**: Aproximar as empresas para o programa ConectAtivos e gerar oportunidades com significado e consistência, permeados pelo Jeito CENSUPEG de Ser. O objetivo é ensinar ao novo profissional boas práticas no ambiente organizacional, atitudes empreendedoras, protagonismo e comportamentos produtivos, além de valores e condutas importantes no mercado do trabalho.	X	X	X	X	X

Será implantada a Comunidade de Relacionamento Permanente que desempenha o papel de ouvir a comunidade através de seminários, painéis, podcast e encontros temáticos, catalisando as necessidades e oportunidades de atuação dos acadêmicos e egressos, unindo o conhecimento teórico adquirido no cotidiano do meio acadêmico e as ações a serem desenvolvidas na e para a comunidade.		X	X	X	X

4.4. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Faculdade CENSUPEG acredita que ao fortalecer a atividade de Pesquisa, ampliando e qualificando a produção científica e os investimentos em produção tecnológica inovadora, tornará a produção de conhecimento um eixo central da formação de estudantes, por isso possui um **plano de incentivo** a pesquisa e produção acadêmica que se dará conforme publicação de Editais, tendo as seguintes modalidades:

a) Bolsa Iniciação Científica: a modalidade de bolsas de Iniciação Científica é fundamental, pois representa uma alternativa de contato com a pesquisa pelos estudantes de graduação em sua formação inicial e, em muitos casos, um investimento em projetos e programas de pesquisas sistemáticos de docentes;
b) Bolsa para Editor de periódicos: incentiva seus docentes a implementarem veículos qualificados e academicamente reconhecidos para publicação de artigos nas mais variadas áreas;
c) Participação em Eventos Internacionais: consiste no apoio à participação de docentes e discentes em congressos, realizados fora do país, patrocinados por entidades científicas/acadêmicas reconhecidas na área de conhecimento do evento;
d) Participação em eventos nacionais: consiste no apoio à participação de docentes e discentes em congressos, realizados no país, patrocinados por entidades científicas/acadêmicas reconhecidas na área de conhecimento do evento.

e) Publicação de artigos: consiste em custear publicações de docentes e discentes oriundas dos projetos desenvolvidos nas Comunidades de Aprendizagem. Ressalta que uma das metas da CENSUPEG é aumentar a quantidade e especialmente a qualidade das publicações dos docentes e discentes em periódicos científicos qualificados. É para atender esse objetivo que essa modalidade é proposta;

f) Equipamentos – consiste em auxiliar na a aquisição de equipamentos “básicos” de pesquisa;

g) Capacitação Docente: Consiste em auxiliar os docentes com recurso financeiro para realizarem seu Mestrado e ou Doutorado, além das bolsas, há revisão de redução de carga horária sem prejuízos financeiros aos docentes para a preparação da dissertação ou da tese.

Dar visibilidade à produção científica é um aspecto fundamental para consolidar a Faculdade CENSUPEG como produtora de conhecimento em âmbito regional, nacional e internacional. No período de 2019-2023, verificou-se que nas bases indexadas de publicações nacionais e internacionais de publicações científicas, foram publicados 50 artigos, dos quais cerca de 52% escritos em parceria com IES das mais variadas regiões do país.

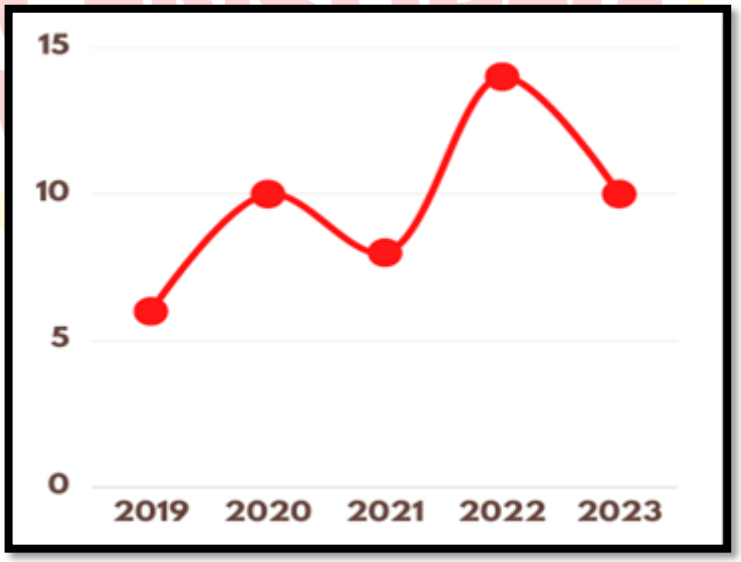


Figura1: Distribuição dos artigos publicados ao longo dos anos

Ainda no âmbito de fomento a produção científica, pode-se perceber através da análise a figura 2, que foram publicados no período de 2019 a 2023 14 capítulos de livros pelos pesquisadores da Faculdade CENSUPEG, em obras de grande relevância para as mais diversas áreas da saúde e educação do nosso país.

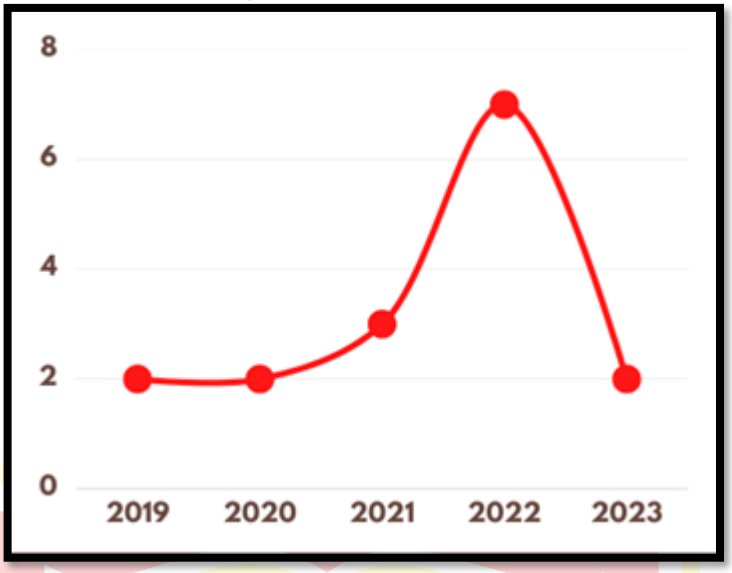


Figura 2: Distribuição dos capítulos de livros publicados ao longo dos anos.

Aumentar o número de participações de docentes em eventos científicos é um desafio que estimula a produção científica, que resultou na formação de políticas para concessão de auxílios para que docentes e discentes da graduação e da pós-graduação pudessem apresentar seus trabalhos em congressos, o que resultou em 88 trabalhos apresentados, com 12 premiação em congressos nacionais e internacionais.

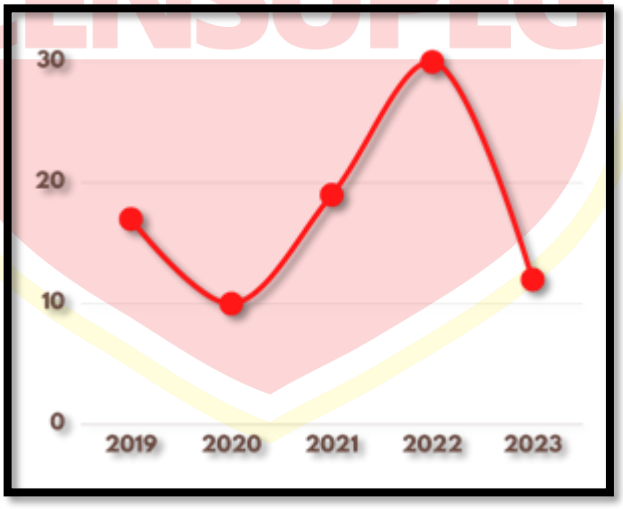


Figura 3: Distribuição dos trabalhos apresentados pelos pesquisadores da faculdade CENSUPEG nos anos de 2019-2023

A Política institucional de estímulo e difusão para a produção acadêmica viabiliza publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivando a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, pois está prevista a publicação em revistas acadêmico-científicas através das seguintes ações:

Metas	Ações Estratégicas
Fortalecer a pesquisa nas temáticas propostas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, reconhecendo as particularidades de cada área de do conhecimento	- Aumentar em 50% a quantidade de publicações, alinhadas com as ODS/total de pesquisas; • Aumentar em 25% Recursos financeiros em editais específicos para publicações que façam a relação diretamente com as ODS; - Produção de material voltado para a popularização da ciência e mudanças socioambientais
Assegurar que o conhecimento produzido contribua para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural; regional, nacional e internacionalmente	- Aumentar em 15% o Índice H dos pesquisadores da Faculdade CENSUPEG (Google Scholar, Scopus, Publons, Web of Science) - Aumentar em 30% o número de publicações com parcerias com instituições de primeira linha das diferentes regiões do Brasil e do mundo; - Aumentar em 30% a quantidade de materiais para disseminação da ciência (popularização da ciência) para profissionais de educação.;
Ampliar e valorizar a divulgação da produção acadêmico-científica em acesso aberto da Faculdade CENSUPEG	- Disseminar a cultura de preferência de publicações em acesso aberto/total. - Elaborar um repositório da faculdade CENSUPEG com o link de publicações em acesso aberto/total.
Fortalecer e Ampliar a oportunidade de periódicos da Faculdade CENSUPEG	- Aumentar significativamente a quantidade de periódicos da Faculdade CENSUPEG; - Garantir uma infraestrutura para que os periódicos de responsabilidade da Faculdade CENSUPEG alcancem em dois ciclos avaliativos o extrato B1.

Elaborar editais no sentido de ampliar as publicações de artigos, capítulos de livros e livros indexados.	- Aumentar em 30% os valores destinados para pagamentos de publicações: artigos e livros; - Valorizar o direito autoral com publicação de coletâneas de materiais de avaliação e intervenção nas mais diversificadas áreas da saúde, educação e gestão; - Expandir a editoração dos programas de pós-graduação para divulgar a produção dos professores e pós-graduados.

4.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos

Na Faculdade CENSUPEG o acompanhamento do egresso perpassa um dos nossos **valores** que é o "**senso do pertencimento**" configurando o vínculo com o egresso como um dos maiores propósitos dessa política institucional que garante:

a. **Mecanismo de acompanhamento de egressos:**

Na Faculdade CENSUPEG o acompanhamento do egresso perpassa, principalmente, um dos nossos valores que é o senso de pertencimento, configurando o vínculo com o egresso como um dos maiores propósitos dessa política institucional. Tal é a importância desta política que criamos um projeto que acompanha a carreira do acadêmico desde a sua primeira oportunidade profissional e pelo tempo em que ele desejar fazer parte da nossa história, como profissional que retorna para compartilhar suas experiências com os novos acadêmicos.

Um ciclo permanente de aprendizagem colaborativa com foco no empreendedorismo social. Surge assim o **Núcleo de Oportunidades e Carreiras** da Faculdade Censupeg, intitulado de **ConectAtivos**, um projeto arrojado, **inovador para nossa IES e com registro de patente**.

A missão do ConectAtivos é fomentar conexões através de seus canais, entre a IES, acadêmicos, egressos, mercado de trabalho e sociedade, promovendo o avanço na trajetória profissional, bem como disponibilizar à sociedade profissionais qualificados e selecionados para o desemprenho das mais diversas funções.

Como Visão, o ConectAtivos busca ser reconhecimo como agente de desenvolvimento pessoal e profissional propiciando oportunidade de escolhas e avanços

em suas trajetórias com foco na formação permanente de um cidadão com responsabilidade socioambiental fomentador de boas práticas.

b. A atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional:

Também é, através do ConectAtivos, que o acompanhamento do egresso é feito de forma sistemática, visando acompanhar e identificar o processo de inserção profissional do egresso, bem como a continuidade da vida acadêmica dos mesmos, de forma periódica.

Isso acontece a partir de pesquisas anuais, de modo a acompanhar o egresso em seu primeiro, segundo e quinto ano de formado, gerando para a IES dados em relação à empregabilidade do nosso egresso após seu percuso acadêmico conosco.

Essa pesquisa também permite à IES entender as necessidades e buscas de formação continuada por parte dos nossos egressos, sendo tais buscas muitas vezes vinculadas às necessidades que o mesmo encontra na sua vivência profissional pós-formado e que, de certo modo, também são dados para IES ofertar quando possível atualizações e/ou melhorias nos cursos ofertados, buscando sempre atualização vinculada às necessidades reais do mercado de trabalho e dos profissionais inseridos no mesmo.

Outra forma de buscar estas informações, juntamente com a aproximação deste egresso e como proposta inovadora, são os eventos como Egresso de Sucesso, em que os egressos da IES são convidados a compartilhar suas experiências profissionais, êxitos e dificuldades com os futuros colegas de profissão, acadêmicos da Censupeg.

c. estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida:

Conforme citado no item b, além de permitir que a comunicação e o contato entre egresso e IES se mantenham, esta pesquisa com os egressos também traz informações que retroalimentam a IES. Mais do que uma simples pesquisa de empregabilidade, faz-se um verdadeiro diagnóstico, a partir da visão do egresso Censupeg, em relação a sua formação e às demandas que encontra no mercado de trabalho em que está inserido.

Na pesquisa os egressos são convidados a refletir e listar os principais conteúdos aprendidos em sua jornada junto à IES que se mostraram muito úteis na vivência profissional, bem como os conteúdos e temas que sentiram falta em sua formação e que o mercado de trabalho, de algum modo, exigiu ou requisitou dos mesmos.

d. subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho:

Ao acompanhar nossos egressos a partir dessa escuta atenta às necessidades que o mesmo identifica na sua jornada profissional pós-formado e levando em conta essas necessidades de mercado apontadas a partir dos dados coletados na referida pesquisa, a IES se propõe a continuamente melhorar suas propostas de curso, visando entregar ao mercado e à sociedade profissionais e pessoas cada vez mais qualificadas a lidar com as situações reais, sociais e profissionais, atuando com excelência, de forma crítica e humanizada.

Além de melhorar as matrizes dos cursos da IES, também oportunizamos atualização profissional em cursos rápidos como forma de subsidiar o desenvolvimento de empresas, negócios e melhoria do mercado de trabalho. Em parceria com a Sicoob, oferecemos aos acadêmicos, profissionais, egressos e comunidade a oportunidade de fazer cursos digitais para formação cidadã e profissional, facilitando acesso a conhecimento e ao mundo do trabalho. A parceria da IES com o Programa Expresso Instituto Sicoob em Casa tem como objetivo contribuir para promoção da cidadania e qualificação profissional, por meio da disponibilização gratuita de cursos online, como forma de subsidio para desenvolvimento pessoal e aprimoramento profissional das comunidades nas quais a IES está inserida.

Outra forma, inovadora, de subsidiar esta melhoria nas comunidades e mercado de trabalho feita pela IES são os projetos de extensão, em que a comunidade, empresas parceiras e egressos podem indicar situações e problemáticas reais da comunidade e do mercado de trabalho em um repositório de demandas que são utilizadas para dar andamento a projetos de extensão visando resolver as problemáticas apresentadas, tanto em projetos de extensão curricular, quanto em projetos de extensão extracurriculares. Os egressos são convidados também a serem mentores destes projetos de extensão para buscar esta contínua melhoria e desenvolvimento de suas competências empreendedoras, de liderança e, certamente, cidadã. Esta proposta inovadora é melhor apresentada no item que trata especificamente sobre as políticas de extensão da IES.

e. **Promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras:**

AÇÕES EXITOSAS E INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Através de ações e eventos, compartilham-se experiências profissionais do mundo e no mundo do trabalho, além de atuar como a conexão ativa entre as instituições, alunos e egressos.	X	X	X	X	X

Manter relação contínua com os egressos através da plataforma digital, envio de e-mail, utilização de uma linha direta através da central de relacionamento, utilizando telefones, aplicativos de relacionamento como o WhatsApp e informativos periódicos (a exemplo, o Censupeg News, jornal eletrônico da IES, de caráter mensal com atualidades e artigos diversos).	X	X	X	X	X
Como proposta inovadora, todo semestre os egressos são convidados a se desafiarem no papel de mentores dos acadêmicos em projetos de extensão, visando desenvolvimento pessoal e profissional, com foco no desenvolvimento da liderança e gestão de projetos. Além de, como consequência, promover melhoria na comunidade através das ações do projeto.	X	X	X	X	X
Oferecem-se eventos abertos aos egressos como forma de expandir conhecimento e instigar a educação continuada e permanente, tanto em formato virtual (por meio de tecnologia de informação e/ou vídeo conferência) quanto do modo tradicional (em eventos presenciais nos espaços da sede e dos polos da IES).	X	X	X	X	X
Será implantada a Comunidade de Relacionamento Permanente que desempenha o papel de ouvir a comunidade através de seminários, painéis, podcast e encontros temáticos, catalisando as necessidades e oportunidades de atuação dos acadêmicos e egressos, unindo o conhecimento teórico adquirido no cotidiano do meio acadêmico e as ações a serem desenvolvidas na e para a comunidade.			X	X	X

Organiza-se anualmente encontros para compartilhar experiências profissionais, denominado “Egresso de Sucesso”, mantendo a conexão ativa entre as instituições, alunos e egressos, oportunizando a divulgação do sucesso profissional, alcançado a partir da experiência CENSUPEG, e reforçando o valor Senso de Pertencimento em nosso egresso.			X	X	X
Tem-se um espaço digital para depoimento de conquistas profissionais de nossos egressos, além de oportunizar o compartilhamento também é um espaço para apontar desafios profissionais vivenciados, de modo que os cursos da IES possam também se reestruturar a partir das demandas do mercado e oportuniza, assim, uma melhor experiência dos egressos, alinhada com o perfil profissional dos cursos.	X	X	X	X	X
Organizar e participar de feiras com participação de empresas de RH, headhunters, CEO, a fim de trazer os acadêmicos e egressos, oportunizando o acolhimento e participação destes, com a demonstração de boas práticas de mercado.	X	X	X	X	X
Disponibiliza-se, no portal acadêmico, oportunidades de emprego e estágio remunerado ofertados por Agentes de Integração e empresas parceiras da IES.	X	X	X	X	X
Monitora-se o indicador de sucesso de formação do egresso, conforme do Planejamento Estratégico da IES, cujo objetivo é medir o seu sucesso após um, dois e cinco anos de conclusão do curso.	X	X	X	X	X

4.6. Política institucional para internacionalização

NSA quando não houver previsão no PDI.

4.7. Comunicação da IES com a Comunidade Externa

O diálogo estabelecido entre a FACULDADE CENSUPEG, seus Polos, e a comunidade externa onde atua considera todos os elementos necessários para que a comunicação seja eficaz e com excelência, garantindo que os atores da comunidade envolvidos em cada ação institucional tenham acesso às informações e possam interagir através dos canais de comunicação convencionados em cada região.

A **divulgação** dos cursos, assim como a promoção das atividades de extensão e outros programas está fundamentada no conceito de comunicação integrada, as ações são organizadas em um plano de mídia regional que preserva as particularidades de cada comunidade, considerando o seu perfil cultural, ponderando-se assim o aproveitamento dos canais de comunicação mais eficientes que atendam os objetivos estratégicos da instituição. A otimização de recursos investidos em impressos como flyers e folders para investimento nas ferramentas de captação do marketing digital é uma característica das campanhas de divulgação da FACULDADE CENSUPEG que, além de **propiciar** maior alcance na comunicação, prevê também a aplicabilidade do valor institucional da sustentabilidade nas ações que fazem parte dos projetos da instituição.

Ainda vale destacar que a FACULDADE CENSUPEG preza pela expressão da diversidade social e racial na construção de campanhas e peças publicitárias, as mensagens são criadas de modo a garantir pleno entendimento por parte do público-alvo, de forma transparente, responsável e ética baseadas em dados concretos e confiáveis. Pode-se observar o uso da emoção nas mensagens publicitárias como fator de empoderamento do público-alvo, motivando-o para o desenvolvimento e crescimento a partir da educação, o que torna as campanhas, pelo seu simples efeito de sensibilização, uma forma de transformação na comunidade.

As políticas de comunicação promocional e veiculação de notícias da FACULDADE CENSUPEG tem base o Novo Código Civil Brasileiro, Código de Defesa do Consumidor, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, o Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária – CONAR, o Código de Autorregulação para Prática do E-mail Marketing - CAPEM, Lei dos Direitos Autorais e a Indústria Nacional Propriedade Intelectual – INPI, entre outros órgãos reguladores que fomentam a cultura das boas práticas no uso adequado dos canais de comunicação. Ainda, cabe ressaltar o uso dos protocolos de segurança à informação e inviolabilidade dos dados em conformidade com a LGPD – Lei Geral do Proteção de Dados Pessoais, recentemente aprovada no Brasil.

A comunicação em massa é uma das premissas da estratégia de comunicação da instituição, mas não se limita a ela, é importante destacar que o relacionamento individualizado com as autoridades públicas, agências de emprego, empresas regionais e demais atores da comunidade civil fortalecem a participação da instituição em importantes projetos que colaboram com a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Para garantir a troca de informações em via de mão dupla, a FACULDADE CENSUPEG **prevê** a interação com a comunidade externa através das redes sociais; já são utilizadas, por exemplo, páginas nomeadas com as respectivas cidades de atuação para fins de gestão da comunicação personalizada, a segmentação das mensagens de acordo com o interesse do público-alvo **pressupõe** o sucesso da comunicação com a comunidade externa uma vez que cada mensagem é enviada para as pessoas certas, com o tema certo, no momento certo, oportunizando a validação do recebimento mensagem e a possibilidade de devolutiva por parte do interlocutor.

A classificação das contribuições da Comissão Própria de Avaliação serve como base para a instituição **planejar** as suas ações de acordo com os pontos de melhoria e inovação identificados por todos os participantes. Os documentos que se referem à atuação legal da instituição são **publicados** no site institucional da FACULDADE CENSUPEG, assim com as portarias de atos autorizativos que a respaldam para seu funcionamento. Vale destacar que a divulgação dos resultados da Comissão Própria de Avaliação é disponibilizada aos visitantes no site para reconhecimento das melhorias que fazem parte do projeto, a comunicação dos resultados também é feita nos ambientes de circulação de alunos para que todos os envolvidos acompanhem os resultados da Comissão Própria de Avaliação e se sintam representados nos processos de melhoria da faculdade, bem como no Jornal CENSUPEG NEWS. Também desenvolvemos réguas de comunicação com conteúdo para o público cadastrado no banco de dados através da **RD Station (já usamos essa plataforma que é altamente inovadora e uma das mais conhecidas do Brasil).**

Outra **estratégia de inovação** é o uso da comunicação como ação estratégica para fortalecimento da marca da instituição. A ação consiste na criação de materiais produzidos com alto nível de sofisticação para disseminar a cultura da missão, visão e valores (SAESHIA) da Faculdade CENSUPEG por meio de conteúdos publicados em vídeo **em mais de quatro redes sociais distintas** (Tiktok, Instagram, Facebook, Whatsapp e LinkedIn). A narrativa conta com a participação especial do Saeshinho, mascote da Faculdade CENSUPEG, em cenas associadas aos valores institucionais. O uso do humor em uma proposta de comunicação inédita nas redes sociais **pressupõe** o aumento da visibilidade por meio do compartilhamento espontâneo dos próprios usuários,

garantindo assim a ampla divulgação da essência da instituição em uma linguagem moderna e adequada para a realidade que vivemos hoje.

Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Projeto SAESHINHO ITINERANTE: Ampliar as ações de fortalecimento da marca por meio da ação do Saeshinho nas unidades CENSUPEG.	X	X	X	X	X
Potencializar a divulgação das ações do grupo de pesquisa (LIEENp).	X	X	X	X	X
Revisar o Perguntas Frequentes (FAQ) das páginas de curso.	X	X	X	X	X
Criar novas estratégias de promoção dos cursos de graduação e pós-graduação nas redes sociais e Google ADS.		X	X	X	X
Transmitir Palestras on-line, com temas gratuitos e relevantes para a comunidade.	X	X	X	X	X
Desenvolver novas réguas de comunicação com conteúdo para o público cadastrado no banco de dados por meio da RD Station (Plataforma altamente inovadora)	X	X	X	X	X
Maximizar a comunicação de atividades e eventos dos cursos de graduação e pós-graduação nas comunidades onde atua por meio de um processo de Criação e Veiculação de Notícias.	X	X	X	X	X
Renovar o atual jornal online do Grupo Educacional CENSUPEG afim de comunicar a comunidade sobre os avanços dos projetos da Faculdade, tanto para sede quanto para todos os Polos, o jornal CENSUPEG NEWS.			X	X	X
Potencializar o uso das mídias sociais por meio de ferramentas que permitam a integração das páginas virtuais criadas para cada unidade CENSUPEG.				X	X
Criar ações de Remarketing nos principais	X	X	X	X	X

cursos de graduação e pós-graduação.					
Ampliar a atuação digital da Faculdade CENSUPEG para o Spotify.	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de releases e editoriais para envio aos meios de comunicação e sociedades profissionais organizadas sobre projetos e pesquisas.				X	X
Fortalecer o posicionamento digital: Criar estratégias de comunicação para arrecadar novos seguidores e avaliações positivas nas principais plataformas de pesquisa.	X	X	X	X	X
Monitorar a interação da comunidade online com a Faculdade afim de identificar pontos de melhoria.	X	X	X	X	X
Disponibilizar no site institucional os projetos de pesquisa e iniciação científica	X	X	X	X	X
Disseminar a missão, visão, valores, lema e propósito para as comunidades onde atua.	X	X	X	X	X
Disseminar a política de comunicação promocional e marketing que unifica a linguagem de todos os parceiros do grupo com a comunidade externa.	X	X	X	X	X
Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica e regional, aprimorando a Gestão do Relacionamento com o Cliente por meio de ações de marketing direto. Ações voltadas à captação de novos alunos, fidelização e redução da evasão dos atuais alunos, redução da inadimplência, melhoria dos processos de comunicação e avaliação, facilitar o gerenciamento de soluções de e-Learning (EAD) e manter uma comunicação relevante com os egressos, por meio de políticas de formação continuada.	X	X	X	X	X

Outra ação inovadora: criação do aplicativo (APP) para o egresso Neuropsicopedagogo.	X	X	X	X	X
Participar de conselhos educacionais e sociais, dos órgãos de cooperativas e públicos da região.	X	X	X	X	X
Disponibilizar no site as Portarias do MEC	X	X	X	X	X
Disponibilizar no site os relatórios da CPA	X	X	X	X	X

4.8. Comunicação da IES com a Comunidade Interna

Pode-se considerar que a cultura do relacionamento com o aluno, professores, parceiros, colaboradores e demais atores da comunidade interna é a essência da instituição, as ações de capacitação e treinamento da equipe interna comprovam os esforços do grupo em garantir o bom desempenho na comunicação. Entre os projetos desenvolvidos na área vale destacar a contratação de consultorias especializadas em atendimento que, a partir de uma avaliação sistêmica sobre atendimento da instituição, oportuniza a chance da melhoria contínua afim de viabilizar a excelência percebida pelos integrantes da comunidade interna sobre a comunicação.

Os bons resultados dos projetos de atendimento da instituição são evidenciados também através dos depoimentos dos próprios alunos, parceiros e professores, pesquisas promovidas pela instituição sobre a sua reputação em sites convencionais de reclamações selam a eficiência da equipe no assunto, dada a proporcionalidade no número de alunos de cada faculdade, pode-se observar que o Grupo Educacional CENSUPEG já possui melhores índices de aprovação do que as outras instituições presentes na mesma plataforma e toda essa experiência será levada para a nova mantida na cidade de Joinville.

Em especial, os encontros virtuais promovidos no formato chamados “Encontro com o Saeshinho” **possibilitam** a transparência à gestão, a interatividade com os integrantes da comunidade interna, com ênfase para os Polos, por meio do chat de discussão, mesmo que um número expressivo de pessoas, desperta nos profissionais o sentimento de pertencimento à equipe e participação na gestão da instituição.

Para garantir o acesso à informação e interatividade, considerando o respeito da instituição em relação ao perfil, necessidades e particularidades de cada integrante da comunidade acadêmica, o grupo conta com **diversos canais** de comunicação, como

portal do aluno, e-mail, 0800, atendimento balcão, murais de aviso, jornais internos, cartazes, banners, SMS, whatsapp, intranet online, site, mídias sociais, além de ferramentas especializadas em atendimento que oportunizam o acompanhamento e registro das mensagens por meio da gestão de protocolos de atendimento, como a RD STATION (**plataforma inovadora, considerada uma das melhores no Brasil**) e o FRESHWORKs (**plataforma de atendimento omnichannel altamente inovadora**, presente em mais de 80 mil corporações no mundo), a prática **favorece** também a inclusão de pessoas com necessidades especiais por se tratar de acessos que a atendem diferentes formas de comunicação, tudo isso tanto na sede quanto nos Polos.

Outro grande projeto fomentado pela instituição é a divulgação das ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação por meio dos canais de comunicação estabelecidos com cada público da comunidade interna, **prevendo** assim o engajamento dos envolvidos nas causas da comissão e também o comprometimento da instituição em atender as considerações dos participantes da CPA.

A prática de relacionamento e comunicação interna conta também com um canal exclusivo de ouvidoria, o projeto tem como objetivo respaldar qualquer inconsistência em algum dos canais de atendimento da instituição, o acesso ao canal é simples e rápido, o formulário de cadastro é **disponibilizado** do site e pode ser facilmente encontrado por qualquer pessoa que precise de apoio para resolver ou esclarecer alguma situação específica sobre os serviços oferecidos pelo grupo.

Vale destacar que o canal de ouvidoria não apenas oportuniza o registro da reclamação como também sensibiliza o reclamante para que a sua colaboração seja construtiva e eficiente, as mensagens cadastradas são direcionadas para o Diretor-Presidente do grupo, sem qualquer interferência na mensagem antes do seu conhecimento, o que **pressupõe** a seriedade do grupo em relação às considerações feitas pelo reclamante e também à manifestação por parte da comunidade interna ao saber sobre a importância deste processo para melhoria contínua da instituição.

Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Criar política de comunicação interna	X	X	X	X	X
Criação da Intranet (Microsoft teams) em uma proposta altamente interativa e inovadora.	X	X	X	X	X
Renovar o atual jornal online do Grupo Educacional CENSUPEG afim de comunicar a comunidade sobre os			X	X	X

avanços dos projetos da Faculdade, tanto para sede quanto para todos os Polos, o jornal CENSUPEG NEWS.					
Divulgar os resultados das avaliações da IES e dos cursos, através de reuniões de divulgação às turmas e cursos dos resultados da CPA – Comissão Própria de Avaliação.	X	X	X	X	X
Criar novos layouts para as mensagens enviadas pela equipe de atendimento aos alunos, via FRESHWORKs (plataforma de atendimento omnichannel mundialmente conhecida e altamente inovadora).			X	X	X
Capacitar da equipe interna e parceiros na área da comunicação interna.	X	X	X	X	X
Divulgar o canal da ouvidoria para toda a comunidade interna e externa.	X	X	X	X	X
Disseminar a missão, visão, valores, lema e propósito para as comunidades onde atua.	X	X	X	X	X
Disseminar a política de comunicação promocional e marketing que unifica a linguagem de todos os parceiros do grupo com a comunidade interna.	X	X	X	X	X
Disponibilizar a identidade corporativa à comunidade interna por meio do manual da marca.	X	X	X	X	X
Criar novas trilhas de engajamento para comunicação na plataforma RD Station (inovadora e reconhecida nacionalmente como uma das melhores)	X	X	X	X	X

4.9. Política de Atendimento ao Discente

Formas de acesso:

O acesso aos cursos de graduação EAD, Presencial e Pós-graduação EAD e Presencial estão de acordo com as legislações e políticas educacionais vigentes, regulamentos institucionais, obedecendo aos trâmites dos editais, que estabelecem

requisitos para cada nível ou modalidade de ensino. Os ingressos na Faculdade CENSUPEG, em todos os níveis e modalidades de ensino, são regulamentados por editais, respeitando-se, sempre, as reservas de vagas e a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. As modalidades e níveis de ensino ofertados no processo seletivo da Faculdade CENSUPEG serão:

Graduação: para ingressar nos cursos de graduação, o aluno deverá ter concluído, sem dependências, o Ensino Médio. A saber:

•Bacharelados: Confere ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade acadêmica ou profissional;

•Cursos Superiores de Tecnologia: Os cursos superiores de tecnologia são de graduação, com características especiais, obedecerão às diretrizes contidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e conduzirão a obtenção de diploma de tecnólogo. São cursos mais objetivos, focados em um segmento específico de conhecimento;

•Licenciaturas: Habilitam o profissional a atuar como professor na Educação Básica.

•Pós-graduação Lato Sensu: são cursos constituídos de programas de estudo em níveis superiores aos estabelecidos para os cursos de graduação, com finalidades de complementação e aprofundamento de conhecimentos; formação que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho e conferem nível elevado de padrão técnico, científico e profissional no exercício das funções correspondentes à área de formação;

Formas de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação:

Para os cursos de Graduação, o processo seletivo deverá ser realizado em uma única etapa, consistindo na classificação do candidato pelo seu desempenho (notas/conceitos) nas disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, de acordo com o nível e modalidade de ensino, obedecendo ao número de vagas ofertadas e respeitando-se a reserva de vagas, não havendo nota de corte.

Outras formas de ingresso nos cursos da Faculdade CENSUPEG, regulamentadas por documentos específicos, incluem:

•Transferência interna;

•Transferência externa;

•Portadores de diploma, 2ª graduação.

A inscrição de candidato aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu somente será aceita mediante cumprimento de exigências definidas pelo projeto pedagógico do curso e

de acordo com a Resolução n°1 de 06/04/2018 do Conselho Nacional de Educação. No ato da inscrição será exigido o diploma de Graduação ou declaração de conclusão de curso superior.

Não será realizado ingresso de aluno em datas diferentes daquelas definidas para matrícula no calendário acadêmico, exceto quando por força de legislações pertinentes. Os editais de processo seletivo devem indicar a necessidade de documentos pessoais para ingresso dos alunos nos cursos.

Formas de acesso à pesquisa e extensão:

O Faculdade CENSUPEG também regulamentará as formas de acesso à pesquisa e a extensão junto a SAESHIA da CIÊNCIA. A política de alinhamento com o arranjo produtivo, social e cultural regional estabelecerá diretrizes para a interação da Faculdade CENSUPEG com a comunidade externa através de serviços de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além dos cursos regulares, as atividades de Pesquisa e Extensão que serão desenvolvidas refletirão no crescimento regional, desenvolvimento humano e social e de tecnologias para indústrias, comércio e ensino. Ademais, além de contribuírem para a melhoria continua, incidirão na qualificação, através da assessoria técnica aos empreendedores, empresários e professores da região. As formas de acesso serão definidas e a Política Institucional de Extensão será debatida pelos Conselhos deliberativos da Instituição, buscando-se sempre o respeito aos princípios de igualdade de oportunidades a todos os interessados, associando-os aos objetivos e valores institucionais. Dessa forma, pretende-se que a tríade basilar da educação tecnológica - o ensino, a pesquisa e a extensão, seja democrática e transformadora, garantindo o respeito às individualidades.

A Faculdade estabelece uma política de atendimento aos discentes que contempla ações de acolhimento. O **acolhimento** dos alunos no curso está previsto na sede e nos polos e conta com as seguintes ações: - a primeira disciplina do curso disponibilizada aos acadêmicos é **Competências do Acadêmico CENSUPEG para o Ensino Superior** que tem como objetivo ambientar o aluno para o bom desempenho no ensino superior, tanto no plano da aquisição de conhecimentos quanto na utilização desses fundamentos na prática pessoal e profissional, proporcionando aprendizado e autonomia para avançar no curso, potencializando o desenvolvimento, alinhados à postura profissional e aos princípios éticos no Ensino Superior. Ao final dessa etapa, espera-se que o acadêmico perceba um dos valores da IES que é o **Senso de Pertencimento** e assume seu protagonismo no universo CENSUPEG. Outra ação e acolhimento institucional ocorre a partir da equipe que atua presencialmente na Sede, recepcionando os acadêmicos para

as orientações iniciais.

Para atendimento dos discentes, a Faculdade CENSUPEG tem planejada uma política de atendimento aos discentes que **contempla** outros programas de acolhimento **e** permanência do discente, programas de acessibilidade, nivelamento, intermediação, acompanhamento de estágio sejam eles obrigatórios ou não obrigatórios remunerados **e** apoio neuropsicopedagógico; sim, mais do que apoio psicopedagógico, somos a 1ª Instituição de Ensino Superior do país a ter um núcleo de apoio (Neuro)Psicopedagógico; **pressupõe** uma instancia que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos com ênfase nos valores institucionais SAESHIA (Senso de Pertencimento, Afeto, Equidade, Sustentabilidade, Honestidade, Inovação e Autruísmo) e planeja outras ações inovadoras.

A Faculdade CENSUPEG contará com a Central de Relacionamento ao Acadêmico (CRA) setor criado especialmente para atender as demandas dos discentes com uma equipe preparada para a resolução ágil e eficiente das solicitações. Não possui funções outras que não seja orientar os acadêmicos em sua modalidade de ensino nos procedimentos de sua vida universitária, são denominados, portanto, de GSAs (Gestores de Sucesso Acadêmico). Como funções específicas, cabe a este setor:

•Atendimento presencial aos acadêmicos;

•Atendimento através dos canais de comunicação disponibilizados pela instituição (telefone, e-mail, tira-dúvidas)

•Agendar o atendimento de acadêmicos pelos professores, tutores presenciais e coordenação de núcleo nas modalidades de ensino presencial e EAD;

•Auxiliar no processo de comunicação de datas de atividades acadêmicas;

•Acolhimento aos discentes;

•Acompanhamento do desempenho acadêmico;

•Fomentar a participação nas atividades acadêmicas;

•Intermediar a relação entre os demais setores da instituição;

Para acolher e promover a permanência do discente na IES, bem como o seu sucesso no ensino superior, a política de atendimento ao discente **contempla** programas que abrangem as variáveis que podem ser ponto motivador para a evasão e **planeja** ações que minimizem esse risco.

a) O **Programa de apoio Neuropsicopedagógico** (Um **projeto inovador**, pois o CENSUPEG é pioneiro no curso de Neuropsicopedagogia no país desde 2008, com milhares de alunos já formados nesta área) que parte do princípio que a acessibilidade pedagógica e atitudinal é uma premissa de todas as ações na relação com os discentes

da Faculdade CENSUPEG. Nesse sentido, as práticas educacionais na IES, estão planejadas para contemplar e eliminar barreiras arquitetônicas, mas também as pedagógicas, as atitudinais e as tecnológicas, com ações que valorizam a diversidade e consideram as necessidades educacionais de cada estudante. Para a nossa IES, a inclusão educacional não é apenas do interesse dos estudantes que demandam atendimento diferenciado, mas também da instituição que tem como objetivo a formação de profissionais capazes de conviver na diversidade e formar-se na cidadania.

Para articular essas ações, a Faculdade CENSUPEG, além da constante capacitação docente para fomentar essa atitude, também oferta ao discente, através do Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico (NANP), uma proposta capaz de contribuir para o desenvolvimento acadêmico e social, contemplando a adaptação do estudante, facilitando sua integração e aprendizagem, com vistas à excelência na formação profissional. Para isso, o estudante tem acesso ao NANP - Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico - direto de seu Portal Acadêmico de forma privativa e sigilosa, podendo contar com o auxílio do tutor EAD ou presencial e também os acadêmicos presenciais com professor presencial, para estes encaminhamentos, bem como com o Neuropsicopedagogo Institucional que fará a coordenação geral do programa.

Apoio **psicopedagógico**: na Faculdade CENSUPEG o apoio psicopedagógico é absorvido pelo NANPp, pois somos a instituição pioneira na formação de profissionais habilitados para atuar como Neuropsicopedagogos Institucionais e constatamos que a evolução na educação ocorre através da neurociência que transborda as possibilidades de atuação da psicopedagogia. Somos referência no país nessa área e todo esse arcabouço de conhecimento é disponibilizado ao acadêmico de forma inovadora e autêntica. Cabe registrar que o NANPp existe para realizar ações em caráter preventivo, informativo, de orientação e de intervenção, visando os contextos institucional, clínico e de formação profissional para contribuir com experiências de aprendizagem significativas em todos nos níveis de ensino da IES, com foco no sucesso acadêmico

b) **Nivelamento**: a Faculdade CENSUPEG tem atividades de nivelamento para todos os acadêmicos dentro do AVA. A principal atividade tem como objetivo aprimorar os conhecimentos linguísticos de seus acadêmicos através da apresentação de vários aspectos da Língua Portuguesa, a fim de auxiliá-los no desenvolvimento de sua capacidade de leitura, de interpretação textual segura e de produção de textos coerentes e coesos, considerando, para isso, uma conjunção de Competências e Habilidades linguístico-educacionais. O nivelamento está disponível no AVA com o título: Nivelamento Linguístico – Leitura, Análise e Interpretação de Textos. Já para os acadêmicos que tem

uma dificuldade específica em determinado conhecimento, o acompanhamento passa pelo NANPp e as atividades de nivelamento são planejadas junto com a coordenação do curso e o docente, conforme a complexidade da disciplina e as dificuldades dos acadêmicos dentro de cada semestre.

c)Participação em **Centros Acadêmicos**: na faculdade CENSUPEG o apoio aos discentes é genuíno, pois reconhecemos que a vida na universidade começa a tomar mais forma quando o calouro passa da fase inicial e se envolve não mais apenas com os estudos, mas também com o desenvolvimento do curso e da instituição de ensino, de modo geral. Uma das formas de participar mais efetivamente dessa evolução, é através do Centro Acadêmico. Por isso, a IES tem **planeja** estruturar o Centro Acadêmico a partir de 2022 possibilitando que esse seja mais um espeço de formação onde os acadêmicos CENSUPEG percebam que têm tantas responsabilidades quanto direitos em uma faculdade. É preciso construir em conjunto com professores, coordenadores, diretores, profissionais da sede e do Polo o dia a dia do centro universitário para não deixar que apenas os profissionais apontem e tentem resolver os problemas que aparecem em sala de aula ou mesmo em escalas maiores. Para isso, propomos que o Centro Acadêmico: - seja formado para representar os interesses de todos os acadêmicos, seja na melhoria da relação com professores, seja na fiscalização de questões relacionadas à administração curricular ou estrutural do curso e da faculdade, e até mesmo na hora da realização de momentos festivos e integração - Seja composto por acadêmicos que efetivamente estejam matriculados, do primeiro semestre até a entrega do diploma; 86 - quando possível ou necessário promova a arrecadação de renda destinada para a aquisição de bens que será registrado e deixado como legado para os futuros estudantes - planejar ações, mesas redondas com professores, palestras com profissionais do mercado de trabalho e oficinas com os alunos para pôr em prática o que se estuda teoricamente em sala de aula - trazer benefícios e boas experiências como a interação com estudantes de outros períodos e cursos, a oportunidade de debater temas atuais relevantes para o futuro profissional e o desenvolvimento de pensamentos mais críticos a partir de uma troca de ideias. Com o Centro Acadêmico criaremos o espaço para todos, especialmente para aqueles com espírito de liderança, pois terão a chance de aprimorar habilidades que serão úteis na hora de atuar profissionalmente. O centro acadêmico atuará em prol das demandas e causas dos alunos. O ambiente universitário deve ser o mais democrático possível e o Centro Acadêmico deverá se esforçar para garantir isso ao corpo discente.

d) **Programas de Apoio Financeiro** validados e atualizados por nossa SAESHIA do EQUILÍBRIO, onde são ofertadas bolsas de estudos e financiamento, através do FIES, PROUNI, UNIEDU e bolsas de incentivos da própria Faculdade CENSUPEG, como o PIES (Programa de Incentivo ao Ensino Superior, programa próprio), conforme organização de processos seletivos e vigência de campanhas de matrículas e rematrículas, conforme apresentados nos editais e políticas de renegociação, devidamente regulamentadas por meio dos órgãos responsáveis e também o nosso **Programa PEG – Parcelamento Estudantil Garantido CENSUPEG.**

e) **Programas de Atendimento Educacional Especializado**, que é diretamente vinculado ao NANPp (Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico), garantem a acessibilidade Pedagógica e Atitudinal, ofertando recursos e serviços para atender as necessidades específicas de cada sujeito, correlatas as pessoas com Necessidades Especiais (PNEs). Como revisto na Portaria 3.284/2003 MEC/GM, a Instituição planeja disponibilizar acesso aos espaços de uso coletivo, reservar vagas de estacionamento próximas, construção de rampas com corrimão e elevadores, que comportem o uso de cadeiras de rodas, onde também procura adaptar portas e banheiros com barras e espaços adequados a cadeirantes. Aos deficientes visuais, a instituição disponibilizará materiais específicos em braile ou de aspectos sonoros. Como parte do processo de ensino, a instituição objetiva levar o futuro profissional a refletir sobre a acessibilidade atitudinal, qual a forma de tratamento aos PNEs e qual forma se pode colaborar para facilitar o processo destes. Exclusivamente a Instituição tem previsão das seguintes ações para o acolhimento dos PNEs:

- Oferta de intérpretes de LIBRAS;
- Oferta de ledores;
- Instalação de softwares de adaptação em seus laboratórios de informática;
- Dotação das instalações prediais segundo a Resolução ABNT 9050;
- Celebração de convênios locais para geração de provas e documentos em braile;
- Capacitação do corpo técnico-administrativo para atendimento especializado para PNE; e demais ações consideradas pertinentes quando do início das suas atividades.

f)**Acompanhamento dos Egressos e Formação Continuada** que garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, prevê estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e propõe

outras ações inovadoras, como envolver o egresso no acolhimento dos calouros e na produção de materiais virtuais para contribuição dos alunos ingressantes, em especial isso está associado também ao nosso **Programa Inovador**, patenteado em nossa Instituição, denominado **ConectAtivos** e o APP DIGITAL CENSUPEG.

Assim, estão previstas ações efetivas para o acompanhamento de egressos, incluindo:

- Manutenção de cadastro atualizado de dados de contato;
- Manutenção de cadastros de evolução profissional desde a conclusão do curso;
- Oferta regular de cursos de formação continuada e até pós-graduação em condições especiais de pagamento, ou, quando for possível, com gratuidade;
- Promoção de encontros presenciais e virtuais entre alunos regulares e egressos para troca de experiências e ampliação da rede de relacionamento profissional de todos.
- Manutenção de comunidades nas redes sociais como forma de estímulo à rede profissional de relacionamento de seus egressos.

g) **Programa Impulsionador de Talentos**: A CENSUPEG trata a educação como uma maneira de transformação, INOVAÇÃO (um de seus valores) e revolução do meio onde ela está inserida, de modo humanizado e afetuoso, respeitando a diversidade, promovendo de forma inovadora a sustentabilidade, com equidade e altruísmo.

Por esse motivo, dentro do projeto ConectAtivos está sendo desenvolvido o **PROGRAMA INOVADOR**, denominado **IMPULSIONADOR DE TALENTOS**. Através do portal do acadêmico, haverá um local de relacionamento, toda a Comunidade CENSUPEG terá acesso a um programa de análise de perfil pessoal e profissional. Serão aplicados testes parecidos com o *Disc, Assessmente IBC*, dentre outros, nos quais os participantes poderão, com a percepção aumentada de si, redefinir a sua missão e propósito de vida, trabalhando seus objetivos afim de ressignificar e obter resultados surpreendentes.

Sendo assim, o objetivo deste programa é o processo de Autopercepção do aluno (identificar o seu estado atual) para que, ao organizar suas metas e sua gestão de tempo, aprenda a entender o que é realmente importante para a sua vida, e não agir apenas naquilo que é urgente. A condução será feita por um Mentor, em 12 momentos, transmitidos em tempo real (Webinar) para todos os alunos que se inscreverem. Haverá 1 encontro semanal, totalizando 12 encontros (3 meses). Todo mês iniciarão turmas novas, a partir de 2022.

Organização e Temas para as Sessões "*On line*"

Sessão 1	**Perfil de Personalidade** (tubarão, águia, gato ou lobo), conhecendo seus pontos fortes e pontos de melhorias;

Sessão 2	Entender o seu **Sistema Representacional**
Sessão 3	**O Autofeedback** (para o aluno se perceber)
Sessão 4	**Roda da Vida** (o aluno vai poder alinhar todos os pilares da sua vida)
Sessão 5	**Roda das Competências** (quais eu tenho e quais eu preciso desenvolver)
Sessão 6	**Linguagem do Amor** (teste para compreender o jeito que impactamos nas relações e a relação com múltiplas linguagens)
Sessão 7	**Feedback Projetivo 360'**
Sessão 8	**Significados e Valores**
Sessão 9	**Meu Propósito, Minha Missão e Minha Visão**
Sessão 10	**Matriz da Gestão de Mudanças**
Sessão 11	**Roda da Abundância e Roda da Prosperidade**
Sessão 12	**Definir Metas, Rotas e Ação, Perdas e Ganhos** (5w2h)

Ainda dentro da política de atendimento aos discentes é contemplado o canal de **OUVIDORIA,** elencado dentro do **Programa de Integridade da Instituição,** que é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a Instituição, fundamentado em nossos valores e na harmonização da relação IES, discentes e comunidade o canal é criado de modo a viabilizar os princípios da boa-fé e equilíbrio na comunicação e resolução, disponibilizado para atender, registrar e responder as demandas dos solicitantes, referentes aos serviços prestados pela IES, e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição. A ouvidoria, com foco na escuta ativa e construtiva, objetiva a desconstrução do conflito e restauração da relação social. Cabe à Ouvidoria garantir o acesso direto a todos os membros da comunidade interna e externa para as seguintes categorias de serviços:

I. reclamações fundamentadas;

II. sugestões para mudanças de processos acadêmico-administrativos;

III. denúncias de natureza acadêmico-administrativa; e

IV. agradecimentos e elogios pelos serviços prestados pelos órgãos/setores da Instituição.

A permanência do acadêmico na instituição compreende todo o tempo de integralização, desde a data de início do curso e o tempo máximo de conclusão previsto em seu projeto pedagógico, incluindo o estágio supervisionado e as atividades complementares, quando previsto. O êxito ocorre quando o discente integraliza todos os

componentes curriculares, passando a ter direito à certificação/diplomação.

A Faculdade CENSUPEG entende que apenas a democratização do acesso à instituição não garante o sucesso do processo educativo dos discentes. Muitos acadêmicos não conseguem concluir o seu percurso escolar. Os motivos que os levam a sair da instituição sem concluir seu curso são diversos. Portanto considera-se de fundamental importância atentar para as taxas de reprovação e evasão em cada curso, bem como seus motivos, **contemplando** desenvolver estratégias que incentivem a permanência do discente até que ele finalize a sua formação com sucesso.

Foi institucionalizado, a partir de 2019, do setor de **GESTÃO DA PERMANÊNCIA** (que vai muito além da retenção do aluno), com concentração na **Metodologia Disney de atender, relacionar-se e encantar,** que está integrado a SAESHIA do SUCESSO**.**

Entendendo que é possível transformar sonhos em planos, vivendo desafios diários; e também que o trabalho é parte do que somos e, por isso, deve ser uma fonte de energia, felicidade e sucesso, as ações articuladas propostas, incentivarão os participantes da Comunidade Acadêmica CENSUPEG a revolucionar e impulsionar suas carreiras, seja sendo um profissional de carreira ou um empreendedor.

A cultura do encantamento está presente em todas as ações dos profissionais da Faculdade CENSUPEG e no apoio ao discente existe uma equipe qualificada para agir com prioridade nesse apoio ao discente e com foco na permanência que é a tutoria online, além da equipe técnica administrativo-pedagógica que atua presencialmente na Sede e nos Polos. Já tutores EAD atuam diretamente com a central de atendimento da Faculdade CENSUPEG, o tutor online estará à disposição do acadêmico dando todo o apoio necessário para o sucesso do acadêmico. Para isso, o tutor online tem interação direta durante 12h por dia com o acadêmico no decorrer do curso, com o desafio de ser um verdadeiro GSA – Gestor do Sucesso Acadêmico. Ele estará preparado para dar apoio as dificuldades tecnológicas e acadêmicas garantindo que o acadêmico tenha as melhores experiências nesse período de formação. O GSA (tutor online) será o “Anjo” do nosso acadêmico nessa caminhada e estará à disposição através dos seguintes canais: - espaço Tira-dúvidas no seu Portal Acadêmico; - e-mail gsa@censupeg.com.br que é direcionado para o tutor online (GSA) **G**estor de **S**ucesso **A**cadêmico que acompanhará o acadêmico do início ao término do curso; - telefone 0800 600 6808, com atendimento das 8h às 20h de segunda à sexta e das 8h às 12h aos sábados. Essa ação garante que o acadêmico receba o acompanhamento de um verdadeiro ANJO durante o seu percurso acadêmico e todas as ações caminhem para o seu sucesso!

Para manter o alinhamento entre as metas institucionais, as políticas acadêmicas e as políticas de atendimento aos discentes a IES **planeja** mais ações inovadores:

AÇÕES INOVADORAS:	2021	2022	2023	2024	2025
Realizar o PIES (Programa de Incentivo ao Ensino Superior como responsabilidade social e ação inclusive.		X	X	X	X
Executar o Programa Impulsionador de Talentos como forma de acolhimento, acompanhamento e Apoio ao Acadêmico na sua Jornada de Estudante.		X	X	X	X
Implantar o prêmio Empreendedor Social com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU gerando protagonismo social dos acadêmicos através do **PIPA (Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem).**		X	X	X	X
Criar núcleo de Apoio Psicológico e Social ao acadêmico, atendimento e orientação familiar, atendimento as necessidades educacionais, ações de promoção à saúde e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como para a promoção da igualdade e inclusão social e educacional			X	X	X

4.10. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A Faculdade CENSUPEG estimula a participação de discentes em produções científicas, com o intuito de inseri-los como agentes da comunidade científica, por isso propicia a disseminação de atitudes científicas no corpo discente por meio de aulas ministradas por professores-pesquisadores e pela participação de seus alunos em atividades de pesquisa, sob a orientação dos professores.

Assim, a política de ação e estímulo à produção discente e participação em eventos da Faculdade CENSUPEG objetiva conduzir o acadêmico a desenvolver a formação e atitude científica que reflita o desempenho de um profissional com capacidade

de utilizar conhecimentos acadêmicos, científicos e tecnológicos disponíveis, para produzir novos conhecimentos, e, a partir deles, contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo e em especial as comunidades mais carentes e excluídas.

Dessa forma, além de estimular a reflexão sistemática sobre os conteúdos programáticos específicos dos cursos de graduação e pós-graduação a Faculdade CENSUPEG prevê nos PPCs a elaboração de projetos e atividades que situem a formação profissional em um horizonte de interesse mais crítico, reflexivo e atuante na solução dos problemas e demandas da sociedade.

Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos ministrados e oferece auxílio financeiro para alunos que participarem na condição de expositor. A Faculdade CENSUPEG também realiza regularmente atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade acadêmica e membros da comunidade externa. Com vista à consolidação dos objetivos institucionais, a Faculdade CENSUPEG, promove, portanto, atividades extracurriculares tais como, semanas acadêmicas, seminários, palestras, jornadas e ciclos de atualização profissional, dentre outras. As atividades extracurriculares são atividades institucionais relacionadas às áreas dos cursos oferecidos e visam a integração da comunidade acadêmica, além de complementar a formação interdisciplinar discente. Além disso, apoia a divulgação de trabalhos de autoria dos seus alunos, mediante incentivos para publicação em canais próprios ou de terceiros e realização de eventos para exposição dos mesmos.

Dentre as iniciativas que fomentam a formação mencionada anteriormente , foram oferecidas, no período 2019-2023, 30 (trinta) ações com caráter de formação continuada com tópicos sobre ensino, pesquisa, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade, em formato teórico, ou teórico-prático, presencial ou remoto síncrono. Estimula-se, também, a participação em eventos e programas de iniciação científica nas respectivas áreas, o que é fomentado pelos próprios cursos de graduação e pós-graduação.

Soma-se o incentivo à participação na Semana Científica Interdisciplinar a se realizar sempre na primeira semana de em outubro, que adotará temática anual proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTIC), para o evento em 2023 é previsto que tenhamos no mínimo 10 eventos simultâneos e para cada ano seguinte já se espera um aumento médio reportado na participação dos nossos acad6emicos em torno de 30%, assim como um aumento de 20% no número de atividades previstas.

Não obstante a necessidade de melhoria desses resultados, sobre a produção científica discente, incidindo sobre a quantidade de discentes em diferentes áreas e contribuindo de forma relevante com a sociedade nos campos da ciência, da cultura, da tecnologia e da saúde. Dados recentes referentes à pesquisa e inovação indicam esforços

na direção da consolidação da produção discente de alunos de graduação e pós-graduação. Destacam-se, nesse aspecto, os seguintes itens: instituição de comunidades de aprendizagem (grupos institucionais de pesquisa) com projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) estimulando a artigos publicados; inovação e empreendedorismo; propriedade intelectual.

Quanto à prática da pesquisa, identifica-se a tendência de crescimento quantitativo de grupos voltados para esse fim, conforme expõe, tivemos a consolidação do Laboratório de Inovações Educacionais e Estudos Neuropsicopedagógicos-LIEENP', cujo objetivo voltado para atuar nas áreas de ensino, extensão e pesquisa das dificuldades de aprendizagem e transtornos do neurodesenvolvimento numa perspectiva neuropsicopedagógica. O LIEENP promove ações em diferentes estados do Brasil que permitem fechar a lacuna entre pesquisa e prática pedagógica, considerando de vital importância a transformação de salas de aula e ambientes educacionais a partir da evidência científica. Para isso, o LIEENP coloca em foco as ações de ensino, extensão e pesquisa através de três pilares: formação continuada de professores, implementação direta nas salas de aula de projetos inovadores para melhorar os processos de ensino e aprendizagem e implementação de um paradigma educacional baseado no desenvolvimento do sistema nervoso. O LIEENP está ligado aos cursos de graduação da área da saúde e educação e aos cursos de Pós-graduação em Neuropsicopedagogia. Tem como produtos a apresentação de artigos em congressos e eventos da área, a produção de livros e manuais. A formação de grupos de trabalho com temas emergentes da docência e da tutoria e o desenvolvimento de pesquisas exploratórias, quantitativas.

A destinação de um edital de bolsas para seleção de alunos de pós-graduação em neuropsicopedagogia, foi um ganho para viabilizar a permanência de discentes dedicados plenamente à formação em pesquisa. Foram 5 (cinco) bolsistas que no período de 2019 a 2023 concedidas, que foram responsáveis por 13 artigos publicados em revistas indexadas nacionais e internacionais, 40 trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

A evolução da quantidade de artigos publicados por docentes com a participação de discentes da faculdade CENSUPEG e identificados na base estatística de indexações internacionalmente reconhecida, indica um movimento extremamente positivo e pontua o esforço de ambos e estimula faculdade CENSUPEG a manter editais específicos, voltado para o reembolso de despesas de publicação em periódicos qualificados e para inscrições de congressos assim como despesas em viagens.

A partir do comentado a Política institucional e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica discente da Faculdade CENSUPEG, para os próximos cinco anos

tem como objetivo atrair competências para apoiar o desenvolvimento da ciência produzida na faculdade CENSUPEG Portanto foram formuladas as seguintes metas e ações estratégicas**:**

Metas	**Ações estratégicas**
Valorizar produção científica de discentes da graduação e pós-graduação	- Aumentar em 40% o número de alunos bolsistas envolvidos nas pesquisas desenvolvidas na faculdade CENSUPEG; - Aumentar 60% o número de discentes voluntários as envolvidos nas pesquisas desenvolvidas na faculdade CENSUPEG
Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior através da pesquisa	- Aumentar em 50% os espaços de que permitam aos discentes beneficiários a seleção qualificada, a participação em atividades acadêmicas de iniciação científica, -; Ampliar em 50% a oportunidade de formação técnico-científica de estudantes de IC de graduação e pós-graduação;
Criação de Comunidades de Aprendizagem (grupos de pesquisa) Interdisciplinares e Temáticos para melhorar diálogo com questões sociais prementes e com instituições internacionais	- Efetivar editar específicos para formação de comunidades de aprendizagem com linhas de pesquisa e projetos interdisciplinares; - Aumentar em 50% o número de pesquisas desenvolvidas num formato interdisciplinar;
Implantar Programas de apoio à realização de eventos internos e externos realizados por discente.	- Realizar a abertura de editais visando à participação discente em organização de eventos, até 2026; - Destinar recursos disponíveis para a organização de eventos por discentes para socializarem suas práticas de pesquisa e extensão.
Implementar a cultura de editoração junto aos discentes da faculdade CENSUPEG através de ações conjuntas com as diversas áreas visando a integração	- Implementar o OBSERVATÓRIO ESTUDANTIL sobre editoração de obras visando a divulgação de experi6encias

e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente.	discentes em pesquisas ou ações de extensão; - Disponibilizar 10% das Bolsas de Iniciação científica para projetos que visem a implementação de revistas científicas;

5- EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1. Políticas de capacitação e formação continuada para docentes, corpo técnico-administrativo e tutores presenciais e a distância com práticas regulamentadas

A política de qualificação tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão da FACULDADE CENSUPEG, por meio de cursos de pós-graduação e de formação continuada e atualização profissional, oportunizando a todos os profissionais da comunidade acadêmica condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos, profissionais, culturais e também de conhecimentos para o seu desenvolvimento pessoal.

A Faculdade oferece aos seus profissionais outros incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira. Abaixo segue um exemplo de que há políticas devidamente regulamentadas no RH da Instituição:

Para formação acadêmica em outras instituições (externo):

TEMPO DE INSTITUIÇÃO	GRADUAÇÃO TETO DE REEMBOLSO	ESPECIALIZAÇÃO TETO DE REEMBOLSO	MESTRADO E DOUTORADO* TETO DE REEMBOLSO
De 12 a 18 meses	R$ 250,00	R$350,00	R$ 500,00
Acima de 19 meses	R$ 250,00	R$350,00	R$ 500,00

* Para Mestrado e Doutorado, o docente também terá dispensa de 30% da sua carga horária de trabalhar para poder estudar.

Em função de o Grupo Educacional CENSUPEG ser referência na área de Neuroeducação (curso de Especialização em Neuropsicopedagogia no país), todo profissional CENSUPEG terá direito de cursar está Pós-Graduação seja na sede das

mantidas, seja nos Polos ou em qualquer uma das mais de 50 cidades em que estamos presentes, com 100% de gratuidade neste curso, independente da data que começou a trabalhar na Instituição.

Especificamente para conhecimentos científicos, tecnológicos, profissionais, culturais e também de conhecimentos para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, segue parte do registro que se encontra na íntegra dentro da Política completa no RH da Instituição:

PERCENTUAL	TIPO DE SOLICITAÇÃO	DESTINO DA FORMAÇÃO
100%	Quando solicitado pela IES	Coaching corporativo com Psicóloga, destinado ao desenvolvimento pessoal do (a) funcionário (a), mediante PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) construído pelo (a) gestor (a) imediato (a).
100%	Quando solicitado pela IES	Participação em treinamentos e/ou eventos científicos, técnicos, congressos e afins.
50%	Quando solicitado pelo (a) funcionário (a)	Participação em treinamentos e/ou eventos científicos, técnicos, congressos e afins.
R$300,00	Para 3 (três) funcionários a cada mês	Participação em eventos artísticos, culturais ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Observação: **A Prática regulamentada na íntegra** de todos esses processos se encontra em política própria no RH da Instituição.

5.1.1. Universidade Corporativa

A Universidade Corporativa busca, através dos cursos e treinamentos disponibilizados, enriquecer seu capital intelectual, alinhando os conteúdos ofertados com as necessidades de qualificações que a Faculdade Censupeg identifica em seus colaboradores, capacitando-os e desenvolvendo-os para alcançar as habilidades e competências que estejam em consonância com a missão, visão e valores da instituição.

a) MetaProjeto:

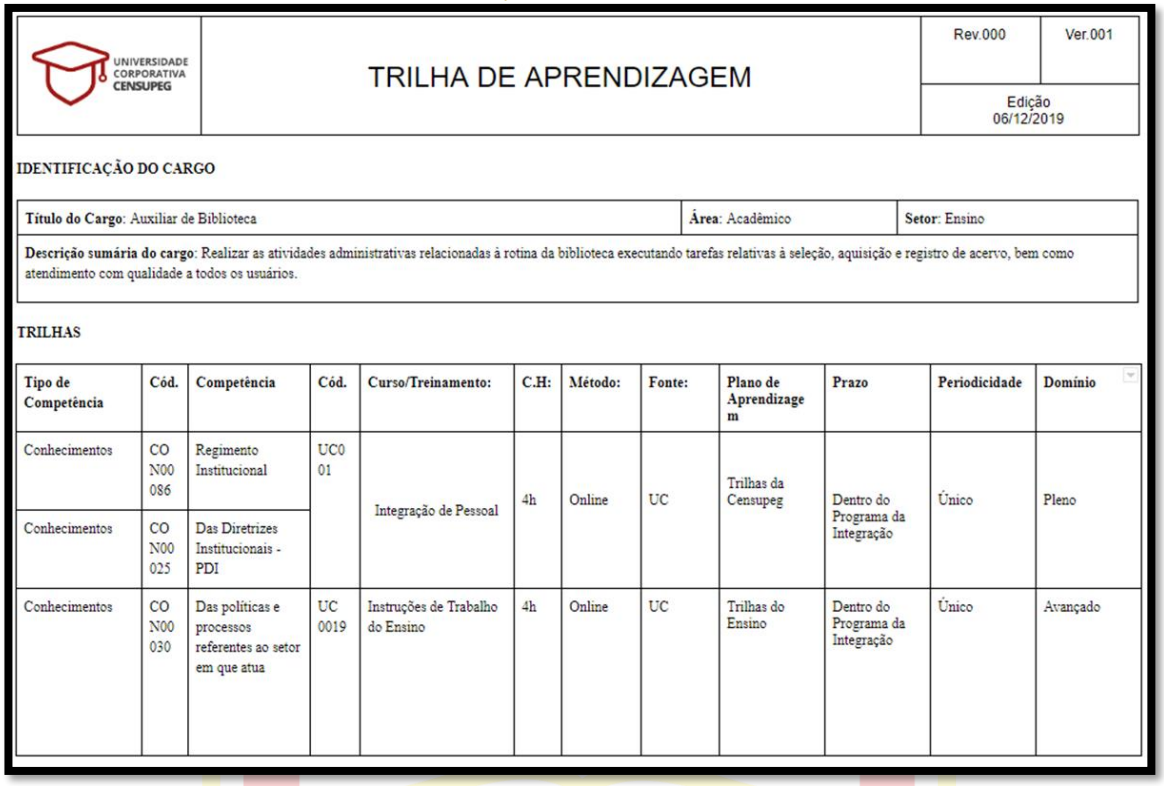
	METAPROJETO: Universidade Corporativa
Por que o projeto precisa acontecer? O que motiva realizar este projeto?	**PROPÓSITO / OBJETIVO / MOTIVAÇÃO:** Desenvolver as competências para os objetivos do negócio, de forma sistêmica e estratégica.
	CLIENTE: Todos que atuam junto com a Censupeg.

Diante da necessidade constante de capacitar todo o capital humano envolvido nas mais diferentes etapas da instituição, a Faculdade Censupeg iniciou este projeto de formação. A Universidade Corporativa tem como abrangência criar trilhas para qualificar os profissionais, com práticas reflexivas que possibilitem ao indivíduo uma percepção das tendências dentro da área de negócio que a instituição está inserida.

A capacitação para desenvolvimento de competências e novos conhecimentos é destinada a todos que fazem parte do Grupo Censupeg. Todo colaborador que de alguma forma contribui para construção e crescimento da instituição, tendo como proposta de execução uma visão sistêmica.

b) Metodologia

Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, as capacitações iniciam com conteúdo de nivelamento, para todos os profissionais e, posteriormente, conforme definido por cada gestor de área, serão ofertados treinamentos específicos para desenvolver as habilidades e técnicas necessárias para função. Esta organização é feita através de trilhas de aprendizagens, onde é possível sinalizar e formalizar cada área de conhecimento e suas competências a se desenvolverem, conforme exemplo de trilha abaixo:



UNIVERSIDADE CORPORATIVA CENSUPEG

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Rev.000 | Ver.001

Edição 06/12/2019

IDENTIFICAÇÃO DO CARGO

Título do Cargo: Auxiliar de Biblioteca | **Área**: Acadêmico | **Setor**: Ensino

Descrição sumária do cargo: Realizar as atividades administrativas relacionadas à rotina da biblioteca executando tarefas relativas à seleção, aquisição e registro de acervo, bem como atendimento com qualidade a todos os usuários.

TRILHAS

Tipo de Competência	Cód.	Competência	Cód.	Curso/Treinamento:	C.H:	Método:	Fonte:	Plano de Aprendizagem	Prazo	Periodicidade	Domínio
Conhecimentos	CON000086	Regimento Institucional	UC001	Integração de Pessoal	4h	Online	UC	Trilhas da Censupeg	Dentro do Programa da Integração	Único	Pleno
Conhecimentos	CON000025	Das Diretrizes Institucionais - PDI									
Conhecimentos	CON000030	Das políticas e processos referentes ao setor em que atua	UC0019	Instruções de Trabalho do Ensino	4h	Online	UC	Trilhas do Ensino	Dentro do Programa da Integração	Único	Avançado

c) Cronograma de implantação

DATAS		PARTICIPANTES	CONTEÚDOS
18/10 a 18/11/2021	1ª Reunião	•Equipe responsável pela implantação do projeto	•Encontro com cada líder, separadamente, para levantamento de necessidades e competências a serem desenvolvidas.
06/12/2021	2ª Reunião	•Equipe responsável pela implantação do projeto •Equipe de Tecnologia	•Apresentação aos líderes e gestores dos materiais e trilhas construídas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
03/01/2022	Divulgação Oficial - Universidade Corporativa	•Equipe responsável pela implantação do projeto •Direção Acadêmica	•Apresentação e lançamento da Universidade Corporativa para o

		•Coordenadores	GRUPO CENSUPEG BRASIL
10 a 24/01/2022	Treinamento de acesso a Plataforma de cursos	•Equipe responsável pela implantação do projeto •Equipe de Tecnologia	•Apresentação pela equipe de tecnologia da interface no AVA com os conteúdos e colaboradores já cadastrados para iniciar os treinamentos a partir de Fevereiro/2022.

A construção de trilha de aprendizagem, pesquisas e olhares sistêmicos, serão contínuos, através de formulários com resultados, feedbacks de gestores e colaboradores, bem como análise dos resultados comportamentais internos e externos, ou seja, o retorno do acadêmico.

5.1.2. Encontro com Saeshinho

O **Grupo Censupeg** se espalha por todos os estados do Brasil, e com a finalidade de alinhamentos, senso de pertencimento e capacitações, é realizado na última quinta-feira de todo mês o **Encontro Virtual com todo o Grupo**, levando o nome de **"Encontro com Saeshinho",** nossa mascote, símbolo dos nossos Valores Institucionais.

O primeiro encontro aconteceu em **março de 2021, via Teams**, com participação de mais de 100 profissionais de todo o *GRUPO* Censupeg. Nestas reuniões são tratados

resultados, apontamentos e sugestões de melhorias, assim como feedbacks. A Instituição encontra nessa ação uma forma de desenvolver, além das competências técnicas do grande grupo, também as relações interpessoais de seus colaboradores.

5.1.3. Avaliação de Desempenho

A Faculdade Censupeg tem como propósito a valorização do ser humano e seu desenvolvimento. Com base neste princípio, no dia-a-dia os gestores e seu time, tem liberdade de notificar e sinalizar suas análises de trabalho, sejam estas, para melhorias ou reconhecimentos um ao outro.

A **Avaliação de Desempenho**, **prática regulamentada**, no entanto, acontece uma vez ao ano. A finalidade é, juntamente com este profissional e seu líder, observar as competências a serem desenvolvidas, inovações. O colaborador pode fazer sua própria análise. Essa ação é realizada pautada na *descrição de cargo do respectivo profissional*. Conforme imagem de exemplo abaixo:

	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	Data: ____ /____ /_____
Origem:	Aprovado: ____ /____ /_____	Rubrica:

NOME: _____

CARGO: Recepcionista

Legenda	**1 - Insuficiente, entrega ruim**
	2 - Regular, muitas evidênciasde melhorias a ser realizado
	3 - Bom, alguma evidência de melhorias a ser realizadas
	4 - Ótimo, de acordo com o combinado
	5 - Superou expectativa, agregando valor ao produto/serviços

	RESPONSABILIDADES	Auto Avaliação	Avaliação Lider	Consenso
1	Atender ligações telefônicas			0
2	Atender clientes, alunos e fornecedores na recepção			0

Com os resultados analisados por ambos, profissional e gestor, é definido quais

ações e trilhas podem ser desenvolvidas pela **Universidade Corporativa**, afim de capacitação e evolução deste colaborador. É importante registrar que há ações permanentes de feedbaks com os profissionais CENSUPEG cujo encontro se chama ***"Conversa de Valor".***

5.1.4. Time Censupeg

Buscando sempre por inovações, a Faculdade Censupeg insere em sua rotina momentos em que aproximam seus profissionais com ações sociais, pautas e temas relevantes para o relacionamento com o acadêmico e futuro da educação. Sendo assim, o **Time Censupeg** tem por objetivo engajar este profissional e inteirá-lo através de palestras socioeducativas, movimentos como "*Setembro Amarelo", "Outubro Rosa", "Novembro Azul"*, entre outros. Sempre conscientizando e educando. Também temos, mensalmente, o ***Happy hour da Gente***, promovido pela SAESHIA DA GENTE, mais um momento de escuta e muitas trocas sobre a instituição.

O Time Censupeg também disponibiliza a cada 15 dias um momento virtual para laboral, todos os profissionais participam. Proporcionando um desenvolvimento de consciência acerca da saúde física. Os colaboradores são guiados por uma professora de educação física, que os instruí e os conduz aos alongamentos e dicas de saúde.

5.2. Processos de gestão institucional

A Faculdade CENSUPEG prevê uma política de gestão profissional, participativa, democrática voltada à conduta ética e moral. A regulamentação quanto à função e funcionamento da gestão acadêmica e administrativa, do organograma e dos órgãos deliberativos, encontram-se destacados no Regimento da Faculdade, e implementado para o Credenciamento Institucional EAD e será implementado quando autorizado o curso presencial de Medicina, vinculado ao Credenciamento Presencial, este já consolidado.

Os processos de gestão institucional previstos consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna.

Em seu capitulo I, artº 4, o Regimento Institucional trata da organização Faculdade:

Art. 4º São órgãos da estrutura organizacional da Faculdade:

I. Conselho Superior Acadêmico - CONSUA

II. Órgão Executivo Superior:

i. Comitê Gestor.

III. Órgão Normativo e Deliberativo de Graduação:

i. Colegiado de Curso.

IV. Órgão Consultivo e de Assessoramento da Graduação:

i. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

V. Órgãos Executivos da Aprendizagem:

i. Coordenação de Curso;

ii. Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica;

iii. Coordenação de Extensão – CONECTATIVOS;

iv. Coordenação de Relacionamento com o Acadêmico;

v. Coordenação da Equipe Multidisciplinar - MULTIPEG;

vi. Procuradoria Institucional.

VI. Órgãos Executivos Administrativos:

i. Secretaria Acadêmica;

ii. Biblioteca;

iii. Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico - NANPp;

iv. Gestão de Pessoas;

v. Gestão Financeira;

vi. Gestão de Tecnologia da Informação;

vii. Gestão de Comunicação e Marketing;

viii. Gestão Administrativa;

ix. Gestão Patrimônio e Almoxarifado; e

x. Gestão de Compras.

VII. Órgãos de Assessoria:

i. Assessoria Jurídica; e

VIII. Órgãos Independentes:

i. CPA – Comissão própria de Autoavaliação;

ii. Ouvidoria;

iii. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;

5.2.1- Órgãos Superiores de Gestão

Art. 10º O Conselho Superior Acadêmico (CONSUA) é o órgão máximo da Faculdade constituído pelos seguintes membros:

I. Diretor Geral - Representante Legal da Mantenedora
II. Direção de Inovação Acadêmica
III. Direção de Regulação e Registro Acadêmico
IV. Direção Jurídica e Administrativa
V. Direção de Recursos Humanos
VI. Direção de Marketing
VII. Direção de Tecnologia e Inovação
VIII. Direção Financeira
IX. Direção da Experiência e Sucesso do Acadêmico
X. Gestor de Experiência e Sucesso - tutoria
XI. Gestor Comercial de Pós-Graduação
XII. Gestor Comercial da Graduação
XIII. Gestor de Unidades de Negócio
XIV. Gestor de Expansão
XV. Gestor Geral de Cursos
XVI. Coordenadores de Curso
XVII. Coordenadora das Experiências de Aprendizagem
XVIII. Coordenadora do Núcleo da Neuropsicopedagogia
XIX. Mediadora NANPp
XX. Coordenador Equipe Multidisciplinar- MULTIPEG
XXI. Representante Docente Tecnólogos
XXII. Representante Docente Bacharéis
XXIII. Representante Docente Licenciaturas
XXIV. Representante Discente Bacharel
XXV. Representante Discente Tecnólogos

XXVI.Representante Discente Licenciatura

Parágrafo Único. O mandato dos representantes mencionados nos incisos XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV e XXVI é de um ano, permitida a recondução sucessivamente.

Art. 11. Compete ao Conselho Superior Acadêmico:

I. deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade;

II. regulamentar o funcionamento dos cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, de pós-graduação e de extensão, obedecida a legislação educacional;

III. deliberar sobre a criação, organização e extinção de cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, de pós-graduação de extensão e programas de educação superior, nas modalidades presencial e a distância, atendida a legislação vigente;

IV. fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC;

V. regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de cursos, atividades complementares e iniciação científica, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais;

VI. deliberar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica da Faculdade e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

VII. disciplinar a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação e em outros cursos;

VIII. fixar normas complementares a este Regimento, relativas ao ingresso do acadêmico, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, matrícula de graduados, avaliação da aprendizagem, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, aceleração de estudos para acadêmicos com extraordinário aproveitamento e regime especial com exercícios domiciliares, dependência e adaptação, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e a extensão, obedecida a legislação educacional e correlata;

IX. elaborar e reformar este Regimento, em consonância com as normas gerais atinentes;

X. regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade quando lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

XI. aprovar o aumento ou redução da abrangência geográfica dos polos de apoio presencial, mediante autorização do órgão competente do Ministério da Educação;

XII. emitir parecer sobre contratos, acordos, convênios e outras matérias quando lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

XIII. aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade a ser submetido para deliberação da Mantenedora, sob o direito a veto por esta;

XIV. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;

XV. deliberar sobre o relatório anual do Comitê gestor;

XVI. deliberar sobre os relatórios de autoavaliação institucional emitidos pela Comissão Própria de Avaliação;

XVII. aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;

XVIII. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; e

XIX. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste Regimento e demais normas aplicáveis.

O CONSUA reúne-se, ordinariamente, duas vezes em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Diretor Geral ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida.

5.2.2. Órgãos Colegiados

Em seu artigo 15, o regimento trata do colegiado de curso:

Art. 15. O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

I. o Coordenador do Curso, que o preside;

II. do corpo docente atuante no curso,

III. um representante do corpo discente, escolhido dentre os representantes de turma, com mandato de um ano, com direito a recondução.

IV. um representante do corpo técnico-administrativo do curso e indicado pelo Coordenador do Curso, com mandato de um ano, com direito a recondução.

Art. 16. Compete ao Colegiado de Curso:

I. deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

II. deliberar sobre os programas e planos de ensino das Unidades Curriculares nas modalidades presenciais e a distância;

III. emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUA;

IV. opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

V. aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VI. acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes, tutores e acadêmicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem das Unidades Curriculares na modalidade de educação a distância;

VII. promover a avaliação periódica do curso; e

VIII. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Curso é a unidade básica da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado. É integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e normativas e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas.

Outro órgão consultivo e de assessoramento na graduação é o NDE, tratado no artigo 17 do regimento:

Art. 17. O Núcleo Docente Estruturante de Curso (NDE) é formado por cinco docentes, sendo todos em regime parcial ou integral, dos quais ao menos um será em tempo integral. A titulação exigida para participação neste é a pós-graduação stricto sensu, sendo preferível o doutorado e permitido no máximo um participante com pós-graduação lato sensu.

Art. 18. Compete ao Núcleo Docente Estruturante do Curso:

I. elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

II. elaborar ou aprovar os programas e planos de ensino das Unidades Curriculares;

III. elaborar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, em conjunto com o Co

IV. analisar as provas elaboradas pelo corpo docente para avaliação do processo ensino-aprendizagem;

V. analisar e avaliar os conteúdos propostos, bem como a metodologia utilizada para a modalidade a distância, quando for o caso; e

VI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Parágrafo Único: o coordenador sempre será o presidente do Núcleo Docente Estruturante.

5.2.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os principais órgãos de apoio as atividades acadêmicas da Faculdade CENSUPEG tem responsabilidades administrativas e de acordo com o regimento no artigo 4º item VI, são eles:

VI. Órgãos Executivos Administrativos:

i. Secretaria Acadêmica;

ii. Biblioteca;

iii. Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico - NANPp;

iv. Gestão de Pessoas;

v. Gestão Financeira;

vi. Gestão de Tecnologia da Informação;

vii. Gestão de Comunicação e Marketing;

viii. Gestão Administrativa;

ix. Gestão Patrimônio e Almoxarifado; e

x. Gestão de Compras.

Esses órgãos administrativos tem o foco no suporte aos processos necessários para o desenvolvimento da organização, tais como, manutenção, tecnologia da informação, compras, entre outros.

Os Órgãos de Apoio podem ser criados, modificados ou extintos, por iniciativa da Diretoria. Eles têm coordenação própria, vinculação definida e obedecem a regulamentos aprovados pelo Conselho Superior Acadêmico.

META E AÇÕES REFERENTES AOS PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL						
META	**AÇÕES**	2021	2022	2023	2024	2025
Considerar a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e	Criação dos órgãos gestores e colegiados, com mandatos devidamente	x	x	x	x	x

colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna.	regulamentados, contendo a participação docentes, tutores, técnicos, sociedade civil organizada e discentes (estes passarão a compor os órgãos assim que as aulas começarem efetivamente, após publicação de portaria para funcionamento da IES).					
	A sistematização e divulgação das decisões colegiadas, bem como a **apropriação da comunidade interna** ocorrerão da seguinte forma: - Encontro mensal com o SAESHINHO; - Portal Web Gestores; - Portal Web Executivos de Polos; - Portal Web Docentes e Tutores; - Portal Web Discentes; - E-mails corporativos; - Site institucional; - Espaços Públicos da Faculdade e dos Polos, através de murais; - No jornal da	x	x	x	x	x

	Instituição: *CENSUPEG NEWS* - APP DIGITAL CENSUPEG					

5.3. Sistema de Controle e Distribuição do Material Didático

A faculdade CENSUPEG oferta cursos na modalidade EAD e tem previsto a a oferta de disciplinas EAD em cursos presencias conforme cada matriz curricular. Para atender a Projeto Pedagógico dos Cursos, com foco na qualidade da experiência de aprendizagem dos discentes, a IES **tem um sistema de controle e distribuição do material didático gerenciado pela equipe multidisciplinar**.

Partimos da premissa de que **materiais didáticos** são os recursos básicos para dar apoio aos acadêmicos no seu processo de aprendizagem, portanto a escolha do conteúdo do material, a forma de apresentação, a sequência pedagógica e as interações mediadas pelo material didático são premissas da atividade docentes junto com o NDE e garantidas pela atuação a equipe multidisciplinar – MULTIPEG.

Todos materiais didáticos utilizados nos cursos de graduação nas modalidades que a Faculdade CENSUPEG oferta estão disponíveis no Ambiente de Aprendizagem Virtual – MOODLE e foram elaborados conforme a demanda de cada curso com a ação permanente **de uma equipe técnica multidisciplinar** composta por profissionais da Faculdade CENSUPEG e por profissionais da SAGAH empresa parceria na produção de conteúdo para a modalidade EAD.

Esses são os perfis profissionais da equipe técnica multidisciplinar vinculados IES:

Diretor de Inovação e Tecnologia – Responsável por fomentar as políticas institucionais e a cultura organizacional no plano de ação da equipe.

Coordenador de AVA – responsável por coordenar as ações técnicas e operacionais de todas as produções disponibilizadas no AVA - MOODLE, conforme as diretrizes pedagógicas de PPC – Projeto Pedagógico de Curso;

Analista de TI – responsável por analisar e zelar pela controle e distribuição do material didático através das tecnologias disponíveis na IES;

Web Designer – responsável por dar suporte aos docentes e tutores na produção de materiais gráficos ou vídeos, como E-book, vídeos e tutoriais diversos;

Designer – responsável por analisar e organizar o material didático considerando a melhor apresentação, para a melhor experiência de aprendizagem do discente.

NDE – Núcleo Docentes Estruturante – responsável por gerar a demanda de atividades para todos da equipe multidisciplinar, acompanhar o desenvolvimento e aprovar o resultado final apontando melhorias, atualizações ou novas construções.

Esses são os perfis profissionais da equipe técnica multidisciplinar vinculados a IES através de termo de cooperação com instituição parceira em soluções educacionais conteúdo SAGAH:

Gerente de produção (1 funcionário): Responsável por todo gerenciamento da equipe que desenvolve os conteúdos, controle de prazos, controle de qualidade, prospecção de professores, entre outros.

Analista de projetos - (4 funcionários): Responsável por fazer a análise de projetos, análise de riscos das entregas evidenciando as disciplinas que estão mais propensas a atrasos. Também articula todo processo produtivo juntamente com equipe de produção.

Analista de prospecção – (3 funcionários): Responsável por prospectar equipe de professores que desenvolve os conteúdos.

Designer Instrucional – (30 funcionários): Responsável por fazer todo processamento pedagógico e análise da metodologia.

Designer Gráfico/ Webdesigner – (45 funcionários): Responsável pela criação de peças gráficas dos objetos educacionais, programação e diagramação dos conteúdos.

Controle de Qualidade – (6 funcionários): Responsável por fazer o controle de qualidade de todos os conteúdos realizados.

Coordenadores de área – (4 funcionários): Responsável por analisar tecnicamente a qualidade dos conteúdos produzidos.

Revisores técnicos – (75 funcionários): Responsável por revisar todos conteúdos desenvolvidos pelos professores e sugerir alterações quando necessário.

Revisor gramatical – (40 funcionários): Responsável por revisar gramaticalmente todos objetos educacionais produzidos.

Editores – (10 funcionários): Responsável por todo acompanhamento e produção do material impresso, quando necessário.

Editorador – (10 funcionários): Responsável por fazer a editoração de todos conteúdos impressos

Revisor Bibliográfico – (10 funcionários): Responsável por revisar a bibliografia de todos os conteúdos produzidos.

O material didático disponibilizado pela IES **contempla estratégias que**

possibilitem a acessibilidade comunicacional e a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens através das Unidades de Aprendizagem disponibilizadas no AVA e são os objetos de aprendizagem que permitem a construção de disciplinas personalizadas. Elas foram construídas para trazer significado à aprendizagem do aluno, a partir de situações vivenciais.

O material didático está de acordo com a proposta pedagógica de cada curso e com as políticas de ensino da IES, por isso as Unidades de Aprendizagem são compostas por **diferentes mídias** que possibilitam a **acessibilidade comunicacional** através dos seguintes recursos:

Apresentação: contém uma breve introdução e os objetivos de aprendizagem.

Desafio: é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que ele enfrentar á no dia a dia da profissão. O desafio também pode ser formulado com o uso de dados, gráficos, imagens, enfim, recursos que exigem do aluno, além de conhecimento técnico, habilidade de interpretação.

Infográfico: é uma síntese gráfica de algum ponto dos conhecimentos tratados na UA. É um recorte visual do tema.

Conteúdo do Livro: é a base conceitual. Ele pode estar apresentado de duas formas: trecho de uma obra publicada ou conteúdo autoral.

Dica do Professor: é gravada pelo próprio professor e tem o intuito de trazer para o aluno um olhar diferente sobre o conteúdo.

Exercícios: são questões de auto estudo, em formato de múltipla escolha, que avaliam se o aluno conseguiu atingir as competências propostas nos objetivos de aprendizagem.

Na Prática: é o item da unidade que contextualiza teoria e prática, trazendo significado para a aprendizagem do aluno. É uma aplicação do conteúdo apresentado, como um case, um exemplo, algo ilustrado que possa apresentar ao aluno de que forma ele utilizará os conhecimentos no momento em que estiver atuando como profissional.

Saiba+:É o item que traz o material complementar das Unidades de Aprendizagem. Pode apresentar indicações de artigos científicos, vídeos do Youtube, portais, sites e obras publicadas.

Acessibilidade: Todas as unidades de aprendizagem SAGAH são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os alunos com deficiência auditiva, a SAGAH disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem legendas. Para atender alunos com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza uma Unidade de aprendizagem adaptada para leitura através de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a Cartilha de Acessibilidade na Web -W3C Brasil,

para permitir a navegação através do teclado.

Alunos e professores podem ativar os recursos de alto contraste, aumento de fonte e tradução em LIBRAS nas unidades e relatórios, conforme o vídeo disponível no link: pvbps-sambavideos.akamaized.net/account/2975/12/2021-04-15/video/f40ed35b264607914edc1d7615be9f37/Novos_recursos_de_acessibilidade.mp4

Os vídeos podem ser colocados em modo apresentação de tela cheia e as legendas complementam os conceitos abordados na fala do professor. A questão da acessibilidade é evidenciada no formato de disponibilização do material didático ao aluno dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que pode ser feito em diferentes mídias caso o aluno tenha essa necessidade ou apresentado na linguagem escrita no modo online ou impressa no modo off-line.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático é gerenciado pela Equipe Multidisciplinar e pelo NDE do curso através do **plano de atualização do material didático** através do núcleo chamado 'Melhoria Contínua' Para a produção do material existe um processo de produção estabelecido conforme infográfico abaixo:

Esse processo de produção acontece num cronograma quadrimestral quando iniciamos um processo de produção de novas Unidades. Conforme o cronograma abaixo:

Quanto a solicitação de novos conteúdos temos na página inicial do catálogo da

SAGAH um botão chamado “Sugerir conteúdo” acessando este item o professor e o coordenador de curso tem a possibilidade de solicitar a produção de novos conteúdos. Geralmente em 48hora recebemos o retorno quanto a produção ou previsão de produção da solicitação realizada.

Segue o link demonstrando como solicitar a criação de conteúdo:

http://pvbps-sambavideos.akamaized.net/account/2975/3/2020-04-02/video/550181f341e3be5655938a7b551a4f70/06_Sugerir_Conteudo_novo_catalogo_2.mp4

Sobre demandas mais rápidas e pontuais dentro da UA existe a possibilidade da solicitação de ajustes. Acessando qualquer unidade de aprendizagem tem disponível na parte superior direita um botão chamado “Solicitar ajustes na UA” clicando neste item é possível realizar a solicitação e dentro de até 72h um retorno é encaminhado.

No link abaixo o vídeo explica como reportar problema na UA para a SAGAH:

https://www.youtube.com/watch?v=fV1vu_DDflY

Para o apoio à produção de material autoral pelo corpo docente a IES junto com a equipe multidisciplinar e empresa parceria disponibiliza profissionais técnicos para a produção de diferentes objetos de aprendizagem, como vídeos, e-books, infográficos... e também melhorias do próprio AVA com o designer da experiência dos usuários.

Existe ainda, de forma rápida e com muita autonomia a possibilidade de o professor criar novas Unidades de Aprendizagem personalizando as demandas da sua disciplina garantindo a coerência com o PPC do curso. No link abaixo demostramos como isso ocorre.

Como criar Unidades Dinâmicas:

http://pvbps-sambavideos.akamaized.net/account/2975/12/2020-11-23/video/25db62551246a7316f3e8489ab17ccfb/Unidades_dinmicas_SAGAH.mp4

Com relação ao processo de avaliação, que tem uma das etapas a prova individual e compõe o arcabouço de material didático, destacamos que as questões utilizadas para as provas presenciais também compões o material didático ofertado aos discentes dos cursos e a IES através da parceria com a SAGAH – AVALIA disponibilizada o banco de questões e a ferramenta de aplicação e correção para o planejamento da avaliação pelo docente. Após a criação do cronograma, os coordenadores fazem a escolha da matriz de conteúdos e os professores selecionam as questões. Para o acadêmico a prova é individual e on-line. Cada aluno receberá um acesso exclusivo para realizar a sua prova no polo. O acesso estará disponível na semana de prova, conforme o calendário

acadêmico e ao iniciar a prova o aluno terá um tempo definido para concluir. A ferramenta de avaliação garante sigilo e individualidade na aplicação da prova, pois o acesso é através do Portal do Acadêmico e a prova é gerada de forma randomizada na sequência de perguntas e também das respostas.

Para a garantir a experiência prática dos acadêmicos no curso a Faculdade oferece o Laboratório Virtual onde os equipamentos físicos possuem versões virtualizadas, replicando com fidelidade as operações práticas dos experimentos previstos nas disciplinas do curso. Os laboratórios estão integrados na disciplina garantindo a aprendizagem teórico prática no curso e podem ser acessados no AVA do curso, por computador ou mobile.

Segue o link demonstrando o funcionamento do laboratório:

https://www.grupoa.com.br/hubfs/labs.mp4

Para os cursos da IES também terá o material didático disponibilizado através do acervo bibliográfico de bibliotecas virtuais que tem acervo digital alinhado com as matrizes curriculares e com a ampliação das possibilidades de outras leituras para os acadêmicos. Abaixo o quadro com as Bibliotecas disponíveis na IES:

PARCEIRO	DESCRIÇÃO
Minha Biblioteca .com.br	A Minha Biblioteca foi desenvolvida para oferecer a melhor solução digital de e-books para Instituições de Educação Técnica e Superior. O acervo é dividido em sete catálogos segmentados que atendem a bibliografias de mais de 400 cursos de todas as áreas de conhecimento. A Faculdade CENSUPEG possui assinatura do acervo de Medicina, com cerca de 4 mil títulos.
EBSCO	A EBSCO é líder no fornecimento de bases de dados de pesquisa. Por meio do acervo MEDLINE Complete, fornece os mais relevantes periódicos científicos de medicina em texto completo e revisado por pares com mais de 3.000 periódicos ativos e de acesso não aberto.
biblioteca a	A Biblioteca A é uma solução da +A Educação. Nesta biblioteca digital, é possível encontrar

	mais de 2500 publicações dos selos Grupo A: Artmed, Bookman, Penso, Artes Médicas, McGraw-Hill e SAGAH. Todo conteúdo disponível está protegido por direitos autorais pertencentes ao Grupo A. Desse modo, apenas parte dos conteúdos podem ser copiados ou impressos. A limitação para impressão é de até 10 páginas para o formato PDF e até um capítulo para o formato EPUB. A limitação de cópia do conteúdo é de até 1440 caracteres.
saraiva EDUCAÇÃO	A Biblioteca Digital Saraiva consiste na vinculação dos acervos digitais das editoras Saraiva e Érica em uma plataforma digital inovadora, intuitiva e com diversas ferramentas que proporcionam melhoria da experiência de leitura e garantem acessibilidade. O acervo presente na BDS conta com um total aproximado de 2.600 títulos, os quais se distribuem entre as grandes áreas jurídica, de gestão, contábil e técnica de acordo com os selos editoriais: - Saraiva Uni: aproximadamente 600 títulos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Finanças, Marketing e áreas afins; - Editora Érica: referência em ensino técnico, tecnológico e profissional, é selo pioneiro e especialista no setor, com acervo digital com cerca de 400 títulos em áreas relevantes como Informática, Eletromecânica, Administração/Logística, Construção Civil, Redes e Telecomunicações, Saúde, entre outras.

	Essa biblioteca tem mais de 20 anos de existência, considerada a mais moderna e completa biblioteca digital do mundo. Possui mais de 180 mil títulos, 1.500 editoras parceiras, hospedada no servidor AWS com 99,8% de estabilidade. Tem mais de 18.000 títulos e 50 editoras nacionais com conteúdo em português.

Para tanto, podemos evidenciar que o controle e logística do nosso material didático ofertado aos acadêmicos, nas disciplinas EAD, acontecerá no formato online, indo também ao encontro de nossos valores que é a **Sustentabilidade**, viabilizando a sua distribuição em tempo real. Como a IES trabalhará com conteúdo externos cadastrado em seu AVA, as atualizações acontecerão de forma automática ou através de solicitação no campo de ajustes presente em cada objeto de aprendizagem, bem como todo o acervo constituinte da biblioteca online e será atualizado a cada versão disponibilizada pelo sistema.

METAS E AÇÕES REFERENTES A DISPONIBILIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO						
METAS	**AÇÕES**	2021	2022	2023	2024	2025
Garantir a qualidade do material didático no Ambiente Virtual para assegurar a excelência no ensino.	Potencializar o trabalho da equipe multidisciplinar (Nome da equipe: **MULTIPEG**) responsável por acompanhar a criação e disponibilização do material didático.	X	X	X	X	X
	Fortalecer ainda mais a rede de apoio ao professor para dar suporte em possíveis necessidades de ajustes ou formatação do material.	X	X	X	X	X
	Manter o processo de avaliação da satisfação dos usuários do AVA e da SAGAH verificando se os mecanismos garantem o gerenciamento do conteúdo e de suas atualizações em tempo ágil.	X	X	X	X	X

	Fomentar o vínculo da equipe multidisciplinar e a empresa produtora de conteúdo para alinhar padrões institucionais.	X	X	X	X	X
	Avaliar o sucesso da utilização da ferramenta de prova online com os parceiros em cada polo EaD e promover melhorias a partir da experiência dos usuários com plano de ação específico para gestão da provas.		X	X	X	X
	Acompanhar as atualizações dos títulos acadêmicos na biblioteca virtual e fazer a comunicação para todos os segmentos da IES através das ferramentas do AVA.	X	X	X	X	X
	Manter a rotina de atualização de conteúdo autoral a partir das demandas dos NDEs, com apoio da MULTIPEG e coordenação dos cursos	X	X	X	X	X

5.4. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional:

A SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA SÃO FIDELIS LTDA tem como objetivo cumprir com previsão orçamentária do Grupo CENSUPEG, afim de garantir a captação de recursos, distribuição dos créditos, investimentos em ensino e extensão **conforme previstos no PDI**. Todo o planejamento é estruturado em **metas claras**, estruturadas com ações especificas visando atender todas as demandas do PDI. Estrutura essa que listamos abaixo:

Meta	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
	Reuniões mensais com equipe gestora para controle orçamentário e acompanhamento de	X	X	X	X	X

Alinhamento dos objetivos do Planejamento Estratégico (BSC) ao PDI, tornando único e chamado de Planejamento Institucional dentro de uma Estrutura Sistêmica.	metas.					
	Planejamento anual viabilizando investimentos em ensino, pesquisa e extensão.		X	X	X	X
	Destinar 5% do resultado líquido dos negócios CENSUPEG (pós-graduação presencial e graduação EAD) para investir na **autorização do curso de Medicina**.	X	X	X	X	X
	Investimento em sistema de BackOffice para otimizar e agilizar processos, mantendo um quadro de funcionários eficientes.	X	X	X	X	X
	Publicação mensal do resultado da coleta dos indicadores do Balanced Scorecard para equipe gestora e, bimestralmente, para toda a comunidade acadêmica no Encontro com o SAESHINHO.	X	X	X	X	X

A MANTENEDORA é uma empresa que desde agosto de 2014 passou a fazer parte dos empreendimentos do GRUPO CENSUPEG, que dispõe de recursos e dão aporte financeiros para a Faculdade CENSUPEG que agora está credenciando mais uma modalidade presencial na mantida de Joinville. Este GRUPO atua na área de formação de pessoas há quase 17 anos e está consolidado no mercado, possibilitando segurança nos investimentos necessários para o desenvolvimento contínuo dos projetos da FACULDADE

CENSUPEG. A IES também apresenta um plano de desenvolvimento econômico sustentável e que projeta sua autonomia financeira e sustentável para os próximos 5 anos através dos recursos vindos dos alunos nos cursos de Graduação e Pós-graduação lato sensu, que, juntos, somam quase 15.000 alunos ativos e pertencem ao mesmo Grupo Mantenedor. A ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos com a proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, **com metas objetivas e mensuráveis** estão devidamente demonstradas no planejamento estratégico da Estrutura Sistêmica do Grupo CENSUPEG, liderada pelas SAESHIA DO PROPÓSITO (Comitê Gestor) e SAESHIA DO EQUILÍBRIO (Direção Administrativo-Financeira), porém, são responsáveis pelo sucesso todas as SAESHIAS presentes em nosso CENSUGRAMA.

5.5. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Esta instituição, além da administração educacional, implementa preceitos da Governança Corporativa, outrossim, tem um Planejamento Estratégico muito bem estabelecido, estruturado por meio da metodologia BSC (Balanced Scord Card). Os planejamentos das rubricas financeiras são documentados conforme a estrutura estabelecida pela mantenedora e considerando que estas rubricas são definidas a partir das exigências financeiras de uma organização de ensino. A partir das definições das metas do PDI, deste Plano de Gestão e dos ciclos avaliativos semestrais com a CPA e o CONSUA a mantida aponta para o Conselho da Mantenedora quais os investimentos necessários para atingir os objetivos e quais as projeções de receitas para este projeto. A partir da projeção semestral e com fechamento do orçamento, anualmente, a IES mantém a estabilidade financeira que é aprovada pela Mantenedora (SAESHIA do Propósito). No PDI da Instituição é possível verificar que a organização orçamentária considera as análises de avaliação interna, fruto da compilação advindas dos colegiados e demais órgãos internos, de forma especial as instâncias gestoras para a tomada de decisões internas.

Meta	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Considerar as futuras análises do relatório de avaliação interna e prever ciência, participação e	Garantir o alinhamento do planejamento estratégico (BSC), que se encontra anexo neste documento, com	X	X	X	X	X

acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas	o Plano de desenvolvimento institucional.					
	Capacitação para as instâncias gestoras e acadêmicas para a gestão de recursos, possibilitando tomada de decisões internas.	X	X	X	X	X
	Capacitação continuada dos gestores e coordenadores de cursos para gestão de recursos, através da realização de formação com um encontro bimestral, mediada pelo Presidente do Conselho Superior Acadêmico da Instituição		X	X	X	X
	Reuniões ordinárias para tomada de decisões internas na gestão de recursos com os gestores e coordenadores de curso, também mediado pelo Presidente do Conselho Superior Acadêmico da Instituição		X	X	X	X
	Acompanhamento das reuniões de CPA, alinhando ambos objetivos e metas, de		X	X	X	X

	acordo com o calendário definido pela CPA, no ano.					
	Acompanhamento das reuniões do CONSUA e Colegiados, alinhando objetivos e metas		X	X	X	X
	Divulgação dos resultados do planejamento estratégico através de ferramenta de BI; já contratado BA2EDU: uma plataforma de software que compõe o BA2Edu contempla um ferramental de gestão analítica, proativa e preditiva, podendo ser acessada de qualquer lugar, a qualquer tempo e utilizando qualquer dispositivo.		X	X	X	X

6. EIXO 5- INFRAESTRUTURA

6.1- Instalações Administrativas – SAESHIA

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Diante do exposto, a Mantenedora vem desde o ano de 2021 desenvolvendo seu planejamento estratégico como forma de planejar, definir metas e estratégias, analisar,

avaliar e por fim atingir seu grande objetivo que é prestar serviços de qualidade com um atendimento eficiente e eficaz. Em decorrência deste planejamento, um dos objetivos estratégicos da Mantenedora é potencializar o uso das tecnologias como uma forma de aumentar a conexão, agilidade e eficiência na comunicação e relacionamento com todo o ecossistema da instituição.

Na Faculdade CENSUPEG Joinville, onde a equipe administrativa atua, em uma estrutura física com espaço de 86m2, o que comporta até 25 pessoas; também chamada de SAESHIA.

Neste espaço administrativo, está estruturado o atendimento aos alunos do ensino a distância. No espaço denominado como Saeshia, também está localizado o espaço de trabalho de gestão da unidade de Joinville diretamente envolvida com as ações administrativas deste espaço.

- Espaço da Direção da Unidade equipada com computador tipo notebook, climatizada e com acesso a impressora e linha telefônica;
- Espaço SAESHIA com Infraestrutura, do AVA e de Tecnologia equipada com computador tipo notebook para cada profissional, climatizada e com acesso a impressora;
- A coordenação de Tutoria (Central de Relacionamento Acadêmico) que também tem a sua disposição um computador desktop com acesso amplo a o AVA, impressora e linha telefônica.

Importante reforçar que todas as pessoas que trabalham neste espaço de atendimento administrativo, tem à disposição **recursos tecnológicos diferenciados**, como: web can, fone, acesso a aplicativos e ambientes virtuais, wi-fi (access points modernos), para garantir a integração com a equipe interna e externa dos polos, bem como o atendimento rápido e eficaz ao discente.

É necessário ressaltar também a **inovação** no espaço denominado SAESHIA (acróstico contemplando os valores da Instituição), que é uma **estrutura administrativa diferenciada,** um lugar arrojado, harmonioso e muito, muito moderno, além de TV para apresentação de indicadores, metas e recados e dois murais em que todos podem se expressar criativamente.

6.2 Salas de Aula

Os espaços dedicados a salas de aula da instituição são distribuídos em dois endereços, sendo:

- **Cursos presenciais** tem toda a infraestrutura da sede disponível para suas atividades diurnas e se precisar noturnas também;

Os espaços dedicados para salas de aula no curso de medicina (único curso presencial previsto para 2024) são estruturados para garantir a execução dos planos de ensino das unidades de ensino aprendizagem e que não caracterizados como laboratórios. Para os dois primeiros anos do curso foram preparadas seis salas de aulas com tamanhos diversos que possibilitam várias configurações conforme a especificidade de cada Unidade de Ensino Integrada e que cumprem com o compromisso de:

a) atender às necessidades institucionais:

Para atender as necessidades institucionais e aos cursos presenciais da instituição estão disponíveis seis salas que receberam identificações relacionadas com a cultura organizacional e faz parte da nossa história e identidade institucional.

Segue a descrição de cada sala:

A ***sala Ability:*** foi pensada com um local de aprimoramento das habilidades práticas e específicas que são essenciais para o sucesso. É o local onde os acadêmicos podem aprender e exercitar as hard skills. A sala Ability conta com recursos tecnológicos e didáticos que facilitam o ensino e a aprendizagem dessas habilidades. Essa sala tem 200,33m² e capacidade para 80 acadêmicos. Equipada com 3 projetores, sendo um deles com lousa digital e 80 mesas e cadeiras que possibilitam a flexibilidade de organização espacial de acordo com a metodologia proposta.

A ***sala synapse:*** foi pensada com esse nome pois ela representa um local de comunicação entre os neurônios, é o local onde os neurônios trocam informações entre eles. Lembrando que os neurônios são as células do cérebro, ou seja, acreditamos que a aprendizagem é a troca de informações, para ser bem-sucedida é preciso de experiências, troca de experiências. Essa sala tem 203,29m² e capacidade para 80 acadêmicos. Equipada com 80 cadeiras universitárias, 1 cadeira obeso, 30 cadeiras para rodas de conversa, 2 projetores, 4 quadros brancos que possibilitam a flexibilidade de organização espacial de acordo com a metodologia proposta.

A ***sala brain:*** é o reflexo de tudo que acontece desde o começo da aprendizagem, no cérebro acontecem as sinapses e nas sinapses as conexões, nas conexões, as trocas de informações e os registros dessas experiências. Cada vez que uma dessas experiências são registradas e colocadas em ação constantemente, desenvolvendo assim uma série de competências. Essa sala tem 55,53m² e capacidade para 40 acadêmicos. Equipada com 40 cadeiras universitárias, 1 projetor,1 quadro branco que possibilitam a flexibilidade de organização espacial de acordo com a metodologia proposta.

A ***sala skill:*** que é o reflexo de todo o trabalho de uma instituição de ensino que segundo o PDI (2019), define competência como “Competência é articular habilidades, atitudes e estratégias cognitivas na construção de conhecimentos necessários para

resolver situações de diferentes níveis de complexidades com efetividade". Essa sala tem 147,56m² e capacidade para 80 acadêmicos. Equipada com 80 cadeiras universitárias, 2 projetores, 4 quadros brancos que possibilitam a flexibilidade de organização espacial de acordo com a metodologia proposta.

A ***sala trust:*** traz da imersão na Finlândia onde o lema da nação é repetido incansavelmente pelos finlandeses, "*trust the process*" confie no processo, onde mostra que a instituição de ensino só terá sucesso se houver uma relação de confiança entre todos os envolvidos no processo educacional: sociedade – mercado de trabalho, corpo docente e técnico administrativo e o centro do processo o aluno que precisa confiar em nós. Essa sala tem 119,90m² e capacidade para 44 acadêmicos. Equipada com 44 cadeiras sem braço, 22 mesas, 1 cadeira obeso, 4 projetores, quadros brancos ao redor da sala toda que possibilitam a flexibilidade de organização espacial de acordo com a metodologia proposta.

A ***sala flow:*** para que esses processos aconteçam, é preciso que o aluno e todos os envolvidos já citados estejam em estado de *flow*, estado de fluxo, seguindo uma das teorias de Csikszentmihalyi (1997), ou seja, motivados na frequência correta e isso só vai acontecer em um local como a Faculdade Censupeg, com valores fortes e humanizados, os valores Saeshia PDI da Faculdade (2022). Essa sala tem 158,75m² e capacidade para 140 acadêmicos. Equipada com 80 cadeiras universitárias, 16 mesas e 32 cadeiras se braço, 1 projetor,1 quadro branco toda que possibilitam a flexibilidade de organização espacial de acordo com a metodologia proposta.

Cursos EAD: a instituição tem contrato com outro endereço para realizar atividades presenciais quando previstas nos PPCs dos cursos da modalidade a distância.

b) apresentando manutenção periódica e conforto:

A Faculdade Censupeg por meio do setor administrativo possui um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite um sistema de manutenção preventiva e corretiva dos espaços e móveis, visando reduzir custos e maximizar os resultados e usos dos ambientes e equipamentos. Neste plano existe um cronograma para análise e avaliação, considerando os tipos de manutenção, o tempo de uso dos espaços e equipamentos, e as normas legais como ABNT e outros regimentos locais, regionais e até institucionais.

Todos os espaços possuem mapa de fuga, de acordo com plano de segurança do prédio, bem como a brigada de incêndio instaurada, como mais uma ação preventiva junto ao plano de avaliação dos espaços. Desta forma as normas já estão consolidadas e institucionalizadas, uma vez que este processo já acontece e tem documento planejado e organizado para esta atividade de avaliação e gerenciamento dos espaços e patrimônio.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais zelando pelo **conforto** uma vez que todas elas estão equipadas com quantitativo de cadeiras universitárias **almofadadas**, que atendem ao número de acadêmicos matriculados em todos os períodos (matutino, vespertino e noturno), bem como nos dias de semana e sábados, se necessário, considerando as atividades do curso. Todas as salas possuem iluminação e ventilação naturais e mecânicas, com ar condicionado e janelas. Além das cadeiras as salas possuem outros mobiliários (como pufs e mesas) o que permite a organização diferenciada dos espaços para o processo de aprendizagem.

c) disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas:

Todas as salas possuem equipamentos multimídia (projetor, computador, equipamentos para áudio e vídeo), quadro branco e tela para projeção ativas, além de outros recursos de mídia e de tecnologia da informação e comunicação, para máxima interatividade entre docentes e discentes e plenamente adaptadas à realização de metodologias ativas para grandes e pequenos grupos, bem como para aulas tradicionais quando forem implementadas.

d) existência de recursos tecnológicos e diferenciados que garantem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem:

As salas de aulas possuem equipamentos e autonomia de organização que possibilita configurações espaciais para distintas situações de ensino-aprendizagem, como: uso de notebooks móveis, organização diferenciada das mesas, cadeiras e pufs. Todas as salas de aula têm a rede de internet wi-fi exclusiva para discentes e rede exclusiva para professores. Existe a possibilidade da sala ser organizada de acordo com a atividade proposta pelo professores tanto para metodologias ativas de aprendizagem, com disposição de diferentes formas dos projetores, que permite agrupar os acadêmicos para estudo coletivos, por meio de mesas com rodinhas para melhor organização e acomodação; assim como para momentos de atividades de aprendizagem individuais inclusive de avaliação individual.

e) possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

A proposta do layout do prédio é baseada no nosso valor institucional da Inovação, por isso todos os ambientes foram projetados para inspirar os acadêmicos com o "pensar fora da caixa" desde o momento que eles colocam o pé na sala de entrada, a começar pelas pinturas que não seguem o padrão de simples preenchimento das paredes, em muitos locais a pintura vai da parede até algumas partes do teto, outro exemplo são as frases inspiradoras que podem ser encontradas em vários ambientes, a proposta é que

eles mergulhem neste novo universo e vivam a forma disruptiva de pensar. Os nomes diferenciados das salas seguem a mesma ideia.

Quanto à **acessibilidade**, todas as salas permitem acesso aos cadeirantes, e acomodação em mesas e cadeiras destinadas a esta necessidade, como também todas as salas possuem identificação em braile e acesso com piso tátil. As cadeiras universitárias são para canhotos e destros e algumas podem ser usadas sem encosto do braço para atender as necessidades de obesidade.

Todas as salas de aula possuem **recursos tecnológicos diferenciados** e possibilitam **práticas exitosas**, considerando o exposto deste conceito nos documentos legais de avaliação da IES e dos cursos com sendo: “devem possuir algum grau de inovação com relação ao comumente adotado e também devem estar em sintonia com o contexto, de forma a fazer a diferença efetiva para as atividades desenvolvidas. E podem ser considerados como algo inovador, diferenciado, exitoso ou recente”.

6.3. Auditório

Para reunião de grupo e atividades acadêmicas de caráter solene, a CENSUPEG tem a sua disposição um auditório confortável, totalmente acessível com capacidade para 140 pessoas equipado com projetor multimídia e aparelhagem de som compatível com o tamanho do ambiente; como também sala especial de áudio e **videoconferência** para atender as necessidades com uso de recursos tecnológicos. Esse espaço esta na outra Unidade próxima a sede e que possui também contrato de locação disponibilizando o espeço conforme o planejamento dos eventos institucionais.

6.4. Sala de professores

“Me movo como educador, porque, primeiro, me movo como gente.”

Paulo Freire

Inspirados nessa frase e alinhada com a proposta pedagógica presente no PDI e o projeto pedagógico do curso de Medicina que a Faculdade CENSUPEG planejou o espaço coletivo da sala dos professores.

É uma sala dos professores que **viabiliza o trabalho docente** com um ambiente de 55 m² equipada com 3 mesas coletivas de trabalho, sendo uma para 12 pessoas e 2 para até 4 pessoas cada mesa.

a) possui recursos de tecnologias da informação e comunicação

Neste espaço estão disponibilizados equipamentos de informática e internet rápida com acesso aos softwares disponibilizados para todos os docentes são:

ERP UNIMESTRE: É onde o professor acessa com o mesmo login e senha todas as tecnologias da informação e comunicação disponíveis no seu perfil de docente. Nessa ferramenta o professor faz a gestão de todo planejamento pedagógico: diário de classe, processo de avaliação, planos de ensino-aprendizagem, etc.

As Tecnologias disponíveis aos docentes no seu perfil de docente, são:

- Microsoft 365;
- Biblioteca virtual;
- BA2EDU;
- Laboratório Virtual: ALGETEC

Também está disponível recursos tecnológicos diferenciados: equipamentos de multimídia moderno para reuniões e/ou para uso de web conferência, tanto em Datashow, como TV com alta qualidade de sinal de internet.

b) permite o descanso e atividades de lazer e integração:

A sala dos professores é um espaço onde a diversidade de atividades está prevista, por isso aos docentes tem disponível a eles uma TV com acesso a Netflix, poltronas de leitura, sofá para conversas, ou seja, recursos diversos que promovem momentos de convivência, lazer e integração.

c) dispõe de apoio técnico-administrativo próprio

A equipe de docentes tem um profissional que atua como apoio técnico-administrativo próprio a eles e que trabalha na sala conectada a sala dos professores. Nesse espaço os docentes tem um profissional disponível para garantir as agendas de todos os equipamentos necessários ao seu plano de aula, a impressoras e suporte tecnológico para as atividades docentes.

d) espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Nesta sala existem armários para que o docente possa guardar seus equipamentos, materiais e objetos pessoais de forma individualizada. Cada armário tem uma chave que permanece com o professor que passa a ser o único usuário desse espaço.

A Faculdade Censupeg por meio do setor administrativo possui um plano de **avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial**, o que permite um sistema de manutenção preventiva e corretiva dos espaços e móveis, visando reduzir custos e maximizar os resultados e usos dos ambientes e equipamentos. Neste plano existe um cronograma para análise e avaliação, considerando os tipos de

manutenção, o tempo de uso dos espaços e equipamentos, e as normas legais como ABNT e outros regimentos locais, regionais e até institucionais.

6.5. Espaço para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a possibilidade de implementação de **variadas formas de atendimento**. São eles:

- Recepção moderna para os alunos serem acolhidos em suas necessidades de secretaria acadêmica ou financeiro.

- Espaço NANPp (Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico), um lugar de acolhida para os alunos que tem dificuldade de aprendizagem, deficiência ou alguma outra necessidade especial.

- Existe um espaço colorido, amplo, com excelente acústica, carpete, com recursos de multimídia, quatro projeções de mídia ao mesmo tempo, quadros brancos em todas as paredes da sala, cadeiras estofadas, no conceito de sala de aula invertida, além de as mesas terem uma mobilidade diferenciada para a formação de grupos de trabalho. Esse é um espaço exclusivo para os acadêmicos disponibilizado aos discentes para convivência e lazer, equipado com mesas, bancos, pufs, acesso à internet via wi-fi, bebedouro e acesso à cafeteria com guichês de autoatendimento, um ambiente inovador e harmonioso chamado de ***Sharing*** que significa lugar de compartilhar.

"Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo."
Poema: A Escola é (Paulo Freire)

6.6. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

Para isso, a Faculdade CENSUPEG disponibiliza um espaço de 84,4m2, denominado de área de convivência, um espaço amplo e acessível para atender aos discentes que integra com um espaço chamado de ***Sharing*** que significa lugar de

compartilhar equipado com mesas, bancos, pufs, acesso à internet via wi-fi, mural de avisos e informações da IES, e dos cursos, bebedouro e acesso à cafeteria com guichês de autoatendimento. Um ambiente diferenciado, muito acolhedor e pensado com muito apreço para que os alunos gostem de estar na Faculdade.

Projeção de expansão – Em busca de parcerias para Máquinas Self-service (café e lanches) – para atender os alunos com mais rapidez e agilidade; como também totens para atendimento sobre atividades no mercado de trabalho, por meio de programas sociais parceiros da IES.

6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem as necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

A Faculdade CENSUPEG, possui a estrutura física e tecnológica com dois laboratórios equipados com computadores desktops e/ou notebooks, organizados em um espaço físico específico para atender as necessidades didático-pedagógicas dos projetos pedagógicos dos cursos.

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	QTIDADE
Laboratório de Informática-Sede para Práticas Didáticas com recursos tecnológicos diferenciados	Sala ou espaço para atender os discentes dos cursos. O Laboratório de Informática da Faculdade Censupeg, que possui computadores ligados em rede com diversos softwares para uso dos acadêmicos e professores em aulas ou projetos de pesquisa. Os computadores estão configurados com Processador Intel Core i5 (2.4 GHZ) 11ª Geração, 8Gb de memória RAM e 256GB de armazenamento em HD (SSD), Windows 11 Pro. Todos os computadores possuem instalados os programas pacote office juntamente com o software de acessibilidade NVDA para deficientes visuais e internet cabeada de 100Mb.	40 equipamentos

Laboratório de Informática móvel	Está disponível na instituição um laboratório de Informática Móvel com 40 máquinas notebooks que podem ser disponibilizados aos docentes e discentes em qualquer espaço da instituição. Os computadores estão configurados com Processador Intel Core i5 (2.4 GHZ) 11ª Geração, 8Gb de memória RAM e 256GB de armazenamento em HD (SSD), Windows 11 Pro. Todos os computadores possuem instalados os programas pacote office juntamente com o software de acessibilidade NVDA para deficientes visuais e internet cabeada de 100Mb.	40 equipamentos
Laboratório de habilidades clínicas	O laboratório de habilidades clínicas 01 é um espaço dedicado ao desenvolvimento de competências clínicas, compreendendo: habilidades de comunicação, a construção da anamnese (história clínica), a realização do exame físico, o desenvolvimento do raciocínio clínico, o desenvolvimento de habilidades procedimentais psicomotoras e as habilidades humanísticas para a atuação do médico generalista considerando os diversos ambientes da prática médica e os níveis de atenção à saúde.	05 laboratórios
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades Médicas e Bases Morfofuncionais aplicadas	O laboratório Multidisciplinar de Habilidades Médicas e Bases Morfofuncionais aplicadas - é um espaço dedicado ao aprimoramento das competências nas áreas de morfologia, fisiologia e patologia, e a sua interface no desenvolvimento de competências clínicas, compreendendo: habilidades de comunicação, a construção da anamnese (história clínica), a realização do exame físico, o desenvolvimento do raciocínio clínico, o desenvolvimento de habilidades procedimentais psicomotoras e as	1 laboratório

	habilidades humanísticas para a atuação do médico generalista considerando os diversos ambientes da prática médica e os níveis de atenção à saúde.	
Laboratório Multidisciplinar de Morfologia e Fisiologia	Laboratório dedicado ao desenvolvimento de habilidades e competências na área de morfologia e fisiologia humanas, com foco na incorporação tecnológica aplicada à medicina do século XXI, incluindo recursos de multimídia, laboratórios virtuais e recursos de aprendizagem com interface para o desenvolvimento de experimentos virtuais, dispensando a utilização de recursos como cadáveres e animais de experimentação.	1 laboratório
Laboratório Multidisciplinar de Microscopia	Laboratório orientado para o estudo com métodos de microscopia óptica e utilização de recursos multimídia, com suporte ao estudo da morfologia humana microscópica, da citologia, da patologia, da parasitologia, da imunologia e da microbiologia, contando com caixas de lâminas para estudo em microscópios, bem como com equipamentos de projeção para suporte de mídia nas atividades de ensino e seu compartilhamento pelos modernos recursos de tecnologia da informação.	1 laboratório
Laboratório Multidisciplinar de Biologia Molecular e Genética	Laboratório orientado para o estudo com métodos de biologia molecular, com suporte ao estudo das seguintes áreas básicas: Bioquímica, Citologia e Genética aplicada. Esse laboratório conta com equipamentos apropriados para experimentos bioquímicos, citológicos, além da possibilidade extração e processamento de amostras de DNA;	1 laboratório

6.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de auto avaliação e recursos ou processos inovadores.

Para isto, a Faculdade CENSUPEG, disponibiliza um espaço equipado com mesas coletivas para reuniões e trabalho da CPA para a tratamento dos dados coletados no processo de autoavaliação institucional.

Recursos ou processos inovadores: a sala possui equipamentos de informática, computador com programas de tabulação de dados instalados, projetor multimídia moderno como também aplicativos e instrumentos de comunicação para interação com a comunidade interna e externa.

6.9. Biblioteca

6.9.1. Infraestrutura e funcionamento

A infraestrutura para biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, estudo e pesquisa, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

Para atender ao exposto, a Faculdade CENSUPEG entende que a principal função de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é a construção e ampliação do conhecimento. Portanto, a Biblioteca é a concretização mais imediata dessa característica, a qual é a atualização permanente do conhecimento, é órgão suplementar de sua estrutura geral com funções de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca da Faculdade CENSUPEG abriga acervos digitais de livros, periódicos científicos de acesso aberto (*Open Acess*) e serviços destinados a dar suporte de informação para todas as atividades acadêmicas e administrativas internas da Instituição. A Faculdade tem convênio com as seguintes Bibliotecas Virtuais: **Biblioteca Digital Saraiva, Biblioteca Virtual A, Biblioteca E-Livro, Minha Biblioteca e a base de dados EBSCO,** as quais podem ser acessadas por computadores, tablets e smartphones 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer local que tenha acesso à internet. Permitem o acesso ininterrupto para os usuários e ofertam uma estrutura tecnológica com acesso diretamente pelo Portal do Aluno. Desta forma, o acadêmico tem acesso ao conhecimento tanto na sede quanto nos polos de apoio presencial e diretamente de seu

trabalho, casa, enfim, do lugar onde estiver estudando, pesquisando e ampliando conhecimentos.

PARCEIRO	DESCRIÇÃO
saraiva EDUCAÇÃO	A Biblioteca Digital Saraiva (BDS) consiste na veiculação dos acervos digitais das editoras Saraiva e Érica em uma plataforma digital inovadora, intuitiva e com diversas ferramentas que proporcionam melhoria da experiência de leitura e garantem acessibilidade. O acervo presente na BDS conta com um total aproximado de **2.200 títulos**, os quais se distribuem entre as grandes áreas de: Direito, Administração, Ciências Contábeis, Tecnólogos de Gestão além de cursos técnicos e profissionalizantes.
biblioteca a	A Biblioteca A é a biblioteca da Plataforma A e é uma solução da +A Educação. Nesta biblioteca digital é possível encontrar mais de **2.700 publicações** dos selos Grupo A: Artmed, Bookman, Penso, Artes Médicas e Sagah.
eLivro Biblioteca Digital	A eLivro está presente em 38 países do mundo, sendo líder na América Latina. O acervo é formado por mais de **195 mil títulos** incluindo livros, artigos acadêmicos e periódicos de editoras renomadas, que agregam diversidade e multiplicidade às fontes de pesquisa. Os livros também podem ser lidos off-line baixando-os em dispositivos móveis, laptops ou PCs por meio do aplicativo da eLibrono (atualmente disponível somente em língua espanhola).

Minha Biblioteca .com.br	A Minha Biblioteca foi desenvolvida para oferecer a melhor solução digital de e-books para Instituições de Educação Técnica e Superior. O acervo é dividido em sete catálogos segmentados que atendem a bibliografias de mais de 400 cursos de todas as áreas de conhecimento. A Faculdade CENSUPEG possui assinatura do acervo de medicina, com cerca de 4 mil títulos.
EBSCO	A EBSCO é líder no fornecimento de bases de dados de pesquisa. Por meio do acervo MEDLINE Complete, fornece os mais relevantes periódicos científicos de medicina em texto completo e revisado por pares com mais de 3.000 periódicos ativos e de acesso não aberto.

Com a missão de ofertar aos acadêmicos um serviço dinâmico, interativo e de qualidade, as plataformas disponibilizam, de forma clara e objetiva, recursos como busca avançada, anotações, seleção de livros favoritos, impressão de páginas, download de conteúdo, destaque de trechos do conteúdo entre outros.

É relevante ressaltar que a acessibilidade é fundamental e por esse motivo as plataformas parceiras da IES promovem a integração com softwares de acessibilidade, os quais disponibilizam o acervo para deficientes visuais.

Para garantir aos discentes, tutores, docentes e toda a equipe pedagógica, a IES tem a estrutura física preparada, tanto na sede como nos polos, de recursos tecnológicos que permitam o acesso de todos aos livros virtuais, atendendo a demanda e a oferta ininterrupta via internet, bem como acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Todo o acervo é gerenciado pela bibliotecária, em parceria com o NDE, de modo a atualizar as assinaturas de novos títulos e/ou bibliotecas conforme a demanda das disciplinas e da quantidade de usuários, segundo exposto na PDC, documento disponível na Biblioteca da Faculdade.

Diante do exposto, a estrutura física da biblioteca da sede e dos polos estarão disponíveis à comunidade interna e externa da IES, no turno vespertino e noturno, garantindo a todos o acesso ao conhecimento.

Para os anos de 2021-2022 já está projetada outra ação inovadora: **Projeto Repositório Institucional**: a biblioteca será alimentada com a produção científica dos docentes e discentes.

6.9.2. Política de atualização do acervo

A Faculdade CENSUPEG prevê um Plano de Atualização do acervo bibliográfico, **regulamentado em documento específico**, que considere a viabilidade de execução dessa política, considerando a alocação de recursos, ações corretivas, associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

Portanto, a IES projeta a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), a partir do relatório referendado pelo NDE de cada curso, principalmente os cursos que estão em processo de autorização, demandando necessidade de títulos para as disciplinas que compõem a metade do período de integralização dos cursos. No caso, os cursos protocolados por esta IES, Bacharelados e Licenciaturas, os dois primeiros anos e os Tecnólogos, o primeiro ano.

Então, conforme desenvolvimento dos cursos, as assinaturas de acesso às bibliotecas virtuais serão adquiridas, garantindo o atendimento à demanda do NDE e colegiado de curso, a partir dos projetos de curso, bem como do discente em seus espaços e tempo de estudo.

Algumas diretrizes que nortearão a PDC:

I. a Biblioteca é considerada como unidade orçamentária da Faculdade CENSUPEG para desenvolvimento, manutenção, conservação de coleções e formação de novos acervos, acompanhando a própria evolução dos conhecimentos científicos das áreas, dos novos métodos de ensino e as novas tecnologias;

II. a ampliação do acervo dos Cursos ocorrerá gradativamente de acordo com a projeção dos semestres, o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização do acervo da área, considerando a evolução das tecnologias acadêmico-científicas, voltadas para os cursos, considerando a atualização dos parceiros conveniados para o acesso virtual aos livros;

III. O acervo de periódicos será atualizado com a manutenção das bases de Periódicos Eletrônicos, com link de acesso via Portal do Aluno;

IV. O processo de aquisição é realizado numa periodicidade semestral seguindo um planejamento apresentado pelo Coordenador Pedagógico e/ou Acadêmico e aprovado pela Direção Geral;

Para o processo de estruturação de acesso físico e uso dos recursos tecnológicos das bibliotecas será implantado o programa de capacitação para todos os técnicos-administrativos da sede e dos Polos responsáveis pelo atendimento dos acadêmicos nas bibliotecas dos Polos, bem como receberão todas as orientações referentes ao acesso acervo virtual do conteúdo e dos periódicos disponíveis aos acadêmicos.

6.10. Salas de apoio de informática

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

Para isso, a Faculdade CENSUPEG em sua sede administrativa possui um **espaço físico**, caracterizado por uma sala climatizada onde ficam localizados os servidores e centralizados os links de **acesso à internet** nomeada de CPD (Centro de Processamento de Dados). Além disso, ela também dispõe de **espaço físico** com bancada para **suporte** e manutenção dos computadores bem como as ferramentas necessárias para tal, como chaves philips, alicates, peças sobressalentes, periféricos para substituição, itens de **ergonomia**, cabos, 1 notebook para cada técnico, documentação para realizar as atualizações de softwares e manutenções corretivas e preventivas, armazenamento das mídias de softwares utilizados na sede para os **serviços previstos** como Office365, ERP Educacional, Skype, Fresdesck (CRM) e BA2EDU (relatórios gerenciais).

Toda esta estrutura também dará **suporte** aos polos, por meio do Diretor da SAESHIA da Segurança (Que compreende a equipe responsável pelo setor de Tecnologia da Informação), seu assessor de infraestrutura e tecnologias, juntamente aos demais técnicos de informática, que mediarão o contato e as necessidades entre o polo e a sede.

A rede de infraestrutura e distribuição de energia elétrica foi projetada buscando **atender** todas as **normas de segurança** técnicas previstas na ABNT NBR especifica para projetos elétricos, visando a segurança do ambiente. A sala dos servidores tem seu controle de acesso implementado com base em um teclado numérico com senha que funciona integrado a um elétro-imã, com função de liberar o acesso diante da informação de uma credencial válida. A sala foi projetada para que a sua climatização ocorra através de 2 aparelhos ar condicionados em **redundância**, garantindo a manutenção de temperatura ideal para o bom funcionamento dos equipamentos de TI. O local onde estão os servidores fica separado por uma divisória, que limita o acesso e o trânsito nas

proximidades destes equipamentos, ocorrendo apenas quando necessário algum tipo de manuseio ou manutenção.

Ainda nas dependências de apoio ao TI, dispomos de alguns periféricos tecnológicos, com o objetivo de fornecer aos corpos técnico da instituição, docente e discente, instrumentos que possibilitem desenvolvimento de iniciativas **inovadoras**, com o intuito de implementação de ações de melhoria de processos administrativos, atividades de pesquisa e extensão ou qualquer outro tipo de iniciativa de livre construção, que favoreçam os processos acadêmico, atividades estas que poderão ser agendadas e assistidas por um monitor da área de TI.

Dentre estes **recursos de informática transformadores e inovadores** estão listados: *Tablets*, *Drone*, Óculos de realidade virtual, Chromecast, Raspberry PI, Kit de desenvolvimento Arduíno, *Webcam*, *Steadicam*, TV Box Android, *Makey* e *Eye Tracking*. Junto a SAESHIA da Imaginação (Setor de Inovação), ocorrerá a avaliação de outros recursos tecnológicos, a serem adquiridos para os próximos anos, que deem sustentação a este mesmo **propósito**, como equipamentos de Realidade Aumentada, Impressora 3D e Projetores 3D.

Observação: Mais detalhes técnicos sobre este espaço e os requisitos de TI listados podem ser encontrados de maneira detalhada no PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação).

6.11. Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, **e a existência de banheiros familiares e fraldários**.

Quanto a esta estrutura, a IES apresenta banheiros femininos e masculinos em todos os pavimentos, com estrutura e quantidade adequada para atender a demanda e garante a acessibilidade em todos os pavimentos.

6.12. Estrutura dos polos EAD

A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos possibilita a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia

interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores.

Para atender ao exposto e de acordo com a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, a faculdade apresenta a estrutura dos polos, em conformidade com o artigo 11 da referida portaria que trata da infraestrutura dos polos.

QUADRO DA INFRAESTRUTURA DOS POLOS

INFRAESTRUTURA	DESCRIÇÃO
FÍSICA	Salas de Aula e/ou espaços para acesso ao acervo digital e ao conteúdo do AVA. Laboratório ou espaço para acesso à informática Ambiente para o apoio Técnico-Administrativo (espaços do gestor do polo, assessor administrativo e assessor de infraestrutura e tecnologias)
PESSSOAL	1 Gestor da Unidade (Polo) 1 Assessor administrativo – Acadêmico 1 Assessor de Infraestrutura e Tecnologias
TECNOLÓGICA	Organização dos conteúdos Digitais e acesso ao acervo digital; Microcomputadores com configurações: core i3, 4GB de RAM, 500GB de HD, sistema operacional Microsoft Windows e internet cabeada ou wi-fi em todos os espaços do polo; Plano de Atualização e expansão sistematizado em documento próprio, que regulamenta o uso e segurança dos recursos tecnológicos; Recurso de Tecnologias de Informação e Comunicação.

6.13. Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica apresentada pela IES, tem a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.

E para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica os servidores estão ligados a um nobreak, o que impede que eles desliguem pela falta de energia elétrica e possibilita o desligamento correto para que os arquivos não sejam corrompidos. Ainda assim, a **estabilidade da energia** elétrica é garantida por meio de uma subestação localizada dentro do prédio, que se trata de uma instalação elétrica de alta potência, contendo equipamentos para transmissão e distribuição de energia elétrica, além de equipamentos de proteção e controle, muito comumente utilizada em consumidores industriais que requerem um alto nível de disponibilidade do serviço elétrico. Ainda assim, em caso de ausência de energia, um nobreak ligado aos switches da SAESHIA garante a contingência de funcionamento da **rede lógica** de toda a equipe administrativa, para que o atendimento via internet e telefônico aos usuários não seja interrompido, uma vez que todos os funcionários utilizam notebooks, que possuem autonomia de até 2 horas de bateria.

Também é realizada uma rotina de backup através de software destinado a este propósito, que copia as informações do servidor de arquivos para um HD externo que é recolhido pelo responsável do setor de tecnologia para garantir a segurança das informações em caso de sinistro na instituição. Além desta rotina, também existe uma **contingência** do serviço de backup, onde uma conta de um serviço em nuvem realiza a sincronização das pastas, através de uma aplicação agente no servidor.

Os servidores estão conectados a 2 links **redundantes** de internet para impedir que eles fiquem sem internet caso 1(um) dos links fique off-line, esta ação é realizada automaticamente baseada em uma placa de rede *dual port*, que realiza a transição dos links de forma inteligente.

A arquitetura da **rede lógica** possui certificação de todo o cabeamento estruturado e está baseada em *switches* gerenciáveis, que permitem realizar configurações avançadas de controle de acesso e banda. As redes coorporativa e de alunos/professores/convidados são separadas em *vlans* (que funcionam como subredes) garantindo assim controles de segurança da informação e **estabilidade** da rede. Acessos externos a informações são realizados através de uma estrutura de VPN, que realiza o controle das informações, de acordo com o perfil do usuário e garante que apenas colaboradores ativos no *ActiveDirectory* (AD) e devidamente autorizados tenham acesso às informações, sendo este mais um requisito de **segurança**.

Quando da contratação de serviços de terceiros de software, a instituição adotou como estratégia que as novas plataformas sejam preferencialmente contratadas em nuvem no formato SAAS (*Software as a Service*), para que o acesso possa ser realizado a qualquer momento e de qualquer local aos serviços disponibilizados a alunos e professores. Dentro desta contratação sempre avaliamos a qualidade do serviço, de maneira a observar condições como: onde está hospedado, alta disponibilidade do serviço **(24x7x365)**, facilidade em canais de comunicação de suporte, SLA (**acordo de nível de serviço**) e medidas de **contingência**. Cada uma destas aplicações tem suas respectivas características detalhadas no PDTI, que também dispõe em anexo dos contratos de prestação de serviços.

Toda essa estrutura foi idealizada de maneira a **considerar** a demanda de cursos, polos e a capacidade de alunos matriculados planejada pela Instituição.

Observação: Toda a descrição dos recursos tecnológicos e demais informações sobre a Tecnologia da Informação do CENSUPEG, encontram-se detalhadas no PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação).

6.14. Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

Portanto, a Faculdade CENSUPEG possui, para funcionamento da sede administrativa, 1 servidor Linux para central telefônica do 0800, 2 servidor firewall com o PFSence instalado (1 servidor firewall é uma reserva de contingência, caso ocorra alguma falha de funcionamento para imediata substituição), 2 servidores Windows para gestão de usuários e arquivos, 1 link dedicado de internet de 100MB (Unifique) que atende a estrutura de rede tanto cabeada como sem fio e 1 link de internet ADSL de 60MB (NETCOMBO). Como plano de **contingência** os 2 servidores Windows estão espelhados em cluster para o caso de um deles apresentar problemas, além disso, tem-se o link de 60MB ADSL para **redundância** caso o link primário de 100MB dedicado fique off-line. A sede administrativa também é composta por computadores Desktop's e notebook's com as seguintes configurações mínimas: processador core i3, 4GB de RAM, 500GB de HD e sistema operacional Microsoft Windows 10. O sistema ERP de gestão educacional da faculdade está hospedado em um datacenter de Brusque-SC com a empresa Armazém-DC e tem um processador Intel Xeon 2.53 Ghz de 8 núcleos, 8Gb de memória RAM, 300GB de HD e um link dedicado FULL **redundante** de 4MB. Todos os backups,

atualizações, manutenção desse servidor são de responsabilidade da empresa contratada para hospedagem, que também trabalha com requisitos de **segurança** e **contingência**, garantindo alta **disponibilidade do serviço**, links e rotas **redundantes** de trafego da informação, também possibilitando a fácil **expansão** destes recursos, diante a abertura de ticket e identificação mediante a monitoramento ativo, da necessidade da expansão dos recursos.

Assim como o ERP, o ambiente de LMS utilizado pela Instituição, no caso o Moodle, também utiliza de uma infraestrutura contratada junto a um terceiro, estando hospedado em GFarias Educação Ltda., que é uma Hospedagem especialista nesta tecnologia, que prevê em contrato **alta disponibilidade** de 99,9% sobre o seu serviço, com suporte **24x7x365**, com tempo de resposta de incidente de até 1h. O serviço contratado para o AVA tem um espaço em disco de 400GB, com tráfego mensal de 10TB, 5000 usuários suportados podendo ter essa capacidade **expandida** de acordo com aumento de demanda, backups completos diários executados de maneira automática no dia anterior, incremental do dia e backups semanais completos.

As demais soluções como justificadas no capítulo anterior, seguem a deliberação realizada pelo setor de TI, de predileção por sistemas adquiridos no formato SaaS, onde questões de hospedagem e recursos, são transparentes ao cliente e tem-se em contrato já como pré-requisito atendimento no formato **24x7x365**.

Todas as soluções tecnológicas quando contratadas visam atender as **necessidades institucionais**, na análise prévia técnica, são consideradas as características técnicas necessárias que garantam alta **disponibilidade dos serviços previstos** e também forneçam **meios apropriados para sua oferta**.

Observação: Tudo isso se encontra detalhado no PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação).

6.15. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A IES prevê viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

Conforme a política de manutenção e atualização dos equipamentos, **documento específico e regimentado (Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI),** prevê a realização da manutenção preventiva bem como as atualizações de softwares

periodicamente de 6 em 6 meses. A sede também possui peças sobressalentes para manutenção e expansão dos recursos dos equipamentos como memórias RAM e HD's, também é realizado um monitoramento de máquinas através de software, tráfego e processamento afim de prever com antecedência a necessidade de upgrade dos equipamentos.

Neste plano de expansão de equipamentos e recursos, os polos e a sede são/serão assistidos por meio de relatórios enviados pelo assessor de infraestrutura e tecnologias a sede.

Inclusive, no ano de 2021 mediante a realização desta rotina e ao cenário de Pandemia, durante a avaliação dos equipamentos, optamos por abandonar a utilização de computadores desktop que começavam a demonstrar sinal de defasagem, que até então eram locados e utilizados pelas equipes administrativas e em reposição a este tipo de equipamento, adotamos nova estratégia de trabalhar sempre com notebooks, onde foram realizadas a aquisição de mais de 30 novos notebooks que agora são patrimônio da empresa. Junto a esta ação realizamos upgrade de memória e adição de discos SSD, para aumentarmos a performance dos equipamentos da equipe.

A infraestrutura atual da instituição (renovada em setembro de 2018) foi contemplada com os seguintes recursos tecnológicos de última geração:

1) Cabeamento de rede estruturado e certificado

2) Estruturação da rede de energia elétrica nos diversos padrões da ABNT / NBR, e itens modernos relacionados abaixo.

a. Cabos de distribuição anti-chamas
b. Interruptores
c. Tomadas
d. Eletrocalhas
e. Eletrodutos
f. Quadros de energia
g. Disjuntores
h. Luminárias
i. Lâmpadas
j. Barramentos
k. Plaquetas de identificação

3) Telefonia VOIP (voz sobre IP) com central telefônica in cloud computing

4) Telefones IP modernos

5) Software de comunicação (*Softphone*) para acesso via computador e celular, facilidade de falar ramal a ramal com a unidade no RJ

6) Antenas WIFI com gerenciamento centralizado com cobertura e abrangência de sinal em todo prédio

7) Laboratório para alunos com computadores Desktop DELL de 19” Core I5 8ª Gen 4Gb RAM 500HD

8) Laboratório para alunos com notebooks Acer 15.4” Core I3 5ª Gen 4Gb RAM 500HD

9) Rede WIfi segregada para os alunos com os seguintes recursos:

a. Conexão WiFi de Alta Velocidade e alcance (Antenas de 25 dBm – Alcance: 180m);

b. Permite criar até 16 redes e 256 clientes em simultâneo;

c. Permite utilizar redes em 5Ghz (Não sofre interferência de outras tecnologias diferente da 2.4Ghz);

d. Criação de vouchers para acesso visitante ou em eventos;

e. Login utilizando Gmail e Facebook;

f. Antenas 360º;

g. Baixo consumo de energia 13W;

h. Rede 10/100/1000Mbps;

i. Gerenciamento centralizado na nuvem;

j. Velocidade máxima de transmissão 1.3 Gbps;

A estrutura tecnológica atual da instituição dá sustentabilidade ao negócio educacional pelo período de 5 anos.

A instituição definiu um plano de expansão de sua infraestrutura de TI escalável, ou seja, alinhada ao plano de crescimento definido no PDI em relação a aumento de alunos e novos cursos.

Anualmente, é realizada a reavaliação dos planos de expansão, e poderão existir **ações adicionais** para correção dos planos e atendimento a necessidades situacionais e ocasionais que surgirem.

AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Substituição de computadores por notebooks equipe administrativa	X				
Revisão de Equipamentos Audiovisuais	X	X	X	X	X
Revisão de necessidade de Troca da lâmpada dos Projetores	X	X	X	X	X
Upgrade para o Windows 11		X	X		

Revisão de necessidade de Upgrade de Banda	X	X	X	X	X
Aquisição de Impressora 3D - Inovação			X		
Aquisição de projetor 3D		X			
Avaliação de performance e estado de utilização dos Notebooks dos colaboradores	X	X	X	X	X
Avaliação de performance e estado de computadores dos laboratórios	X	X	X	X	X
Montagem de novo laboratório I	X				
Montagem de novo laboratório II		X			
Aquisição de Equipamento de Transporte e Notebooks para laboratório Móvel			X		

Observação: Todas estas definições, especificações técnicas e contratos de fornecedores se encontra detalhado no PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação).

6.16. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

Assim, estes recursos de tecnologia de comunicação e informação viabilizam a **interatividade entre todos os interlocutores da faculdade**, todo o contato pode ser realizado através do site no menu fale conosco, por e-mails institucionais, pelo 0800 ou reuniões agendadas via Skype, e por Web conferência. Os recursos de informação e comunicação também contribuem para o treinamento aos tutores e professores, atendimento aos discentes, bem como orientações, treinamentos aos polos, unidades de apoio decentralizadas da IES.

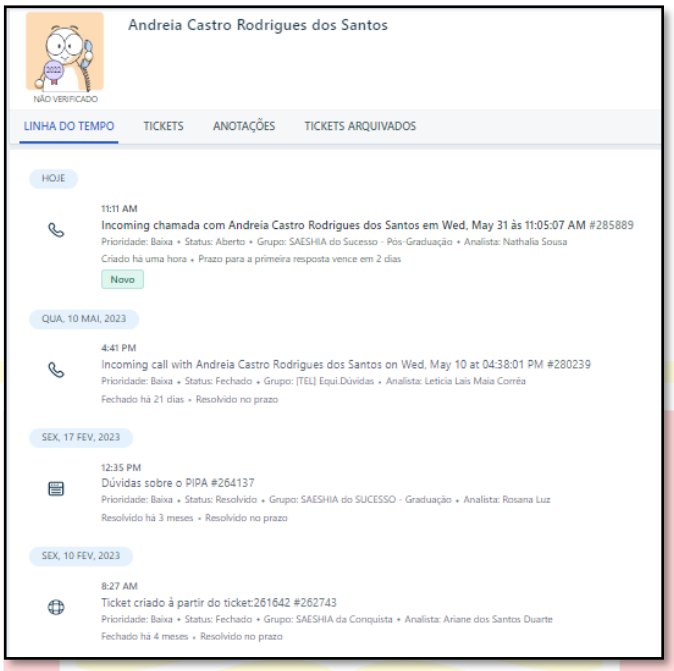
Além de toda a interação presente no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), ainda temos mais soluções tecnológicas inovadoras com foco na interatividade da comunidade acadêmica:

Plataforma de Atendimento ao Aluno – Inovação

O atendimento ao aluno é embasado em uma plataforma de gerenciamento de ticket, (chamados, requerimentos) onde o aluno pode realizar via e-mail, formulário no portal do aluno ou por telefone.

O sistema permite trabalhar com workflow, SLA e avaliação dos atendimentos.

A ferramenta utilizada para sustentar a demanda é o Freshdesk, uma solução mundial presente em mais de 80 mil corporações.



Analisando a jornada do aluno, proporcionamos a oportunidade para que ele possa realizar a busca na central de ajuda e resolver dúvidas rapidamente com base nos artigos cadastrados, em um segundo nível disponibilizamos o atendimento por **agentes promotores de desenvolvimento dos alunos, o GSA** (Gestor de Sucesso Acadêmico), também denominado como Anjo do aluno.

Pensando em aprimorar constantemente os atendimentos, temos avaliação constante dos tickets. No dia seguinte à conclusão do atendimento, o aluno já recebe um e-mail em que ele avalia o atendimento, permitindo a instituição o monitoramento, avaliação e eventuais correções.

Além da avaliação, o gerenciamento é realizado constantemente pela equipe de líderes os quais possuem visões por demanda e por atendente.

APP CENSUPEG DIGITAL – Inovação

Para facilitar a comunicação e proporcionar melhor experiência ao aluno, o APP permite que ele usufrua a grande gama de recursos do portal do aluno, permitindo expandir o uso do seu smartphone para estudar em momentos oportunos como intervalo de almoço, deslocamento entre outros momentos que permitam a otimização do seu tempo.

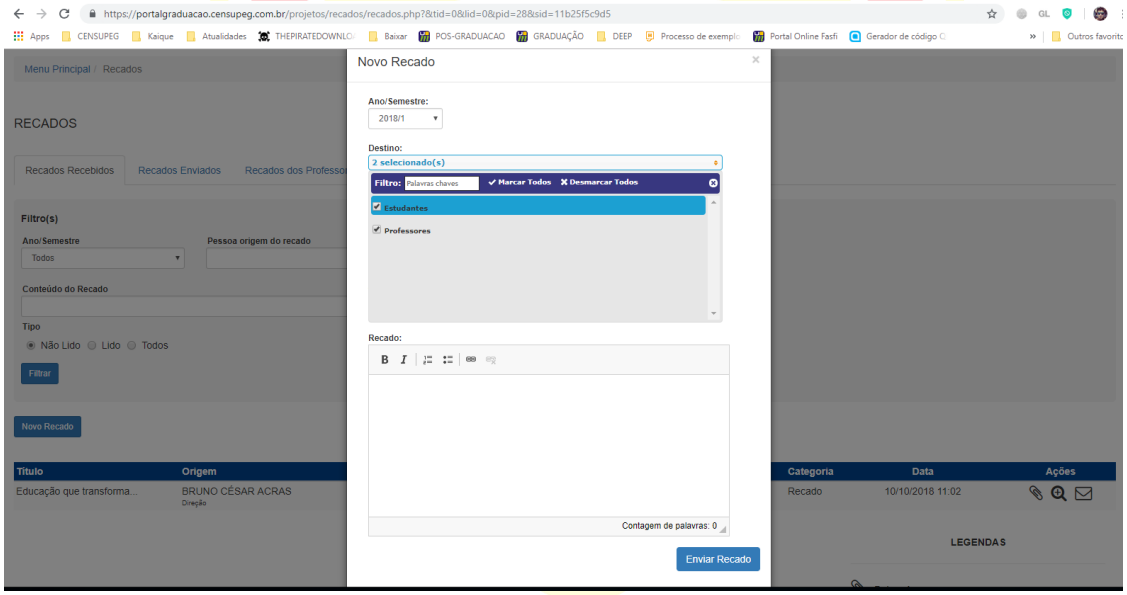
Com o APP, o aluno pode receber informações diretamente no seu smartphone,

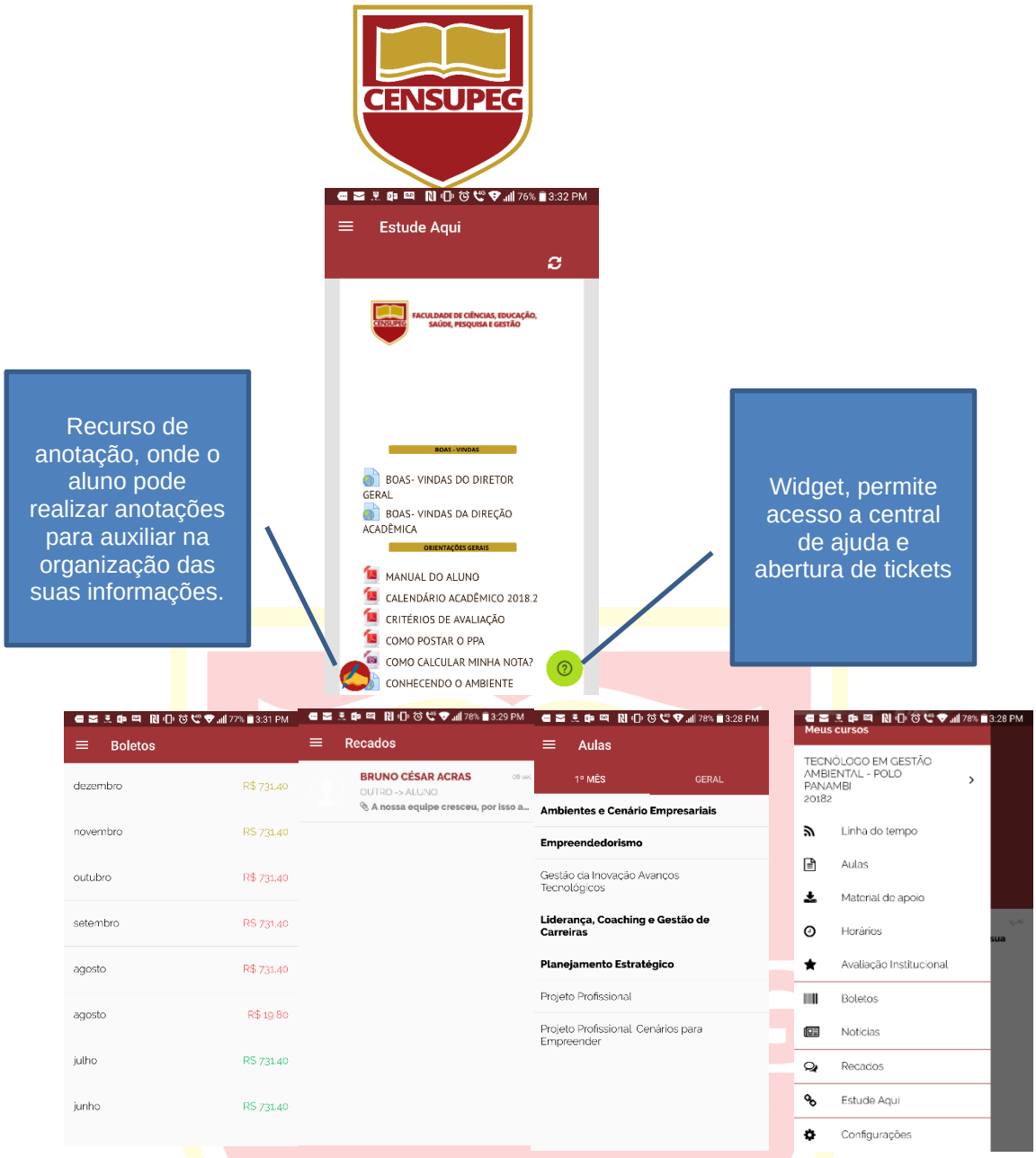
com os sistemas operacionais Ios (Iphone) e Android, pode obter informações financeiras, notas, estudar e também receber informações geradas pela instituição.

O APP vem ao encontro da mobilidade e também sustentabilidade, pois permite que o aluno tenha facilidades ímpares com recursos dentro de um dispositivo que faz parte do seu cotidiano, desta forma conseguimos melhorar a experiência do aluno para com as demandas estudantis, gerando benefícios de forma inovadora para todos envolvidos no processo.

A plataforma do APP permite que a comunicação seja realizada pela equipe técnica e pela equipe docente, segmentando o público alvo, **criando assim uma experiência personalizada** aplicada para a turma, curso, disciplina, aluno ou grupo de alunos.

Ao receber uma notificação, o aluno recebe um aviso no seu dispositivo móvel, *push* (Notificações *push* são mensagens enviadas via Push Notification Service para uma APP mobile (smartphone ou tablet) ou direto no seu navegador), similar a notificação de outros apps.





DSPACE – Inovação

Em um levantamento realizado junto a bibliotecária da instituição e também ao setor de pesquisa e extensão, identificamos a necessidade de implementação de um novo ambiente na instituição, que idealizasse a possibilidade de disponibilizar aos acadêmicos uma plataforma onde fosse possível a postagem de produções acadêmicas e científicas e que posteriormente esta mesma postagem permitisse de uma maneira fácil a busca e o acesso a este material.

Os repositórios digitais se **apresentam** como **soluções tecnológicas inovadoras** no gerenciamento de informação digital e **garantem** a acessibilidade comunicacional, possibilitando **interatividade** junto a **membros da comunidade acadêmica**.

Objetivamos com esta solução, contemplar a publicação de todos os materiais científicos/acadêmicos produzidos através da nossa instituição, sendo hoje caracterizados pelos seguintes materiais: TCCs, PIPAs, Artigos da Pós Graduação e Artigos Científicos.

Diante desta necessidade, avaliamos as possibilidades já existentes no mercado e verificamos que uma plataforma de código aberto e amplamente utilizada pelas grandes universidades atenderia a estes requisitos, trata-se do DSpace. Esta plataforma possui as seguintes características:

- Possui código fonte aberto e editável;
- Permite a criação de repositórios digitais;
- Possui função de captura;
- Possui função de distribuição;
- Possui função de preservação da produção intelectual;
- Permite a categorização por assunto, sub assunto, publicação, autor;
- Permite a alteração de seu Código fonte, possibilitando a extensão dos recursos nativos e
- Permite a personalização visual do ambiente.

Na presente data estamos definindo um projeto para implantação deste ambiente, de maneira que entre em utilização no ano de 2022.

Solução de atendimento omnichannel: Freshworks – Inovação

Em pesquisas realizadas junto aos discentes e também fruto das ações de planejamento estratégico da empresa, identificamos a necessidade de expandir nossos canais de atendimento ao aluno. Sendo assim, iniciamos o ano de 2021 a busca por uma solução de atendimento omnichannel. Foram avaliadas soluções de diversas empresas e ao fim optamos pela contratação da solução FreshWorks, distribuída no Brasil pela empresa Loupen, que é licenciada no formato SaaS (*Software as a Service*).

Ao avaliarmos esta solução, identificamos que tratava-se de uma solução de nível mundial, assim como o Freshdesk que está presente a 7 anos no mercado nacional.

Esta ferramenta baseia sua experiência de atendimento no conceito de CS (*Customer Sucess*), para oferecer uma ótima experiência de uso e atendimento aos seus clientes, tendo como grande diferencial **inovador**, inclusive em relação ao Freshdesk, a centralização dos principais canais de comunicação com a empresa, gerando uma visão 360º sobre todo o atendimento do aluno, sendo elas: atendimento telefônico, atendimento via chat, atendimento via Whatsapp, atendimento por e-mail, acompanhamento de

menções em redes sociais, comunicados por ferramenta de mailing, campanhas de discagem, disparo em massa de Mensagem de WhatsApp, programação de BOT (robô) para atendimento a situações automaticamente que ocorrem de maneira recorrente, central de ajuda, etc.

Todas estas soluções estão integradas dentro de uma mesma interface, de maneira transparente para o usuário e são acessadas através de um único login, concedido ao atendente, centralizando todo o histórico de interações realizado através das diferentes frentes em um único histórico de atendimento ao cliente.

No levantamento de requisitos realizado, não encontramos nenhum recurso que falte na ferramenta, em relação ao Freshdesk, diante do cenário de utilização de nossa instituição, assim como existe viabilidade financeira, em relação aos custos para aquisição e licenciamento.

Existe um projeto construído e em andamento para aquisição desta solução, e de acordo com o planejamento, deverá ser contratada ainda este ano e com proposta para implantação na transição de semestre que ocorrerá entre Janeiro/Fevereiro de 2022, período de recesso escolar, onde de acordo com a proposta construída, a demanda de atendimento ao cliente é reduzida.

Além do fato de o atendimento ser multicanal, a frente de atendimento através do WhatsApp e a possibilidade de programação de BOTs, que permitirão automatizar uma série de atendimentos, colocam a aquisição desta solução como algo altamente estratégico e **inovador** para nossa instituição, viabilizando de forma extremamente eficiente as ações **acadêmico-administrativas, garantindo acessibilidade comunicacional** uma vez que o leque de opções de entrada de contatos de alunos é muito abrangente e **interativo**

6.17. Ambiente virtual de aprendizagem - AVA

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino e aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, previsto para os cursos EAD, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações

periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Para isto, a Faculdade CENSUPEG busca sempre a melhoria tecnológica, com organização e disponibilização de um tutor que é responsável por todo o atendimento on line, denominado de **Gestor de Sucesso Acadêmico**, ao aluno que tenha dúvidas sobre o uso das tecnologias para o sucesso do ensino-aprendizagem e demais informações que possam surgir através desse ambiente.

No AVA, e na interação com o tutor, o aluno tem à sua disposição:

- - o conteúdo que está estruturado em Unidades de Aprendizagem. As unidades de aprendizagem funcionam como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem por meio de uma abordagem dialógica, que permite as interações aluno/interface, aluno/conteúdo, aluno/professor e aluno/aluno, com uma metodologia voltada para a aprendizagem ativa. Cada unidade de aprendizagem é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. As unidades são também objetos de aprendizagem que permitem a movimentação e a construção de disciplinas personalizadas. Elas são materiais dinâmicos e que podem ser utilizados e adaptados em diversos cursos.
- atividades síncronas: através de um chat semanal para interagir com seu tutor enquanto estuda;
- atividades assíncronas: através do FORUM para interagir com os colegas e esclarecer dúvidas diversas;
- o calendário escolar, a tutoria ativa no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acompanhamento sobre o tempo de permanência dele no AVA, as respostas a todas as demandas ocorrerá em menos de 24h, de maneira eficaz, ou direcionando ao setor responsável e promovendo o avanço nos seus estudos no AVA. E, **com um único acesso (SSO – *Single Side On*)**, o acadêmico interage com os sistemas usados pela IES: Sistema de Gestão Acadêmica (ERP) e o AVA (MOODLE) fazendo com tenha todos os resultados do seu desempenho no tempo real que o professor disponibilizar.

O aluno tem acesso ao conteúdo disponibilizado no Ambiente Virtual de aprendizagem quantas vezes achar necessário, possibilitando assim revisar e pesquisar sobre itens já estudados. Essa flexibilidade possibilita o maior aproveitamento do conteúdo do curso dentro do ritmo e possibilidade de acordo com cada aluno, mantendo-o motivado durante o curso.

Como inovação, também temos a construção de um *dashboard* para análise e

predição de evasão Integrada ao AVA: essa ferramenta permite a predição de alunos em risco de evasão. Esse atributo existe em cada conteúdo disponibilizado na disciplina cadastrada e possibilita ao professor uma análise de utilização do conteúdo, do desempenho com geração de relatórios analíticos e padrão de cores associativas ao seu rendimento. Esse padrão é gerado através da trilha desenvolvida pelo aluno dentro da sua disciplina.

A proposta de criação do Plano de Estudos permitirá ao aluno uma conexão com o calendário acadêmico de suas disciplinas, objetivando uma integração de seu plano com sua agenda pessoal e a possibilidade de criar compromissos em ambas estâncias trazendo o conceito da **personalização do estudo para cada aluno**.

É bem importante a integração de todas as semanas e atividades no calendário para a construção de um Plano de Ensino personalizado, propiciando ao aluno uma melhor forma de estudar e controlar suas atividades diárias e semanais.

A ferramenta irá prover funcionalidades que estarão atreladas à disciplina e vinculadas a matriz curricular com acesso pelo APP Censupeg Digital.

O plano de estudos integrado vai facilitar a interação do aluno com o professor da disciplina e o monitoramento por parte da instituição no cumprimento de suas metas diárias e semanais.

A integração do Plano de Ensino com o calendário acadêmico da instituição trará um menu de recursos conforme apresentado abaixo:

Ícones

- ENVIAR MENSAGEM

- COMPARTILHAR PLANO DE ENSINO

- INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- INSERIR ANOTAÇÕES

- COPIAR INFORMAÇÕES

Outras ações inovadoras para serem implementadas de 2021 até 2025:

- Utilizar inteligência artificial e aprendizado de máquina para desenvolver o estudo do aluno: a inteligência será responsável por fazer o atendimento do aluno dentro do AVA com indicação de conteúdo para melhoria do estudo e resolução de questões básicas de atendimento.
- Implementação de interações e desenvolvimento de estudos no AVA através de gamificação: o aluno irá desenvolver atividades e desafios que concedam pontuações e medalhas e isso será revertido para benefícios em sua matrícula através de descontos ou concessão de cursos de extensão. Suas conquistas serão ranqueadas e à medida que subirá de nível ele poderá desenvolver funções de mentorias de outros alunos. Essa função será estendida aos professores que poderão ser recompensados com moedas/badges virtuais criadas e definidas pelos próprios professores e tutores do curso. Os participantes poderão usar essas moedas adquiridas na loja virtual para comprar um determinado item ou qualquer outra espécie de benefício ou atividade oferecida pela instituição, como: descontos, cursos e eventos.
- Implementação da ferramenta ReadSpeaker integrada ao AVA. É um serviço que converte instantaneamente conteúdo de texto online em áudio. Conta com mais de 40 idiomas e mais de 100 vozes diferentes. Pode ser usado em aplicações mobile, livros digitais, materiais de EaD, documentos e formulários online. Tem como propósito:
- Apresentar os conteúdos educacionais de forma a aumentar a

compreensão dos alunos (apresentando texto e áudio em simultâneo);

- Aumentar a acessibilidade dos cursos online e livros/documentos didáticos; alcançar uma maior percentagem dos nossos alunos, respondendo às necessidades dos alunos com problemas de visão, dificuldades de leitura e de aprendizagem e dos estudantes estrangeiros;
- Facilitar aos alunos o acesso aos conteúdos dos cursos através de dispositivos móveis;

Com essa ferramenta o aluno poderá:

- Selecionar texto e clicar no ícone de ouvir que surge ao lado para ouvir a leitura do texto selecionado.
- Passar o cursor sobre um parágrafo para ouvir automaticamente a sua leitura.
- Ver uma versão simplificada da página web, com o texto na fonte, tamanho e cor preferidos a ser lido em voz alta e destacado em simultâneo.
- Descarregar uma versão áudio do conteúdo para ouvir off line.
- Traduzir texto selecionado em vários idiomas para o ouvir no idioma escolhido.
- Personalizar a velocidade de leitura, as cores do destaque e outras configurações.
- Selecionar uma palavra e encontrar a sua definição no dicionário.
- Escolher o idioma de leitura.

6.18- Relação da infraestrutura física

2° PAVIMENTO

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	TOTAL DA ÁREA M2
Sala Metodologias Ativas (capacidade 80 alunos)	203,29
Sala Metodologias Ativas (capacidade 80 alunos)	147,56
Sala Metodologias Ativas (capacidade 40 alunos)	55,53
Sala da Coordenação	29,14
Sala Docentes	55,30
Sala Apoio aos Docentes	10,94
Sala de Trabalho em Grupo - Biblioteca	8,25
Sala de Trabalho em Grupo - Biblioteca	8,25
Sala de Trabalho em Grupo- Biblioteca	8,25

Sala de Trabalho em Grupo- Biblioteca	8,25
Sala Pesquisa- Biblioteca	152,66
Sala de Estudo Coletivo- Biblioteca	123,34
Copa	36,28
Área de Serviços	6,46
Sala do Servidor e Apoio à Informática	12,66
Sala TI	40,97
Banheiro familiar e Adaptado	3,74
Banheiro Masculino	15,78
Banheiro Feminino	18,35

1° PAVIMENTO

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	TOTAL DA ÁREA M2
Sala Metodologias Ativas (capacidade 140 alunos)	158,75
Sala Metodologias Ativas (capacidade 44 alunos)	119,90
Estúdio de Gravação	8,30
Sala do NANPp	15,96
Sala de NDE	20,22
Sala Prof. Integral 01	14,17
Sala Prof. Integral 02	8,41
Sala Prof. Integral 03	7,26
Sala Prof. Integral 04	6,89
Sala Prof. Integral. 04	6,43
Laboratório de Informática	82,70
Espaço de convivência - SHARING	69,40
Estudo Coletivo - 1 Cabine Individual	5,35
Estudo Coletivo - 3 Cabines Individuais	2,90 (cada)
Espaço colaborativo e professor integral	66,55
SAESHIA – sala de relacionamento discente e gestão	86,19
Area de Convivência	208,95
Sala do gestor do Polo	15,26
Recepção e Atendimento aos Discentes (Av JK)	79,66
Secretaria Acadêmica	7,63
Atendimento Aluno	7,28
Ouvidoria	19,43

Banheiro familiar e Adaptado	3,74
Banheiro Masculino	15,78
Banheiro Feminino	18,35
Depósito	31,08

TÉRREO

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	TOTAL DA ÁREA M2
Recepção e Atendimento aos Discentes (Rua do Príncipe)	88,55
Depósito e lavanderia	24,01
Banheiro (funcionários)	3,00
Sala Metodologias Ativas (capacidade 80 alunos)	200,33
Sala de Apoio	7,93
Laboratório Multidisciplinar de Morfologia e Fisiologia (capacidade 80 alunos)	110,72
Laboratório Multidisciplinar de Microscopia (capacidade 80 alunos)	122,70
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades Médicas e Bases Morfofuncionais aplicadas (capacidade 20 alunos)	56,79
Habilidades Clínicas (capacidade 20 alunos)	43,71
Habilidades Clínicas (capacidade 20 alunos)	42,05
Habilidades Clínicas (capacidade 20 alunos)	45,94

Habilidades Clínicas (capacidade 20 alunos)	51,54
Habilidades Clínicas (capacidade 20 alunos)	43,87
Banheiro familiar e Adaptado	3,85
Banheiro Masculino	15,78
Banheiro Feminino	18,27
Laboratório Multidisciplinar de Biologia Molecular e Genética (capacidade 80 alunos)	109,46

ANEXOS

ANEXO I - ESTUDO PARA A IMPLANTAÇÃO DOS POLOS EAD

1. POLOS DE SANTA CATARINA - REGIÃO SUL

ANITA GARIBALDI - Anita Garibaldi é um município do Estado de Santa Catarina localizado na região serrana, na microrregião de Campos de Lages. O município se estende por 588,6 km² e contava com 8.627 habitantes no último censo e com uma densidade demográfica de 14,67 hab./km². Já foi considerada a Capital do Pinheiro pela imensa floresta de araucárias em seu território, floresta que, hoje, cedeu lugar à agricultura e à pecuária. Recebe a denominação de "Cidade dos Lagos", em decorrência dos grandes empreendimentos instalados no seu entorno, tais como as construções das Usinas Hidrelétricas de Machadinho, Campos Novos e Barra Grande, as quais formaram grandes lagos a banhar o território Anitense. Vizinha dos municípios de Abdon Batista, Campos Novos, Cerro Negro, Celso Ramos e Pinhal da Serra no RS. O município possui um único Distrito, o Distrito de Lagoa da Estiva e localiza-se a uma distância de 174 km da capital do estado, Florianópolis e está a 100 km de Lages, importante município desta região.

O município vem mostrando grande potencial para o desenvolvimento em todos os setores e trabalhando suas potencialidades turísticas com a instalação das usinas hidrelétricas e diversas belezas naturais, entre cachoeiras e paisagens rurais, no entanto, sua economia centra-se na agricultura e pecuária. Dentro da agricultura, destaca-se principalmente o plantio de milho, feijão, soja, fumo, moranga, morango, uva, dentre outros. A pecuária deste município é bem consolidada com a criação de gado leiteiro e de corte. O comércio local está em pleno desenvolvimento, conta com variadas redes varejistas, com lojas de todos os segmentos. Anita Garibaldi é considerada cidade polo da Região dos Lagos, o que propicia para a implantação de inúmeras indústrias, principalmente a partir da criação de uma área industrial no município. Há um constante crescimento em fábricas de confecção de cortinas na cidade, tornando-a referência para a busca deste item na região.

Anita Garibaldi tem uma estimativa do IBGE, destaca-se com 1.211 para a população com Ensino Médio Completo ou Superior incompleto, 516 a População com Ensino Superior Completo, sendo 1.727 a demanda populacional para o ensino superior desta cidade.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de Anita Garibaldi é de 0,75 considerado elevado, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013).

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Anita Garibaldi e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação no município, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 96,1% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010), isso posicionava o município em 273 de 295 posições dentre as cidades do estado e na posição 4.499 de 5.570 dentre as cidades do Brasil; sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental correspondeu a 5,7 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 211 de 295 e considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 127 de 295. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 1.166, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 306, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 59 docentes e para o ensino médio 23. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância.

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância (EAD), da Faculdade Censupeg na cidade de Anita Garibaldi estabeleceu-se a parceira com a Escola M&V, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de

pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa M&V Administração para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Anita Garibaldi.

A instituição parceira tem uma história de desenvolvimento com educação no cuidado com a qualidade e na aproximação com a comunidade. Está consolidada em sua missão a excelência na formação e informação. Contando com espaços adequados de acordo com as prerrogativas do MEC para a recepcionar os alunos e seus colaboradores, sendo uma instituição com prestígio e notório destaque na região onde está situada, o que se alia aos estudos de viabilidade de implantação de polos, agregando ao planejamento de ações no Plano de Gestão da Faculdade Censupeg.

A comunidade possui um forte vínculo com a instituição e para atender a demanda regional de formação para o Ensino Superior a Escola M&V, tornou-se parceira da Faculdade Censupeg e vai ampliar sua atuação de educação básica para o Ensino Superior EAD.

BLUMENAU- Blumenau é um município do estado de Santa Catarina, que se localiza na microrregião homônima e na Mesorregião do Vale do Itajaí. É a terceira cidade mais populosa do estado, a 11ª da Região Sul do Brasil, a 78ª do Brasil e a única cidade média-grande de Santa Catarina, constituindo um de seus principais polos industriais, tecnológicos e universitários. Com uma população estimada em 2017, segundo o IBGE de 348.513 habitantes e de uma densidade demográfica de 595,97 hab./km² (IBGE-2013) em uma área de 519,8 km de extensão.

Os municípios limítrofes de Blumenau são: Jaraguá do Sul ao norte, Massaranduba a nordeste, Pomerode ao oeste, Indaial a sudoeste, Luiz Alves e Gaspar ao leste, e Botuverá e Guabiruba ao sul. Está a 130km da capital Florianópolis.

A principal atividade econômica de Blumenau é a indústria têxtil, com expressiva representatividade nacional e internacional. É responsável por abarcar fabricantes de grandes portes como a Companhia Hering, Dudalina, Karsten e a Teka. Devido a esse caráter da região, possui ainda empresas de renome e relevância, como a Haco Etiquetas, fazendo da cidade a maior produtora mundial de etiquetas. Blumenau se destaca ainda em outros setores industriais, como a metalúrgica, mecânica e de material elétrico, sendo que é o maior polo produtor de transformadores do Brasil. Outro setor de destaque é o de informática, sendo a cidade-sede do chamado Vale do software e pioneira do setor no

estado, tendo muitos softwares líderes em seu segmento, alguns dos quais nascidos na Blusoft, que é a incubadora de empresas do setor do município.

Blumenau oferece um atrativo aos turistas, o conhecido CATs (Centrais de Atendimento ao Turista) que disponibilizam informações e dicas de atrativos da cidade. E além destes, outro importante atrativo são as festas, festivais e eventos do município, grande destaque para a Oktoberfest, de tradição internacional. A Oktoberfest, cujo significado é festa de outubro, foi criada em 1984 e é inspirada na homônima Oktoberfest de Munique, a “Oktober” de Blumenau é maior festa alemã do Brasil e gerou 4,25 milhões de reais de lucro nos 19 dias de festa no ano de 2017.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Blumenau alcançou 0,806, sendo considerado elevado de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2010). Segundo o PNUD, a saúde blumenauense se encontra na 112ª posição, com um IDH de 0,824, considerado elevado. A expectativa de vida é de 74,4 anos.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Blumenau e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere especificamente as estatísticas da educação no município de Blumenau, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,3 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 5,1. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 38.124, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 10.968, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 2.013 docentes e para o ensino médio 634. O município contava no período de 2015 com 87 escolas de

ensino fundamental e 27 do ensino médio. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância.

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância (EAD) da Faculdade Censupeg na cidade de Blumenau, estabeleceu-se a parceira com o Centro Educacional do Vale LTDA, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Centro Educacional do Vale LTDA para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Blumenau.

CRICIUMA- Criciúma é um município localizado na região Sul do estado de Santa Catarina, com uma população estimada, segundo o IBGE 2017 de 211.369 pessoas e uma densidade demográfica de 815,87 hab./km², em uma área de 235,628 km² de extensão. É considerada a principal cidade da Região Metropolitana Carbonífera, da qual esta região possui aproximadamente 600 mil habitantes, gerando forte influência sobre os municípios vizinhos, além de ser o município mais populoso do Sul Catarinense, o sétimo maior do estado de Santa Catarina e o 22ª da Região Sul do Brasil.

A cidade encontra-se a 191 km de distância da capital Florianópolis; em seu sistema rodoviário, ainda não é suprida por uma rodovia federal, senão tangencialmente pela rodovia BR-101 na região sul do município, sendo então cortada ao centro pelas rodovias estaduais, SC-443, SC-444, SC-445, SC-446, e quase ao centro pela SC-447, por estas razões fazendo com que o seu mapa rodoviário remeta a imagem de um asterisco. A partir da duplicação da BR-101 Sul e com a abertura de uma via expressa, ligando o centro à rodovia federal, tem-se permitido uma melhor infraestrutura e fluxo ao tráfego, principalmente no escoamento das indústrias e comércios locais. Seus municípios limítrofes são: Siderópolis, Cocal do Sul, Morro da Fumaça, Maracajá, Araranguá, Nova Veneza, Forquilhinha e Içara. Ainda em relação a transportes, o município é cruzado pela Ferrovia Tereza Cristina, que serve para o transporte do carvão das minas para a Termelétrica Jorge Lacerda, em Capivari de Baixo, com a extensão de 112 km. A ferrovia é uma importante opção logística para a região, visto pela demanda de além do carvão mineral, principal produto, são transportados também, contêineres para o Porto de

Imbituba. Em projeto, os investimentos já divulgados e programados para o Porto, nos próximos anos, possibilitarão uma maior diversidade nas cargas transportadas e beneficiará diretamente empresários, que ganharão maior competitividade de seus produtos no mercado e, indiretamente, a população e o turismo, com a redução do tráfego de caminhões na BR-101. Há também o projeto para a interligação da Ferrovia Tereza Cristina com a malha ferroviária nacional, a tão sonhada Ferrovia Litorânea que ligará os municípios de Imbituba a Araquari pela via férrea.

Criciúma conta com o Aeroporto Diomício Freitas, situado no município vizinho de Forquilhinha, nas proximidades das rodovias SC-443 e SC-446 que interligam a cidade de Criciúma com as cidades de Forquilhinha, Meleiro e outras cidades da região sul de Santa Catarina, e com a BR-101. Atualmente administrado pela Infraero, desde 2006 com voos regulares e funciona como agente facilitador do escoamento de cargas e de produtos perecíveis e do deslocamento de turistas, de negócios, além de atender diversas aeronaves executivas dos empresários da região.

Considerada a Capital Brasileira do Carvão e do Revestimento Cerâmico o município abriga em seu subsolo uma das maiores reservas minerais do país, a Mina de Visitação Octávio Fontana, permitindo aos visitantes uma viagem para a evolução histórica e cultural da riqueza extrativa que é marca da cidade. Colonizada por italianos, mas multiculturalizada por outros povos, o município ao longo de sua história recebeu também poloneses, alemães, portugueses e árabes, em diversas fases do seu desenvolvimento, o que proporciona há mais de duas décadas o destaque para uma das maiores festas populares da região sul, a Festa das Etnias, que reúne todas as tradições étnicas da região e tem entre seus principais objetivos o de promover as manifestações culturais e integrar seus colonizadores em sua história cultural.

Criciúma pela sua diversidade econômica é polo industrial e de referência em diversos setores, entre eles: confecção, embalagens, cerâmico, plástico e descartáveis, metalmecânico, extração do carvão mineral, construção civil, indústria química, colorifícios e material gráfico. Diante disso e também pela relevância nacional e internacional de suas transações e acordos econômicos, no ano de 2002 foi classificada pela Revista Exame/Agência Simonsen Associados, como a 42ª melhor cidade do Brasil para se fazer negócios (era a 37ª em 2001 e a 27ª em 1999/2000). Além disso, conta com a instalação de importantes construtoras, transportadoras e as maiores redes supermercadistas de Santa Catarina.

Em síntese, a cerâmica, o extrativismo mineral, vestuário, a metalmecânica e o plástico são os principais segmentos econômicos do município. Destaque maior para a produção de cerâmica, que possui dimensão internacional, competindo com países como

a Itália e a Espanha no mercado internacional, com fabricantes de renome como as marcas Cecrisa e Eliane. O segmento da indústria de descartáveis plásticos é de notória relevância, sendo a mais importante do país, respondendo por cerca de 90% da produção nacional de copos, pratos e bandejas plásticas. Já no que se refere ao vestuário representa o terceiro polo de jeans do Brasil e para a indústria metalmecânica, no momento com reconhecimento regional, vem sendo fomentada através de intensos programas de qualidade, o que rende a prospecção de reconhecimento amplo nacional e internacional.

Devido à forte urbanização do município, o setor de comércio da região é concentrado em Criciúma, ocupando 18% da mão de obra empregada diretamente. Tais índices são possíveis diante da cidade possuir 3 Shoppings Centers, responsáveis pela alta diversificação do comércio, com marcas renomadas nacionais e internacionais. A cidade conta o destaque da sede da rede de supermercados Angeloni, no qual é a maior deste segmento no estado de Santa Catarina e no ranking nacional a 10ª maior do país, com 27 lojas espalhadas pelo Brasil, sendo que o maior hipermercado da rede está localizado em Criciúma.

No setor de serviços, saúde e educação, destaca-se com três hospitais, duas unidades de atendimento 24 horas, a tradicional Universidade do Extremo Sul Catarinense, o Instituto Federal de Santa Catarina e outras faculdades privadas.

No que tange aos indicadores sociais, Criciúma está entre os cem municípios do Brasil com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado como de 0,788 segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2010), sendo o 76º município mais bem avaliado do país e o 14° mais bem avaliado de Santa Catarina, naquele ano.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Criciúma e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os

impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

Especificamente as estatísticas da educação no município de Criciúma, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 98,5% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,0 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,6. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 23.941, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 8.487, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 1.644 docentes e para o ensino médio 574 e conta com 85 estabelecimentos escolares de ensino fundamental. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância.

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância (EAD) da Faculdade Censupeg na cidade de Criciúma estabeleceu-se uma filial, ao qual assegurou ao projeto um planejamento concreto de implantação devido a tradição dos serviços que já existem de longa data, aliando assim a experiência em educação e no desenvolvimento de pessoas, além do que, subsidia assim a sustentabilidade financeira deste projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Criciúma.

A instituição tem uma história de desenvolvimento com educação no cuidado com a qualidade e na aproximação com a comunidade. Está consolidada em sua missão a excelência na formação e informação. Contando com espaços adequados de acordo com as prerrogativas do MEC para a recepcionar os alunos e seus colaboradores, sendo uma instituição com prestígio e notório destaque na região onde está situada, o que se alia aos estudos de viabilidade de implantação de polos, agregando ao planejamento de ações no Plano de Gestão da Faculdade Censupeg. A comunidade possui um forte vínculo com a instituição o que contribui para atender a demanda regional de formação para o Ensino Superior no EAD.

JOINVILLE- Joinville é um município localizado na região norte-nordeste do estado de Santa Catarina. Com uma área de 1.126,106 km² de extensão e uma população estimada para 2017 segundo dados do IBGE de 577.077 habitantes. É o município mais populoso do estado estando a frente inclusive, da capital do estado e sendo a terceira

mais populosa cidade da Região Sul do Brasil, ficando atrás apenas das capitais dos outros dois estados, Porto Alegre e Curitiba, (da qual é distante apenas 130 quilômetros, sendo assim, mais próxima da capital paranaense do que a do próprio estado). Joinville apresenta uma densidade demográfica de 457,58 hab./km².

O município em sua divisão administrativa estadual pertence à mesorregião do Norte Catarinense e é sede da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense, a qual contava, no último censo, aproximadamente 1,34 milhões de habitantes, assim sendo, a mais populosa região metropolitana do estado de Santa Catarina. Seus municípios limítrofes são: Araquari, Campo Alegre, Garuva, Guaramirim, Jaraguá do Sul, São Francisco do Sul e Schroeder. A cidade é cortada por várias rodovias e linhas férreas que também contribuíram para tornar a cidade o 3º maior polo industrial da Região Sul do Brasil. Além disso, possui um aeroporto, o Aeroporto de Joinville, (Lauro Carneiro de Loyola), que está localizado a 13 km do centro da cidade, a 75 km do Aeroporto de Navegantes, a 110 km do Aeroporto de Curitiba e a 163 km do Aeroporto de Florianópolis.

Em sua geografia o município possui o Rio Cachoeira que passa pelo centro da cidade e desemboca na Baía da Babitonga, sendo que a área em torno do rio é quase toda urbanizada. Por conta disso, possui extensas áreas de manguezais, os mangues, mantendo alguns preservados em seu bioma de biodiversidade. O ponto culminante da cidade é o pico Serra Queimada, com 1.325 metros de altitude, na Serra Queimada, neste ambiente a vegetação em torno da cidade e nos morros em sua área urbana é constituída por remanescentes da Mata Atlântica.

Por ser um município em destaque no estado, nota-se investimentos relevantes em elementos estruturais para o constante desenvolvimento de urbanização, a partir de novos empreendimentos na cidade, seja por meio da captação para realização de eventos de negócios, congressos, seminários, encontros técnicos e exposições nacionais e internacionais. Apesar da progressiva terceirização do centro, a atividade industrial continua com grande relevância laborando, na sua cintura industrial, grandes conglomerados do setor metalmecânico, químico, plásticos, têxtil e de desenvolvimento de software, tornando-a um grande polo dessa tecnologia. Sendo a cidade a mais importante industrialmente em Santa Catarina, muitos grupos econômicos do país de diversos setores estabelecem suas filiais na cidade. É considerada o primeiro e maior polo metalúrgico do Brasil, sendo a metalúrgica Tupy a maior do mundo. Outra marca importante da cidade é que ela é o maior polo industrial de ferramentaria do país. Sendo a cidade a mais importante industrialmente em Santa Catarina, muitos grupos econômicos do país de diversos setores estabelecem suas filiais na cidade. Segundo dados do IBGE e da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, em 2009 o PIB catarinense

atingiu o montante de R$ 129,8 bilhões, assegurando ao Estado a manutenção da 8ª posição relativa no ranking nacional. No mesmo ano, Joinville aparece na 1ª posição do ranking estadual respondendo por 10,28% da composição do PIB catarinense. O PIB da cidade entre 2002 e 2009 chegou a 133,16% em SC 132,91% e o nacional 119,20%.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de Joinville é de 0,809 considerado muito elevado de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013), ficando acima dos índices do estado de SC (0,77) e acima da média nacional (0,74), ocupando a 21ª posição nacional.

Joinville, por uma série de razões que a adjetivam positivamente e segundo estudos, já foi considerada a segunda melhor cidade para se viver no Brasil, além de ostentar títulos que marcam e destacam sua população de "Manchester Catarinense", "Cidade das Flores", "Cidade dos Príncipes", "Cidade das Bicicletas" e "Cidade da Dança". No que se refere a dança, é conhecida por sediar o Festival de Dança de Joinville, ao qual é considerado o maior festival de dança do mundo e sediar a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, que é a única no mundo fora da Rússia e seus nativos e os escolhem viver neste município terem o orgulho do Joinville Esporte Clube, mais conhecido popularmente como JEC.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Joinville e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

Especificamente as estatísticas da educação no município de Joinville, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97,3% referente a 6 a 14 anos de idade, (IBGE-2010), de acordo este dado posicionava o município em 230 de 295 posições, dentre as cidades do estado e na posição 3.221 de 5.570 dentre as cidades do Brasil; no que tange o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,9 e dos anos finais do ensino

fundamental igual a 5,5 sendo que na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 18 de 295. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 67.995, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 20.583, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 2.840 docentes e para o ensino médio 1.084, por fim, Joinville em 2015, apresentava o número de estabelecimentos de ensino fundamental de 143 escolas. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Joinville estabeleceu-se uma filial, ao qual assegurou ao projeto um planejamento concreto de implantação deste polo, devido a tradição dos serviços que já existem de longa data, aliando assim, a experiência em educação e no desenvolvimento de pessoas, além do que, subsidia a sustentabilidade financeira deste projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Joinville.

OTACÍLIO COSTA- Otacílio Costa é um município que se localiza na região serrana do estado de Santa Catarina, especificamente no Planalto Serrano, na microrregião dos Campos de Lages, com 852 metros de altitude. Com uma população estimada para 2017, segundo o IBGE, de 18.313 habitantes e de uma densidade demográfica de 19,33 hab./km². Possui em sua área territorial 924,2 km² de extensão. O município está localizado a 315 km da capital Florianópolis e tem a rodovia estadual SC-425 cortando o município.

Seus municípios limítrofes são: Palmeira, Braço do Trombudo e Ponte Alta, Petrolândia, Pouso Redondo, Lages, Bocaina do Sul e Bom Retiro. Otacílio Costa se situa a 42 km ao Norte-Leste do município de Lages, a maior cidade da sua região. É banhado pela bacia do rio Canoas e apresenta, como seus afluentes os rios dos Índios, Invernadinha, Palheiro, da Areia e Desquite.

Segundo estatísticas do IBGE sobre a organização para faixa etária no município, estão os jovens que representam 36,2% da população, os adultos 55% e os idosos, 8,8%. Ainda relacionado a faixa etária da população compete mencionar a sobre a população economicamente ativa (PEA), que em Otacílio Costa representa 82,8% dos habitantes.

Considerada a capital da madeira, sua principal atividade econômica é a produção de papel e celulose, destoando da maioria das cidades da região serrana, tendo então seu perfil industrial de extração madeireira e indústria de papel e celulose, com a maior parte da população vivendo em zona urbana. Há grandes áreas cobertas por pinheiros e eucaliptos e o município entre suas marcas, possui a maior densidade de florestas exóticas do país (floresta de pinus). Há também dentro do segmento econômico, um componente importante, com a participação da agropecuária.

Otacílio Costa atingiu em seu PIB, o montante de R$ 281.703,00 de acordo com o IBGE e no que se refere o PIB per capita, IBGE-2015, de R$ 34.766,60 com um percentual das receitas oriundas de fontes externas de 76,8%. Na avaliação dos setores produtivos de Otacílio Costa a agropecuária contribuiu com 9,9%, a indústria com 54,4% e os serviços com 35,7% do PIB municipal. Em uma relação de habitantes por emprego, em Otacílio Costa, a concorrência por uma colocação no mercado de trabalho formal determina uma relação de aproximadamente 4,2 habitantes por emprego.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Otacílio Costa alcançou 0,74, sendo considerado elevado de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2010).

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Otacílio Costa e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere especificamente as estatísticas da educação no município de Otacílio Costa, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 96% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 5,5 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,8. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 2.408, sendo que as matrículas

no ensino médio foram iguais a 576, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 148 docentes e para o ensino médio 43. O município contava no período de 2015 com 09 escolas de ensino fundamental. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Otacílio Costa estabeleceu-se a parceira com a Consultoria Educacional Marília Valim, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Marília Valim para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Otacílio Costa.

PIÇARRAS- Piçarras é um município do estado de Santa Catarina, com uma população estimada em 2018, segundo o IBGE de 22.511 habitantes, e de uma densidade demográfica de 171,79 hab./km² (IBGE-2010) e uma área de 99.071 km de extensão. Os municípios limítrofes são Barra Velha, Luiz Alves, Navegantes e Penha.

A geografia determina a vocação econômica da cidade, sedo que as dificuldades para se trabalhar a terra são compensadas pelas alternativas que o mar oferece. Com sete quilômetros de praia, Balneário Piçarras tem no mar a base de suas atividades. É dele que o município tira inspiração e é ele que, com suas águas limpas, atrai durante o verão milhares de turistas.

Balneário Piçarras tem localização geográfica privilegiada, fica a 12 quilômetros do aeroporto de Navegantes e está ligada à BR-101 por vias pavimentadas, o que garante acesso fácil a outros polos de diversão e consumo, como o parque Beto Carrero World, em Penha, Blumenau e Brusque. Segundo dados do IBGE, possui com uma topografia que se eleva suavemente de leste para oeste, até atingir altitudes de cinco e sete metros, formando uma planície entre o mar, o Rio Piçarras e a BR-101. Tem ainda, uma característica geográfica rara, pois é um município litorâneo com grande parte de seu território acima do nível do mar. Na alta temporada, entre dezembro e fevereiro, o centro e a área norte concentram a maior parte dos visitantes. Os hotéis e pousadas oferecem

aproximadamente 1.500 leitos. A infraestrutura turística inclui ainda bares, casas noturnas e restaurantes, que oferecem os famosos rodízios de frutos-do-mar.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Balneário Piçarras e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere especificamente as estatísticas da educação no município de Piçarras, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 95,5% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2015); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6.0 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4.8. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2017 a 3.586, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 856, (IBGE 2017). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 176 docentes e para o ensino médio 52. O município contava no período de 2017 com 9 escolas de ensino fundamental e 3 do ensino médio. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Piçarras, estabeleceu-se a parceira com a Centro Educacional Crandon LTDA, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a Centro Educacional Crandon LTDA para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Piçarras.

2. POLOS DO PARANÁ- REGIÃO SUL

CHOPINZINHO- Chopinzinho localiza-se no estado do Paraná na região sudoeste, na distribuição administrativa do estado como microrregião de Pato Branco ou, região dos Campos de Palmas. Segundo a estimativa do IBGE para 2017, sua população é de 19.911 habitantes e sua densidade demográfica é de 20,51 hab./km², em uma área de 959,300 km² de extensão, que predomina o clima subtropical. Limita-se com os municípios de Mangueirinha, Coronel Vivida, São João, Sulina, Porto Barreiro, Candói, Saudade do Iguaçu e Pato Branco e o município está localizado a 380 km da capital do estado, Curitiba.

Sobre o acesso a Chopinzinho estão as rodovias de ligação, sendo que o município dispõe da BR-373 que faz ligação até Ponta Grossa, a BR-158 Altamira-Santana do Livramento, a rodovia estadual PR-281 Tijucas do Sul-Capanema e PR-565 Laranjeiras do Sul-Chopinzinho.

Segundo a organização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e, de acordo com as informações do Censo do IBGE de 2014, o município faz parte de uma região imediata, a região de Pato Branco, (microrregião) com aproximadamente 169.445 habitantes, sendo que além de Chopinzinho, compõe esta organização regional os municípios: Bom Sucesso do Sul (3.361hab.), Coronel Vivida (21.755 hab.), Itapejara D'Oeste (11.571 hab.), Mariópolis (6.612 hab.), Pato Branco (79.869 hab.), São João (10.676 hab.), Saudade do Iguaçu (5.540 hab.), Sulina (3.257 hab.), Vitorino (6.853 hab.). A região ampla chamada de Sudoeste do Paraná contem outros municípios e além destes, devido aos limites geográficos está incluído como região de influência imediata os municípios de Candói (15.901 hab.), Mangueirinha (17.301 hab.) e Porto Barreiro (6.853 hab.).

Entre seus principais pontos turísticos, o município tem a Reserva Indígena das tribos Kaygangue e Guarani, com a maior reserva de araucária do mundo, com 11.347 ha. O Lago da Represa Salto Santiago, em que muitos proprietários de pequenas áreas possuem casas de veraneio e desfrutam de finais de semana e feriados, o repouso das águas praticando esportes e pesca. No Alagado do Iguaçu, o município teve quase 4,955 ha. de suas terras banhadas pelo lago da Usina de Salto Santiago, a usina é abastecida pelo Rio Iguaçu e as águas do lago são um grande atrativo no verão, em algumas partes da encosta, são realizados eventos náuticos, já em outras partes, formaram-se condomínios residenciais, aonde as pessoas utilizam como casas de veraneio também em uma tranquilidade e de paisagem exuberante. A Horto Florestal Santa Inês foi um projeto

desenvolvido pela Prefeitura Municipal em parceria com a comunidade da Santa Inês. Possui várias espécies de plantas e animais, açude, uma linda cachoeira, e uma trilha. Além disso, o município conta com uma biblioteca pública municipal e dispositivos culturais, como anfiteatro e museu.

Estima-se com base no plano de desenvolvimento regional, que todo o desenvolvimento desta região seja sustentável, tanto no campo social, ecológico, espacial, econômico, político-institucional e cultural. A região conta com as atividades econômicas do da agroindústria, comércio e serviços. Desta forma, ela demanda uma maior qualificação de nível superior para seu desenvolvimento socioeconômico.

A economia da região onde se encontra Chopinzinho é bastante dependente da agricultura e suas indústrias derivadas. Existem, instaladas na região Sudoeste do Paraná, diversas empresas relacionadas ao agronegócio, algumas de expressão nacional como a BRF, da fusão das duas grandes no município, Sadia e a Perdigão. Nos últimos anos vários investimentos foram anunciados, e muitos outros estão sob estudo. O resultado é que atualmente a região sudoeste já é responsável pelo segundo maior VBP (valor bruto agropecuário), do estado, maior até mesmo que o da notável região norte, e menor apenas que o da Região Oeste do Paraná, obtendo um crescimento nesta área muito superior ao das outras regiões do estado, tanto que, proporcionalmente, considerando-se o VBP/km², a média da região é muito superior ao das outras mesorregiões estaduais. Especificamente em Chopinzinho a agroindústria e a produção mineração são dos maiores destaques, reunindo como Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 2015 o valor de R$ 25.504,70. De acordo com o estudo do IBGE, em 2015, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 131 de 399 e 112 de 399, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 236 de 399 dentre as cidades do estado.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de Chopinzinho é de 0,740 considerado alto de acordo com os dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013).

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do

Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Chopinzinho e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

Especificamente as estatísticas da educação no município de Chopinzinho, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 98,1% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010), posicionando o município na posição 187 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 1909 de 5570 dentre as cidades do Brasil; sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,3 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 89 de 399. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 174 de 399. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 2.680, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 923, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 218 docentes e para o ensino médio 110. Desde então o município conta com 20 escolas municipais de ensino fundamental. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

De acordo com a estimativa populacional, 3.018 é a população com ensino médio completo ou superior incompleto, 1.360 é a população com ensino superior completo e 4.378 é a demanda populacional para o ensino superior deste município.

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Chopinzinho, estabeleceu-se a parceira com a instituição Caetano Centro de Apoio Educacional, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa LSZ Centro Educacional Profissionalizante e Técnico, em seu nome fantasia Caetano Centro de Apoio Educacional, para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Chopinzinho.

GUARAPUAVA- Guarapuava é um município que se localiza na região centro-sul do estado do Paraná, região também conhecida como terceiro planalto. Com uma população estimada para 2017, segundo o IBGE de 180.364 pessoas, sendo o 9º município mais populoso do Paraná e de uma densidade demográfica de 56,74 hab./km². Com uma área de 3.178,659 km² de extensão, localiza-se as margens da rodovia BR 277, sendo denominada a rodovia Mercosul por ligar o porto de Paranaguá ao Paraguai e à Argentina. Diante disso, o município é um atrativo também pela sua região geográfica, que sua localização está no sentido à capital do estado, Curitiba e a Foz do Iguaçu. O sistema rodoviário, além da importância da BR 277, é a integração pelo entroncamento da rodovia estadual PR 170 e PR 466, que ligam com os demais estados do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e também com o norte do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, tornando assim este município um local estratégico no mapa. O município é servido por duas ferrovias, operadas pelas concessionárias ALL e pela Ferroeste, interligando o Porto à região oeste. O aeroporto de Guarapuava é equipado e homologado para voos por instrumentos (IFR) e pode operar aeronaves de médio porte, além de contar com o serviço de abastecimento de aeronaves AVGAS e QAV.

Seus municípios limítrofes são: ao Norte, Campina do Simão e Turvo; ao Sul, Pinhão; ao Leste, Prudentópolis e Inácio Martins e ao Oeste, Candói, Cantagalo e Goioxim. Pode-se considerar um polo regional de desenvolvimento com forte influência sobre os municípios vizinhos. De acordo com a Prefeitura de Guarapuava há investimentos relevantes em elementos estruturais para o constante desenvolvimento de urbanização a partir de novos empreendimentos na cidade, seja por meio da captação para realização de eventos de negócios, congressos, seminários, encontros técnicos e exposições nacionais e internacionais. Além de espaços para a realização de eventos empresariais, a cidade dispõe de um belíssimo ginásio poliesportivo e uma grande praça para eventos religiosos.

O município conta com diversas belezas naturais, além de diversos parques, praças, casarões antigos, igrejas e capelas, também é contemplada com um museu, que registra a colonização da região e do estado paranaense. Além disso, dispõe de uma variada estrutura de rede hotéis. Há 46 quilômetros, encontra-se uma importante área de preservação ambiental, em um ecossistema rico e privilegiado em sua biodiversidade, o Parque Municipal São Francisco da Esperança, com 196 metros de queda de d'água livre, um dos maiores saltos do Brasil, onde se encontram no centro de um belíssimo cânion, coberto de vegetação, e frondosos pinheiros araucária.

Com uma economia ampla e diversificada em seus segmentos, Guarapuava destaca-se no estado por ser um local propício para investimentos em todas as áreas. Mesmo assim, acompanhando o perfil do estado do Paraná, sobretudo, em cidades deste porte, o município se destaca no segmento agroindustrial, apresentando alguns índices que merecem destaque: A agropecuária detém aproximadamente 18% do PIB do município, com forte participação na produção agrícola do estado, ainda, o setor de serviços incorpora em torno de 47% do PIB guarapuavano, sendo o destaque na economia do município, além da atividade industrial, outro importante setor, com cerca de 35%. Em síntese econômica, destaque para o setor madeireiro celulose e o de produção de grãos, especialmente, milho, soja, trigo e cevada, além de batata inglesa. Ainda sobre a agricultura, em 2005, segundo o IBGE, Guarapuava registrou o 20º maior produto interno bruto agropecuário (excluindo as agroindústrias), o maior do Sul do Brasil, registrando então, que naquele ano, a agricultura movimentou R$ 235.435,000. Também, em pleno desenvolvimento, a indústria alimentícia, de papel e da produção de pintainhos. Além das indústrias instaladas nos distritos industriais, Guarapuava conta com uma imponente planta industrial em Entre Rios, operada pela Cooperativa Agrária, onde se encontra também a maior maltaria cervejeira da América Latina. A cidade também é conhecida junto com sua região pela produção de erva-mate, produto base para o chimarrão. Em 2008, a atividade industrial do município contribuiu com cerca de 1/3 de seu produto interno bruto (PIB), aproximadamente 800 milhões de reais.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de Guarapuava é de 0,731 considerado elevado de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013). Em análise da evolução deste estudo, entre os anos de 2000 e 2010, o IDH-M passou de 0,632 em 2000 para 0,731 em 2010, representando uma taxa de crescimento de 15,66%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 73,10% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,178), seguida por Renda e por Longevidade.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto

nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Guarapuava e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação, atualmente o município conta com 89 escolas municipais de ensino fundamental e outras 26 escolas estaduais de ensino médio. Até o ano 2000 apenas uma instituição de ensino superior funcionava na cidade, sendo que, desde então, instituições privadas também foram inauguradas, totalizando 2 universidades públicas e 3 faculdades particulares até o ano de 2016. Especificamente as estatísticas da educação no município de Guarapuava, apresentam-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97,1% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,0 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,1. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 25.903, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 7.782, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 1.435 docentes e para o ensino médio 659. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Guarapuava estabeleceu-se a parceira com a Escola Arca de Noé, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa LSZ Centro Educacional Profissionalizante e Técnico para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Guarapuava.

PINHÃO- Pinhão é um município que se localiza na região centro-sul do estado do Paraná, região também conhecida regionalmente como terceiro planalto. Segundo dados do IBGE a população estimada para 2017, era de 32.322 pessoas, a densidade

demográfica de 15,09 hab./km². Com uma área de 2.001,588 km² de extensão. É vizinho dos municípios de Reserva do Iguaçu, Guarapuava, Cruz Machado, Bituruna, Reserva do Iguaçu, Foz do Jordão, Candói, Inácio Martins e Coronel Domingos Soares, sendo que a cidade está a 39 km de Guarapuava o maior município desta região. O sistema rodoviário, além da importância da BR 277, é a integração pelo entroncamento da rodovia estadual PR 170 e PR 466, que ligam com os demais estados do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e também com o norte do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

O município conta com diversas belezas naturais, cachoeiras, rios, paredões de pedra, lagos de represas, trilhas e construções fazem parte do cenário turístico do município, além das tradições cultivadas pelo povo e as expressões culturais como artesanato, música e dança. Na vila residencial da Copel encontra-se o Jardim Botânico e Centro de Eventos. O Jardim Botânico abriga uma reserva de vegetação nativa dominada pelo Pinheiro-do-Paraná, *Curiirama* pelos indígenas. Associada às araucárias, estão presentes várias espécies arbóreas, que tiveram grande importância econômica na história do Paraná, como a imbuia e a erva-mate, além de outras centenas de espécies que completam a paisagem.

Com uma economia voltada para agropecuária, tanto de corte como leiteira, para a agricultura e a indústria extrativista madeireira, tendo pouco destaque no comércio. A principal renda econômica do município vem da produção agrícola. É um dos maiores produtores de grãos, leite e carne bovina. Destacando-se na venda de lambaris da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia. O índice do Produto Interno Bruto (PIB), do município gira em torno de R$ 38.777,18 sendo o destaque na economia do município, além das atividades na agricultura a industrialização de alimentos plantados.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de Pinhão é de 0,654 considerado médio de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013). Em análise da evolução deste estudo entre os anos de 2000 e 2010, o IDH-M passou de 0,526 em 2000 para 0,654 em 2010, representando uma taxa de crescimento de 19,57%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 2, foi reduzido em 53,28% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,186), seguida por Renda e por Longevidade.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se

que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Pinhão e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação e suas estatísticas, atualmente o município conta com 23 escolas municipais de ensino fundamental e outras 10 escolas estaduais de ensino médio. Segundo dados do IBGE a taxa de escolarização é de 96% para as idades entre 6 a 14 anos (IBGE-2010); o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015, para os anos iniciais do ensino fundamental é de 4,7. Ainda sobre a educação fundamental, as matriculas correspondentes ao período de 2015, foram de 5.442 e no ensino médio 1.482. No que tange aos docentes, no ensino fundamental foram 390 docentes e no ensino médio 153 docentes, com referência no ano de 2015. Sobre dados de instituições do ensino superior, até o ano 2016 apenas uma instituição funcionava na cidade, oferecendo cursos na modalidade à distância. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância.

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Pinhão estabeleceu-se a parceira com a instituição Camargo Educacional, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa LSZ Centro Educacional Profissionalizante e Técnico para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Pinhão.

PONTA GROSSA- Ponta Grossa é um município que se localiza no segundo planalto paranaense, na região dos Campos Gerais. Com uma população estimada para 2017, segundo o IBGE de 344.332 pessoas, sendo o 4º município mais populoso do Paraná e de uma densidade demográfica de 150,72 hab./km². Com uma área de 2.054,732

km² de extensão, localiza-se em um importante entroncamento rodoferroviário, o município tem acesso por várias rodovias, tais como, BR 376, conhecida como a Rodovia do Café, considerada artéria vital do Estado, liga o porto de Paranaguá ao Norte e Noroeste paranaense; rodovia BR 376/277, trecho entre Ponta Grossa e Curitiba, ligação direta com o porto de Paranaguá; BR 277, garante o acesso as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná; já a rodovia PR 151 faz a ligação com o Estado de São Paulo e Planalto Central pela região Nordeste do Estado do Paraná e por fim, a Rodovia Transbrasiliana que fará a ligação Norte-Centro-Sul do Brasil, que em futuro próximo será uma das vias mais importantes para o escoamento da produção. Ponta Grossa é um dos mais importantes entroncamentos ferroviários do Sul do Brasil, passando pelo município toda a produção agrícola destinada ao Porto de Paranaguá. O sistema ferroviário que cerca totalmente a cidade, formando um perfeito anel, é constituído pela Rede Ferroviária S/A, em destaque no programa ferroviário paranaense, a Ferrovia da Soja, irá ampliar ainda mais as condições de atendimento da grande malha ferroviária que transforma Ponta Grossa no principal entroncamento do Sul do país. No município também há um aeroporto, porém só opera para voos de pequeno e médio porte e atende executivos de empresas privadas, não operando para voos comerciais.

Seus municípios limítrofes são: ao Norte, Castro; ao Sul, Palmeira e Teixeira Soares; ao Leste, Campo Largo e ao Oeste, Tibagi e Ipiranga. Pode-se considerar um polo regional de desenvolvimento com forte influência sobre os municípios vizinhos. Ponta Grossa congrega um complexo de atrativos naturais, históricos e culturais que se revelam em maio à paisagem ondulada dos Campos Gerais. O contraste do antigo com o moderno, a imensidão e a beleza de sua natureza e as manifestações culturais são fatores decisivos no reconhecimento da cidade como polo turístico e cultura do Brasil. De acordo com a gestão municipal, Ponta Grossa investe em elementos estruturais para o constante desenvolvimento de urbanização a partir de novos empreendimentos na cidade, seja por meio da captação para realização de eventos de negócios, congressos, seminários, encontros técnicos e exposições nacionais e internacionais. Além disso, pode-se contar com a qualidade de sua rede hoteleira e gastronômica e oferece ainda uma noite agradável com aspectos variados que garantem entretenimento para todos os gostos. Com uma economia ampla e diversificada em seus segmentos, Ponto Grossa destaca-se no estado por ser um local propício para investimentos em todas as áreas. A cidade tem indústrias nos seguintes ramos: extração de talco, pecuária, agroindústria, com destaque para a soja, que conferiu ao município o título de Capital Mundial da Soja, além de, madeireiras, metalúrgicas, industrias de automação, alimentícias e têxteis.

O segmento de serviços detém aproximadamente 45,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do município, seguido pela indústria com valores gerados em torno de R$ 3,46 bilhões, dados de 2015. Ainda com dados do mesmo ano, O PIB registrou um incremento de 3,29% atingindo a marca de R$ 34,94 mil no acumulado do ano, algo em torno de R$ 2,91 mil por mês.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de Ponta Grossa é de 0,763 considerado elevado de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013). Em análise da evolução deste estudo entre os anos de 2000 e 2010, o IDH-M passou de 0,676 em 2000 para 0,763 em 2010, representando uma taxa de crescimento de 11,40%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 70,16% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,155), seguida por Renda e por Longevidade.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Ponta Grossa e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação, atualmente o município conta com 155 escolas municipais de ensino fundamental e outras 47 escolas estaduais de ensino médio. Segundo dados do IBGE a taxa de escolarização é de 98,2% para as idades entre 6 a 14 anos (IBGE-2010); o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015, para os anos iniciais do ensino fundamental é de 5,8. Ainda sobre a educação fundamental, as matriculas correspondentes ao período de 2015, foram de 50.663 e no ensino médio 13.539. No que tange aos docentes, no ensino fundamental foram 2.578 docentes e no ensino médio 995 docentes, com referência no ano de 2015. A cidade de Ponta Grossa conta hoje com duas instituições de ensino superior públicas e 8 instituições particulares.

Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Ponta Grossa estabeleceu-se a parceira com a Escola Santo Ângelo, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Sociedade Educacional Santo Ângelo, para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Ponta Grossa.

3.POLOS DO RIO GRANDE DO SUL- REGIÃO SUL

PANAMBI- O município de Panambi situa-se no planalto rio-grandense, região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Com uma população estimada em 2017, segundo o IBGE de 41.781 habitantes, e de uma densidade demográfica de 77,53 hab./km² (IBGE-2010) e uma área de 490,9 km de extensão. O município é conhecido pelas alcunhas de "Cidade das Máquinas" e "Vale das Borboletas Azuis". "cidade das máquinas" foi um cognome recebido em 1945, devido ao fato de Panambi ser o terceiro maior polo metalmecânico do Rio Grande do Sul.

O município, considerado o 3º Polo Metalmecânico do Rio Grande do Sul, é referência nacional na produção de peças e equipamentos para a indústria de máquinas agropecuárias e veículos automotores de armazenamento e secagem de grãos. Destacam-se a Kepler Weber, Bruning, Grupo Fockink e Saur Equipamentos. Juntamente com o município de Condor, possui o maior Arranjo Produtivo Local (APL) no ramo de produtos pós-colheita do país, com participação de mais de 80 empresas metalúrgicas. Localizada entre cerros e vales, Panambi é banhada pelos rios Palmeira, Fiúza e Caxambu. No percurso desses rios existem quedas d'água que merecem ser apreciadas, como a Cascata do Entre Rios com 11 metros de queda d'água, além do que suas águas são propícias para pesca e banho; a Cascata da Usina está em uma área verde, possui uma cascata de 19 metros de onde é tirada parte da energia elétrica da cidade e a Cascata do Rio Palmeira com sua queda d'água de 4 metros e possui uma boa infraestrutura para os moradores e turistas. Em Panambi também existem atrações culturais como o Museu

e Arquivo Histórico Municipal, onde existem diversas peças que fazem parte da história cultural da cidade. E o Moinho Velho, considerado patrimônio histórico de Panambi, construído em 1902, e localiza-se num dos lugares mais bonitos para se visitar na cidade onde existe uma trilha ecológica.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que varia de 0 a 1, considerando indicadores de longevidade (0,848), renda (0,752) e educação (0,691).

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Panambi e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação, no município de Panambi, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 99,1% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,3% e dos anos finais do ensino fundamental a 4,8%. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 4.951, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 1.509. O número de docentes no ensino fundamental foram 329 e 173 para docentes do ensino médio (IBGE 2015). O município conta com 18 estabelecimentos de ensino fundamental e 06 de Ensino Médio. Panambi possui um campus da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, cuja reitoria se localiza no município de Ijuí. No ano de 2010, recebeu um campus do Instituto Federal Farroupilha, com investimentos na ordem de R$ 5.000,000 em prédios, para a instalação de quatro cursos superiores gratuitos à região.

Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino

superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg no município de Panambi, estabeleceu-se a parceira com o Merilin Timmermann Dessbesell, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Merilin Timmermann Dessbesell, para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Panambi/RS.

SANTA CRUZ DO SUL- Santa Cruz do Sul é um município que está localizado na região conhecida como Vale do Rio Pardo, no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, a 150 km de Porto Alegre. Com base nos dados do IBGE a população estimada para 2017, era de 127.429 pessoas, a densidade demográfica de 161,40 hab./km² e com uma área de 733,409 km² de extensão. É vizinha dos municípios de Vera Cruz a Leste, Rio Pardo ao Sul, Sinimbu a Noroeste, Venâncio Aires a Nordeste e Passo do Sobrado a Leste. Os principais acessos a cidade de Santa Cruz do Sul são através das rodovias RS 287 e BR 471. O município hoje é considerado a 5ª economia do Estado e uma das 10 maiores cidades do Rio Grande do Sul. De acordo com a Prefeitura Municipal, há uma busca constante por investimentos relevantes em questões que facilitem as logísticas de produção, a exemplo disto, está em processo de implantação uma espécie de porto seco, com apoio de uma consultoria especializada no assunto que visa os estudos de viabilidade para o município. Segundo pesquisas e publicações, Santa Cruz do Sul foi considerada em 2016, o segundo município que mais gera emprego no Brasil, e conforme o Departamento de Economia e Estatística do Sindicato de Habitação do Rio Grande do Sul, está entre as melhores do Estado para se investir e viver.

O município conta com diversas opções de lazer com uma ampla gama de eventos culturais que acontecem nos dois teatros e na Casa das Artes Regina Simonis, além das quatro bibliotecas disponibilizadas com um acervo de mais de 111 mil livros.

Com uma economia voltada para as indústrias do tabaco, com apoio dos produtores rurais da cidade e de cidades vizinhas. Além do tabaco, destacam-se ainda as culturas de milho, arroz, mandioca, soja, feijão, oleicultura, fruticultura, floricultura, cana-de-açúcar, batata-doce, batata-inglesa e uva. A atividade pecuária também é presente; ao todo, há 4.365 propriedades rurais com área média de 12,7 ha.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de Santa Cruz do Sul é de 0,773 considerado alto de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013). Em análise da evolução deste estudo entre os anos de 2000 e 2010, o IDH-M passou de 0,682 em 2000 para 0,773 em 2010, representando uma taxa de crescimento de 11,77%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 77,12% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,164), seguida por Renda e por Longevidade.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Santa Cruz do Sul e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação e suas estatísticas, atualmente o município conta com 50 escolas municipais de ensino fundamental e outras 15 escolas estaduais de ensino médio. Segundo dados do IBGE a taxa de escolarização é de 98,3% para as idades entre 6 a 14 anos (IBGE-2010); o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015, para os anos iniciais do ensino fundamental é de 4,4. Ainda sobre a educação fundamental, as matrículas correspondentes ao período de 2015, foram de 13.841 e no ensino médio 4.092. No que tange aos docentes, no ensino fundamental foram 982 docentes e no ensino médio 352 docentes, com referência no ano de 2015. A oferta de ensino superior na cidade se dá através de instituições públicas, a nível federal e estadual, e duas instituições particulares. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Santa Cruz do Sul estabeleceu-se a parceira com a I. Gewehr Gerhard Educação, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa I. Gewehr Gerhard Educação para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Santa Cruz do Sul.

A instituição parceira tem uma história de desenvolvimento com educação no cuidado com a qualidade e na aproximação com a comunidade. Está consolidada em sua missão a excelência na formação e informação. Contando com espaços adequados de acordo com as prerrogativas do MEC para a recepcionar os alunos e seus colaboradores, sendo uma instituição com prestígio e notório destaque na região onde está situada, o que se alia aos estudos de viabilidade de implantação de polos, agregando ao planejamento de ações no Plano de Gestão da Faculdade Censupeg.

A comunidade possui um forte vínculo com a instituição e para atender a demanda regional de formação para o Ensino Superior a IGG Educação, tornou-se parceiro da Faculdade Censupeg e vai ampliar sua atuação de educação básica para o Ensino Superior EAD.

4. POLOS DE SÃO PAULO- REGIÃO SUDESTE

AGUAÍ- Aguaí é um município do estado de São Paulo. Localiza-se à latitude 22° 03’ 34” Sul e à longitude 46° 58’ 43” Oeste, estando a 660 metros acima do nível do mar. Com uma população estimada em 2017, segundo o IBGE de 35.508 habitantes, e de uma densidade demográfica de 67,73 hab./km² (IBGE-2010) e uma área de 473.4 km de extensão. O munícipio faz limite com as seguintes cidades: ao Norte, Palmeiras, Casa e Vargem Grande do Sul; a Leste, São João da Boa Vista; ao Sul, Mogi Guaçu, Espírito Santo do Pinhal e Leme; a Oeste, Pirassununga.

A economia do município está baseada principalmente na agricultura e no setor industrial de papelão, a cidade possui quatro empresas no setor, que expressivamente emprega cerca de 40% dos trabalhadores da cidade. No setor agrícola, predominam as culturas de cítricos, soja, algodão, milho, feijão e arroz, na pecuária: leite e corte. Já o setor industrial dispõe de produções nas áreas de alimentos, embalagens, máquinas, materiais de construção etc. Também, o setor bancário do município é bem estruturado;

Aguaí possui 5 agências bancárias. Atualmente o município conta o funcionamento de várias instituições filantrópicas como A Loja Maçônica, Rotary Club, Lions Club, Asilo São Vicente de Paulo, Lar da Criança, APAE; com estabelecimentos de ensino de pré-escola, de primeiro e de segundo grau; dos serviços do SUDS e da Santa Casa de Misericórdia. Nas áreas de lazer, conta com clubes esportivos e recreativos. O município conta com bons serviços de infraestrutura urbana, tais como: água tratada, esgoto, luz elétrica, ruas asfaltadas, rede de telefonia, etc. Destaque para os serviços de segurança pública; dos serviços de atendimentos na área das profissionais liberais, destacando-se a 153ª Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) DE Aguaí, variando de 0 a 1, considerando indicadores de longevidade (0,858), renda (0,703) e educação (0,606).

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Aguaí e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação, no município de Aguaí, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 95,8% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 5,4% e dos anos finais do ensino fundamental a 4,6%. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 4.284, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 1.064. O número de docentes no ensino fundamental foram 244 e 90 para docentes do ensino médio (IBGE 2015). O município conta com 20 estabelecimentos de ensino fundamental e 05 de ensino médio.

Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino

superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância.

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg no município de Aguaí, estabeleceu-se a parceira com o WR Capacitação Profissional, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa WR Capacitação Profissional, para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Aguaí.

GUARULHOS- Guarulhos é um município da região Metropolitana da cidade de São Paulo. É a segunda cidade mais populosa do estado, a 13ª mais populosa do Brasil e a 53ª mais populosa do continente americano. Com uma população estimada em 2017, segundo o IBGE de 1.349.113 habitantes, e de uma densidade demográfica de 3.834,51hab./km² e uma área de 318,7km de extensão. Distante apenas 17 km do centro da maior metrópole da América Latina, o município encontra-se estrategicamente localizado entre duas das principais rodovias nacionais: a Via Dutra, eixo de ligação São Paulo a Rio de Janeiro e rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte. Conta ainda com a Rodovia Ayrton Senna, uma das mais modernas do país, que facilita a ligação de São Paulo diretamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, e está a 108 km do Porto de Santos.

A Economia de Guarulhos começou no período colonial, em 1597 com a mineração de ouro na região das Lavras Velhas do Geraldo ou Catas Velhas onde hoje é conhecida apenas como bairro das Lavras. Esse período do ciclo do ouro em Guarulhos durou mais de 200 anos. Com o fim da exploração aurífera, vieram, depois, os ciclos do Tijolo ao longo das várzeas dos rios Tietê, Cabuçu e Baquirivu-guaçu surgindo centenas de olarias na cidade, na maioria pelos imigrantes italianos. Com a introdução do tijolo como material de construção substituindo a taipa de pilão, as olarias em Guarulhos encontraram espaço na economia Paulista. O surgimento das indústrias em Guarulhos começou a partir de 1915 com a implantação do ramal da Tramway da Cantareira que acabaram sendo atendidos pela linha ferroviária. Graças a diversos fatores como forma de ocupação, políticas públicas e localização, Guarulhos se tornou um centro estratégico de distribuição e logística. Hoje, Guarulhos é a 8ª cidade mais rica do Brasil, com uma produção que representa mais de 1% do Produto Interno Bruto (PIB). A cidade recebeu, nas últimas décadas, diversos grupos populacionais que chegaram em busca de oportunidades de

emprego e moradia. A ocupação desordenada levou à construção de um ambiente marcado por fortes demandas.

Guarulhos ainda possui um diversificado setor comercial, de modo que apresenta cinco grandes centros de compras, no quais são: Shopping Internacional de Guarulhos, Shopping Bonsucesso, Poli Shopping e Shopping Pátio Guarulhos. A cidade também conta com o chamado Aeroshopping, uma vez que, o próprio aeroporto se transformou em um grande centro de compras, atraindo turistas das mais variadas localidades. Se tratando de aeroporto, o Aeroporto de Guarulhos, também conhecido por Aeroporto Internacional de Cumbica, é o principal e o mais movimentado aeroporto do Brasil. Localizado na cidade, no bairro de Cumbica, ocupa uma área de 13,32 km². A cidade conta com teatros como o Teatro Padre Bento, Adamastor Centro, Adamastor Pimentas e o Teatro Nelson Rodrigues, Sistema de Bibliotecas Públicas, além de anfiteatros e museus. Na saúde, o município de Guarulhos conta com catorze hospitais (entre públicos e privados). Também se fazem presentes 69 unidades básicas de saúde (UBS) e sete policlínicas, além de quatro Centro de Especialidades Médicas e diversas unidades psicossociais.

O município de Guarulhos apresenta um clima tropical de altitude, com temperatura média anual entre 17º e 21º e geada esporádica em alguns lugares durante o inverno. Por sua condição geográfica e climática, Guarulhos apresenta uma cobertura vegetal primitiva nativa representada pela Mata Atlântica, também denominada Floresta Cantareira. Em Guarulhos, estão instaladas diversas indústrias como exemplo: Bauducco, Aché, Pfizer, Yamaha, Randon, Gerdau, ABB, Cummins, entre tantas outras.

É ainda, um dos maiores centros na área de logística, contando com vários Centros de Distribuição como da Riachuelo, C&C, Ponto Frio e Dia. O setor de logística em Guarulhos é muito vasto, e a partir dessa necessidade diversos cursos de especialização se tornaram presentes nas cidades. Entre eles encontra-se a faculdade pública estadual FATEC.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Guarulhos é 0,763, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,831, seguida de Renda, com índice de 0,746, e de Educação, com índice de 0,717.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se

que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Guarulhos e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere a educação, no município de Guarulhos, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,2% e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,6%. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 183.926, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 60.381, (IBGE 2015). O município de Guarulhos conta com 423 estabelecimentos de ensino fundamental e 174 estabelecimentos de ensino médio.

Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg no município de Guarulhos, estabeleceu-se a parceira com Luciane de Araújo Gonçalves, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Luciane de Araújo Gonçalves para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Guarulhos.

5. POLOS DO RIO DE JANEIRO- REGIÃO SUDESTE

CAMPOS DOS GOYTACAZES - Campos dos Goytacazes é um município do interior do estado do Rio de Janeiro, que de acordo como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população aproximada de 500.186 habitantes, é a mais populosa cidade do interior do estado e o município com a

maior extensão territorial, ocupando uma área de 4.026,696 km². Localizam-se no município, importantes universidades públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro. Segundo o IBGE, Campos dos Goytacazes tinha em 2013, o sétimo maior PIB do Brasil, sendo a cidade não capital com o maior PIB nacional naquele ano.

O município é um importante centro comercial e financeiro que abrange o norte e noroeste fluminense e o sul capixaba. É a 7º cidade mais rica do país e a que mais investe em recursos per capita do Brasil. Campos, como é popularmente chamada pelos seus habitantes, também é a segunda cidade no estado que tem crescido mais o setor hoteleiro; em 2014, apenas na área nobre da cidade, são 14 prédios comerciais e residenciais em construção. Em abril de 2011, foi inaugurado o Boulevard Shopping, aquecendo mais ainda a economia na cidade, trazendo grandes lojas e marcas para o município, além de auxiliar no crescimento do parque rodoviário, bairro na cidade que tem sua principal via a Rodovia BR-101. Este mesmo bairro terá novos condomínios horizontais, Damha Campos e Royal Boulevard, que estão atualmente estão em construção. Ao largo de suas costas, no Oceano Atlântico, há um forte polo de exploração de petróleo e gás natural pela Petrobras, na plataforma continental. A cidade é a maior produtora de petróleo do Brasil, além de concentrar a maior parte da indústria cerâmica fluminense. Das sete usinas de açúcar e álcool do estado, seis estão em Campos. Várias indústrias se fazem presentes; apenas em 2007, mais de cinco foram instaladas através do Fundecam (Fundo de Desenvolvimento de Campos).

O principal meio de transporte em Campos são os ônibus, mas o município também conta com o transporte realizado por algumas vans, legalizadas e não legalizadas. Em Campos, circulam mais de 350 ônibus, de 2 consórcios rodoviários diferentes e uma empresa, divididos em 3 lotes cada. O município possui dois terminais rodoviários: a Nova Rodoviária Roberto Silveira e a Rodoviária Shopping Estrada, além do Terminal Urbano Luis Carlos Prestes, localizado na Beira-Rio, área central da Cidade. O transporte aéreo possui voos para Vitória (ES), Macaé (RJ), São José dos Campos (SP), Belo Horizonte (MG), Porto Seguro (BA) e para a cidade do Rio de Janeiro (RJ).

O município possui belas praias, todas com ondas fortes e desertas. São frequentadas em sua maioria por surfistas, mas também a população em geral aproveita. Em algumas praias, há colônias de pescadores; outro famoso atrativo local é o Farol de São Tomé, que foi projetado pelo engenheiro francês Gustavo Eiffel, responsável por projetar grandes obras como a Estátua da Liberdade, em Nova Iorque (EUA) e a Torre Eiffel, em Paris (França).

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Campos dos Goytacazes alcançou 0,716 sendo considerado elevado de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2010).

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Campos dos Goytacazes e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere especificamente as estatísticas da educação no município de Campos dos Goytacazes, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97,3% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 5,0 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 3,5. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 70.112, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 15.571, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 4.288 docentes e para o ensino médio 1.705. O município contava no período de 2015 com 329 escolas de ensino fundamental e 69 do ensino médio. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg no município de Campos dos Goytacazes, estabeleceu-se a parceira com o Centro Educacional Sunflower Ltda, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos

parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Centro Educacional Sunflower Ltda para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Campos dos Goytacazes.

CASIMIRO DE ABREU- O município de Casimiro de Abreu que leva o nome do seu ilustre poeta romântico, Casimiro de Abreu (1839-1860) está localizado na Região das Baixadas Litorâneas, bem como dos Lagos do estado do Rio de Janeiro em uma área correspondente a 460,843 km² de extensão. Sua população estimada em 2017 é de 41.999 habitantes, com uma densidade demográfica de 76,71 hab./km² (dados do IBGE/2010).

A região ao qual se localiza abrange também os municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Iguaba Grande, Maricá, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim. Em sua organização municipal além da sede chamada Casimiro de Abreu, há outros Três distritos: Barra de São João, Professor Souza e Rio Dourado. Os limites municipais são respectivamente: Macaé (Norte), Cabo Frio (Sul), Nova Friburgo e Silva Jardim (Oeste), e Rio das Ostras (Noroeste). A BR-101 atravessa o município de sudoeste a noroeste, passando pela sede e pelos distritos de Professor Souza e Rio Dourado. A rodovia estadual RJ-162 liga a BR-101 a Barra de São João. A RJ-106 atende o litoral, ligando Barra de São João a Rio das Ostras, ao norte, e Cabo Frio, ao sul. A RJ-142 alcança Nova Friburgo, pelo interior, estando apenas parcialmente pavimentada. A Estrada de Ferro Leopoldina, que opera a linha Rio-Vitória, também atravessa o território municipal.

Entre suas características é um município litorâneo, sendo polo turístico ecológico e rural, com atrativos preservados de rios, cachoeiras e mar, com destaque principalmente no distrito de Barra de São João. Ainda sobre os aspectos naturais do turismo, a Reserva Biológica Poço das Antas que é compartilhada com o município vizinho de Silva Jardim abriga em seu ecossistema diversas espécies ameaçadas. Com a marca de um turismo rural e serrano, na região noroeste, próxima à sede, onde o Rio Macaé marca a divisa com o município de Nova Friburgo e Macaé; assim como tem seu lado de várzeas e alagados, no seu lado litorâneo, próximo ao distrito de Barra de São João. A paisagem que circunda o vale deste rio é considerada bela, sobretudo, com a presença dos antigos casarões e fazendas ali instalados pela região. Já o Rio São João nasce no município de Cachoeiras de Macacu, atravessa o município de Silva Jardim e o distrito-sede de Casimiro de Abreu, indo desaguar em Barra de São João. O trecho de maior interesse turístico está junto à margem esquerda desse Rio, no Núcleo Histórico de Barra de São João, com um antigo casario rodeado de frondosas árvores. Em Casimiro de Abreu, há duas distintas áreas de

pesqueiras, sendo a identificação da pesca marítima, que apreende praticamente toda a extensão do litoral de Barra de São João junto às praias, na Ilha de Trinta Réis e nas imediações da Prainha, em que os praticantes utilizam a pesca de arremesso e de mergulho; e o outro tipo de pesca sendo a pesca fluvial, na sede do município, com mais abrangência no Rio Macaé e alguns de seus afluentes, além de Barra de São João, nos trechos próximos a sua foz.

A economia da região, predominantemente agrícola, com participação de comércio e serviços, segundo dados do IBGE seu PIB per capita é de R$ 48.688,24, em que o percentual das receitas oriundas de fontes externas é de 73,7%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é 0,726, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Segundo o IBGE a dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,811, seguida de Renda, com índice de 0,734, e de Educação, com índice de 0,642.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Casimiro de Abreu e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

Especificamente as estatísticas da educação no município de Casimiro de Abreu, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 98,5% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 5,7 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 3,7. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 6.097, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 1.992, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 373 docentes e para o ensino médio 177 com 25 escolas de ensino fundamental. Diante destas perspectivas a Faculdade

Censupeg entende que o desenvolvimento constante do município, atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Casimiro de Abreu estabeleceu-se a parceira com a Gestão e Gerenciamento Educacional OTZ, o que assegurou adentrar com um planejamento concreto de implantação deste polo aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Centro Educacional Batista para desenvolver o projeto de Educação a Distância do Censupeg na cidade de Casimiro de Abreu.

SÃO FIDÉLIS- São Fidélis está situada na região norte do estado do Rio de Janeiro, administrativamente localiza-se no estado na microrregião de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, tendo uma área de 1.028,095 km² de extensão, dividida em cinco distritos e uma população estimada para 2017 segundo dados do IBGE de 37.689 habitantes e uma densidade demográfica de 36,39 hab./km².

Seu acesso principal se dá pela rodovia RJ-158, que liga a cidade a Campos dos Goytacazes, e via sistema rodoviário está a 326 km de distância da capital do estado, cidade do Rio de Janeiro. Seus municípios limítrofes são: Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Italva, Itaocara, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto.

Considerada a "Cidade Poema" devido às belezas naturais e ao seu grande número de poetas, com isso apresenta seu Festival de Poesia Falada, que ocorre todos os anos e culturalmente, abriga a Academia Fidelense de Letras. Sua territorialidade está às margens do Rio Paraíba do Sul e por dois importantes afluentes: Rio Dois Rios e Rio do Colégio. São Fidélis está envolvida por belas montanhas e por um clima agradável, tendo em seu território partes de uma região serrana abrangendo o Parque Estadual do Desengano – ambiente de Mata Atlântica composto de vegetações e faunas nativas, além de belíssimas cachoeiras, sendo atratividades aos turistas e visitantes para a prática do ecoturismo e do turismo de aventura. São Fidélis possui um urbanismo com linhas respeitadas, trazendo também como atrativos turísticos as construções históricas, culturais e ecológicas. Entre estas opções com destaque para o Mercado Municipal, os quiosques, igrejas, monumentos, praças, fazendas, Serra do Sapateiro, Serra Peito de

Moça, além de outras serras e cachoeiras. No ano de 2009, a Igreja Matriz do município, em seu projeto de arquitetura ainda ímpar, completou 200 anos.

Sua economia é baseada na agricultura, sendo que se caracteriza pela policultura, em que dentre suas principais culturas está a de cana-de-açúcar, arroz, milho, tomate, banana, algodão e goiaba. Aspecto relevante encontra-se também na agropecuária, com gado de corte e pecuária leiteira suas maiores fontes de produção econômica. Apresenta potencial para fruticultura, olericultura, floricultura e silvicultura. Há em seus segmentos econômicos a representação em menor expressividade da indústria, assim como despontando o setor de comércio, cooperativas e pesca. De acordo com o IBGE-2015, o município teve expresso em seu Produto Interno Bruto (PIB), per capita o valor de R$ 19.003,73.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em São Fidélis e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, (IDH-M) de São Fidélis é de 0,691 considerado médio de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2013), abaixo na média nacional que é ,0754. O município apresenta índices de desenvolvimento na educação muito abaixo das metas de Plano Nacional de Educação. Para tal sentença destaca-se que são 158 colégios ativos nas redes pública e privada. Ao mesmo tempo, a média do PIB per capita em abaixo de R$ 20 mil reais evidencia a carência socioeconômica na região. Especificamente as estatísticas da educação no município de São Fidélis, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97,1% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010) de acordo este dado posicionava o município na posição 64 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3.221 de 5.570 dentre as cidades do Brasil; no que tange o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental

corresponde a 4,3 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,3 sendo que na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 66 de 92. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 4.502, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 1.228, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 384 docentes e para o ensino médio 149. Sobre a população com ensino superior completo, obtém-se o índice de 4,16%. Dessa forma evidencia-se a necessidade da oferta diversificada de cursos e cabe uma formação que promova o desenvolvimento econômico e social, conforme as proposições do projeto EAD da Faculdade Censupeg. Tais perspectivas, sociais e econômicas geram garantias de que a Faculdade Censupeg prevê desenvolvimento constante no município, com a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de São Fidélis optou-se por implantar na sede da Faculdade apresentando-o como um Polo de Apoio Presencial, por isso não houve a necessidade de estabelecer nenhum tipo de parceria, pois tanto a estrutura física como a equipe de profissionais estarão diretamente vinculados com a Unidade Sede.

A Faculdade Censupeg em São Fidélis atualmente oferece a comunidade 5 cursos de Graduação presenciais: Enfermagem, Nutrição, Ciências Sociais (licenciatura), Educação Física (Licenciatura) e Administração. Todos os cursos muito bem avaliados pelo MEC nos processos de autorização e de reconhecimento: Enfermagem - nota 3, Nutrição nota 3, Ciências Sociais (licenciatura) nota 3, Educação Física (Licenciatura) nota 3 e Administração nota 4. Muitas ações de extensão permeiam os cursos e fortalecem o vínculo com a comunidade, entre eles podemos destacar as parcerias em todas as ações que a Secretaria de Saúde do Município realiza e os acadêmicos da Enfermagem e Nutrição participam ativamente; a outra grande ação que a Faculdade Censupeg tem desenvolvido é o Projeto: Neuropsicopedagogo na Escola, que tem o objetivo de melhorar consideravelmente o desenvolvimento da aprendizagem das crianças da rede Municipal de ensino na Educação Básica.

A equipe diretiva da faculdade participa ativamente de diferentes segmentos da comunidade e contribui diretamente em órgãos como: Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal da Cultura; Associação Comercial, Industrial e Agrícola, entre outras.

6. POLOS DE MINAS GERAIS- REGIÃO SUDESTE

BELO HORIZONTE - Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais; sua população estimada é de 2,5 milhões de habitantes, sendo o 6º município mais populoso do país, segundo o IBGE-2017. Com uma área de aproximadamente 331 km² de extensão e densidade demográfica 7.167,00 hab/km², possui uma geografia diversificada, com morros e baixadas, distando 716 quilômetros de Brasília, a capital nacional, sendo a segunda capital de estado mais próxima da capital federal, atrás apenas de Goiânia. Suas cidades limítrofes são Nova Lima e Brumadinho ao sul; Sabará e Santa Luzia ao leste; Santa Luzia e Vespasiano ao norte; e Ribeirão das Neves, Contagem e Ibirité ao oeste.

Belo Horizonte é a quarta cidade mais rica do Brasil com 1,54% do PIB nacional, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, respectivamente. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2013 seu PIB somou R$ 81.426.708.267,07. Um dos maiores centros financeiros do Brasil, Belo Horizonte é caracterizada pela predominância do setor terciário em sua economia. Mais de 80% da economia do município se concentra nos serviços, com destaque para o comércio, serviços financeiros, atividades imobiliárias e administração pública. Posicionada em um eixo logístico do Brasil, é servida por uma malha viária e ferroviária que a liga aos principais centros e portos do país. Recebe voos nacionais e internacionais pelo Aeroporto de Confins e voos nacionais e regionais pelo Aeroporto da Pampulha. De acordo com estudos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a taxa de desemprego da capital mineira é a menor entre as capitais do Brasil, sendo o índice de 8,3%.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte possui três aeroportos. O Aeroporto de Confins (Aeroporto Internacional Tancredo Neves), construído na década de 1980, é um dos mais modernos do Brasil e capaz de receber cinco milhões de passageiros por ano com conforto e comodidade. O Aeroporto Industrial de Confins opera desde agosto de 2006, com a produção voltada para a exportação. O Aeroporto da Pampulha (Aeroporto Carlos Drummond de Andrade), instalado em uma área de dois milhões de m² na região da Pampulha, localiza-se distante oito quilômetros do centro da cidade. Opera voos regionais para o interior do estado e dos estados limítrofes. Há também o Aeroporto Carlos Prates, que é mais vocacionado para a aviação desportiva, aviação geral de pequeno porte e a helicópteros, além de ser um polo formador de profissionais da aviação. Belo Horizonte também dispõe de um total de 36 hospitais, sendo um municipal, dois federais, sete estaduais e o restante filantrópicos e privados. Há cerca de 5.500 leitos na capital (3,2 leitos por mil habitante) e a rede conta com 141 postos de saúde,

150 deambulatórios e 507 equipes do Programa Saúde da Família (PSF), que dão cobertura a 76% da população da capital.

Em seus indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Belo Horizonte alcançou 0,810, sendo considerado elevado de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/2010).

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Belo Horizonte e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere especificamente as estatísticas da educação no município de Belo Horizonte, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97,6% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 6,2 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4,4. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 286.179, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 95.271, (IBGE 2015). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 15.274 docentes e para o ensino médio 6.342. O município contava no período de 2015 com 674 escolas de ensino fundamental e 253 do ensino médio. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg no município de Belo Horizonte, estabeleceu-se a parceira com o Espaço Integrar Alves e Mendes LTDA-ME, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no

desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Espaço Integrar Alves e Mendes LTDA-ME para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Belo Horizonte.

7. POLO DE GOIÁS- REGIÃO CENTRO-OESTE

COCALZINHO DE GOIÁS- Cocalzinho de Goiás é um município do estado de Goiás; com uma população estimada em 2017, segundo o IBGE de 19.583 habitantes, e de uma densidade demográfica de 9,73 hab./km² (IBGE-2010) e uma área de 1.788 km de extensão.

O município deve ao cimento a sua própria fundação, que para atender à forte demanda criada pela construção da nova capital do país, Brasília, uma fábrica da Votorantim foi instalada em 1961 na zona rural de Corumbá de Goiás, cidade goiana do ciclo do ouro. Ali desenvolveu-se um distrito, que mais tarde, obteria sua emancipação em 3 de julho de 1990. Nos tempos áureos, a fábrica teve cerca de 600 funcionários e utilizava plenamente a capacidade para produzir 300 mil toneladas de cimento por ano até quando foi fechada em 1997. Em 2008, com o bom momento da economia, a fábrica foi reaberta. O município é servido por vários rios: Corumbá, Areias, Oliveira Costa e Verde. Nele também está localizada parte do Parque Estadual da Serra dos Pireneus, a maior serra da Bacia Amazônica e do Rio Paraná.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Cocalzinho de Goiás e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

O IDH Municipal varia de 0 a 1 considerando indicadores de longevidade (0,826), renda (0,648) e educação (0,531). No que se refere a educação, no município de Cocalzinho de Goiás, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 95,2% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2010); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 5,3% e dos anos finais do ensino fundamental a 3,7%. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2015 a 3.678, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 777. O número de docentes no Ensino Fundamental foram 118 e 24 para docentes do ensino médio (IBGE 2015). O município conta com 9 estabelecimentos de ensino fundamental e 2 estabelecimentos de ensino médio.

Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg no município de Cocalzinho de Goiás, estabeleceu-se a parceira com o Instituto Edu Paiva, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a empresa Instituto Edu Paiva, para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Cocalzinho de Goiás/GO.

8. POLO DE PARÁ - REGIÃO NORTE

SANTARÉM- Santarém é um município do estado do Pará. Com uma população estimada em 2018, segundo o IBGE de 302.667 habitantes, e de uma densidade demográfica de 12,87 hab./km² (IBGE-2010) e uma área de 17.898 km de extensão. Os municípios limítrofes são Monte Alegre, Alenquer, Belterra e Mojuí dos Campos. O município é o terceiro mais populoso do estado, atrás somente da capital, Belém e de Ananindeua, e o principal centro urbano, financeiro, comercial e cultural do oeste do estado.

Atualmente a economia de Santarém está assentada nos setores de comércio e serviços, no ecoturismo, nas indústrias de beneficiamento (madeira, movelarias, olarias, panificadoras, agroindústrias, beneficiamento de peixe etc.) e no

setor agropecuário, que segundo o IDESP, na sua pesquisa sobre o Produto Interno Bruto dos municípios em 2008, destacou-se como maior produtor de arroz e soja do estado do Pará e como terceiro maior produtor de mandioca do estado e o quarto do Brasil. O setor agropecuário se destaca na economia de Santarém e é representado pelas atividades pesqueiras, pela pecuária de corte e leiteira, agricultura, pela avicultura, extrativismo, etc. No entanto, segundo o CEAMA, Santarém compra semanalmente 120 toneladas de alimentos de outros mercados produtores. Atualmente a agricultura familiar é o seguimento responsável pelo abastecimento de parte considerável dos produtos que chegam à mesa dos consumidores, considerando, por isso, de grande relevância para Santarém. O setor secundário é representado pelas chamadas indústrias leves, de pequeno porte, que utilizam processos semi-indústrias, limitando-se ao beneficiamento de alguns produtos primários e extrativos, tais como processamento de madeira, moveleiras, beneficiamento de látex, usinas de beneficiamento de arroz e de castanha, casas de farinha, indústrias de beneficiamento de pescado, produção de alimentos (panificadoras, torrefações, fábrica de refrigerantes), fábricas de gelo e sabão, agroindústrias, pequenas unidades artesanais que trabalham com madeira, barro, couro e fibra, marcenarias, material impresso, vestuário e confecções. Em 2008 a participação do setor industrial no Produto Interno Bruto de Santarém foi de 14%.

Santarém apresenta vocação natural para o ecoturismo, o turismo de base comunitária, o turismo histórico e cultural, o turismo gastronômico, o turismo religioso e o turismo de aventura. Também apresenta grande potencial para desenvolver outros segmentos como o turismo de eventos e negócios. No mês de setembro acontece o Sairé, uma manifestação folclórica e religiosa realizada em Alter do Chão. Anualmente a festa atrai milhares de turistas, que durante cinco dias, cantam, dançam e participam de rituais religiosos e profanos, resultantes da miscigenação cultural entre índios e portugueses; é um dos principais festivais folclóricos do Brasil. O Sairé de hoje em dia é uma modificação contemporânea dos rituais realizados pelos indígenas que habitavam a região no passado, sofreu diversas mudanças com o passar dos anos, influenciadas principalmente pela expansão europeia e influência da Igreja Católica. Trata-se de um evento religioso realizado pela a Igreja da Paz Santarém que acontece todos os anos no mês de Julho no Estádio Colosso do Tapajós, que reúne milhares de pessoas que celebram três dias de muita música, dança, apresentações teatrais e muito mais.

Santarém é servida pelo Aeroporto Internacional Maestro Wilson Fonseca, o quinto mais movimentado aeroporto do Norte do país, recebendo anualmente 400 mil passageiros. Situa-se a 15 quilômetros do centro da cidade. Possui uma área patrimonial

de 11.000.000 m² e pista de pouso em concreto asfáltico com 2.400 m por 45 m, com capacidade para receber 225.000 passageiros por ano. Santarém dispõe de 461 leitos pelo SUS, quantidade inferior aos parâmetros preconizados pela portaria. O Relatório de Gestão da SEMSA, afirma que "a totalidade desses leitos está concentrada na área urbana, assim como a maioria dos Serviços Ambulatoriais de maior complexidade". Na zona rural os serviços de saúde são ofertados através de 15 centros de saúde e 34 postos de saúde, com atuação permanente de enfermeiros, apoiados por agentes comunitários de saúde. Ambulâncias e unidades móveis terrestres e fluviais completam a estruturas da saúde na zona rural.

Quando se trata de indicadores sociais, faz-se necessário uma contextualização macro apresentando as perspectivas e expectativa do Governo Federal, em seu Plano de Desenvolvimento da Educação-PDE que condiz com os esforços do projeto de implantação de polos de educação a distância ao longo do território nacional. Recolhe-se que para garantir sucesso no desenvolvimento nacional como um todo, deve-se considerar a educação como uma condição de eixo estruturante, neste caso referindo as ações do Estado como nação a fim de, potencializar os efeitos tanto na esfera da educação quanto nos demais requisitos. Acredita-se que através dos diferentes níveis de educação de qualidade há as possibilidades de equalização na redução de desigualdades sociais, por sua vez, regionalizadas em diferentes culturas, não diferente em Santarém e sua região de abrangência. Diante deste cenário é que a Faculdade Censupeg busca reduzir os impactos da desigualdade social popularizando e democratizando o ensino superior com o acesso que assegure qualidade e as camadas mais desassistidas da população.

No que se refere especificamente as estatísticas da educação no município de Santarém, apresenta-se através do IBGE os seguintes dados: Taxa de escolarização de 97,3% referente a 6 a 14 anos de idade (IBGE-2015); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015 – Anos iniciais do ensino fundamental corresponde a 5.2 e dos anos finais do ensino fundamental igual a 4.1. As informações sobre as matrículas no ensino fundamental corresponderam no período de 2017 a 61.034, sendo que as matrículas no ensino médio foram iguais a 15.568, (IBGE 2017). No que tange aos docentes no ensino fundamental, referência do ano de 2015, foram de 2.833 docentes e para o ensino médio 778. O município contava no período de 2017 com 437 escolas de ensino fundamental e 40 do ensino médio. Diante destas perspectivas a Faculdade Censupeg entende que há um desenvolvimento constante do município e que atende a ampliação da oferta do ensino superior, sobretudo, de modo a contribuir com qualidade e responsabilidade para a democratização no acesso a este segmento através da Educação a Distância (EAD).

Para desenvolver o projeto de Educação a Distância da Faculdade Censupeg na cidade de Santarém, estabeleceu-se a parceira com a Nathalya de Carvalho Avelino – ME, o que nos assegurou adentrarmos com um planejamento concreto de implantação deste polo, aliando experiências em educação, vontades mútuas no desenvolvimento de pessoas e subsidiadas pela sustentabilidade financeira de ambos parceiros, que firmam acordo através de um convênio entre a mantenedora da Faculdade Censupeg e a Nathalya de Carvalho Avelino – ME para desenvolver o projeto de Educação a Distância do CENSUPEG na cidade de Santarém.

ANEXO II - REGIMENTO INSTITUCIONAL

FACULDADE CENSUPEG
REGIMENTO INTERNO

TÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO, SEDE E OBJETIVOS

Art. 1º A FACULDADE CENSUPEG, com sede localizada no município de Joinville, Estado de Santa Catarina, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela SOCIEDADE DE EDUCACAO, CULTURA E TECNOLOGIA SAO FIDELIS S/S LTDA, doravante mantenedora, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Fidélis - RJ, registrada na forma da lei.

Parágrafo único. A FACULDADE CENSUPEG, doravante somente Faculdade, rege-se pelo presente Regimento, pela legislação do ensino superior e, no que couber pelo Estatuto da Mantenedora.

Art. 2º A Faculdade tem por finalidade:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. formar recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

III. incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado, e simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

§ 1o Para consecução de seus objetivos, a Faculdade pode propor à entidade Mantenedora a assinatura de convênios com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais ou estrangeiras.

§ 2o Em observação ao disposto nos Arts. 53 e 54 da Lei 9394/1996 (LDB), a Faculdade goza de autonomia limitada, estando fora de suas competências e atribuições:

I. criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior;

II. fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio; e

III. registrar os diplomas emitidos;

Art. 3º A relação entre a Faculdade e a entidade mantenedora é regida pelos seguintes princípios:

I. cabe à mantenedora e à Faculdade cuidar, reciprocamente, de promover os meios para o alcance de seus objetivos e para a manutenção do bom conceito social e profissional de que gozam;

II. a mantenedora é a titular do patrimônio posto à disposição da mantida para o desenvolvimento da atividade educacional;

III. cabe à Faculdade a gestão das atividades acadêmico-pedagógicas que envolvem o ensino, a iniciação científica e a extensão;

IV. cabe a mantenedora designar os diretores da Faculdade, além de provê-los dos recursos necessários às suas atividades;

V. cabe a mantenedora a aprovação do orçamento anual, podendo vetar deliberações que impliquem aumento de despesas;

VI. a faculdade tem autonomia na realização de seus objetivos, cabendo a esta a gestão dos recursos previstos no orçamento anual aprovado pela mantenedora; e

VII. a mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e desse regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos executivos, deliberativos, avaliativos e consultivos.

TÍTULO II
DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 4º São órgãos da estrutura organizacional da Faculdade:

I. Conselho Superior Acadêmico - CONSUA

II. Órgão Executivo Superior:

i. Comitê Gestor.

III. Órgão Normativo e Deliberativo de Graduação:

i. Colegiado de Curso.

IV. Órgão Consultivo e de Assessoramento da Graduação:

i. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

V. Órgãos Executivos da Aprendizagem:

i. Coordenação de Curso;

ii. Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica;

iii. Coordenação de Extensão – CONECTATIVOS;

iv. Coordenação de Relacionamento com o Acadêmico;

v. Coordenação da Equipe Multidisciplinar - MULTIPEG;

vi. Procuradoria Institucional.

VI. Órgãos Executivos Administrativos:

i. Secretaria Acadêmica;

ii. Biblioteca;

iii. Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico - NANPp;

iv. Gestão de Pessoas;

v. Gestão Financeira;

vi. Gestão de Tecnologia da Informação;

vii. Gestão de Comunicação e Marketing;

viii. Gestão Administrativa;

ix. Gestão Patrimônio e Almoxarifado; e

x. Gestão de Compras.

VII. Órgãos de Assessoria:

i. Assessoria Jurídica; e

VIII. Órgãos Independentes:

i. CPA – Comissão própria de Autoavaliação;

ii. Ouvidoria;

iii. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;

Art. 5º Ao Conselho Superior Acadêmico e aos Colegiados de Curso aplicam-se as seguintes normas:

I. funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos neste Regimento;

II. o presidente, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;

III. as reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

IV. as reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;

V. das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;

VI. é obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

V. a ata das reuniões, é lavrada, lida e assinada na mesma ocasião ou na reunião seguinte.

§ 1º São adotadas as seguintes normas nas votações:

I. nas decisões atinentes a pessoas, a votação é, sempre, secreta;

II. nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado, ser normal ou secreta;

III. não é admitido o voto por procuração;

IV. o membro de colegiado que acumule cargo ou função tem direito, apenas, a um voto.

§ 2º As decisões do CONSUA podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Diretor Geral.

Art. 6º O CONSUA reúne-se, ordinariamente, duas vezes em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Diretor Geral ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida.

Art. 7º O Diretor Geral pode pedir reexame de decisão do CONSUA até quinze dias após a reunião em que tiver sido tomada, convocando o respectivo colegiado para conhecimento de suas razões e para deliberação final.

§ 1º A rejeição ao pedido de reexame pode ocorrer somente pelo voto de, no mínimo, dois terços dos membros componentes do respectivo colegiado.

§ 2º Da rejeição ao pedido, em matéria que envolva assunto econômico-financeiro, há recurso ex-officio para a Mantenedora, dentro de dez dias, sendo a decisão desta considerada final sobre a matéria.

Art. 8º O Curso é a unidade básica da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos docentes das Unidades Curriculares que compõem o currículo do mesmo, pelos acadêmicos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

Art. 9º O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções normativas e deliberativas, pelo NDE paras as funções consultivas e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas.

CAPÍTULO I - DA COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS

SEÇÃO I - DO CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO (CONSUA)

Art. 10º O Conselho Superior Acadêmico (CONSUA) é o órgão máximo da Faculdade constituído pelos seguintes membros:

I.Diretor Geral - Representante Legal da Mantenedora

II. Direção de Inovação Acadêmica
III. Direção de Regulação e Registro Acadêmico
IV. Direção Jurídica e Administrativa
V. Direção de Recursos Humanos
VI. Direção de Marketing
VII. Direção de Tecnologia e Inovação
VIII. Direção Financeira
IX. Direção da Experiência e Sucesso do Acadêmico
X. Gestor de Experiência e Sucesso - tutoria
XI. Gestor Comercial de Pós-Graduação
XII. Gestor Comercial da Graduação
XIII. Gestor de Unidades de Negócio
XIV. Gestor de Expansão
XV. Gestor Geral de Cursos
XVI. Coordenadores de Curso
XVII. Coordenadora das Experiências de Aprendizagem
XVIII. Coordenadora do Núcleo da Neuropsicopedagogia
XIX. Mediadora NANPp
XX. Coordenador Equipe Multidisciplinar- MULTIPEG
XXI. Representante Docente Tecnólogos
XXII. Representante Docente Bacharéis
XXIII. Representante Docente Licenciaturas
XXIV. Representante Discente Bacharel
XXV. Representante Discente Tecnólogos
XXVI. Representante Discente Licenciatura

Parágrafo Único. O mandato dos representantes mencionados nos incisos XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV e XXVI é de um ano, permitida a recondução sucessivamente.

Art. 11. Compete ao Conselho Superior Acadêmico:

I. deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade;

II. regulamentar o funcionamento dos cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, de pós-graduação e de extensão, obedecida a legislação educacional;

III. deliberar sobre a criação, organização e extinção de cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, de pós-graduação de extensão e programas de educação superior, nas modalidades presencial e a distância, atendida a legislação vigente;

IV. fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC;

V. regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de cursos, atividades complementares e iniciação científica, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais;

VI. deliberar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica da Faculdade e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

VII. disciplinar a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação e em outros cursos;

VIII. fixar normas complementares a este Regimento, relativas ao ingresso do acadêmico, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, matrícula de graduados, avaliação da aprendizagem, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, aceleração de estudos para acadêmicos com extraordinário aproveitamento e regime especial com exercícios domiciliares, dependência e adaptação, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e a extensão, obedecida a legislação educacional e correlata;

IX. elaborar e reformar este Regimento, em consonância com as normas gerais atinentes;

X. regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade quando lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

XI. aprovar o aumento ou redução da abrangência geográfica dos polos de apoio presencial, mediante autorização do órgão competente do Ministério da Educação;

XII. emitir parecer sobre contratos, acordos, convênios e outras matérias quando lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

XIII. aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade a ser submetido para deliberação da Mantenedora, sob o direito a veto por esta;

XIV. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;

XV. deliberar sobre o relatório anual do Comitê gestor;

XVI. deliberar sobre os relatórios de autoavaliação institucional emitidos pela Comissão Própria de Avaliação;

XVII. aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;

XVIII. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; e

XIX. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste Regimento e demais normas aplicáveis.

SEÇÃO II - DO ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR
COMITÊ GESTOR

Art. 12. O Comitê gestor é o órgão superior de execução que centraliza, superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras da Faculdade.

Art. 13 O comitê Gestor é integrado pelos seguintes membros:

I. Diretor Geral - Representante Legal da Mantenedora
II. Direção de Inovação Acadêmica
III. Direção de Regulação e Registro Acadêmico
IV. Direção Jurídica e Administrativa
V. Direção de Recursos Humanos
VI. Direção de Marketing
VII. Direção de Tecnologia e Inovação
VIII. Direção Financeira
IX. Direção da Experiência e Sucesso do Acadêmico

Art. 14 São atribuições dos Diretores, no âmbito de sua atuação:

I. Inspirar todo o acadêmico, profissional e/ou todos que se relacionam com o CENSUPEG para protagonizar a mudança social por meio da educação.
II. Ser o principal embaixador dos Valores CENSUPEG (SAESHIA);
III. Trabalhar para uma cultura de encantamento, inclusão e boas práticas de responsabilidade social;
IV. Construir um alinhamento mais refinado do Propósito quanto ao público-alvo nas suas respectivas modalidades de ensino e classificação de cursos.
V. Implantar os 5 objetivos estratégicos para o ciclo do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.
VI. Consolidar, tornando viva e dinâmica a Estrutura Sistêmica, ressignificando o tempo todo.
VII. Imprimir uma gestão dinâmica, com Governança Educacional, por meio da construção, análise e acompanhamento de indicadores estratégicos gerais e indicadores vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional, que é exigido pelo Ministério da Educação.

VIII. Trabalhar com microindicadores nos metaprojetos e dentro das áreas.

IX. Implantar políticas e processos em todas as áreas.

X. Produzir tomadas de decisões ágeis a partir de indicadores, experiência do cliente e alinhamento sistêmico com as áreas envolvidas.

XI. Guiar, por meio do Programa de Integridade, o entendimento da Governança Corporativa Educacional, alinhados à legislação, valores e políticas institucionais, fundamentados nos princípios da ética, transparência e integridade.

XII. representar a Faculdade em atos públicos e junto a pessoas e instituições públicas e privadas;

XIII. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;

XIV. Expedir convocação de reuniões do Comitê de Gestão e das comissões das quais fizer parte e presidi-las;

XV. Fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos horários e programas;

XVI. Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos órgãos colegiados da Faculdade;

XVII. aplicar penalidades, na forma deste Regimento;

XVIII. Distribuir e remover internamente colaboradores, de acordo com as necessidades do serviço;

XIX. Prestar as informações solicitadas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;

XX. Propor à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;

XXI. Coordenar a elaboração e/ou as alterações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deste Regimento e outros documentos institucionais, submetendo-as à aprovação do CONSUA;

XXII. Tomar conhecimento da situação administrativa e financeira da Faculdade e atuar em favor do equilíbrio empresarial da Instituição;

XXIII. Resolver os casos omissos neste Regimento, ad referendum do Comitê de Gestão, observada a competência específica.

SEÇÃO III - ÓRGÃO NORMATIVO E DELIBERATIVO DE GRADUAÇÃO: COLEGIADO DE CURSO

Art. 15. O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

I. o Coordenador do Curso, que o preside;

II. do corpo docente atuante no curso,

III. um representante do corpo discente, escolhido dentre os representantes de turma, com mandato de um ano, com direito a recondução.

IV. um representante do corpo técnico-administrativo do curso e indicado pelo Coordenador do Curso, com mandato de um ano, com direito a recondução.

Art. 16. Compete ao Colegiado de Curso:

I. deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

II. deliberar sobre os programas e planos de ensino das Unidades Curriculares nas modalidades presenciais e a distância;

III. emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUA;

IV. opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

V. aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VI. acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes, tutores e acadêmicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem das Unidades Curriculares na modalidade de educação a distância;

VII. promover a avaliação periódica do curso; e

VIII. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

SEÇÃO IV - ÓRGÃO CONSULTIVO E DE ASSESSORAMENTO DA GRADUAÇÃO: NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DE CURSO

Art. 17. O Núcleo Docente Estruturante de Curso (NDE) é formado por cinco docentes, sendo todos em regime parcial ou integral, dos quais ao menos um será em tempo integral. A titulação exigida para participação neste é a pós-graduação stricto sensu, sendo preferível o doutorado e permitido no máximo um participante com pós-graduação lato sensu.

Art. 18. Compete ao Núcleo Docente Estruturante do Curso:

I. elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

II. elaborar ou aprovar os programas e planos de ensino das Unidades Curriculares;

III. elaborar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, em conjunto com o Coordenador;

IV. analisar as provas elaboradas pelo corpo docente para avaliação do processo ensino-aprendizagem;

V. analisar e avaliar os conteúdos propostos, bem como a metodologia utilizada para a modalidade a distância, quando for o caso; e

VI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Parágrafo Único: o coordenador sempre será o presidente do Núcleo Docente Estruturante.

CAPÍTULO II - DA COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA APRENDIZAGEM

SEÇÃO I - COORDENAÇÃO DE CURSO

Art. 19. A coordenação é o órgão que executa, superintende e coordena todas as atividades acadêmico-pedagógicas do curso, na sua esfera de competência, obedecidas as determinações do Comitê Gestor e as normas deste Regimento.

Art. 20 A execução, a coordenação e a supervisão das atividades acadêmico-pedagógicas de cada curso de graduação ficam a cargo do Coordenador de Curso, que deve ser, preferencialmente, docente da área.

Art. 21 São atribuições da Coordenação de curso:

I.Fazer a gestão acadêmica dos cursos que compõem o núcleo da sua gestão, considerando sua sustentabilidade.

II.Atender aos acadêmicos, conforme padrão de excelência da Instituição, especialmente nos momentos de insatisfação.

III.Estabelecer parcerias através de atendimento com excelência a todos os Stakeholders da instituição.

IV.Elaborar e/ou atualizar os Projetos Pedagógicos junto com o NDE de cada curso, submetendo-o ao colegiado e à Direção.

V.Implementar e socializar qualquer atualização e/ou melhoria do Projeto Pedagógico dos cursos dos eu núcleo junto ao corpo docente e discente.

VI.Envolver o docente nas questões do curso, mantendo-o sempre informado, estimulado e garantindo sua participação ativa nos projetos institucionais.

VII.Aprovar, mediante recomendação do Núcleo Docente Estruturante, os conteúdos a serem ministrados, bem como as atividades interativas a serem realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

VIII.Aprovar, mediante recomendação do Núcleo Docente Estruturante a bibliografia básica e complementar coerente com cada Unidade Curricular e com o perfil do egresso.

IX.Orientar e desenvolver a equipe docente no exercício das metodologias de ensino estabelecidas pela IES.

X.Participar, junto com a Coordenação Geral de Curso, do processo de contratação ou dispensa da equipe de autores dos conteúdos das Unidades Curriculares e/ou fornecedores de conteúdo.

XI.Acompanhar o desempenho dos docentes do curso quanto ao domínio do processo de ensino aprendizagem e dos conhecimentos que integram as Unidades Curriculares que ministram em sala de aula, no ambiente virtual de aprendizagem e na utilização dos softwares acadêmicos.

XII.Supervisionar e aprovar a elaboração de Planos de Ensino e Aprendizagem dos docentes, bem como as provas e as tarefas avaliativas aplicadas em sala de aula e encaminhadas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

XIII.Fazer avaliação do docente periodicamente, ouvindo-o, reorientando-o e fazendo os devidos registros, a partir dos resultados da autoavaliação institucional organizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação.

XIV. Acompanhar o cumprimento do horário de início e término das aulas dos docentes e o tempo de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem.

XV.Realizar ações de intervenção pedagógica para melhorar continuamente os resultados dos acadêmicos nas avaliações externas, de acordo com as metas da instituição.

XVI.Atuar diretamente junto ao acadêmico que apresenta mais dificuldades acadêmicas, promovendo sua reintegração e permanência na instituição em conjunto com o NANPp – Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico.

XVII.Implementar processos que promovam o sucesso do acadêmico, evitando a evasão ou abandono do acadêmico no curso.

XVIII.Analisar os processos de convalidação das Unidades Curriculares, no prazo estabelecido em calendário acadêmico e de maneira que o discente possa ter sua vida acadêmica alinhada ao novo curso o mais rápido possível.

XIX.Conhecer a realidade socioeconômica e cultural da região e a partir dela planejar as ações de intervenção pedagógica, os desafios, os PIPA – Projetos Inovadores Profissionais de Aprendizagem e ampliação de campos de estágio sempre articulando com o CONECTATIVOS - Núcleo de Oportunidades e Carreiras.

XX.Acompanhar as informações de egressos no banco de dados, estabelecendo integração entre estes e a faculdade.

XXI.Disponibilizar e manter atualizadas as informações sobre o curso, notícias, temas da área, estimulando o acesso pelos acadêmicos e a apropriação das informações por todos os segmentos da IES.

XXII.Acompanhar a matrícula e a rematrícula no âmbito do curso, em articulação com as estratégias de Marketing e rotinas da Secretaria, intervindo para captar novos acadêmicos e mantê-los.

XXIII.Acompanhar as Unidades Curriculares em adaptações, estudos independentes, turmas especiais, através de normas da instituição.

XXIV.Apoiar as ações do Setor Financeiro para redução de inadimplentes e retenção dos acadêmicos.

XXV.Sugerir e conduzir a contratação ou dispensa de docentes, monitores e preceptores, conforme políticas institucionais.

XXVI.Registrar ocorrências de docentes e encaminhar para arquivo no Núcleo de Registro Docente.

XXVII.Monitorar uso da biblioteca pelo corpo docente e discente, propondo ações de incentivo à leitura científica e literária, bem como o uso do acervo da instituição.

XXVIII.Acessar e utilizar ativamente o e-mail corporativo e o portal da faculdade, sabendo que esse é o meio de comunicação oficial com os docentes.

XXIX.Propor à Direção a realização de programas de extensão e estudos especiais, financiados por instituições públicas e/ou privadas.

XXX.Acompanhar e documentar as atividades de monitoria, iniciação científica e de extensão, no âmbito de sua área de competência.

XXXI.Acompanhar os indicadores educacionais do curso (BSC), considerando turma e a Unidade Curricular.

XXXII.Sugerir ao Comitê Gestor programas de pós-graduação, aperfeiçoamento, nivelamento, atualização e cursos de extensão, focando no mercado de trabalho, atendendo as metas institucionais e alinhado com o Núcleo de Carreiras.

XXXIII. Participar, junto com a Coordenação de Relacionamento com o Acadêmico, do processo de contratação ou dispensa da equipe de tutores presenciais e a distância – GSA.

XXXIV. Acompanhar junto com o Núcleo de Carreiras o desenvolvimento dos Campos de Estágio, empreendendo ações focadas na colocação do seu acadêmico no mercado (concursos, promoções, colocação profissional).

XXXV. Gerenciar as atividades de supervisão de estágio.

XXXVI. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso.

XXXVII. Apresentar, semestralmente, ao Colegiado de Curso e ao CONSUA relatórios das atividades da Coordenação.

XXXVIII. Criar estratégias de preparação permanente dos discentes para os ciclos de ENADE garantindo o sucesso da avaliação do curso e da IES.

XXXIX. Preparar e organizar os materiais solicitados pelo INEP, bem como receber a comissão de avaliação do seu curso nos períodos designados pelo MEC e de acordo com as orientações da Procuradora Institucional.

XL. Participar da definição de políticas, diretrizes e metas da instituição, sugerindo inovações e/ou ajustes embasados na visão das tendências tecnológicas, acadêmicas, socioeconômicas e comportamentais.

XLI. Elaborar, desenvolver e acompanhar os estudos aplicados em relação a novas tecnologias de aprendizagem.

XLII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Art. 22. O Diretor Geral pode designar coordenador específico para cursos sequenciais por campo de saber, graduação, extensão e de pós-graduação, segundo a natureza ou complexidade de cada um.

Art. 23. Ao CONSUA compete expedir normas complementares para a organização e o funcionamento da Coordenação de Curso e sua articulação com os demais órgãos da Faculdade.

SEÇÃO II - DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Art. 24 A Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica é órgão executivo da aprendizagem responsável por executar, superintender, coordenar e avaliar, na sua esfera de competência, as atividades de iniciação científica e pesquisa da Faculdade, conforme as políticas institucionais.

Art. 25 O(A) Coordenador(a) de Pesquisa e Iniciação Científica é designado(a) pelo(a) Diretor Geral, dentre os docentes da instituição com pós-graduação stricto sensu.

Art. 26. São atribuições da Coordenação de pesquisa e iniciação científica:

I.Gerenciar o processo de pesquisa como atividade investigativa imprescindível à vida acadêmico-científica envolvendo todos os profissionais CENSUPEG.

II.Promover a pesquisa alinhada com valores éticos, de modo a potencializar os direitos humanos, as comunidades humanas e o meio ambiente;

III.Conduzir todas as ações de pesquisa científica conforme diretrizes institucionais e de acordo com o comitê de ética;

IV.Gerenciar os contratos de parceria para desenvolver pesquisa e conquistar recursos para a Instituição junto com a área de negócios e financeira da faculdade.

V.Criar programas institucionais direcionados à ampliação do quadro atual de cientistas internos e externos, com vistas à melhoria na estrutura da atividade, promovendo, assim, unidades de apoio e de incentivo à pesquisa e à inovação;

VI.Consolidar comunidades de aprendizagem, abertos à participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos, primando-se pelo desenvolvimento integrado da atividade de investigação;

VII.Realizar o planejamento institucional, com estabelecimento de critérios para assegurar, os valores de ajuda de custos dos cientistas selecionados para as atividades de pesquisa e inovação;

VIII.Sistematizar a produção científica interna e ampliação dos mecanismos para a publicação de trabalhos técnico-científicos;

IX.Gerenciar a equipe responsável pelas revistas científicas e repositórios acadêmicos da faculdade CENSUPEG;

X.Estabelecer parcerias e convênios com instituições formadoras, visando a oferta de vagas em programas de pós-graduação (stricto sensu).

XI.Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução de planos e projetos nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação acadêmica, propiciando ainda a socialização da pesquisa desenvolvida na CENSUPEG;

XII.Coordenar programas de iniciação científica da instituição;

XIII.Elaborar projetos e relatórios relacionados à área de pesquisa e iniciação científica;

XIV.Acompanhar as informações de egressos no banco de dados, estabelecendo integração entre estes e a atividade investigativa na faculdade.

XV. Disponibilizar e manter atualizadas as informações sobre projetos de pesquisa, notícias, temas da área, estimulando o acesso pelos acadêmicos e a apropriação das informações por todos os segmentos da IES.

XVI. Sugerir e conduzir a contratação ou dispensa de pesquisadores, monitores e preceptores, conforme políticas institucionais que atuam na equipe de pesquisa.

XVII. Acessar e utilizar ativamente o e-mail corporativo e o portal da faculdade, sabendo que esse é o meio de comunicação oficial com os pesquisadores internos e externos.

XVIII. Propor à Direção a realização de programas de extensão e estudos especiais, financiados por instituições públicas e/ou privadas.

XIX. Acompanhar e documentar as atividades de monitoria, iniciação científica e de extensão, com ênfase no fortalecimento da pesquisa.

XX. Acompanhar junto com o Núcleo de Carreiras o desenvolvimento dos projetos de extensão que potencializam a pesquisa gerando engajamento dos acadêmicos.

XXI. Apresentar, semestralmente, ao CONSUA o relatório das atividades do grupo de pesquisa.

XXII. Criar estratégias de preparação permanente dos discentes para a iniciação científica e para participar dos projetos de pesquisa garantindo o sucesso da IES na inovação acadêmica científica.

XXIII. Preparar e organizar os materiais solicitados pelo INEP, bem como receber a comissão de avaliação nos períodos designados pelo MEC e de acordo com as orientações da Procuradora Institucional.

XXIV. Participar da definição de políticas, diretrizes e metas da instituição, sugerindo inovações e/ou ajustes embasados na visão das tendências tecnológicas, acadêmicas, socioeconômicas e comportamentais.

SEÇÃO III - DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO – CONECTATIVOS

Art. 27 A Coordenação de Extensão – CONECTATIVOS é órgão executivo da aprendizagem responsável por executar, superintender, coordenar e avaliar, na sua esfera de competência, as atividades do Núcleo de oportunidades e carreias do Grupo Censupeg atendendo todas as modalidades de ensino, bem como todos os processos administrativos que envolvem estágios obrigatórios e não obrigatórios dos acadêmicos e a interação com as instituições que promovem o desenvolvimento social e econômico de cada comunidade onde a Censupeg atua.

Art. 28 O(A) Coordenador(a) de Extensão é designado(a) pelo(a) Diretor Geral, dentre os profissionais da instituição com pós-graduação lato sensu.

Art. 29. São atribuições da Coordenação de extensão:

I. Estruturar e coordenar o Núcleo de Oportunidades e Carreiras da Faculdade Censupeg.

II. Fazer a captação de instituições interessadas em estabelecer parceria com enfoque educacional e de oportunidade de atuação aos discentes.

III. Preparar as rotinas das atividades e os documentos necessários para a operação da parceria.

IV. Acompanhar todas as atividades docentes e discentes que permeiem a atuação do setor em todas as unidades da Faculdade Censupeg.

V. Apresentar, semestralmente, aos Colegiados de Curso e ao CONSUA, o planejamento das ações futuras, bem como o relatório das atividades do Núcleo.

VI. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal técnico-administrativo que atua no núcleo.

VII. Alinhar as ações externas com as necessidades de estágio curricular obrigatório dos cursos da IES;

VIII. Alinhar as ações externas com a coordenação de pesquisa da IES.

IX. Alinhar as ações externas com a atuação do marketing e comercial.

X. Divulgar amplamente todas as oportunidades profissionais para os acadêmicos Censupeg e todas as oportunidades acadêmicas para as instituições parceiras.

XI. Fomentar a integração das instituições parceiras com a IES e seus docentes, promovendo melhorias na vida das pessoas.

XII. Controlar todos os documentos de parceria e registro dos acadêmicos quanto as experiências profissionais não curriculares.

XIII. Construir o banco de currículos online da Censupeg e fomentar a sua utilização pelos acadêmicos e instituições parceiras.

XIV. Fomentar a relação de confiança e credibilidade entre os acadêmicos e as instituições parceiras.

XV. Promover eventos com foco no desenvolvimento profissional dos acadêmicos e fortalecendo a parceria com as instituições.

XVI. Realizar pesquisa de acompanhamento do egresso fomentando o vínculo dele com a Instituição em momentos de reencontros acadêmicos e ou profissionais promovidos pela IES.

XVII. Assessorar a reestruturação de currículo dos cursos, considerando os avanços tecnológicos, a relação teoria e prática, o treinamento profissional, bem como as demandas do mercado específico.

XVIII. Estar disponível no período das visitas do Ministério da Educação e Cultura – MEC, disponibilizando todas as informações solicitadas pelos avaliadores.

XIX. Acompanhar os estudos de mercado relacionados ao Ensino Superior, especialmente em Educação à Distância.

XX. Elaborar, desenvolver e acompanhar os estudos aplicados em relação a novas tecnologias de aprendizagem e o mercado de trabalho.

SEÇÃO IV - DA COORDENAÇÃO DE RELACIONAMENTO COM O ACADÊMICO

Art. 30. São atribuições da Coordenação de Relacionamento com o Acadêmico:

I. Coordenar, supervisionar e acompanhar a fiel execução das atividades programadas, bem como o desempenho dos funcionários, inclusive quanto à assiduidade, pontualidade e adequado atendimento;

II. Garantir o cumprimento dos SLA's estabelecidos, através de adequado planejamento, dimensionamento e adequação dos recursos humanos;

III. Garantir o atendimento de todos os indicadores operacionais, sempre buscando melhorar resultado final da operação;

IV. Promover o bom relacionamento de seus liderados;

V. Zelar pela qualidade no atendimento buscando treinamento adequado quando necessário, através de monitoria das ligações e e-mails;

VI. Promover ações que contribuam para o estabelecimento da motivação da equipe e melhoria de performance, através de elaboração e implementação de programas adequados de incentivos ao cumprimento dos objetivos;

VII. Alinhar os resultados da área aos objetivos organizacionais;

VIII. Dar feedback constante a equipe buscando desenvolvimento pessoal e profissional de cada um;

IX. Monitorar todo o desenvolvimento da operação garantindo agilidade e qualidade ao processo;

X. Acompanhar, em tempo real, os processos de solução com as áreas solucionadoras;

XI. Manter nos padrões definidos em contratos de performance os tempos de ‘trabalho’ da equipe de monitoramento;

XII. Definir os papéis de todos os integrantes do grupo de trabalho objetivando o desenvolvimento ideal da operação;

XIII. Manter alto nível de conhecimento e entendimento da equipe sobre produtos, serviços, procedimentos praticados pela organização no relacionamento com o acadêmico;

XIV. Manter-se atualizado das informações sobre produtos, serviços e estratégias da organização, sugerindo ideias e soluções para o desenvolvimento de cada processo;

XV. Verificar a necessidade de treinamento da equipe de atendimento quanto à postura, comportamento, organização do trabalho e relacionamento interpessoal (clientes internos), propondo soluções e eventuais ajustes.

SEÇÃO V - DA COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR - MULTIPEG

Art. 31. São atribuições da Coordenação da Equipe Multidisciplinar - MULTIPEG:

I. Auxiliar na elaboração e/ou validação do material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância na IES;

II. Contribuir na execução dos programas para qualidade do ensino, realizando pesquisas e estudos que contribua com ações na área da Educação a Distância;

III. Incentivar e promover capacitações, palestras, entre outros, a fim de estimular o ensino aprendizagem tanto dos docentes, gestores, quanto dos discentes e tutores;

IV. Capacitar periodicamente o corpo de tutores, GSA (Gestores de Sucesso do Acadêmico) e Coordenações nas ferramentas tecnológicas.

SEÇÃO VI - DA PROCURADORIA INSTITUCIONAL

Art. 32 A Procuradora Institucional é responsável por coordenar todas as atividades relativas aos processos de avaliação, regulação e supervisão da instituição e seus cursos junto ao Ministério da Educação, na sua esfera de competência, obedecidas as normas legais e institucionais.

§ 1º O(A) Procurador(a) Institucional é designado(a) pela Mantenedora, dentre os profissionais da instituição.

§ 2º São competências do(a) Procurador(a) Institucional:

I. protocolar, acompanhar, organizar e promover a gestão dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da instituição no e-MEC;

II. protocolar, acompanhar, organizar e promover a gestão dos processos de credenciamento e recredenciamento institucional no e-MEC;

III. manter-se constantemente atualizado sobre a legislação educacional, acompanhando suas alterações e compartilhando estas com a comunidade acadêmica;

IV. coordenar, juntamente com a direção e demais órgãos envolvidos, as providências para as visitas in loco de curso e institucional;

V. Atender os representantes do MEC, de forma a permitir o pleno exercício de suas funções providenciando todo o material solicitado pelos representantes;

VI. dar andamento a todas as comunicações do Ministério da Educação; e

VII. fazer a gestão do e-MEC, acompanhando processos, comunicações, resultados, calendários, etc., encaminhando os documentos e decisões junto aos órgãos institucionais envolvidos.

CAPÍTULO III - DA COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS ADMINISTRATIVOS

SEÇÃO I - DA SECRETÁRIA ACADÊMICA

Art. 33. São atribuições da Secretária Acadêmica:

I.Supervisionar todos os serviços da Secretaria;

II.Organizar o relatório anual das atividades da Secretaria, encaminhando-o à apreciação da Direção de Regulação e Registro Acadêmico;

III.Controlar a retirada de qualquer documento da Secretaria, mediante protocolo, por despacho da Direção de Regulação e Registro Acadêmico, em requerimento do interessado;

IV.Atender os representantes do MEC, de forma a permitir o pleno exercício de suas funções providenciando todo o material solicitado por aquele ministério;

V.Assinar com o Diretor Geral termos relativos a colação de grau,

Manter atualizada toda a documentação do corpo discente da Faculdade;

Atender às solicitações da Direção de Regulação e Registro Acadêmico, no âmbito de sua competência;

VI.Praticar todos os atos que lhe são atribuídos pela legislação de ensino e pelo Regimento da Faculdade.

SEÇÃO II - DA BIBLIOTECÁRIA

Art. 34. Os serviços de Biblioteca são dirigidos por bibliotecário legalmente habilitado e auxiliares designados pela Mantenedora.

Art. 35. A Biblioteca é organizada segundo os princípios modernos da biblioteconomia, e, quanto ao seu funcionamento, rege-se por políticas e processos aprovados pelo CONSUA.

Art. 36. A divulgação dos trabalhos didáticos e culturais e as demais publicações são promovidas pela Biblioteca, de acordo com a indicação das coordenações de cursos e de pesquisa.

Art. 37. Ao Bibliotecário compete:

I. Organizar e superintender os trabalhos da Biblioteca;

II. Zelar pela conservação dos livros, revistas e jornais e tudo quanto pertença a Biblioteca;

III. Propor à Direção de Inovação Acadêmica a aquisição de obras e assinaturas de publicações periódicas, dando preferência as que se ocupam de matérias ensinadas na Faculdade e procurando sempre completar as obras e coleções existentes;

IV. Organizar catálogo anual de referência bibliográfica para as Unidades Curriculares dos cursos da Faculdade, remetendo o mesmo à Direção de Inovação Acadêmica.

V. Prestar à Direção de Inovação Acadêmica e aos docentes, informações sobre as novas publicações editadas, no país e no estrangeiro.

VI. Solicitar, ao término de cada período letivo, aos docentes, a indicação de obra e publicações necessárias às respectivas Unidades Curriculares;

VII. Organizar e remeter ao Diretor da Faculdade, semestralmente, o relatório dos trabalhos da Biblioteca;

VIII. Viabilizar a interligação da Biblioteca com redes de tele processamento para acesso a bancos de dados de instituições congêneres e demais centros de geração do saber e transferência de tecnologia;

IX. Priorizar o atendimento ao corpo discente, motivando-o ao uso permanente da Biblioteca;

X. Elaborar e executar projetos que motivem a clientela externa a utilização da Biblioteca em suas necessidades de consulta;

XI. Exercer as demais atribuições determinadas neste Regimento.

SEÇÃO III - NÚCLEO DE APOIO NEUROPSICOPEDAGÓGICO - NANPP

Art. 38 O Núcleo de Apoio Neuropsicopedagógico - NANPP é o órgão responsável pela implementação da política de acessibilidade e pelo atendimento neuropsicopedagógico da Faculdade e está organizado de modo a atender aos seus objetivos e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo CONSUA.

Parágrafo único O NANPP é gerido por profissional com formação na área de sua atuação, nomeado pela Direção Geral.

SEÇÃO IV - DA GESTÃO DE PESSOAS

Art. 39. São atribuições da Gestão de Pessoas:

I. Identificar e analisar necessidades de melhoria e inovações nos processos vigentes, conciliando interesses e expectativas dos profissionais e da empresa, para atender os compromissos da área em busca da preparação e sustentação de meios e profissionais alinhados com os direcionamentos do planejamento estratégico;

II. Elaborar e acompanhar projetos referentes à gestão de pessoas, de forma a conciliá-los com as definições do planejamento estratégico da empresa;

III. Promover análise organizacional sistêmica, com o objetivo de definir ações que contribuam para uma atuação consistente da área de recursos humanos;

IV. Participar da definição de campanhas de endomarketing e endobranding na instituição;

V. Acompanhar as atividades desenvolvidas pela equipe, dar suporte técnico e viabilizar encaminhamentos em seu nível de decisão, referentes às seguintes rotinas:

VI. Administração de pessoal, através do gerenciamento da folha de pagamento e seus componentes;

VII. Benefícios concedidos pela empresa, mantendo contato com prestadores de serviços para acompanhamento, avaliação e negociações necessárias;

VIII. Processo de contratação, prestando apoio e suporte, de acordo com as necessidades da equipe e da empresa;

IX. Avaliação de desempenho, universidade corporativa, buscando identificar novas oportunidades para assegurar a qualificação e desenvolvimento dos profissionais e manter a organização cada vez mais competitiva;

X. Atualização de descritivos de cargo e tabelas salariais, com base na política definida pela empresa;

XI. Medidas referentes ao clima organizacional, causas de absenteísmo e turnover.

XII. Analisar os indicadores do setor, com o objetivo de organizar as atividades e verificar possibilidades de atingir melhores resultados;

XIII. Representar e defender os interesses da instituição perante aos órgãos oficiais competentes, relativo a processos trabalhistas, bem como aos Sindicatos Laboral e Patronal;

XIV. Conduzir os processos de negociação coletiva junto a entidades sindicais, em conjunto com a área jurídica, para celebração de acordos individuais e coletivos de trabalho.

SEÇÃO V - DA GESTÃO FINANCEIRA

Art. 40. São atribuições da Gestão Financeira:

I. Planejar junto com o comitê gestor e com a mantenedora as diretrizes de todas as atividades relacionadas com os assuntos administrativos e financeiros;

II. Coordenar as rotinas administrativas, o planejamento estratégico e a gestão dos recursos organizacionais, sejam estes: materiais, patrimoniais, financeiros, tecnológicos ou humanos.

III. Promover a elaboração, junto com comitê gestor, e fazer o controle do orçamento anual da Faculdade;

IV. Praticar os atos de gestão financeira da Faculdade em conjunto com o Diretor Geral;

V. Manter atualizados os cadastros de funcionários da Faculdade, junto com os recursos humanos da mantenedora;

VI. Autorizar a aquisição de material permanente de consumo e equipamentos;

VII. Supervisionar os trabalhos de obras e manutenção das dependências da Faculdade;

VIII. Organizar e controlar:

- o serviço de patrimônio da Faculdade;
- os serviços de informática da Faculdade;
- os serviços de limpeza e de conservação da Faculdade;
- os serviços de portaria e vigilância da Faculdade;
- o arquivo inativo da Faculdade;

- a administração de pessoal.

IX. Redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, após visados pelo Diretor Geral

X. Exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Diretor Geral pela mantenedora, na sua área de atuação;

XI. Resolver os casos omissos, considerados de urgência, nos limites de sua atuação, ad referendum dos colegiados superiores competentes.

XII. Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Diretor a proposta orçamentária a ser encaminhada à Mantenedora;

XIII. Superintender os serviços relativos aos setores de pessoal e de material, fazendo organizar, nas épocas próprias, os inventários e relatórios a serem remetidos aos órgãos competentes;

XIV. Promover o treinamento e o aperfeiçoamento do pessoal administrativo;

XV. Exercer ação disciplinar, na esfera de sua competência;

XVI. Exercer as demais atribuições delegadas pelo Diretor Geral ou que, por sua natureza, recaiam na esfera de sua competência.

SEÇÃO VI - DA GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Art. 41. São atribuições da Gestão de Tecnologia e Inovação:

I. Contribuir com dados e alternativas para o dimensionamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação CENSUPEG;

II. Acompanhar e conduzir as diretrizes definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação da CENSUPEG (instrumento de diagnóstico, planejamento de investimento e de gestão dos recursos de tecnologia);

III. Conduzir a execução dos projetos definidos no Plano Diretor em acordo com o cronograma estabelecido;

IV. Aplicar as decisões definidas nas políticas, estratégias, diretrizes e objetivos para atividades de tecnologia de informação para a sede da CENSUPEG e suas demais mantidas e respectivos polos de apoio presencial;

V. Garantir o alinhamento estratégico da TI frente ao negócio educacional fornecendo subsídios à direção da CENSUPEG para auxílio na tomada de decisão;

VI.Administrar o desenvolvimento de projetos de novos sistemas (Educacional, ERP Back Office, RH, Biblioteca e integrações diversas com outros sistemas de apoio a gestão);

VII.Acompanhar e revisar as métricas quantitativas e qualitativas, acompanhá-las com foco na rentabilidade e sustentabilidade da CENSUPEG;

VIII.Atuar de maneira proativa no mapeamento de risco dos recursos de TI definidos no Plano Diretor e que porventura venham afetar a operação da CENSUPEG e suas mantidas;

IX.Monitorar e apresentar a direção de TI os diversos indicadores de produtividade, performance e demais recursos de tecnologia;

X.Atuar de maneira preventiva mitigando riscos inerentes à área de tecnologia;

XI.Auxiliar na definição de padrões operacionais e de desenvolvimento compatíveis com os recursos financeiros da CENSUPEG versus o tempo hábil de implementação;

XII.Promover ações visando garantir a disponibilidade, qualidade e confiabilidade dos produtos e serviços inerentes a área de tecnologia;

XIII.Auxiliar na implementação e execução da Política de Segurança da Tecnologia da Informação da CENSUPEG;

XIV.Indicar treinamentos de atualização dos colaboradores da área de tecnologia frente a inovação de softwares e hardwares;

XV.Manter uma sinergia do time de colaboradores de tecnologia visando o bom atendimento e garantindo os níveis de SLA (nível de atendimento) dentro de um padrão qualitativo junto às áreas de negócio;

XVI.Apresentar periodicamente o relatório de atividades e resultados da área para a direção de TI e respectivos indicadores de meta e performance;

XVII.Acompanhar os estudos de mercado relacionados ao Ensino Superior, especialmente em Educação à Distância;

XVIII.Identificar possibilidades, desenhar e estabelecer política e procedimentos que permitam alinhar os processos sob sua responsabilidade.

SEÇÃO VII - DA GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Art. 42. São atribuições da Gestão de Comunicação e Marketing:

I.Criar e gerir os projetos de marketing da instituição, priorizar projetos que atendam os indicadores;

II. Acompanhar diretamente as etapas dos projetos relacionadas aos integrantes da equipe do marketing zelando pela construção coletiva e acabativa;

III. Atuar estrategicamente na otimização de campanhas afim de aproveitar ao máximo os investimentos feitos pela Instituição nas ações de captação e fortalecimento de marca;

IV. Gerir, treinar e desenvolver os demais integrantes da equipe de comunicação e marketing nas suas respectivas áreas;

V. Ser responsável pela direção das artes;

VI. Deferir ou indeferir a solicitação de novos materiais, conhecendo, analisando e refinando objetivos e expectativas dos solicitantes;

VII. Participar do planejamento orçamentário anual destinado à área de atuação;

VIII. Realizar análise crítica dos procedimentos e processos da área sugerindo melhorias, quando necessário;

IX. Substituir o superior imediato em reuniões, visitas ou compromissos como representante da Instituição;

X. Atingir metas de marketing;

XI. Desenvolver a estrutura de sistema em sintonia com o T.I. a fim de automatizar soluções que atendam os parceiros e setores envolvidos nos projetos da instituição;

XII. Fazer a gestão de conflitos entre parceiros, atuar preventivamente para evitar que eles aconteçam;

XIII. Construir processos e políticas;

XIV. Efetuar o preenchimento de relatórios analíticos quando solicitado sobre o desenvolvimento do seu trabalho;

XV. Acompanhar os estudos de mercado relacionados ao Ensino Superior, especialmente em Educação à Distância.

SEÇÃO VIII - DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Art. 43. São atribuições da Gestão Administrativa:

I. Coordenar atividades da Gestão Patrimonial e Gestão de Contratos e Documentos;

II.Orientar e monitorar as tarefas específicas de cada profissional, definindo procedimentos para obter o rendimento desejado na execução dos trabalhos, assim como a postura dos profissionais no setor;

III.Coordenar as atividades das Políticas e Processos e atuar nas demais atividades relacionadas ao Programa de Integridade;

IV.Controlar a regularização de documentos obrigatórios das instalações da IES;

V.Intermediar os serviços de segurança monitorada;

VI.Negociar e acompanhar os serviços terceirizados de estacionamento e cantina, de forma a salvaguardar acordos definidos;

VII.Assegurar a manutenção técnica e legal dos carros que compõem a frota da instituição;

VIII.Assegurar que os dados e informativos recebidos inerentes à área de atuação sejam encaminhados para as áreas e pessoas de destino;

IX.Analisar a documentação mínima para funcionamento dos Polos junto ao MEC;

X.Gerenciar/acompanhar as locações e reservas de sala da Unidade Joinville;

XI.Assessorar o gestor jurídico e administrativo na elaboração, registro, trâmites dos contratos da instituição, negociações e resoluções e demais atividades;

XII.Fazer orçamentos de Formação Continuada;

XIII.Acompanhar a participação nos processos licitatórios, tomando todas as providências necessárias para resguardar os interesses da IES, inclusive fazendo impugnações quando necessário;

XIV.Assessorar nas negociações para compra e venda de imóveis.

XV.Redigir documentos oficiais e respostas oficiais.

SEÇÃO IX - DA GESTÃO PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO

Art. 44. São atribuições da Gestão Patrimônio e Almoxarifado:

I.Identificar necessidades de manutenção e melhorias patrimoniais e obter aprovação de orçamentos;

II.Administrar os contratos de terceiros que prestam serviços referentes à manutenção predial;

III.Intermediar negociações com contratados para a realização de manutenção predial e acompanhar os trabalhos, zelando pelos prazos e padrões estabelecidos;

IV.Zelar pela manutenção da limpeza de todos os ambientes da instituição,

providenciando ferramental e acessórios necessários, bem como orientando e acompanhando os trabalhos executados pela equipe;

V.Zelar pelo controle do almoxarifado de materiais de expediente e de marketing, através do gerenciamento de pedidos e respectivas saídas;

VI.Assegurar a regularização de documentos obrigatórios das instalações da IES;

VII.Encaminhar para a área financeira pagamentos de taxas ou impostos referentes às instalações da instituição;

VIII.Zelar pelos serviços de segurança monitorada ou física, bem pelos controles referentes aos serviços de recepção de forma a preservar o acesso de visitantes autorizados, o patrimônio da instituição e o bem-estar dos profissionais;

IX.Monitorar, negociar e acompanhar os serviços terceirizados de estacionamento, de forma a salvaguardar acordos definidos;

X.Assegurar a manutenção técnica e legal dos carros que compõem a frota da instituição, bem como controles inerentes a uso e responsabilidades;

XI.Coletar os dados referentes aos indicadores administrativos para fins de BSC;

XII.Acompanhar e analisar os indicadores da área, bem como criar plano de ação, de forma a subsidiar tomada de decisão voltada a garantir o alcance das metas;

XIII.Realizar reunião periódica com a equipe para monitoramento das atividades em curso e projetadas, assim como avaliar em conjunto os indicadores;

SEÇÃO XV - DA GESTÃO DE COMPRAS

Art. 45. São atribuições da Gestão de Compras:

I.Aprovar as opções de logística e reservas mais viáveis financeiramente;

II.Negociar com redes de hotéis e locais de aula, apresentando expectativas de uso e garantir grandes descontos;

III.Identificar novos parceiros, garantindo melhores ferramentas e gestão para o setor;

IV.Qualificar novos parceiros, testando e homologando recursos e qualidade de serviços que podem oferecer;

V.Otimizar sistematicamente os processos de trabalho do Compras, visando ganhos em qualidade e tempo;

VI.Estabelecer as políticas de viagens e compras;

VII.Participar das construções de Markup de cursos com o objetivo de gerenciar os

custos com despesas de aulas;

VIII.Criar e acompanhar orçamento de cada nova turma de Pós-Presencial que se inicia e garantir as diretrizes de custos estabelecidas em Markup;

IX.Autorizar gastos com viagens, locais de aula e hospedagens que estiverem fora do custo previsto no Markup;

X.Apresentar relatórios e criar indicadores de acompanhamento da Gestão de Compras;

XI.Acompanhar e analisar os indicadores, bem como criar plano de ação, de forma a subsidiar a tomada de decisão voltada para garantia do alcance das metas;

XII.Realizar reunião periódica com a direção do setor para monitoramento das atividades em curso e projetadas, assim como avaliar em conjunto os indicadores.

CAPÍTULO IV - DA COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DE ASSESSORIA

SEÇÃO I - DA ASSESSORIA JURÍDICA

Art. 46. São atribuições da assessoria jurídica:

I.Administrar o contencioso judicial e extrajudicial do Grupo Educacional CENSUPEG;

II.Orientar e dirigir equipe jurídica e administrativa, orientando os gestores sob sua responsabilidade no que se refere as demandas da instituição e as metas a serem atingidas;

III.Desenvolver e coordenar Programas e Projetos Jurídicos no âmbito da IES;

IV.Fazer a gestão de metas e processos jurídicos e administrativos;

V.Analisar, validar e homologar todos os tipos de contratos, procurações e demais documentos oficiais;

VI.Orientar jurídica e administrativamente todas as áreas quanto ao desenvolvimento e execução adequados de procedimentos;

VII.Recomendar procedimentos internos, com objetivos preventivos, visando manter as atividades da IES dentro da legislação e evitar prejuízos;

VIII.Auditar internamente os procedimentos de outros departamentos;

IX.Validar e homologar correspondências que envolvam aspectos jurídicos relevantes;

X.Coordenar a prestação de serviços jurídicos terceirizados.

XI.Analisar os resultados dos indicadores sob sua responsabilidade;

XII. Acompanhar a participação nos processos licitatórios, tomando todas as providências necessárias para resguardar os interesses da IES, inclusive fazendo impugnações quando necessário;

XIII. Assessorar nas negociações para compra e venda de imóveis;

XIV. Participar como Representante ou Preposto da IES em audiências;

XV. Analisar riscos e homologar projetos do Grupo Educacional CENSUPEG, visando legitimação;

XVI. Emitir pareceres informativos, jurídicos;

XVII. Analisar e gerir negócios empresariais, contribuindo para a eficácia de transações da empresa;

XVIII. Avaliar, aprovar ou reprovar as previsões de despesas encaminhadas do setor jurídico e do setor administrativo;

XIX. Participar das reuniões de CONSUA e demais atividades que sejam promovidas para o alinhamento e desenvolvimento da área;

XX. Manter a sinergia do time de colaboradores sob sua responsabilidade, visando o bom atendimento e garantindo os níveis de SLA (nível de atendimento) dentro de um padrão qualitativo junto às áreas de negócio;

XXI. Zelar pelo patrimônio e documentos oficiais da instituição, através do monitoramento constante das respectivas aplicações, tendo em vista as políticas e os procedimentos inerentes;

XXII. Fomentar a integração entre todos os setores, desenvolvendo ações que fortaleçam a visão sistêmica na gestão da instituição;

XXIII. Definir e conduzir Planejamento Jurídico e Administrativo da CENSUPEG (instrumento de diagnóstico, planejamento de investimento e de gestão dos recursos inerentes);

XXIV. Participar, desenvolver e aplicar planejamento estratégico;

XXV. Construir políticas e diretrizes no jurídico e no administrativo, identificando possibilidades, desenhar e estabelecer políticas e procedimentos que permitam alinhar os processos sob sua responsabilidade.

CAPÍTULO V - DA COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS INDEPENDENTES

SEÇÃO I - DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Art. 47. Orientada pelo SINAES, a Comissão Própria de Avaliação tem como principais objetivos, oriundos das dimensões preconizadas na Lei 10.861/2004:

I. Identificar o perfil e o significado da atuação da IES, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

II. Avaliar a implantação da missão e do plano de desenvolvimento institucional.

III. Avaliar a eficácia da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

IV. Avaliar as ações de responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

V. Avaliar a eficácia da comunicação com a sociedade.

VI. Avaliar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

VII. Avaliar a organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

VIII. Avaliar a infraestrutura física, principalmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

IX. Auxiliar no planejamento e avaliação, particularmente dos processos, análises de resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

X. Avaliar a eficácia das políticas de atendimento aos acadêmicos.

XI. Avaliar a eficácia da proposta de sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Art. 48. A Comissão Própria de Avaliação será composta por:

I. Dois representantes docentes eleitos entre seus pares;

II. Dois discentes eleitos entre os representantes de turma;

III. Dois técnicos administrativos eleitos entre seus pares;

IV. Dois membros da sociedade local indicados pela Direção Geral.

SEÇÃO II - DA OUVIDORIA

Art. 49 A Ouvidoria da Faculdade é órgão independente, de natureza mediadora, obedecendo a regulamento próprio aprovado pelo Comitê Gestor.

Art. 50 Compete ao(à) Ouvidor(a):

I. receber através do link do site ou pessoalmente as reclamações, sugestões, críticas ou elogios, provenientes tanto de pessoas da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa;

II. avaliar e encaminhar as demandas aos setores envolvidos;

III. garantir o direito de resposta acompanhando os pleitos até a solução final;

IV. responder de forma aberta, honesta, objetiva e precisa com transparência, integridade e respeito;

V. agilizar rotinas e dar andamento às demandas do usuário, observando rigorosamente as determinações legais relativas ao sigilo, em especial de seus dados pessoais;

SEÇÃO III - DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

Art. 51. O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP é órgão independente, responsável pela análise e avaliação dos projetos de pesquisa e iniciação científica envolvendo seres humanos, obedece ao disposto na legislação pertinente ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos demais órgãos institucionais e no seu regulamento próprio, sendo seus membros nomeados pela instituição.

TÍTULO III - DA ATIVIDADE ACADÊMICA

CAPÍTULO I - DO ENSINO

Art. 52. A Faculdade pode ministrar os seguintes cursos presenciais ou à distância, na forma da lei:

I.Cursos sequenciais por campos de saber estarão abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo CONSUA e sejam portadores de certificados de nível médio.

II.Curso de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos), abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III.Cursos de pós-graduação em níveis de doutorado ou mestrado, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação;

IV.Cursos de pós-graduação, compreendendo cursos ou programas de especialização, aperfeiçoamento e atualização, abertos a diplomados em cursos superiores;

V.Cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisites estabelecidos, em cada caso, pelo CONSUA.

Art. 53. A Faculdade adota em seus cursos de graduação o regime seriado semestral, por período, na forma presencial, semipresencial e/ou ensino à distância, conforme previsto nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos, obedecida a legislação aplicável e a decisão da Mantenedora a respeito da matéria.

Parágrafo único. O currículo e os demais aspectos necessários ao regular funcionamento dos cursos de graduação são amplamente divulgados entre a comunidade acadêmica, devendo integrar o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 54. Os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, abertos aos graduados nas áreas correspondentes, têm por finalidade aprofundar conhecimentos em áreas científicas ou técnicas específicas.

Art. 55 São Cursos de Extensão aqueles não definidos como sequenciais, graduação, aperfeiçoamento ou especialização, que obedecem a planos específicos e tem por objetivo atender demandas da sociedade, da comunidade interna e necessidades educacionais.

CAPÍTULO II - DA PESQUISA

Art. 56. A Faculdade incentiva e apoia a pesquisa, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu

alcance.

Art. 57. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são coordenados por docente designado pelo Diretor Geral.

Art. 58. Cabe ao CONSUA regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

CAPÍTULO III - DA EXTENSÃO

Art. 59. A Faculdade mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de sua atuação.

Art. 60. Incumbe ao CONECTATIVOS regulamentar as atividades de extensão nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

TÍTULO IV - DO REGIME ACADÊMICO

CAPÍTULO I - DO ANO LETIVO

Art. 61. O ano letivo, independente do civil, abrange, no mínimo, duzentos dias, distribuídos em períodos letivos regulares, semestrais, não computados os dias reservados aos exames finais, quando houver.

Parágrafo Único - O período letivo prolongar-se-á sempre que necessário para que se completem os dias letivos previstos, bem como para integral cumprimento do conteúdo e duração estabelecidos nos programas das Unidades Curriculares ministradas nos cursos ofertados pela Faculdade.

Art. 62. Para os cursos oferecidos na modalidade presencial, a integralização curricular é feita pelo regime seriado semestral.

§1º O acadêmico reprovado em até 3 (três) Unidades Curriculares, poderá se

matricular no semestre seguinte.

§2º O acadêmico reprovado em até 3 (três) Unidades Curriculares, deverá cursá-las na primeira oportunidade em que elas forem oferecidas em regime especial.

§3º Para matricular-se no Estágio Supervisionado o acadêmico não pode estar com pendência em Unidades Curriculares cujos conteúdos sejam pré-requisitos para o estágio escolhido.

Art. 63. Para os cursos oferecidos na modalidade à distância, a integralização curricular é feita pelo regime seriado semestral formado pelo grupo de Unidades Curriculares obrigatórias, eletivas e optativas.

§1º O acadêmico não avança para o próximo semestre se existir reprovação em Unidades Curriculares obrigatórias conforme currículo de cada curso.

§2º O acadêmico reprovado nas Unidades Curriculares obrigatórias, deverá cursá-las na primeira oportunidade em que elas forem oferecidas pela IES.

§3º Para matricular-se no Estágio Supervisionado o acadêmico não pode estar com dependência em Unidades Curriculares cujos conteúdos sejam pré-requisitos para o estágio escolhido.

Art. 64. As atividades da Faculdade são programadas anualmente, em calendário, do qual deve constar, pelo menos, o início e o encerramento dos períodos letivos de matrícula.

Art. 65. Entre os períodos regulares podem ser executados programas de ensino, pesquisa e extensão extracurriculares ou curriculares, sendo que, para as Unidades Curriculares e atividades curriculares, as exigências são iguais, em conteúdo, carga horária, atividades de ensino e critério de aprovação, às dos períodos regulares.

Art. 66 O período letivo pode ser prorrogado por motivo de calamidade pública, guerra externa, convulsão interna, em casos fortuitos ou de força maior e, a critério da Direção, por outras causas excepcionais, independentes da vontade do corpo discente.

Art. 67. A Faculdade, em atendimento ao § 1o do artigo 47 da Lei 9.394/96, publicará o manual do acadêmico, informando aos interessados as condições de oferta dos cursos, que deve conter:

I. lista de todos os cursos;

II. programas dos cursos;

III. lista das Unidades Curriculares que compõem a matriz curricular de cada curso e as respectivas cargas horárias;

IV. duração e requisitos dos cursos;

V. identificação e qualificação dos docentes que ministrarão as aulas em cada curso, os componentes curriculares que efetivamente ministrará naquele curso ou cursos, sua titulação, abrangendo a qualificação profissional e o tempo de casa do docente de forma total;

VI. recursos disponíveis para os cursos; e

VII. critérios de avaliação.

CAPÍTULO II - DO PROCESSO SELETIVO

Art. 68 Ressalvadas outras possibilidades de admissão previstas na legislação educacional em vigor, a Faculdade promove o ingresso de candidatos nos diversos cursos de graduação por meio de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo.

§ 1o A regulamentação do Processo Seletivo é dada a conhecimento público por meio de Edital publicado com antecedência.

§ 2o O Edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso deverá conter pelo menos as seguintes informações:

I. denominação de cada curso abrangido pelo processo seletivo;

II. ato regulatório de cada curso, informando a data de publicação no Diário Oficial da União, observado o regime da autonomia, quando for o caso;

III. número de vagas autorizadas por turno de funcionamento, de cada curso;

IV. número de acadêmicos por turma;

V. local de funcionamento de cada curso;

VI. normas de acesso; e

VII. prazo de validade do processo seletivo.

Art. 69 O Processo Seletivo poderá ser realizado por empresa especializada contratada para esse fim, observados os princípios indicados neste Capítulo.

Art. 70 Os resultados do(s) Processo(s) Seletivo(s) são válidos para toda a Faculdade, no(s) semestre(s) a que se refere o respectivo Edital.

Parágrafo único: A Faculdade poderá oferecer Processo Seletivo para todos os seus cursos no 1º e no 2º semestre do ano, respeitada a existência de demanda e o número de vagas autorizadas para o primeiro período.

Art. 71 Realizado o Processo Seletivo e restando vaga, a Faculdade admite o seu preenchimento por acadêmico oriundo de outra instituição de ensino, em processo de transferência, e por concluinte do ensino superior com diploma devidamente registrado, para obtenção de novo título, podendo a IES, ainda, optar pela realização de novo Processo Seletivo.

Art. 72 Ao deliberar sobre os critérios e normas de seleção e admissão dos acadêmicos, a Faculdade poderá aproveitar os resultados obtidos nos programas oficiais de avaliação do ensino médio, inclusive, possíveis orientações específicas oriundas dos órgãos educacionais.

CAPÍTULO III - DA MATRÍCULA

Art. 73. A matrícula, ato formal de ingresso no curso e vinculação à Faculdade, realiza-se em setor próprio, em prazo estabelecido no calendário acadêmico, instruído o requerimento com a documentação disciplinada pelo CONSUA.

Art. 74. O candidato classificado que não se matricular dentro do prazo estabelecido, com todos os documentos exigidos, perde o direito à matrícula.

§ 1º Nenhuma justificativa pode eximir o candidato da apresentação, no prazo devido, dos documentos exigidos, motivo pelo qual, no ato de sua inscrição, deve tomar ciência sobre esta obrigação.

§ 2º O eventual pagamento de encargos educacionais não dá direito à matrícula, caso o candidato não apresente os documentos previstos no edital.

Art. 75. A matrícula deve ser renovada nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

§ 1º Ressalvado os casos previstos neste Regimento, a não renovação de matrícula, no prazo regulamentar, implica abandono do curso e desvinculação do acadêmico da Faculdade.

§ 2º A renovação de matrícula é instruída com o contrato de prestação de serviços educacionais e o comprovante de pagamento ou isenção dos encargos educacionais, bem como de quitação de parcelas referente ao semestre ou ano letivo anterior.

Art. 76. Para a matrícula e renovação da matrícula serão observadas prioridades estabelecidas pelo CONSUA.

Art. 77. Pode ser concedido trancamento de matrícula, a qualquer tempo, para efeito de interrupção os estudos, manter o acadêmico vinculado à Faculdade e o seu direito de renovação de matrícula.

Art. 78. Ocorrendo vaga ao longo do curso, pode ser concedida matrícula a acadêmico transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo ou curso afim, respeitada a legislação em vigor e edital do vestibular do curso.

§ 1º Em caso de servidor público federal, ou membro das Forças Armadas, ou seus dependentes, quando requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ex-officio que implique mudança de residência para a sede da unidade de ensino, polo de apoio presencial ou para localidade próxima destes, a matrícula é concedida independentemente de vagas e de prazos.

§ 2º Nas vagas remanescentes podem, ainda, ser matriculados concluintes de cursos de graduação, na forma estabelecida pelo CONSUA.

Art. 79. Quando da ocorrência de vagas, pode ser concedida matrícula avulsa em

Unidades Curriculares de curso sequencial, de graduação, ou pós-graduação a acadêmico que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, após processo seletivo prévio.

Art. 80. A matrícula de graduados ou de transferidos sujeita-se, ainda:

I.Ao cumprimento dos prazos fixados no calendário acadêmico e em normas específicas emanadas dos órgãos colegiados;

II.A requerimento, instruído, no que couber, com a documentação fixada pelo CONSUA, além do histórico escolar do curso de origem e programas das Unidades Curriculares cursadas.

Parágrafo único. A documentação pertinente à transferência deve ser, necessariamente, original.

Art. 81. O acadêmico graduado, transferido, repetente, ou solicitante de aproveitamento de estudos, está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, referentes às Unidades Curriculares realizadas, com aprovação no curso de origem.

Parágrafo único. O aproveitamento é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as seguintes e demais normas da legislação pertinente:

I.A Unidade Curricular solicitada para aproveitamento de estudos deverá ter sido cursada em instituição de ensino superior devidamente autorizada ou reconhecida pelo Ministério da Educação;

II.Para análise de aproveitamento de estudos de Unidades Curriculares cursadas em outra instituição de ensino superior, é necessária a apresentação do histórico escolar original, emitido pela instituição de origem, em que conste nota, carga horária da Unidade Curricular e relação dos docentes a partir de 2019 em cada Unidade Curricular, devidamente acompanhada do programa autenticado da Unidade Curricular solicitada;

III.Para integralização do curso exige-se carga horária total não inferior à prevista no currículo do curso nesta Faculdade, bem como o cumprimento regular de todas as Unidades Curriculares e atividades;

IV.Nenhum conteúdo previsto nas diretrizes curriculares, estabelecidas pelo Ministério da Educação, pode ser dispensado ou substituído por outro;

V.As Unidades Curriculares desdobradas de conteúdo das diretrizes curriculares, em que o acadêmico houver sido aprovado no curso de origem, são automaticamente reconhecidas, atribuindo-se-lhes as notas e carga horária obtidas no estabelecimento de origem, dispensando-o de qualquer adaptação e da suplementação de carga horária.

Art. 82. Na elaboração dos planos de adaptação são observados os seguintes princípios gerais:

I.A adaptação deve ser processada mediante o cumprimento do plano especial de estudos, que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e de capacidade de aprendizagem do acadêmico;

II.Quando forem prescritos, no processo de adaptação, estudos complementares, podem estes realizarem-se em regime de matrícula especial;

III.Não estão isentos de adaptação os acadêmicos beneficiados por lei especial que lhes assegure a transferência, em qualquer época e independentemente da existência de vaga;

IV.Quando a transferência se processar durante o período letivo são aproveitados conceitos, notas e frequência, obtidos pelo acadêmico na instituição de origem, até a data em que se tenha desligado.

Parágrafo Único. A transferência será concedida ao acadêmico respeitando o período do curso, conforme processo detalhado no Manual do Acadêmico, sem prejuízos ao processo de aprendizagem.

Art. 83. O aproveitamento de estudos pode ser concedido a qualquer acadêmico, mediante análise de seu histórico escolar e programas cursados com êxito, na forma prevista pelo CONSUA.

Parágrafo único. Podem, ainda, ser aproveitadas competências adquiridas pelo acadêmico, de acordo com a legislação vigente e as normas expedidas pelo CONSUA.

CAPÍTULO IV - DA FREQUENCIA

Art. 84 A frequência às atividades curriculares presenciais é obrigatória a docentes e acadêmicos, observadas as disposições deste regimento e da legislação aplicável, e permitida somente a acadêmicos matriculados.

Parágrafo único: Em curso oferecido na modalidade à distância ou semipresencial, a regulamentação específica constará do respectivo Projeto Pedagógico do Curso, obedecidas, ainda, as normas legais atinentes.

CAPÍTULO V - DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO NOS ESTUDOS

SEÇÃO I – CURSOS MODALIDADE PRESENCIAL

Art. 85 A verificação do rendimento nos estudos, na graduação, será feita mediante a avaliação de atividades acadêmicas em cada unidade curricular.

Art. 86 Nas unidades curriculares são distribuídos 100 (cem) pontos por semestre.

Art. 87 A avaliação das unidades curriculares é organizada em duas etapas, a saber:

I. primeira etapa valendo 50 (cinquenta) pontos, assim distribuídos:

a. 20 (vinte) pontos distribuídos a critério do docente, por meio de instrumentos variados;

b. 30 (trinta) pontos distribuídos por meio de prova individual que avalie os conhecimentos construídos por meio do conteúdo trabalhado na etapa;

II. segunda etapa valendo 50 (cinquenta) pontos, assim distribuídos:

a. 20 (vinte) pontos distribuídos a critério do docente, por meio de instrumentos variados;

b. 30 (trinta) pontos distribuídos por meio de prova individual que avalie os conhecimentos construídos por meio do conteúdo integral da Unidade Curricular no semestre.

§ 1º A forma de distribuição dos pontos, dentro de cada etapa avaliativa, obedecido ao disposto no caput desse artigo, deve constar do Plano de Ensino-Aprendizagem disponibilizado pelo docente ao acadêmico no início do semestre letivo, devendo ser adotados instrumentos avaliativos diversificados.

§ 2º A verificação do rendimento do acadêmico tem caráter diagnóstico, formativo e somativo, sendo obrigatório ao docente, no caso das provas, dar o feedback aos acadêmicos na semana imediatamente posterior à avaliação de segunda chamada, conforme o calendário acadêmico, bem como analisar os seus indicadores, de forma a (re)avaliar as ações e promover a revisão dos conteúdos com foco na aprendizagem dos

acadêmicos.

§ 3º A critério da Instituição, a prova prevista em quaisquer das etapas de avaliação, pode ser institucional e de caráter interdisciplinar.

§ 4º Para aprovação em cada Unidade Curricular exige-se o mínimo de 60 (sessenta) pontos.

§ 5º Por motivo relevante, devidamente comprovado, o acadêmico que não tiver comparecido à prova prevista na primeira e/ou segunda etapas de avaliação, poderá requerer a avaliação de segunda chamada, devendo, para isso, quitar a taxa correspondente, respeitados os prazos para solicitação previstos no calendário acadêmico em cada etapa.

§ 6º Para ter direito à prova de segunda chamada em qualquer das etapas de avaliação, conforme regulamento específico, o acadêmico deverá apresentar requerimento fundamentado e comprovar a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que tenha motivado a sua ausência, no prazo de 02 (dois) dias úteis e letivos contados do não comparecimento, de modo a possibilitar a análise da autoridade competente.

§ 7º Na avaliação de segunda chamada serão cobrados os mesmos conhecimentos exigidos em cada etapa e esta será realizada em data prevista no calendário acadêmico, valendo os pontos correspondentes à(s) prova(s) que o acadêmico perdeu.

§ 8º O acadêmico que não alcançar o mínimo de 60% dos 50 pontos distribuídos em cada etapa, fará jus a uma avaliação de recuperação, valendo 50 (cinquenta) pontos, ficando este com a maior pontuação obtida, seja no decorrer da etapa ou na avaliação de recuperação.

§ 9º O acadêmico que, tendo alcançado o mínimo de 60% dos 50 pontos da segunda etapa de avaliação e que no somatório das duas etapas não tenha alcançado os 60% para sua aprovação no componente curricular e, ainda, tenha obtido um mínimo de 10 pontos na primeira etapa de avaliação, poderá requerer a recuperação da segunda etapa com o propósito de alcançar a pontuação mínima necessária para sua aprovação no componente.

§ 10 A avaliação de recuperação prevista no §8º será realizada posteriormente ao feedback da prova dado pelo docente aos acadêmicos, obedecendo ao disposto no calendário acadêmico.

§ 11 Para submeter-se à avaliação de recuperação o acadêmico deverá requerê-la na Secretaria da Faculdade e pagar a taxa correspondente, no período previsto no calendário acadêmico.

§ 12 As folhas de respostas das provas, trabalhos e outros instrumentos de avaliação, terão suas notas lançadas e serão devolvidos ao acadêmico, caso ele não as retire, as mesmas serão descartadas após seis meses.

§ 13 Os acadêmicos matriculados por ordem judicial receberão seus instrumentos avaliativos conforme §12º, devendo a instituição manter cópias dos mesmos até a finalização do processo.

Art. 88 Observados os Planos de Ensino-Aprendizagem e o disposto no artigo 70, são asseguradas ao docente, na verificação do rendimento nos estudos, liberdade de formulação de atividades, questões e autoridade de julgamento, obedecido o disposto nos ordenamentos institucionais e neste Regimento, cabendo recurso de suas decisões ao Colegiado de Curso, conforme procedimento estabelecido neste Regimento.

Art. 89 A avaliação do rendimento na Pós-Graduação presencial obedece à legislação própria e ao projeto específico de cada curso.

Art. 90 Estará aprovado em curso de graduação presencial o acadêmico que obtiver como resultado final 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência da carga horária total ofertada no período e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos, sendo que as referidas apurações se darão em cada componente curricular, ressalvados os componentes de prática de ensino, estágio e atividades completares que tem critérios de aprovação em regulamentos específicos.

§ 1o. Para aprovação nas unidades curriculares que tenham carga horária teórica (T1) e prática (P1) nas quais são avaliadas habilidades e competências atitudinais, procedimentais e psicomotoras, dada suas especificidades, o acadêmico deverá obter

60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos na avaliação teórica e 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos na avaliação prática ao final das duas etapas.

§ 2o Ao final das duas etapas avaliativas, o procedimento para composição da nota final nos componentes curriculares citados no § 1o será feito da seguinte forma:

I. Quando os valores alcançados pelo(a) acadêmico forem iguais ou superiores ao mínimo necessário de 60% em cada uma das parciais (T1) e (P1): far-se-á o somatório dos valores obtidos nas parciais (T1) e (P1);

II. Quando os valores alcançados pelo(a) acadêmico forem inferiores ao mínimo necessário de 60% em pelo menos uma parcial, seja (T1) e/ou (P1) da Unidade Curricular: a nota final será a média aritmética simples dos valores (T1) e (P1) obtidos pelo(a) acadêmico, sendo que este estará reprovado(a) na Unidade Curricular.

§ 3o. O acadêmico que não obtiver um mínimo de 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos na avaliação prática e/ou na avaliação teórica, conforme previsto no § 1º desse artigo, estará reprovado na Unidade Curricular, devendo cursá-la novamente em regime de dependência.

§ 4o As Unidades Curriculares a que se referem o § 1o desse artigo, serão selecionadas pelo colegiado, devendo constar no Projeto Pedagógico do Curso e no Plano de Ensino- Aprendizagem das mesmas, onde também constará os critérios de avaliação aqui definidos.

§ 5o Desde que não se configure reprovação integral no período, o acadêmico poderá cumprir dependência, conforme o disposto neste Regimento, respeitados ainda os pré-requisitos, quando houver, e o Projeto Pedagógico do Curso.

SEÇÃO II – CURSOS MODALIDADE A DISTÂNCIA

Art. 91. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por prova e atividades para a modalidade a distância.

Parágrafo Único – Os acadêmicos matriculados na modalidade a distância deverão ter a efetiva participação nas Unidades Curriculares comprovada por relatórios obtidos das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação utilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos encontros presenciais conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

Art. 92. A verificação do rendimento é avaliada através de acompanhamento

contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas e quando for o caso, no exame final.

§1º Compete ao docente ou tutor da Unidade Curricular estabelecer e elaborar as atividades avaliativas alinhadas aos objetivos de aprendizagem da Unidade Curricular e perfil de egresso do curso.

§2º As atividades avaliativas, na forma de provas, testes, seminários ou quaisquer outros tipos de verificação, todos eles previstos no plano de aprendizagem da Unidade Curricular, visam à avaliação progressiva do aproveitamento do acadêmico.

§3º O exame final visa à avaliação da capacidade de domínio do conjunto da Unidade Curricular, e a ele será submetido o acadêmico que não obtiver a nota mínima resultante da ou das avaliações, igual ou superior a 6 (seis) pontos.

Art. 93. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez com 1 (um) decimal e sem arredondamento.

§1º Atribui-se nota 0 (zero) ao acadêmico que deixar de submeter-se à verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nelas se utilizar de meio fraudulento, sendo que, neste caso, cabe também aplicar-se as normas disciplinares previstas neste Regimento.

§2º O acadêmico que não realizar a prova individual no prazo estabelecido em calendário acadêmico e mediante justificativa legal, deverá, obrigatoriamente, realizar o exame final.

§ 3º A não realização do exame final, mesmo quando justificado, não dá direito ao acadêmico a segunda chamada.

§4º É garantido ao acadêmico o direito a pedido de reconsideração e revisão de notas das provas e do exame final atribuídas pelo docente da Unidade Curricular ao seu desempenho acadêmico.

§5º O requerimento do pedido de revisão de prova e do exame final poderá ser feito até em 2 (dois) dias úteis após a divulgação dos resultados.

Art. 94. O acadêmico reprovado por não ter alcançado as notas mínimas exigidas irá repor a Unidade Curricular estando sujeito, na reposição da Unidade Curricular, às mesmas exigências de aproveitamento estabelecidas neste Regimento.

§1º É facultado ao acadêmico realizar a reposição de no máximo 5 (cinco) Unidades Curriculares por semestre letivo;

§2º As reposições de Unidades Curriculares serão realizadas seguindo as mesmas exigências estabelecidas nesse regimento, de acordo com a modalidade do curso do acadêmico;

§ 3º É responsabilidade do acadêmico o acompanhamento de seu desempenho através do portal e/ou histórico de notas identificando as Unidades Curriculares em situação NMT (não matriculadas), estas por ingresso tardio no curso e Unidades Curriculares REP (reprovadas), devido o acadêmico não ter atingido os critérios mínimos de aprovação;

§4º As solicitações de reposições de Unidades Curriculares serão ofertadas pela IES semestralmente conforme calendário acadêmico;

§5º É responsabilidade exclusiva do acadêmico a abertura de solicitação de reposição de Unidades Curriculares através do portal online dentro do período determinado em calendário acadêmico. Solicitação feitas em outros canais e fora do prazo estabelecido não serão aceitas;

§6º O acadêmico deverá seguir o cronograma de oferta de Unidades Curriculares de reposição divulgado pela IES semestralmente, respeitando a ordem de oferta de Unidades Curriculares.

§7º Regimes especiais de oferta de reposição de Unidades Curriculares só serão disponibilizados com autorização prévia da Coordenação de Curso e Direção Acadêmica, mediante motivos de força maior ou alteração de Matriz Curricular visando não comprometer a conclusão do curso pelo acadêmico;

§8º A reposição de Unidades Curriculares por reprovações incide no pagamento de taxa, por não se tratar de condição individual do acadêmico não estando contemplada nos serviços prestados na coletividade para o curso/semestre de matrícula do acadêmico.

CAPÍTULO VI - DO REGIME ESPECIAL

Art. 95. São merecedores de tratamento especial os acadêmicos matriculados nos cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, pós-graduação e extensão, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência nas atividades acadêmicas, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade acadêmicas em novas modalidades.

Art. 96. O regime especial estende-se à mulher em estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses após o parto.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, comprovado mediante atestado médico, pode ser ampliado o período de repouso, antes ou depois do parto.

Art. 97. A ausência às atividades acadêmicas, durante o regime especial, é compensada pela realização de trabalhos e exercícios domiciliares, com acompanhamento de docente designado pela Coordenação do Curso respectivo, realizados de acordo com o plano fixado, em cada caso, consoante o estado de saúde do acadêmico e as possibilidades da Faculdade.

§ 1º Ao elaborar o plano de estudo, a que se refere este artigo, o docente leva em conta as características das atividades e a sua duração, para que a execução não ultrapasse, em cada caso, o máximo admissível para a continuidade do processo neuropsicopedagógico de aprendizagem neste regime.

§ 2º Este capítulo não se aplica a estágio supervisionado, práticas laboratoriais e outras atividades que exijam a presença do acadêmico na Faculdade ou em organizações conveniadas.

Art. 98. Os requerimentos relativos ao regime especial, disciplinado neste

Regimento, devem ser instruídos com laudo, firmado por profissional legalmente habilitado.

Parágrafo único. É da competência do Diretor Geral, ouvida a Coordenação de Curso, a decisão nos pedidos de regime especial, levando em consideração, especialmente, as condições para a realização efetiva da aprendizagem.

CAPÍTULO VII - DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 99. O estágio supervisionado, quando integrante do currículo do curso, consta de atividades de práticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício.

Parágrafo único. Para cada acadêmico é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo pleno do curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Art. 100. As normas gerais para o estágio supervisionado são disciplinadas pelo CONSUA.

Parágrafo único. Cabe ao Colegiado de Curso, mediante proposta do Coordenador de Curso, expedir as normas específicas do estágio supervisionado do respectivo Curso.

CAPÍTULO VII - DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 101. O trabalho de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação em nível de especialização ou aperfeiçoamento, sob a forma de monografia, artigo ou projeto experimental, pode ser exigido, quando constar do currículo do curso, obedecidas as diretrizes nacionais curriculares.

Art. 102. O trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em nível de mestrado será apresentado a forma de dissertação e o trabalho de curso de pós-graduação em nível de doutorado sob a forma de tese, obedecida a legislação específica para cada caso.

Parágrafo único. Cabe ao CONSUA fixar as normas para apresentação e

avaliação do trabalho referido neste artigo.

Art. 103. Quando as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's determinarem a inclusão do Estágio, do Trabalho de Conclusão de Curso e/ou das Atividades Complementares na matriz curricular, o(s) mesmo(s) será(ão) devidamente avaliado(s), conforme normas próprias para esse fim estabelecidas nesse Regimento, no Projeto Pedagógico do Curso e/ou em regulamento(s) específico(s).

TÍTULO V - DA COMUNIDADE ACADÊMICA

CAPÍTULO I - DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES

Art. 104. O corpo docente é constituído por todos os docentes e tutores permanentes da Faculdade.

Art. 105. Os docentes e tutores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas e na forma prevista no Plano de Carreira Docente.

Parágrafo único. A título eventual e por tempo estritamente determinado, a Faculdade pode dispor do concurso de docentes visitantes ou colaboradores, aos quais ficam resguardados os direitos e deveres da legislação trabalhista.

Art. 106. A admissão de docente e tutor é feita mediante seleção procedida pela Coordenação do Curso a que pertença a Unidade Curricular e homologada pela Direção Acadêmico, observados os seguintes critérios:

I. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a Unidade Curricular a ser por ele lecionada;

II. Constitui requisito básico o diploma de graduação ou pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, Unidade Curricular idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

Art. 107. Cabe ao docente e tutor:

I.Frequência obrigatória às aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência no seu aproveitamento;

II.Participar da elaboração do projeto pedagógico do curso a qual está vinculado e do PDI/PPI da faculdade;

III.Elaborar o plano de aprendizagem de sua Unidade Curricular ou atividade, submetendo-o à aprovação do colegiado de curso, por intermédio da coordenação respectiva;

IV.Orientar, dirigir e ministrar o processo de aprendizagem da sua Unidade Curricular, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;

V.Registrar a Unidade Curricular lecionada e controlar a frequência dos acadêmicos;

VI.Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos acadêmicos;

VII.Registrar, ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos acadêmicos, dentro dos prazos fixados pela Direção de Inovação Acadêmica;

VIII.Observar o regime disciplinar da faculdade;

IX.Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

X.Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;

XI.Comparecer às reuniões e solenidades programadas pela direção da faculdade e seus órgãos colegiados;

XII.Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;

XIII.Orientar as atividades acadêmicas e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a Unidade Curricular;

XIV.Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;

XV.Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem este regimento e as leis;

XVI.Comparecer ao trabalho, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da coordenação do curso ou da direção da faculdade;

XVII.Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;

XVIII.Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste regimento.

CAPÍTULO II - DO CORPO DISCENTE

Art. 108. Constituem o corpo discente da Faculdade os acadêmicos regulares e os acadêmicos não regulares.

§ 1º Acadêmico regular é aquele que mantém o seu vínculo formalizado com a Instituição.

§ 2º Acadêmico não regular é aquele que não possui o *status* de acadêmico em face do não atendimento às condições indispensáveis ao vínculo institucional, sendo acadêmico não regular aquele inscrito em Unidades Curriculares isoladas de qualquer dos cursos oferecidos regularmente.

Art. 109. São direitos e deveres dos membros do corpo discente:

I. Cumprir o calendário acadêmico;
II. Frequência obrigatória às aulas e/ou atividades práticas presenciais e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência no seu aproveitamento;
III. Utilizar os serviços da biblioteca, laboratório e outros serviços administrativos e técnicos oferecidos pela faculdade;
IV. Votar e poder ser votado nas eleições dos órgãos de representação estudantil;
V. Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
VI. Observar o regime disciplinar e comportar-se, de acordo com princípios éticos condizentes;
VII. Zelar pelo patrimônio da faculdade ou colocado à disposição desta pela mantenedora;
VIII. Efetuar o pagamento, nos prazos fixados, dos encargos educacionais.

Art. 110. A Faculdade pode instituir prêmios, como estímulo à produção intelectual de seus acadêmicos, na forma regulada pelo CONSUA e aprovada PELO Comitê gestor.

Art. 111. A Faculdade pode instituir Monitoria, sendo os monitores selecionados pela Coordenação de Curso e designados pelo Diretor Geral.

Parágrafo único. No processo seletivo para monitoria deve ser considerado o rendimento satisfatório do candidato, na Unidade Curricular ou área da monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão.

CAPÍTULO III - DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 112. O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo as competências administrativas e técnicas de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 113. A Faculdade zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Art. 114. Os servidores não-docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista e/ou outras formas de vínculo, estando sujeitos, ainda, ao disposto neste Regimento, no Estatuto da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade.

TÍTULO VI - DO REGIME DISCIPLINAR

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 115 É de competência da Direção da Faculdade fazer cumprir o regime disciplinar.

Art. 116 O ato de matrícula de acadêmico ou de investidura de profissional em cargo ou função docente, de tutoria ou técnico-administrativa importa em compromisso formal de respeito aos princípios éticos que regem a Faculdade, à dignidade acadêmica, às normas contidas na legislação de ensino, neste Regimento, no Código de Integridade (Programa de Integridade) adotado pela Faculdade, e demais normativas e portarias publicadas pelos órgãos competentes e pelas autoridades que deles emanam.

Art. 117. Constitui infração disciplinar, punível na forma deste Regimento e/ou ao Código de Integridade (Programa de Integridade), o desatendimento ou transgressão do compromisso a que se refere o artigo anterior.

§ 1º Na aplicação das sanções disciplinares é considerada a gravidade da infração, à vista dos seguintes elementos:

I. Primariedade do infrator;

II. Dolo ou culpa;

III. Valor do bem moral, cultural ou material atingido;

IV. Grau de ofensa.

§ 2º Ao acusado/investigado é sempre assegurado o direito ao contraditório e ampla-defesa.

§ 3º A aplicação de penalidade a acadêmico que implique afastamento temporário ou definitivo das atividades acadêmicas, é precedida de processo disciplinar, instaurado pelo Diretor Geral.

§ 4º Em caso de dano material ao patrimônio da Faculdade, além da sanção disciplinar aplicável, o infrator está obrigado ao ressarcimento.

Art. 118. Os membros da comunidade acadêmica devem cooperar ativamente para o cumprimento da legislação educacional e deste Regimento, contribuindo para a manutenção da ordem disciplinar da Faculdade.

CAPÍTULO II - DO REGIME DISCIPLINAR DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES

Art. 119. Os membros do corpo docente e tutores estão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

I. Advertência, oral e sigilosa, por negligência no exercício da função docente;

II. Repreensão, por escrito, por falta de cumprimento dos deveres docentes;

III. Suspensão, no caso de dolo ou culpa, na falta de cumprimento dos deveres, bem como na reincidência em falta punida com repreensão;

IV. Dispensa por:

- Incompetência didático-científica;
- Ausência a vinte e cinco por cento ou mais das aulas e exercícios programados;
- Descumprimento do programa da Unidade Curricular a seu cargo;
- Desídia no desempenho das respectivas atribuições;
- Prática de ato incompatível com a ética, a moral e os bons costumes;

- Reincidência nas faltas previstas no item III deste artigo;
- Faltas previstas na legislação pertinente.

V. Rescisão contratual para prestadores de serviços;

VI. Cessação do Projeto Educacional para Associados de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP);

Art. 120. O membro do Corpo Docente e Tutores da Faculdade está sujeito, além das penas disciplinares previstas neste Regimento, as sanções estabelecidas na legislação trabalhista em caso de cometimento das faltas previstas na CLT e/ou quando:

I. descumprir o regimento da Faculdade;

II. não observar os prazos regimentais e estabelecidos em normas internas;

III. praticar ações incompatíveis com a dignidade do magistério;

IV. deixar de comparecer, sem justa causa, a atos acadêmicos de sua obrigação ou para o qual tenha sido convocado;

V. faltar à aula sem justificativa;

VI. dificultar o bom relacionamento com os acadêmicos e demais membros da comunidade acadêmica;

VII. deixar de cumprir, sem justificativa, o conteúdo programático e/ou a carga horária do componente curricular sob sua responsabilidade;

VIII. desrespeitar as autoridades acadêmicas da Faculdade ou da Mantenedora;

IX. praticar atos de improbidade funcional, ou incompatíveis com as finalidades da Instituição;

X. incitar ou participar, nas dependências da Instituição, de movimentos ou manifestações discriminatórias de caráter político, partidário, racial, religioso, ou de qualquer outro preconceito;

XI. incompetência científica, incapacidade didática ou técnica;

XII. demais hipóteses previstas na legislação trabalhista – art. 482 da CLT; e

XIII. tratar de forma discriminatória e/ou preconceituosa acadêmicos, colaboradores, colegas docentes ou visitantes em função de deficiência, raça, cor, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual.

§ 1º No caso de ocorrência do previsto nos incisos X e XIII, deverá ser instaurado procedimento administrativo pela Direção da Faculdade e/ou Programa de Integridade, de acordo com o Capítulo deste Regimento que trata do Processo Administrativo Disciplinar - PAD, que, por meio de comissão própria, apurará os fatos.

§ 2º Caso restar comprovado o ato previsto nos incisos X e XIII, caberá a pena de dispensa do docente do quadro de docentes e ou tutores da instituição.

Art. 121 A aplicação das penas é de responsabilidade da Direção da Faculdade ou pessoa por esta indicada para tal fim.

Parágrafo Primeiro. São competentes para aplicação das penalidades:

I. De advertência, o Coordenador do Curso;

II. De repreensão e suspensão, o Diretor Geral;

III. De dispensa de docente, tutor ou pessoal não-docente, a Mantenedora, por seu representante legal ou representante com procuração pública;

IV. Programa de Integridade.

Parágrafo Segundo. Nos casos omissos neste Regimento Interno, bem como, no procedimento de investigação por denúncia e ou processo disciplinar, será aplicado o Programa de Integridade.

Art. 122 A aplicação de penalidade não desobriga o punido do ressarcimento de danos causados à Faculdade e/ou Mantenedora.

Art. 123 A aplicação das penalidades de suspensão, desligamento e dispensa somente dependerão de prévia instauração de procedimento administrativo nas hipóteses previstas neste Código ou Regimento Interno, ressalvada a possibilidade de instauração do procedimento preliminar à juízo discricionário do Comitê de Integridade e/ou Diretor Geral da Faculdade e/ou Mantenedora, nas hipóteses que entender necessária.

Art. 124 A aplicação deste Regimento está vinculada, no que couber ao Código do Programa de Integridade.

CAPÍTULO III - DO REGIME DISCIPLINAR DO CORPO DISCENTE

Art. 125 Os discentes ficam sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

I. Advertência escrita;

II. Repreensão escrita;
III. Suspensão, de até 30 (trinta) dias;
IV. Desligamento, e
V. Dispensa.

Parágrafo único. A pena de suspensão implica na consignação de ausência do acadêmico durante o período em que perdurar a punição, ficando impedido de frequentar as dependências da Faculdade e realizar atividades acadêmicas.

Art. 126. Na aplicação de sanções disciplinares, são considerados os seguintes elementos:

I. Primariedade do infrator;
II. Dolo ou culpa;
III. Valor e utilidade de bens atingidos;
IV. Grau de autoridade ofendida.

Parágrafo único. Conforme a gravidade da infração, as penas de suspensão e desligamento podem ser aplicadas independente da primariedade do infrator.

Art. 127. São competentes para aplicação das penalidades:

I. De advertência, o Coordenador do Curso;
II. De repreensão, suspensão e desligamento, o Diretor Geral;

§ 1º A aplicação de sanção, que implique em desligamento das atividades acadêmicas, é precedida de processo disciplinar.

§ 2º A comissão de processo é formada de, no mínimo, três membros da comunidade acadêmica, sendo dois docentes e um servidor não-docente, designados pelo Diretor Geral.

Art. 128. É cancelado o registro das sanções previstas neste Regimento se, no prazo de um ano da aplicação, o discente não tiver incorrido em reincidência.

Art. 129. Ao acadêmico, cujo comportamento estiver sendo objeto de processo

disciplinar, ou tiver interposto algum recurso, bem como o que estiver cumprindo alguma penalidade, não pode ser deferido pedido de transferência ou trancamento de matrícula, durante esse tempo.

Art. 130. As penas previstas neste Regimento são aplicadas da forma seguinte:

Art. 131 Advertência escrita é aplicável, se outra não se mostrar mais apropriada, quando:

- Por desrespeito a qualquer membro da administração da Faculdade ou da Mantenedora;
- Por perturbação da ordem no recinto da Faculdade;
- Por desobediência às determinações de qualquer membro do corpo docente, ou da administração da Faculdade;
- Por prejuízo material ao patrimônio da Mantenedora, da Faculdade ou do Diretório ou Centro Acadêmico, além da obrigatoriedade de ressarcimento dos danos.
- descumprir o previsto no Regimento da Faculdade e nas normas internas;
- violar os princípios éticos e morais defendidos pela Instituição, utilizando de qualquer meio, inclusive no Ambiente Virtual de Aprendizagem; e

Art. 132 Repreensão, por escrito, é aplicável, se outra não se mostrar mais apropriada, quando reincidir em faltas previstas no artigo anterior.

- Na reincidência em qualquer dos itens anteriores;
- Por ofensa ou agressão a membros da comunidade acadêmica;
- Por injúria a qualquer membro da comunidade acadêmica;
- Por referências descorteses ou desabonadoras a colegas, aos dirigentes ou docentes e servidores da faculdade.

Art. 133 Suspensão, de até 30 (trinta) dias é aplicável, se outra não se mostrar mais apropriada, quando:

I. reincidir nas faltas previstas nos artigos anteriores;

II. desrespeitar ao(s) Diretor(es) da Faculdade ou qualquer membro dos corpos docente, técnico-administrativo e/ou discente;

III. violar ou fraudar as atividades avaliativas para usufruto próprio, ou de outro;

IV. causar prejuízos materiais e morais à Instituição;

V. guardar, transportar ou utilizar armas, salvo nos casos autorizados por lei;

VI. guardar, transportar ou utilizar substâncias ilegais ou o uso de bebidas alcoólicas nas dependências da Instituição;

VII. ofender a qualquer membro da comunidade acadêmica;

VIII. praticar atos contra o patrimônio moral, científico, cultural ou material da Faculdade;

IX. tentar impedir o exercício de funções pedagógicas, científicas ou administrativas da Faculdade; e

X. tratar de forma discriminatória e/ou preconceituosa colegas, docentes, colaboradores ou visitantes em função de deficiência, raça, cor, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual.

Art. 134 Desligamento, é aplicável quando:

I. reincidir em infrações referidas nos artigos anteriores e por atos incompatíveis com a dignidade da vida acadêmica;

II. agredir fisicamente qualquer membro do corpo docente, discente, técnico-administrativo ou dirigentes da Instituição;

III. praticar quaisquer atitudes expressas por atos ou manifestação por escrito ou não, nas dependências da Faculdade ou fora dela, que resultem em desrespeito ou afronta à Instituição;

IV. violar ou fraudar o processo seletivo para usufruto próprio, ou de outro;

V. adulterar qualquer documento oficial expedido pela Instituição, ou qualquer outra Instituição educacional, órgão público ou privado, independentemente do tempo, ou momento em que a instituição tiver ciência do fato;

VI. praticar atos de indisciplina ou insubordinação;

VII. praticar atos de improbidade contra o patrimônio da Faculdade ou de terceiros;

VIII. incontinência de conduta de cunho moral, sexual, psicológico praticado em ofensa a qualquer pessoa no ambiente acadêmico ou que tenha repercussão neste;

IX. conduta incompatível com a vida acadêmica.

§ 1º As penas disciplinares previstas neste Regimento podem ser ainda aplicadas em caso de inobservância de qualquer norma interna da Faculdade, assim como quando for verificada a violação dos deveres estabelecidos no presente Regimento.

§ 2º A conduta que, em tese, ensejar a aplicação das penalidades de suspensão e/ou desligamento a membros do corpo discente demandará a instauração de procedimento administrativo, nos termos deste Regimento, no qual serão apurados os fatos.

§ 3º A gradação das penas será estabelecida de acordo com a gravidade dos fatos apurados, não havendo impedimento de aplicação de pena mais severa se assim exigir a gravidade dos fatos.

Parágrafo único. Havendo suspeita de prática de crime, o Diretor Geral deve providenciar, desde logo, a comunicação do fato à autoridade policial competente.

Art. 135. O Diretor Geral pode indeferir o pedido de renovação de matrícula ao acadêmico que, durante o período letivo anterior, tiver incorrido nas faltas a que se refere o artigo anterior, devidamente comprovadas.

Art. 136 A aplicação de penalidade não desobriga o punido do ressarcimento de danos causados à Faculdade e/ou Mantenedora.

Art. 137 A aplicação das penalidades de suspensão e desligamento somente dependerão de prévia instauração de procedimento administrativo nas hipóteses previstas neste Código ou Regimento Interno, ressalvada a possibilidade de instauração do procedimento preliminar à juízo discricionário do Comitê de Integridade e/ou Diretor Geral da à Faculdade, nas hipóteses que entender necessária.

§1º O procedimento específico mencionado no *caput* deste artigo será instaurado por ordem da Direção e observará rito procedimental previsto neste regimento.

§2º Em casos de manifesta urgência e excepcionalidade, a Direção poderá adotar medidas acautelatórias no ato de instauração de processo disciplinar previsto no caput do artigo, em face da gravidade do ato praticado ou de possíveis riscos para a comunidade acadêmica.

CAPÍTULO IV

DO REGIME DISCIPLINAR DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 138. Aos membros do corpo técnico-administrativo aplicam-se as penalidades previstas na legislação trabalhista ~~e,~~ no que couber, o disposto neste Regimento Interno, no que se refere aos membros docente s e tutores e no Código do Programa de Integridade.

§ 1º A aplicação das penalidades é de competência do Diretor Geral, pessoa indicada pelo diretor Geral e/ou Programa de Integridade, ressalvada a de dispensa ou rescisão contratual, de competência da Mantenedora, por proposta do Diretor Geral.

§ 2º É vedado a membro do corpo técnico-administrativo fazer qualquer pronunciamento envolvendo a responsabilidade da Faculdade, sem autorização do Diretor Geral.

§3° A aplicação deste Regimento está vinculada, no que couber. ao Código do Programa de Integridade.

Art. 139 O membro do Pessoal Técnico-Administrativo está sujeito, além das penas disciplinares previstas neste Regimento e o Código de Integridade, as sanções estabelecidas na legislação trabalhista, em caso de cometimento das faltas previstas na CLT, e, se constituído, no Regulamento do Quadro e da Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo.

Parágrafo único. Ao profissional que tratar de forma discriminatória e/ou preconceituosa docentes, acadêmicos ou visitantes em função de deficiência, raça, cor, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual, após instauração de procedimento administrativo pela Direção Geral, Programa de Integridade e/ou nos termos deste Regimento, após apuração dos fatos por comissão própria, caberá a pena de dispensa do quadro de colaboradores da instituição.

TÍTULO VII
DOS TÍTULOS E DIGNIDADES ACADÊMICAS

Art. 140. Ao concluinte de curso sequencial de formação específica, de graduação e de pós-graduação em níveis de doutorado ou mestrado, é conferido o respectivo grau e

expedido o diploma correspondente.

Parágrafo único. Ao concluinte de curso sequencial de complementação de estudos, de pós-graduação em níveis de especialização ou aperfeiçoamento, e de extensão é expedido certificado.

Art. 141. Os graus acadêmicos são conferidos pelo Diretor Geral ou representante designado (a), em sessão conjunta, pública e solene ou sessão em gabinete, do CONSUA, na qual os diplomados prestarão o compromisso por meio do juramento junto a comunidade acadêmica e sociedade.

Parágrafo único. Ao concluinte que o requerer, o grau pode ser conferido em ato simples, em local e data determinados pelo Diretor Geral.

Art. 142. A Faculdade confere as seguintes dignidades:

I. Professor Emérito; e

II. Professor Honoris Causa.

Parágrafo único. Os títulos honoríficos, uma vez aprovados pelo CONSUA, são conferidos em sessão solene e pública daquele colegiado, mediante entrega do respectivo certificado.

TÍTULO VIII
DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Art. 143. Compete ao Instituto Superior de Educação a oferta dos seguintes programas e cursos:

I. Cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;

II. Programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica;

III. Programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 144. O Instituto Superior de Educação será composto pelos docentes vinculados aos cursos de graduação em licenciatura oferecidos pela Faculdade e coordenado pelo respectivo Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Parágrafo Único. No caso da inexistência de funcionamento do Curso de Pedagogia, a coordenação do Instituto Superior de Educação caberá a um dos coordenadores dos cursos de licenciatura em funcionamento, designado pelo Diretor Geral.

TÍTULO IX
DAS RELAÇÕES ENTRE A MANTENEDORA E A FACULDADE

Art. 145. A Mantenedora é responsável pela Faculdade perante as autoridades públicas e privadas e ao público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Art. 146. Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

§ 1º À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade, assim como a oferta dos serviços gerais de apoio à Faculdade.

§ 2º Dependem de aprovação da Mantenedora:

I. O orçamento anual da Faculdade;
II. A assinatura de convênios, contratos ou acordos;
III. As decisões dos órgãos colegiados que importem em alteração de despesa ou de receita;
IV. A admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da Faculdade;
V. A criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais, obedecida a legislação educacional.

Art. 147. Compete à Mantenedora designar, na forma deste Regimento, o Diretor Geral, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

Parágrafo único. Cabe ao Diretor Geral a designação dos ocupantes dos demais cargos ou funções de direção, chefia, coordenação ou assessoramento da Faculdade.

TÍTULO X - DO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO E DOS RECURSOS

Art. 148 É permitido aos membros da comunidade acadêmica solicitar reconsideração ou recorrer de atos e decisões, observadas as seguintes regras:

I. toda solicitação deve ser escrita e dirigida à autoridade competente para decisão a respeito;

II. o pedido de reconsideração só é cabível quando contiver novos argumentos e é sempre dirigido à autoridade que expediu o ato ou proferiu a decisão;

III. nenhum pedido de reconsideração pode ser reiterado; e

IV. o recurso deve ser dirigido à autoridade imediatamente superior à que expediu o ato ou proferiu a decisão.

§ 1º Os pedidos de reconsideração devem ser interpostos no prazo de até 02 (dois) dias úteis contados do conhecimento do ato ou da decisão, e não interromperão e não suspenderão a contagem do prazo para interposição de recurso.

§ 2º O pedido de reconsideração deve ser decidido no prazo de 10 (dez) dias.

§ 3º Os recursos devem ser interpostos nos prazos previstos neste Regimento, contados do conhecimento da decisão ou do ato de que se quer recorrer.

§ 4º O recurso deverá expor seus fundamentos, sendo possível a juntada de documentos pelo recorrente.

§ 5º Recebido o recurso, este deve ser remetido à instância imediatamente superior, caso a autoridade ou órgão que proferiu a decisão ou praticou o ato, não exerça

o juízo de retratação, e quando quem cometer a infração se tratar de discente, docente e/ou tutor.

§ 6º Recebido o recurso na instância superior, e caso se tratar de órgão colegiado, será distribuído a um relator, para emitir parecer, a ser apresentado no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

§7° Caso se tratar de membro técnico-administrativo, o recurso recebido será distribuído a um relator do Comitê de Integridade instaurado, para emitir parecer, a ser apresentado no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

§ 8° A decisão final dos recursos, a que se refere este título, deve ser realizada dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do recebimento pela autoridade, pelo órgão administrativo competente ou Comitê de Integridade, prorrogáveis, justificadamente, por mais 15 (quinze) dias, salvo quando depender de decisão de órgão colegiado, hipótese em que a prorrogação de 15 (quinze) dias será automática.

§ 9° Os pedidos de reconsideração e os recursos não têm efeito suspensivo, salvo se a execução imediata do ato ou decisão recorrida puder trazer prejuízo de difícil ou incerta reparação para o recorrente, podendo a autoridade recorrida ou a imediatamente superior, de ofício ou a pedido, dar efeito suspensivo ao recurso.

§ 10 A decisão que apreciar o recurso é irrecorrível, fazendo coisa julgada administrativa.

§ 11 Julgado o recurso, o processo será devolvido à autoridade, órgão recorrido ou Comitê de Integridade para cumprimento da decisão proferida.

Art. 149 O recurso apresentado à instância hierarquicamente superior será dirigido:

I. de atos de docente e/ou Coordenador, em matéria didático-pedagógica, para o Colegiado do respectivo Curso, e, em matéria disciplinar, para a Direção de Inovação Acadêmica;

II. de atos do(s) Diretor(es) ou de decisões do Colegiado de Curso, para o Comitê de Gestão;

III. de atos do discente, ao Coordenador do Curso ou Direção de Inovação Acadêmica;

IV. nas demais hipóteses à Direção Geral e/ou Programa de Integridade.

Art. 150 O recurso é interposto junto ao órgão ou autoridade recorrida, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data da ciência do interessado sobre o teor da decisão, já acompanhado das respectivas razões.

Parágrafo único O recurso contra decisão do docente cujo objeto esteja relacionado à prova, trabalho ou outra atividade didática da responsabilidade específica do docente, deverá ser interposto no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado pela Secretaria da Faculdade ou pelo próprio docente.

TÍTULO XI - DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR – PAD

Art. 151 O Procedimento Administrativo Disciplinar deverá ser instaurado por ato da Direção e o Programa de Integridade, nos casos previstos neste Regimento, Código de Integridade ou quando a autoridade entender necessário.

§ 1º No mesmo ato que determinar a instauração do Procedimento Administrativo Disciplinar a autoridade deverá constituir a Comissão Processante ou Comitê de Integridade, que será composta por no mínimo 03 (três) membros.

§ 2º Dentre os 03 (três) membros acima nomeados será escolhido, pela autoridade que determinou a instauração do Procedimento Administrativo Disciplinar, um Presidente que conduzirá os trabalhos da Comissão Processante ou Comitê de Integridade.

Art. 152 O ato que determinar a instauração do Procedimento Administrativo Disciplinar deverá conter, além do nome e qualificação do envolvido, a exposição resumida dos fatos a ele imputados e o envio dos autos a Comissão Processante ou Comitê de

Integridade juntamente com os documentos que demonstrem os indícios do cometimento da infração a ser apurada.

Art. 153 Nos Procedimentos Administrativos Disciplinares serão sempre garantidos o respeito à dignidade da pessoa humana e o direito ao contraditório e a ampla defesa, previstos nos Arts. 1º e 5º da CF/1988.

Art. 154 O Procedimento Administrativo Disciplinar deverá ser iniciado, pela Comissão Processante ou Comitê de Integridade, no prazo de 05 (cinco) dias contados da publicação do ato e ser concluído no prazo de 30 (trinta) dias prorrogáveis por mais 15 (quinze), a juízo da autoridade que a instaurou, a vista de proposta fundamentada do Presidente da Comissão ou Comitê.

§ 1º O prazo de conclusão e o de prorrogação previstos no caput será contado em dobro se houver mais de um envolvido.

§ 2º Nos períodos de férias e de recesso acadêmico os prazos deste artigo poderão ser suspensos, a juízo da autoridade que instaurou o PAD.

Art. 155 O Procedimento Administrativo Disciplinar – PAD, seguirá o seguinte rito:

§ 1º Recebido os autos pela Comissão Processante ou Comitê de Integridade, o envolvido deverá ser notificado para que, querendo, apresente sua defesa escrita no prazo de 05 (cinco) dias, facultada a extração de cópias mediante requerimento ao Presidente da Comissão ou Comitê.

§ 2º As custas para extração de cópias serão suportadas pela parte interessada.

§ 3º É vedada a retirada (físico ou virtual) do processo da Faculdade.

§ 4º A defesa deverá ser instruída com todos os documentos necessários para o deslinde do feito, bem como deverá constar requerimento justificado das provas que pretenderá produzir no decorrer da instrução do procedimento administrativo, inclusive arrolando eventuais testemunhas até o limite de 03 (três).

§ 5º O Presidente da Comissão Processante ou Comitê de Integridade poderá indeferir as provas consideradas meramente protelatórias ou prescindíveis ao desfecho do processo, bem como determinar o desentranhamento dos documentos impertinentes ao julgamento dos fatos.

§ 6º A Comissão Processante ou Comitê de Integridade, de ofício, poderá determinar a realização das provas e/ou diligências que julgar necessárias à comprovação dos fatos e sua autoria designando data para a audiência para oitiva do envolvido e testemunhas.

§ 7º O envolvido deverá ser notificado da data designada para audiência com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, contados da efetiva comunicação do ato.

§ 8º As testemunhas arroladas pelo envolvido deverão comparecer na audiência independentemente de notificação pela Comissão Processante ou Comitê de Integridade.

§ 9º A ausência do envolvido bem como das testemunhas não importará na redesignação de nova data para audiência, prosseguindo o feito para o despacho de encerramento da instrução.

§ 10 Encerrada a instrução, a Comissão Processante ou Comitê de Integridade deverá elaborar o relatório final no qual concluirá pela inocência ou culpabilidade do envolvido, remetendo em seguida o processo à autoridade competente com suas indicações sobre a penalidade, se cabível.

§ 11 A indicação de imposição de penalidade feita pela Comissão Processante ou Comitê de Integridade não vincula a decisão final da autoridade competente que poderá, justificadamente, decidir de forma diversa.

§ 12 A autoridade competente receberá o processo e à vista do relatório feito pela Comissão Processante ou Comitê de Integridade determinará a aplicação da pena, se cabível, e a notificação do acusado do inteiro teor da decisão.

§ 13 Da decisão que aplicar penalidade caberá único recurso ao superior hierárquico da autoridade que instaurou o Procedimento Administrativo Disciplinar, nos moldes estabelecidos neste Regimento.

§ 14 São irrecorríveis as decisões interlocutórias proferidas no decorrer do feito.

§ 15 Os prazos estabelecidos neste artigo serão computados em dias úteis.

Art. 156 Quando não for conhecida a autoria e/ou a materialidade da infração, o Procedimento Administrativo Disciplinar poderá ser precedido de uma Investigação Preliminar, a qual não comporta o contraditório e a ampla defesa.

Art. 157 As notificações e demais comunicações dos atos praticados no decorrer do Procedimento Administrativo Disciplinar ou da Investigação Preliminar serão realizadas por quaisquer meios idôneos, inclusive por e-mail, aplicativos de mensagens, telefone, dentre outros.

TÍTULO XII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 158. Sempre que necessário, a Faculdade procederá à alteração deste Regimento, na forma nele descrita.

Art. 159. Os encargos educacionais, referentes às parcelas, taxas e demais contribuições acadêmicas, são fixados e arrecadados pela Mantenedora, atendida a legislação vigente.

Parágrafo único. As relações entre o acadêmico, a Faculdade e a sua Mantenedora, no que se refere à prestação de serviços educacionais, são disciplinadas em contrato, por meio do aceito eletrônico e/ou assinatura eletrônica, entre o acadêmico ou seu responsável e a Mantenedora, obedecidos este Regimento e a legislação pertinente.

Art. 160 Em face de determinação legal, ou por outras razões de interesse do ensino, a Faculdade pode alterar o projeto pedagógico e a matriz curricular de qualquer um de seus cursos mantendo arquivadas todas as versões na coordenação de curso.

Art. 161 À Faculdade é vedado promover ou autorizar manifestações de caráter político-partidário ou que revelem discriminações de qualquer natureza legalmente vedadas pela Constituição Federal.

Art. 162 Nenhuma publicação que envolva responsabilidade para a Faculdade pode ser feita sem prévia e expressa autorização da Direção.

Art. 163 A Direção e/ou áreas/setores poderão instituir símbolos e insígnias próprios.

Art. 164 A Faculdade pode criar subdivisões internas de prestação de serviços acadêmicos, sem que impliquem em alteração regimental.

Art. 165 Para efeitos operacionais, a Direção da Faculdade pode baixar normas complementares a este Regimento aplicáveis aos diversos fatos acadêmicos.

Art. 166 Ressalvados os casos de alteração por disposições legais imperativas, este Regimento pode ser modificado mediante proposta da Direção Geral ou, no mínimo, por dois terços dos membros do CONSUA, devendo a alteração ser aprovada, sucessivamente, por maioria simples desse último e pela Entidade Mantenedora.

§ único. As alterações ou reformas do currículo pleno ou do regime acadêmico somente podem ser aplicadas no período letivo seguinte à data da aprovação.

Art. 167 Revogadas as disposições em contrário, este Regimento entra em vigor a partir da data de aprovação pelo CONSUA.

Aprovado pelo CONSUA.

ANEXO III – REGULAMENTO NDE

REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DA FACULDADE CENSUPEG

CAPÍTULO I
Das considerações preliminares

Art. 1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE – dos Cursos Superiores Tecnológicos, de Bacharelado e Licenciaturas da Faculdade CENSUPEG.

Art. 2º. O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o Órgão Consultivo e de Assessoramento da Graduação, responsável pela concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos e de suas atualizações periódicas.

CAPÍTULO II
Das Atribuições

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

a) elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica do curso para apreciação;

b) avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso;

c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;

d) indicar, formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas pública relativas à área do conhecimento;

e) zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação;

f) propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso;

g) propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa;

h) referendar e registrar em relatório a bibliografia de cada Unidade curricular que comprove a compatibilidade do número de vagas autorizadas e de exemplares por título ou assinatura de acesso;

h) convidar profissionais do mercado e referências em inovação na área do curso para auxiliar nas discussões do projeto pedagógico do curso;

i) levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso;

j) propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando formação continuada.

CAPÍTULO III

Da Constituição

Art.4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído:

a) por, no mínimo, cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluído o coordenador do curso, como Coordenador do NDE;

b) por, pelo menos, sessenta por cento (60%) dos membros com titulação acadêmica de Mestre e/ou Doutor;

§ 1°. Todos os membros deverão em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, e pelo menos vinte por cento (20%) em tempo integral.

§ 2°. O Núcleo Docente Estruturante deverá ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso, e tomando como base os critérios definidos no Art. 4°.

Parágrafo único. Sendo o Núcleo Docente Estruturante um grupo de acompanhamento, seus membros devem permanecer por quatro (4) anos, com possibilidade de recondução, e adotada estratégia de renovações parciais, de

modo a haver continuidade no pensar do curso.

CAPÍTULO IV

Das Atribuições do Coordenador

Art. 6°. Compete ao Coordenador do Núcleo Docente Estruturante:

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;

b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

c) encaminhar as deliberações do Núcleo;

d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidido pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar atas;

e) coordenar e promover a integração com os demais colegiados e setores da Instituição.

Parágrafo único. Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador do Curso, a presidência do Núcleo Docente Estruturante será exercida por docente por ele indicado.

Art. 7°. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente duas (2) vez por semestre, no início e final do período letivo, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros titulares.

Art. 8º. Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade.

Art. 9°. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

a) em todos os casos a votação é em aberto;

b) qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;

c) nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;

d) não são admitidos votos por procuração.

Art. 10. Após cada reunião lavrar-se-á a ata, que será discutida e votada na reunião seguinte e, após aprovação, subscrita pelo coordenador e membros presentes.

Art. 11. As decisões do Núcleo Docente Estruturante serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes, e encaminhadas à análise e deliberação do Colegiado de Curso.

Art. 12. O membro que, por motivo de força maior, não puder comparecer à reunião justificará a sua ausência antecipadamente ou imediatamente após cessar o impedimento.

Parágrafo único. O membro que faltar, sem justificativa aceita, a duas (2) reuniões seguidas ou a quatro (4) alternadas, no período de doze (12) meses, será destituído de sua função.

CAPÍTULO VI
Das Disposições Finais

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral ou órgão superior de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 14. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação do CONSUA.

Joinville, setembro 2017.

ANEXO IV – REGULAMENTO COLEGIADO

REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DA FACULDADE CENSUPEG

TÍTULO I
DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

CAPÍTULO I

Art. 1º - O Colegiado de Curso é órgão normativo e deliberativo que será constituído para cada um dos cursos superiores da Faculdade CENSUPEG, e que exerce as atribuições previstas neste Regulamento Interno, subordinando-se ao CONSUA.

TÍTULO II
DA CONSTITUIÇÃO E DAS ATRIBUIÇÕES
CAPITULO II

Art. 2º - O Colegiado do Curso será constituído de:

I – pelo Coordenador do Curso;

II – por todos os professores do curso, designados por portaria emitida no semestre em curso;

III – por 01 (um) discente, do curso, eleito pelos seus pares.

Art. 3º - A indicação dos representantes dos colegiados de Curso será feita através de eleição, por seus pares para o mandato de 01 (um) ano, com possibilidade de recondução.

Art. 4º - Caberá a Direção de Inovação Acadêmica emitir junto a Direção Geral o ato formal de constituição do Colegiado de Curso.

Art. 5º - A representação dos discentes será eleita pelos acadêmicos do curso de Graduação, dentre os estudantes que tenham cumprido, pelo menos 1(um) semestre da carga horária obrigatória do Curso, sendo designada através da Coordenação do Curso.

Art. 6º - O Coordenador do Curso será o Presidente nato do Colegiado do Curso.

CAPÍTULO III

Das Atribuições do Colegiado:

Art. 7º - São atribuições do Colegiado do Curso de Graduação:

I – apreciar e autorizar as modificações propostas pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), sempre que houver necessidade, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC, em todos os seus aspectos;

II – analisar e aprovar os planos de ensino e as matrizes de conteúdo dos componentes curriculares do curso, propondo alterações quando necessárias com a participação da Direção de Inovação Acadêmica;

III – estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), inclusive acompanhando e realizando a divulgação dos resultados;

IV – apreciar a proposta do calendário acadêmico anual do curso, encaminhando para a Direção Geral e Direção de Inovação Acadêmica, que unificará as informações;

V – apreciar convênios, no âmbito acadêmico, referentes ao curso, encaminhando os para o COENCTATIVOS;

VI – decidir, em primeira instância, sempre que houver necessidade, questões apresentadas por docentes e discentes;

VII – analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar ao órgão competente;

VIII – propor e/ou avaliar as atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso, registrando-as em formulários próprios;

IX – apreciar e analisar os regulamentos específicos do Curso referentes às Atividades Complementares, Estágios Curriculares e Trabalhos de Conclusão de Curso;

X – avaliar, fixar normas e promover a integração dos componentes curriculares do curso, visando garantir-lhe a qualidade didático-pedagógica e a interdisciplinaridade;

XI – exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

XII – solucionar os casos omissos neste Regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.

Art. 8º - Compete ao Coordenador do Colegiado de Curso:

I – convocar e presidir as reuniões, com direito a voto de qualidade;

II – representar o Colegiado junto aos demais órgãos da Faculdade CENSUPEG;

III – executar as deliberações do Colegiado;

IV - designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado, quando for o caso;

V – promover a integração com os Colegiados dos demais cursos;

VI - exercer outras atribuições previstas em lei, neste Regulamento e nas demais normas da FACULDADE CENSUPEG.

Parágrafo Único: na ausência do Coordenador de Curso, a presidência do colegiado será exercida pelo representante docente mais antigo do Curso.

CAPÍTULO III
DAS REUNIÕES DO COLEGIADO

Art. 14 - O Colegiado do Curso se reunirá, em sessão plena, independente de convocação, duas vezes a cada semestre, em horário a ser definido pelos membros.

Parágrafo único: ocorrendo o impedimento, por motivo de força maior, a reunião será realizada no primeiro dia útil a seguir, no mesmo horário, independente de convocação.

Art. 15 - As reuniões extraordinárias do Colegiado serão convocadas pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria ou atendendo ao pedido de, pelo menos, um terço dos membros, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, mencionando-se o assunto que deverá ser tratado.

Parágrafo único: Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no artigo 15, poderá ser reduzido e omitido à indicação de pauta, devendo a medida ser justificada no início da reunião.

Art. 16 - A pauta da reunião será organizada pelo Coordenador do Curso.

Art. 17 - Os membros do Colegiado poderão sugerir a inclusão, a alteração ou a retirada de assunto da pauta, que se aprovado pelo Colegiado, constituirá a ordem do dia desta reunião, ou de reuniões seguintes.

Art. 18 - No Expediente o Coordenador dará ciência de todos os documentos e correspondências.

Art. 19 - Durante o expediente, os membros do Colegiado poderão usar a palavra, versando sobre assuntos tratados no expediente, sendo que cada membro terá o tempo máximo de uso da palavra de 05 (cinco) minutos, para discutir exclusivamente sobre o assunto em pauta;

Art. 20 - O Colegiado do Curso funcionará com a presença da maioria absoluta dos seus membros.

Parágrafo Único: As deliberações serão tomadas por maioria dos membros presentes, exceto nos casos especiais previstos no Regimento Geral da FACULDADE CENSUPEG.

Art. 21 - As reuniões obedecerão ao que prescreve o Regimento Geral da FACULDADE CENSUPEG.

Art. 22 - O comparecimento às reuniões do Colegiado será obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade administrativa, de ensino, pesquisa ou extensão universitária.

Art. 23 - As votações serão simbólicas, podendo também ser usadas votações nominais.

Parágrafo Único: Havendo voto vencido, far-se-á menção sobre o mesmo na ata.

Art. 24 - Antes do início da votação de qualquer matéria, poderá ser concedida vista a Membro do Colegiado que a solicitar, devendo o processo ser devolvido à Secretaria uma (01) semana após.

Art. 25 - A reunião do Colegiado poderá ser suspensa ou encerrada por:

I – Conveniência da ordem;

II – Falta de “quórum” para deliberações;

III – Falta de matéria a ser discutida.

Art. 26 - Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio Colegiado, com anuência da Direção Geral.

Art. 27 - O presente regulamento terá vigência a partir da data de sua aprovação.

Joinville, setembro 2017.

ANEXO V – REGULAMENTO CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

PIPA – PROJETO INOVADOR PROFISSIONAL DE APRENDIZAGEM

TÍTULO I - DA CONCEITUAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1º Os objetivos da implantação de atividades baseadas em metodologia de projetos são:

I - Desenvolver uma visão de gestão sistêmica de projetos em toda a comunidade acadêmica;

II – Introduzir a vivência digital, a observação da comunidade e a prática de compartilhamento desde o início do curso;

III – Sensibilizar os acadêmicos para o aprofundamento em práticas de Responsabilidade Social e Inovação no decorrer dos seus cursos.

IV – Curricularizar a Extensão nos cursos de Graduação CENSUPEG fortalecendo a marca Institucional e entregando valor para cada comunidade que tem uma Unidade Censupeg.

Art.2º - As matrizes curriculares dos cursos de graduação da Faculdade Censupeg nas modalidades de Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo realizam semestralmente projetos que visam integrar os conhecimentos adquiridos nas Unidades curriculares e agregar as experiências e observações individuais dos acadêmicos em uma construção diferenciada e inovadora. Estes projetos recebem a nomenclatura de Projeto Inovador Profissional de Aprendizagem - PIPA.

Art. 3º As instruções das disciplinas serão transmitidas a partir da plataforma digital utilizada pela Faculdade Censupeg.

TÍTULO II – DA CONSTRUÇÃO DAS UNIDDES CURRICULARES DE PROJETOS

Art. 4º As unidades curriculares de projetos estão construídas em dois momentos:

- 1ª parte do Projeto (PIPA) ocorre com diferentes atividades, tarefas, pesquisas, entrevistas, coleta de dados... que estão disponíveis na plataforma de projetos. Através dessas tarefas os acadêmicos gradativamente ampliam sua visão de realidade e capacidade de construir soluções para os desafios da carreira que escolheu e do cidadão

que está imerso na realidade social em transformação. Essa etapa finaliza com a entrega das atividades de auto estudo e planejamento das ações que serão aplicadas na segunda etapa do projeto.

- 2ª etapa do Projeto (PIPA) ocorre com a aplicação das ações propostas pelo grupo na comunidade /espaço/ instituição/ local escolhido. (EXTENSÃO)

Quando concluída as duas etapas, atingindo o objetivo do projeto (PIPA) e atendendo aos critérios de avaliação do PIPA o aluno conclui a unidade curricular.

Art. 5º As unidades curriculares que compõem do PIPA possuem carga horária diretamente alinhadas com o perfil do egresso.

Art. 6º - As unidades curriculares serão oferecidas em todas as modalidades de formação, presencial e EAD, com acompanhamento do professor de PIPA e do Gestor do Sucesso Acadêmico (GSA).

Art. 7º - A cada semestre o PIPA será estruturado a partir dos conhecimentos atualizados no curso e deverão contemplar as diretrizes para ATIVIDADES DE EXTENSÃO que são:

- as demandas da realidade regional;
- ações transformadoras que promovam a **inovação**;
- o vínculo com a área profissional do curso; e
- a **responsabilidade social** gerada na comunidade.

Art. 8º Todas as atividades desenvolvidas nas unidades curriculares que compõem o PIPA serão realizadas com colaboração em grupos que serão formados pelos alunos matriculados em cada turma.

Parágrafo único – Existe a possibilidade, principalmente no primeiro ano, de termos alunos de diversos cursos dentro da mesma turma, propiciando a formação de grupos com estudantes de áreas diferentes.

Art. 9º - Os grupos podem ser de até 4 pessoas.

TÍTULO III – DA ESTRUTURA DO PROJETO INOVADOR PROFISSIONAL DE APRENDIZAGEM

Art. 10º - Cada unidade curricular de PIPA é oferecida no mínimo em dois semestres do curso. Para os cursos da modalidade EAD, da carga horária total da unidade curricular, no mínimo a metade deve ser de aplicação do projeto como atividade presencial e de extensão na comunidade.

Art. 11º As atividades a serem realizadas no PIPA são construídas com o intuito de integrar os conceitos do perfil do egresso do curso.

TÍTULO IV – DA AVALIAÇÃO

Art. 12º - A avaliação é realizada pelos coordenadores dos cursos ou professores por eles designados na semana seguinte à postagem e publicação dos trabalhos pelos acadêmicos.

Art. 13º - As notas serão dadas em uma escala de 0 a 10.

Art. 14º - A avaliação leva em consideração os critérios definidos e descritos nas instruções da atividade (escrita e em vídeo).

Art. 15º Nas avaliações o coordenador ou professor designado pode inserir comentários complementares a fim de enriquecer ou apontar possibilidades de melhorias no trabalho postado com o intuito de auxiliar em atividades futuras.

Art. 16º Os trabalhos que forem identificados como sendo cópias literais de documentos (impressos ou virtuais) serão avaliados com nota 0,00 (zero) e, nos comentários, será incluído o link ou referência do original localizado.

Art. 17º - O lançamento das notas será feito pelo coordenador de projetos ou professor designado.

Art. 18º - Os melhores trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos farão parte de atividades de divulgação científica e de pesquisa a serem promovidas pela Faculdade Censupeg e apresentados no repositório institucional.

Joinville, março de 2020.